UMA SECÇÃO

O JORNAL

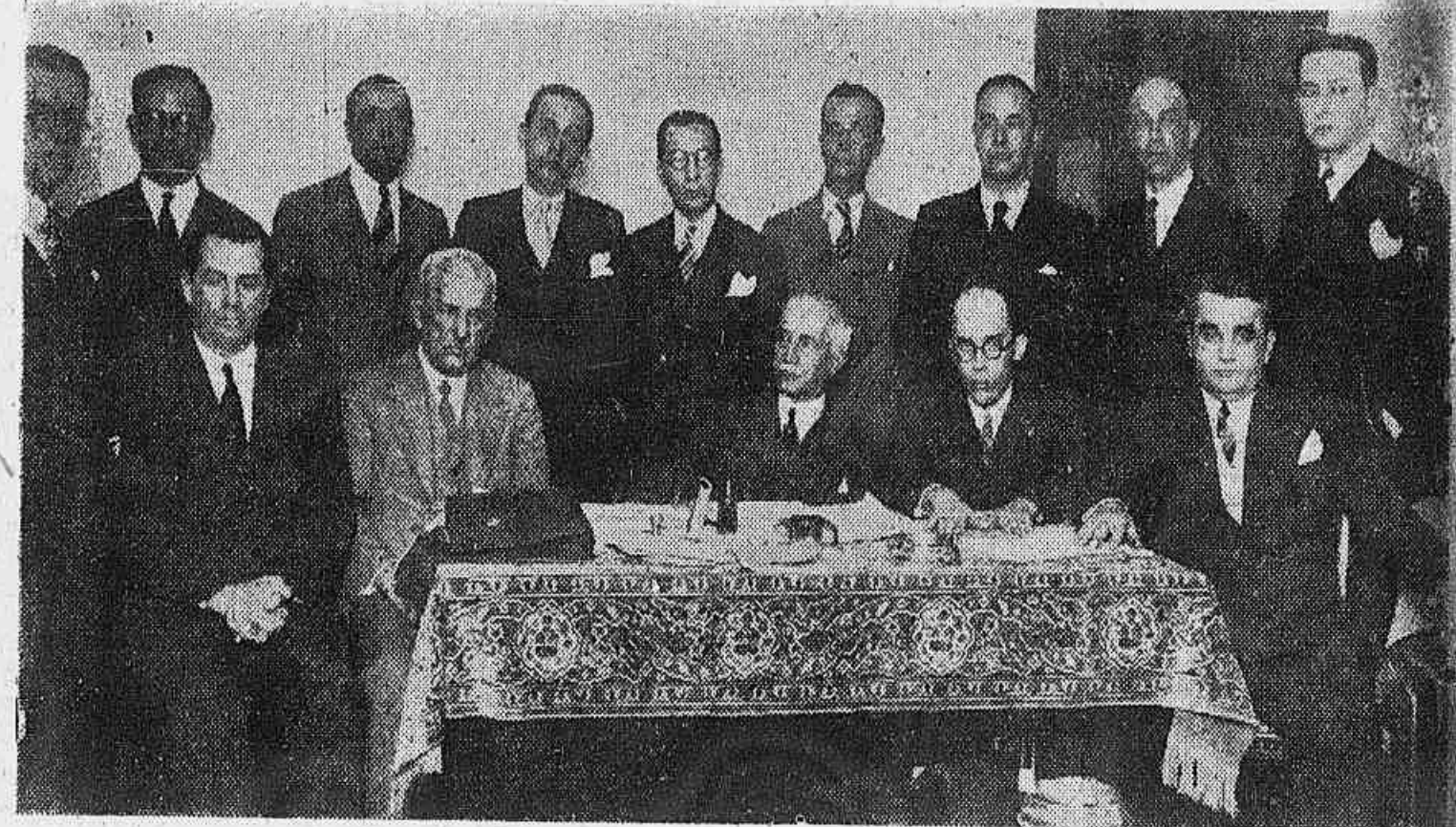
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.561

Um grande incendio destruiu a cidade de Campana, na Republica Argentina, acarretando prejuizos que se elevam a cincoenta e cinco milhões de pesos

Iniciam-se as conversações preliminares para a organização do Partido Nacional

O SR. BORGES DE MEDEIROS AGUARDA A CHEGADA DO SR. ARTHUR BERNARDES PARA AVISTAR-SE COM O SR. EPITACIO PESSÔA

O alistamento "ex-officio" dos universitarios — Os candidatos officiaes da Parahyba á Camara e ao Senado Federal — Uma nota do gabinete do interventor da Bahia — O encerramento das inscripções eleitoraes

A Commissão Executiva do Partido Progressista photographada por occasião da reunião levada a effeito em Bello Horizonte

O sr. Borges de Medeiros já iniciou as conversações preliminares indispensaveis á organização do Partido Nacional, de que tanto se tem falado ultimamente.

Depois de ter se avistado no mesmo dia da sua chegada a esta Capital, com os srs. Octavio Mangabeira, Pedro Toledo, Sampaio Corrêa, J. J. Seabra, João Daudt de Oliveira, Sergio Ulrich, Ariosto Pinto e outros proceres, o chefe do Partido Republicano Riograndense entreteve, hontem, successivas conferencias com outros vultos de destaque no scenario da politica nacional.

Aguarda agora o sr. Borges de Medeiros, a chegada do sr. Arthur Bernardes para avistar-se com o sr. Epitacio Pessôa. O chefe do P. R. M., ao que estamos informados, ainda esta semana virá ao Rio, pois recebeu communicação de que o sr. Borges de Medeiros pretende regressar a Porto Alegre pelo avião da proxima terça-feira.

OS CANDIDATOS DA PARAHYBA A' CAMARA E AO SENADO FEDERAL

JOÃO PESSOA, 28 (Do correspondente) — O Partido Progressista apresentará a seguinte chapa de candidatos á Camara Federal: Salviano Leite, Leonardo Smith, Isidro Gomes, Argemiro de Figueiredo, João Mauricio, José Lyra, Herectiano Zenaide, Velloso Borges e Odon Bezerra.

Para senadores federaes, indicará os srs. José Americo e Irineu Joffily. O sr. Gratuliano de Britto, ao que parece, será o candidato de todos os partidos para a presidencia constitucional do Estado.

UMA NOTA DO GABINETE DO INTERVENTOR BAHIANO SOBRE AMEAÇAS DE PERTURBAÇÃO DA ORDEM

S. SALVADOR, 28 (O JORNAL) — O gabinete do interventor federal forneceu aos jornaes a seguinte nota:

"Sendo notorio que individuos apaixonados e malfazejos espalham, no interior do Estado e além, noticias alarmantes e tendenciosas relativas á imaginarias conspirações e supposta inquietação social, ameaçadoras da ordem publica, o governo do Estado julga necessario tranquillizar a população ordeira deste glorioso Estado, assegurando-lhe que semelhantes boatos visam apenas crear uma opinião falsa por ahi além, em satisfação de inconfessaveis intuitos partidarios, arrastando, talvez, ingenuos a attitudes levianas, senão a actos attentatorios da ordem publica, em vesperas de pleitos eleitoraes, cuja liberdade elles sabem lhes será detrimentosa, mas que está na honra do governo assegurar, como o fará, efficazmente, reprimindo, com energia, qualquer tentativa de desordem, para proporcionar aos nossos honrados e pacificos concidadãos o pleno gozo de seus direitos assegurados na Constituição e nas leis."

OS EXILADOS GAUCHOS DESISTEM DO BANQUETE PROMOVIDO EM SUA HOMENAGEM

PORTO ALEGRE, 28 (Da succursal d'O JORNAL) — Em carta dirigida á commissão da Frente Unica, os exilados politicos declaram desistir do banquete que estava sendo organizado em sua homenagem, e solicitam que a respectiva importancia reverta em beneficio da caixa da campanha eleitoral.

O EXITO ALCANÇADO PELA CONCENTRAÇÃO ELEITORAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO DA BAHIA

S. SALVADOR, 28 (O JORNAL) — Com a approximação do pleito eleitoral, o Partido Social Democratico, que é, indiscutivelmente, uma grande força eleitoral arregimentada, unida, solida, expressão maior do prestigio indivisivel dos seus membros, realiza uma grande concentração dividida em sete zonas, assim discriminadas: 1ª zona, séde, capital; 2ª, Feira de Sant'Anna; 3ª, Jequié; 4ª, Ilhéos; 5ª, Alagoinhas; 6ª, Caetité, e 7ª, Cidade da Barra (S. Francisco).

Essas reuniões foram realizadas em cada séde das respectivas zonas, presidindo-as os seguintes proceres: 1ª zona (capital), presidencia do sr. Pacheco de Oliveira; 2ª zona (Feira), presidencia do deputado Arnold Silva; 3ª zona, conego Leoncio Galrão; 4ª zona, sr. Arthur Lavigne; 5ª zona, sr. Medeiros Netto; 6ª zona, deputado Alfredo Mascarenhas, e 7ª zona, deputado Nelson Xavier.

Fizeram parte das reuniões da concentração, nesta capital, os delegados representantes dos diversos districtos urbanos, bem como dos municipios de Mutuipe, Catú, Matta de São João, Pojuca, S. Sebastião e Itaparica.

Os delegados dos directorios municipaes indicaram quatro candidatos á Constituinte Estadual, ficando reservados á escolha do directorio central dois candidatos de cada zona.

Os directorios do total dos municipios deram dois terços da representação, cabendo um terço ao directorio central, conforme rezam os estatutos do Partido Social Democratico.

As concentrações alcançaram completo exito.

PELO TRIBUNAL REGIONAL FORAM TOMADAS DIVERSAS MEDIDAS REFERENTES A' ESTATISTICA ELEITORAL

Na sessão de hontem do Tribunal Regional, presidida pelo juiz Moraes Sarmento, dentre as providencias tomadas de accordo com as instrucções do Tribunal Superior, foi resolvido que, até o proximo dia 7 de setembro, os juizes eleitoraes das quatorze zonas da cidade deverão communicar o numero exacto de cidadãos inscriptos no Districto Federal. Até o dia 12, a estatistica exacta dos cidadãos que poderão concorrer no pleito do dia 14 de outubro.

Foi providenciado ainda para que os juizes, até o dia 16 de setembro, façam a divisão das zonas em secções, designando o local e edificios, e nomeando para cada mesa receptora de votos um presidente e dois supplentes.

O SR. ADOLPHO KONDER VAE A SANTA CATHARINA

Deverá seguir, na proxima sexta-

(Continua na 2ª pag.)

A concentração politica de Bello Horizonte

Realizou-se, hontem, no Palacio da Liberdade o banquete offerecido pelo interventor Benedicto Valladares á bancada progressista

OS DISCURSOS TROCADOS

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje, no Palacio da Liberdade, o banquete offerecido á bancada progressista mineira pelo interventor Benedicto Valladares.

Esta festa de cordialidade, que estava marcada para as 20,30 horas, só se iniciou ás 21 horas, em virtude da funda repercussão que teve em palacio a violencia de explosão verificada no deposito de munições da Força Publica, na serra da Mantiqueira.

Além do grande choque soffrido por todos os presentes — que ainda se encontravam no salão nobre — partiu-se o vitral do tecto do salão de banquetes, caindo sobre a mesa, já preparada, os estilhaços dos vidros.

OS QUE COMPARECERAM

Participaram do banquete os deputados Antonio Carlos, Pedro Aleixo, Gabriel Passos, Belmiro Medeiros, Delphim Moreira, Aleixo Paraguassu', Bueno Brandão, José Braz, Adelio Maciel, Martins Soares, Negrão de Lima, Augusto Viegas, Matta Machado, J. Maria de Alkimin, Vieira Marques, Clemente Medrado, Simão da Cunha, João Beraldo, Nelson Machado e Lycurgo Leite.

Deixaram de comparecer, por ausentes da cidade, os srs. Ribeiro Junqueira, Waldomiro Magalhães, Anthero Botelho, João Penido, Virgilio de Mello Franco, Bias Fortes e Campos do Amaral, e mais os membros João Alves e Raul Sá, que se acham presentemente na capital, doentes.

Participaram tambem do banquete o ministro Gustavo Capanema, os srs. Octacilio Negrão, Washington Pires e Idalino Ribeiro, da Commissão Executiva do P. R.: os membros do governo mineiro e jornalistas.

O DISCURSO DO INTERVENTOR FEDERAL

Falou, offerecendo o banquete, o interventor Benedicto Valladares.

Foi o seguinte o discurso de s. excellencia:

"O governo do Estado julgou-se no dever de, logo que se encerraram os trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte, prestar á bancada mineira do Partido Progressista uma homenagem que lhes dignificasse o sentimento de estima e apreço do povo mineiro.

Eleita, em pleito livre, a nossa bancada foi para a Assembléa Constituinte prestigiada pela opinião publica mineira.

Este prestigio cresceu á medida de sua actuação na Assembléa, em que ella se collocou bem á altura dos principios que levaram o paiz á revolução.

Na nossa Carta Magna está fixado, em dispositivos que honram a cultura juridica e o patriotismo de Minas, o trabalho da bancada mineira.

Com relação ao zelo que se lhe impunha pelas questões que dizem respeito particularmente ao nosso Estado, nenhuma representação se lhe avantajou.

Pelo aspecto geral, sóbe, guardando a tradição de Minas Geraes, manter os compromissos assumidos pela Alliança Liberal e pelo velho presidente Olegario Maciel.

O povo mineiro está, por isso, satisfeito com sua representação na Camara Federal.

E' pois, com grande alegria que esta singela homenagem, venho, em seu nome, fazer votos para que todos os politicos que rodeiam esta mesa quer os que tenha um longo passado, quer os que surgiram depois da Revolução, permaneçam sempre, pelas suas attitudes patrioticas, dignos da estima da gente de nossa terra".

FALA O SR. ANTONIO CARLOS

Agradecendo a homenagem, falou

(Continua na 2ª pag.)

REVIVENDO O ESCANDALO DE BAYONNA

MANTIDA A PRISÃO PREVENTIVA PARA OS IMPLICADOS NO CASO STAVISKY

PARIS, 28 (H.) — Quinze implicados no caso Stavisky, que se encontram detidos, deviam comparecer hoje de tarde á 10 Camara Correcional, que funcciona como Camara de Conselho. Agindo assim obedeciam ás prescripções da recente lei sobre a protecção da liberdade individual.

Sómente tres dos detidos deixaram as cellulas. Foram elles Bonnaure, Henri Voix e Henri des Brosses.

Dozo outros: Guiboud-Ribaud, Gaulier, Romagnino, Guebin, Dubarry, Hayotte, Dorins, Cohen, Tissier, Garat, Digoin e á sra. Stavisky julgaram inutil se preoccupar com a coisa, visto não alimentarem nenhuma illusão sobre a decisão do tribunal.

Aliás, depois de curta deliberação, a Camara de Conselho manteve para cada um dos detidos o mandado de prisão preventiva por um mez exarado pelo juiz de instrucção Ordonneau.

A nomeação do sr. José Americo apreciada pelo "Messaggero"

ROMA, 28 (Serviço especial d'O JORNAL) — Em sua edição de hoje e em logar de destaque, o "Messaggero", occupando-se da nomeação do novo embaixador do Brasil junto ao Vaticano, saúda com expressões de grande deferencia a personalidade do dr. José Americo ao qual o governo do sr. Getulio Vargas confiou a alta e honrosa incumbencia de represental-o junto a Santa Sé.

Declarando de sentir-se bem á vontade com a quasi totalidade da imprensa romana em enaltecer a personalidade do novo embaixador, o "Messaggero" põe em relevo o logar de proeminencia que o dr. José Americo occupa merecidamente na politica de seu paiz, a cujo serviço elle deu as melhores das suas energias durante o periodo de cerca de quatro annos durante os quaes foi o titular da pasta da Viação.

Encerrando o seu topico, o grande jornal romano se refere com grandes elogios á obra literaria do novo embaixador, que — diz — é um grande cultor da literatura italiana.

O problema do cancer e os pesquisadores da America

O PROF. SITTENFIELD, DA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA, FALA A "O JORNAL" SOBRE AS PESQUISAS DO PROF. ALVARO OSORIO

As esperanças que o mundo põe na descoberta do sabio brasileiro

O dr. Maurice Sittenfield e senhora em pose especial para O JORNAL

O Rio hospeda, neste momento, um notavel scientista americano, o professor M. J. Sittenfield, cujas pesquisas sobre o cancer são conhecidas no mundo inteiro.

O professor Sittenfield, que é chefe do serviço de investigações sobre o cancer na Universidade de Columbia, dos Estados Unidos, veiu ao Brasil, com sua exma. esposa, em viagem de turismo.

Habituado, porém, ao ambiente scientifico dos laboratorios e das universidades, o professor Sittenfield aproveitou a sua estada de recreio no Rio para visitar os nossos serviços hospitalares e os nossos mais importantes centros de pesquisas.

E, como era natural, tendo tido conhecimento dos recentes trabalhos do professor Alvaro Osorio de Almeida, procurou immediatamente aquelle mestre brasileiro, para conhecer de perto as suas pesquisas sobre o tratamento do cancer pelo oxygenio.

O professor Sittenfield tem, de resto, particular interesse pelo assumpto, pois ha 24 annos dedica as suas actividades e estudos a investigações sobre o cancer.

Sabendo, por isso, da permanencia do illustre universitario americano entre nós, procuramol-o hontem no Hotel Gloria, onde elle se acha hospedado, para obter as suas impressões sobre o nosso paiz e o seu meio scientifico.

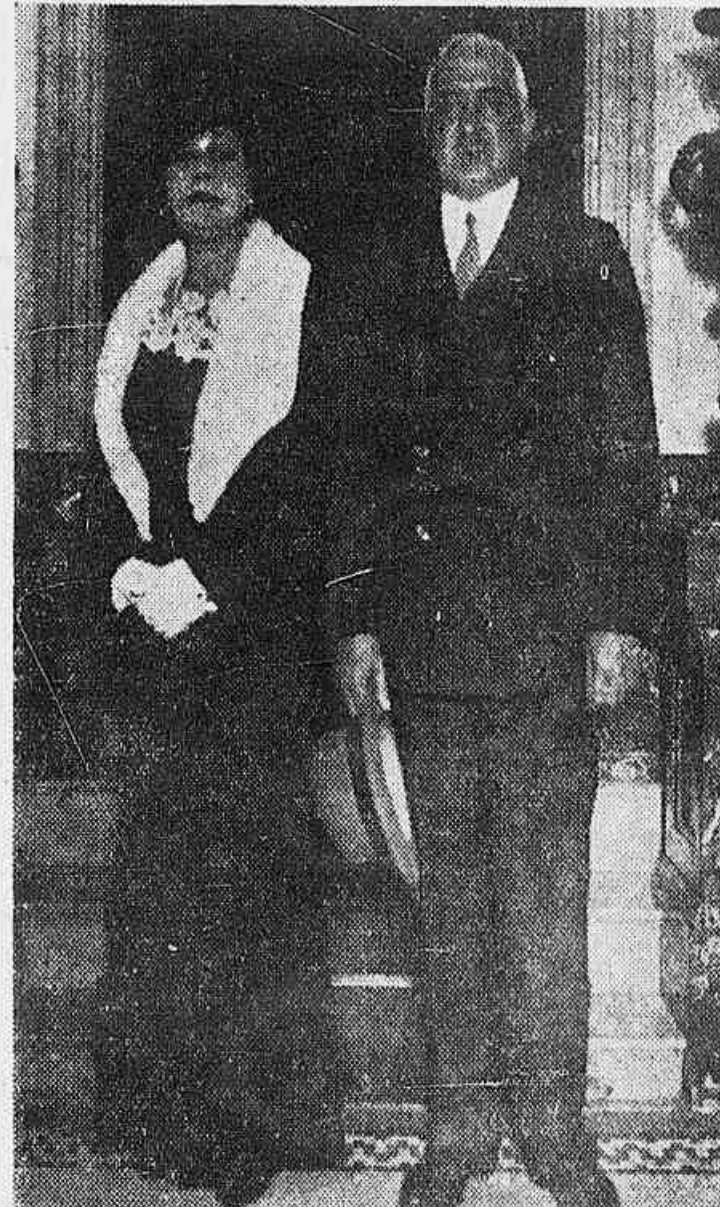
O ENCANTAMENTO DO SCIENTISTA AMERICANO

Attendendo-nos prestadiamente, o professor Sittenfield declarou-se encantado com o Brasil e a sua cultura:

— Eu e minha esposa estamos encantados pela sua terra, tão cheia de bellezas. E não só pela sua terra, como tambem pelo seu povo, que é acolhedor e intelligente. Pena é que o Brasil seja ainda tão pouco conhecido nos Estados Unidos. O Brasil merece ser mais intimamente conhecido pelos povos cultos do mundo.

ACTIVIDADES SCIENTIFICAS

Continuando, accrescentou:

— As minhas actividades universitarias e scientificas na Universidade de Columbia se têm orientado sobretudo no sentido das pesquisas em torno do problema do cancer. Tem sido grande e intensa, na America do Norte, a luta contra o cancer, como de resto succede em todos os paizes civilizados do mundo. Basta lhe dizer que a questão é de magna importancia humana, scientifica e

(Continua na 4ª pag.)

UMA CIDADE ARGENTINA DESTRUIDA PELAS CHAMMAS

O INCENDIO, QUE TOMOU PROPORÇÕES EXTRAORDINARIAS, AMEAÇAVA OS TANQUES DE PETROLEO EXISTENTES NA REGIÃO

Prejuizos calculados em 55 milhões de pesos — O numero de feridos ascende a mais de 270

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — O enviado da Agencia Havas a Campana communica que os esforços dos bombeiros que combatem o incendio visam agora isolar os tanques de petroleo da West India Oil, dois dos quaes contêm doze milhões de litros de petroleo. Os reservatorios em questão estão situados proximos do local do sinistro e se communicam entre si por conductos especiaes.

O aspecto da cidade é desolador. A policia exerce severa vigilancia, afim de evitar a pilhagem, que se praticou, em grande escala, logo que irrompeu o fogo. Os estabelecimentos commerciaes e as habitações particulares foram abandonados. O espectaculo é verdadeiramente dantesco. Quatro operarios que se achavam no logar onde occoreu a primeira explosão ficaram espatifados, sendo impossivel identifical-os. Os bombeiros não conseguiram até agora impedir a propagação das chammas, que attingem a 50 metros de altura.

DESCONFIA-SE QUE A ORIGEM DO INCENDIO FOI CRIMINOSA

CAMPANA (Argentina), 28 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O incendio desencadeado pela explosão de algumas dezenas de tanques de gazolina assume enormes proporções.

Os bombeiros continuam a lutar com grandes difficuldades no esforço extraordinario em que, desde as primeiras horas, se empenham para combater o fogo. Verdadeiras nuvens de fumaça, cada vez mais densas, impedem que os esforços dos bombeiros sejam bem succedidos. Felizmente, o vento sul, que tem soprado sempre, evitou que o sinistro assumisse proporções catastrophicas, o que teria acontecido no caso de soprar o vento norte.

Segundo declarações feitas pelo gerente das empresas proprietarias dos tanques de gazolina, parecia que

(Continua na 14ª pag.)

270 VICTIMAS

550.000.000 DE PESOS DE PREJUIZOS

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — A explosão de Campana fez alguns mortos e muitos feridos. Nos hospitaes foram pensadas de ferimentos leves ou simples contusões 270 pessoas.

Os prejuizos são calculados em 55 milhões de pesos. Quasi todas as casas estão damnificadas.

Os bombeiros accorreram desta capital, La Plata e Zarat mas muitos delles foram impedidos de trabalhar pelo fumo e pelo calor.

A' tarde, estavam ardendo quarenta reservatorios de petroleo.

O sinistro começou quando um empregado da refinaria de nome Andrespoulos ia abrir o reservatorio de destilação que explodiu matando-o.

As chammas eram visiveis a varios kilometros de distancia.

OS ULTIMOS MOVIMENTOS GREVISTAS

Verificou-se um ensaio paredista entre conductores da Light

Uma reunião tumultuaria na Federação do Trabalho — Objecto de debates a gréve geral em todo o Brasil — A gréve dos padeiros continúa inalterada, não havendo porém, falta de pão — Reuniões nos syndicatos dos proprietarios e dos trabalhadores de padaria — Os confeiteiros não adheriram — Outras notas

Embora apresentando, de um modo geral, aspectos pacificos, permanecem ainda sem solução os movimentos grevistas que se manifestaram em Nictheroy e nesta Capital. O dia de hontem não assignalou propriamente nenhum progresso positivo nas negociações para a harmonização de patrões e operarios, nos dissidios verificados na Companhia Cantareira e entre os padeiros.

Entretanto, as perspectivas que se delineam não são de molde a afastar as possibilidades de accordo, tendo-se em vista principalmente a acção desenvolvida pelo Ministerio do Trabalho, que vem conduzindo com o devido cuidado o seu papel de conciliação junto a empregados e empregadores.

O exito dessa acção no movimento grevista da Bahia, que, apezar de ser o de cunho mais grave, já foi plenamente resolvido, autoriza esperar o successo das "demarches" encaminhadas para dar por findas as paredes do Rio e de Nictheroy.

Os ultimos informes, porém, registram que não se fez o accordo na capital fluminense, por não ter aceitado a direcção da Companhia Cantareira as bases de entendimento formuladas pelos grevistas.

O dia de hoje marcará, assim, o desdobramento de maiores actividades no sentido de normalizar o trabalho, estando empenhado em tal proposito o departamento da administração a que incumbe controlar as relações entre patrões e empregados.

O presidente da Federação do Trabalho, dando inicio á sessão

INALTERADA A GREVE DOS PADEIROS

Nada se resolveu ainda que possa assegurar estarem em seu termino os movimentos grevistas irrompidos nesta capital e em Nictheroy.

Já conhecemos bem suas causas, que, ou giram em torno das remunerações que percebem os trabalhadores, ou se prendem a certas regalias de ordem politico-social.

Ainda hoje temos a registrar, infelizmente, a declaração de mais uma greve e de movimentos no sentido de que surjam outras.

Conforme publicámos hontem, os operarios marceneiros tambem abandonaram o trabalho e a esse respeito damos noticias detalhadas mais abaixo.

Os confeiteiros, reunidos em convocação especial, resolveram hypothecar apoio aos seus companheiros de serviço, os padeiros e caixeiros de panificação, não adherindo, no emtanto, á greve.

Permanecendo inalterado durante o dia de hontem o estado dessa greve, a cidade ainda continuará tendo pão, sendo os freguezes obrigados a se dirigirem ás padarias para fazerem suas compras.

Durante o dia varias e numerosas panificações cariocas trabalharam, algumas sendo auxiliadas por elementos estranhos e outras movimentando-se com o proprio pessoal de sua direcção, sendo que alguns proprietarios têm aproveitado até pessoas de sua familia no serviço.

A REUNIÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA

Em seu syndicato, á Praça Tiradentes, reuniram-se hontem os proprietarios de padaria.

A sessão teve inicio ás 15 horas, prolongando-se até ás 17 horas.

Depois de varias discussões, resolveram os presentes que sua attitude ficará comprehendida dentro das seguintes deliberações, votadas por grande maioria:

1ª — Intensificar na medida do possivel o fabrico de pão, para attender ás necessidades da população, empregando para isso todos os recursos ao seu alcance.

2ª — Solicitar á autoridade competente a melhor efficiencia possivel das garantias necessarias ao funccionamento dos seus estabelecimentos;

3ª — Abolir por completo as entregas a domicilio, afim de se tornar maior a producção e evitar atritos, até normalização do trabalho nas padarias;

4ª — Conceder amplos poderes á Directoria, para agir em todas as emergencias, inclusive ter um entendimento directo com as directorias dos Syndicatos dos Trabalhadores e Caixeiros, depois destes retomarem o trabalho, no sentido de, por intermedio de commissões mixtas, serem examinados e attendidos no que for justo os itens que merecerem a sua attenção e ao alcance da sua competencia, visto que a grande maioria das reivindicações pleiteadas, umas já se acham em plena execução e outras são de exclusiva alçada do governo, em virtude do seu caracter inteiramente politico.

5ª — Conservar-se a classe em reunião permanente até a completa solução do movimento;

6ª — Renovar o appello feito á digna população desta capital, no proposito de auxilial-os com a sua cooperação, mandando adquirir nas padarias o pão de que necessitar;

7ª — Fazer um appello veementemente á classe afim de que todos, numa communhão de interesses e solidariedade se auxiliarem mutuamente.

NUMEROSAS PADARIAS TRABALHANDO

Varios proprietarios de padarias e seus auxiliares de confiança trabalhavam hontem á noite nas masseiras fabricando o pão que hoje deverão servir á sua freguezia. Por essa razão percorremos varios estabelecimentos onde os serviços se faziam, garantidos por elementos

(Continúa na 4ª pag.)

A CARICATURA

ELLA — Vê o senhor? E' muito facil dançar... A questão é seguir o compasso e pôr os pés onde se deve...

ELLE — Ah! senhorita... Onde eu devo jamais poderei botar os pés...

Iniciam-se as conversações preliminares para a organização do Partido Nacional

(Conclusão da 1.ª pagina).

feira, para Santa Catharina, via-São Paulo, o deputado Adolpho Konder. Este parlamentar demorar-se-á alguns dias no seu Estado, afim de participar dos trabalhos de organização da chapa dos Partidos Colligados á Camara Federal e Estadual.

GRAVES IRREGULARIDADES NO ALISTAMENTO ELEITORAL DE REALENGO, CAMPO GRANDE E E GUARATYBA

Uma denuncia ao Tribunal Regional

Uma grave denuncia referente ao alistamento eleitoral da 14ª zona, onde estão comprehendidos os districtos de Realengo, Campo Grande e Guaratyba, foi levada ao conhecimento do Tribunal Regional.

Não era o primeiro processo do genero que chegara ao Tribunal, mas os juizes têm encontrado difficuldade em resolver promptamente os casos, porque ainda não foram providas de procuradores as respectivas justiças.

Na sessão de hontem, o juiz José Duarte relatou a denuncia. Assim é que Waldemar Martins Maia levou ao conhecimento do Tribunal o seguinte facto: o Syndicato dos Lavradores do Districto Federal, allegando que era uma associação de classe, remetteu uma longa lista de eleitores "ex-officio" ao juiz da 14ª zona, lista esta, diz ainda a denuncia, "recheiada" de nomes que não pertencem nem nunca pertenceram á classe, um verdadeiro "esguicho" eleitoral.

O denunciante, na sua longa denuncia, cita todos os nomes e residencias dos novos alistandos, na sua maioria, ao que diz, analphabetos, salientando, ainda, que tal lista já tinha sido publicada no boletim official da justiça.

O juiz José Duarte depois de relatar o processo, deu um longo e fundamentado voto, com o qual concordaram todos os demais juizes. Concluiu pedindo ao desembargador Moraes Sarmento que fosse dada vista do processo ao procurador geral, a quem cabia verificar se a especie era de crime eleitoral.

Acontece, porém, que, até á presente data, não foi ainda nomeado o procurador geral. Assim, provavelmente, o caso será resolvido na proxima sessão.

DESPEZAS DO SERVIÇO ELEITORAL

Um comunicado do ministro da Justiça aos interventores

Por telegramma datado de hontem, em additamento ao de nove do corrente, o ministro da Justiça recommendou aos interventores attender aos pedidos dos Tribunaes Regionaes relativamente a material de expediente e demais despesas de material e pessoal que se tornarem necessarios á bôa marcha dos serviços eleitoraes concernentes ás proximas eleições e respectiva apuração.

Estas despesas, como não possam ser effectivamente custeadas pelos cofres estaduaes, serão opportunamente indemnizadas pela União, tal como se procedeu em relação ao pleito de 1933.

Aos tribunaes regionaes foi dada sciencia dessa resolução.

A SITUAÇÃO DO ESTRANGEIRO EM FACE DA LEI ELEITORAL

Na sessão do Tribunal Regional, realizada hoje, foi publicado o seguinte accórdão, da lavra do juiz Castro Nunes:

"Vistos, etc. O Tribunal Regional resolve: I — Negar provimento ao recurso de fls., pelo só fundamento de não provar a cert. de fls. que o alistando adquiriu o immovel na vigencia da Constituição de 91, isto é, antes de entrar em vigor a actual Constituição. A referida certidão é de 27 de julho e a petição dirigida ao official de registro de immoveis tem a data de 21 do mesmo mez, não havendo, nos autos, portanto, nenhum elemento de informação que autorize affirmar áquella autoridade. II — Determinar, como instrucção, que os estrangeiros que houverem preenchido, ainda na vigencia da antiga Constituição, os requisitos do art. 69-V, podem ser alistados, porque são brasileiros (Const. art. 106, "c"), tendo adquirido a nacionalidade brasileira pelo implemento daquellas condições (Carlos Maximiliano, Comment. 3ª ed., n. 306, p. 464), sem dependencia de titulos de naturalização, conforme já decidiu varias vezes este Tribunal, nem prova "especifica" de residencia no Brasil, que este Tribunal nunca exigiu, ao contrario do que suppõe o illustre dr. juiz "a quo", tendo sido voto vencido sobre este ponto, naquellas decisões, o relator deste accórdão. — (a.) Moraes Sarmento, presidente; (a.) Castro Nunes, relator."

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram, hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os srs. J. C. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Em audiencias, foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas o ministro Arthur Ribeiro, da Suprema Côrte; o sr. Leonidas de Mattos, interventor federal em Matto Grosso; e o sr. Octavio Tarquinio de Souza Amarante, auditor do Tribunal de Contas.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Em conferencia com o ministro Vicente Ráo, estiveram, hontem, no Monroe, os deputados Alberto Roselli, Ferreira de Souza, Cunha Mello, Silva Leal, Pontes Vieira e o dr. José Augusto.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO ODILON BRAGA O INTERVENTOR NELSON DE MELLO

Esteve hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, em longa conferencia com o sr. Odilon Braga, o interventor Nelson de Mello, do Maranhão.

O DEPUTADO CUNHA MELLO DESPEDIU-SE DO MINISTRO ODILON BRAGA

Esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura, em visita de despedida, por ter de embarcar sexta-feira para o Amazonas, o deputado Cunha Mello.

A UNIÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS E A CREAÇÃO DA POLICIA MUNICIPAL

O deputado Thiers Perissé enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Dr. Getulio Vargas, dd. presidente Republica — Palacio Guanabara — Rio. — Sociedade União Proprietarios Immoveis Syndicato classe Districto Federal, informada declaração feita Camara pelo sr. deputado Jones Rocha, "leader" Partido Autonomista, da proxima creação Policia Municipal, sem que ao menos fosse ouvido este Syndicato, de accordo lei syndicalização e recommendação vossencia ao sr. doutor interventor Districto Federal levada nosso conhecimento por telegramma que vossencia teve bondade dirigir-nos e estando ainda esta Sociedade bem como outras instituições em grão de recurso autoridade suprema da Republica, vem appellar para elevado espirito justiça illustre presidente Republica sentido não permittir sejam desrespeitadas leis do paiz e annulada tacitamente lei syndicalização. Reaffirmando nossos protestos elevada consideração nome classe, confia este Syndicato na justiça vossencia. — Cordiaes saudações. — (a) Dr. Julio Thiers Perissé — Presidente."

UM TELEGRAMMA DO DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Directorio Central de Estudantes, orgão estudantino maximo da Universidade do Rio de Janeiro, endereçou ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Em nome Directorio Estudantes Universidade do Rio de Janeiro, orgão representativo de 10.000 universitarios, pedimos venia fazer caloroso appello supremo magistrado nação, tão interessado nobres causas juventude estudiosa, sentido ser transformado lei com immediato cumprimento resolução Camara Deputados concedendo alistamento eleitoral "ex-officio" aos estudantes, iniciativa que veiu de encontro aos sentimentos civicos da mocidade brasileira. Respeitosas saudações. — Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente; Ismar do Nascimento Silva, 2º secretario."

ACABANDO COM O REGIMEN DAS CAMARAS LEGISLATIVAS UNANIMES

Na reunião de hontem, da Commissão de Reforma do Codigo Eleitoral, o sr. Mozart Lago apresentou á consideração de seus collegas o ante-projecto de lei que abaixo publicamos.

Explicou o sr. Mozart Lago que o seu trabalho é apenas de systematização do Codigo Eleitoral e das instrucções diversas baixadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral para as eleições de 3 de maio do anno passado, e que interessa apenas ás phases ainda não realizadas das eleições de 14 de outubro.

O ante-projecto foi distribuido a todos os membros da Commissão, aos "leaders" da maioria e da minoria, e mandado publicar no "Diario do Poder Legislativo" de hoje.

O ORADOR QUE SAUDOU O SR. BENEDICTO VALLADARES EM MURIAHE'

Recebemos a seguinte carta:

"Tendo o vosso conceituado jornal noticiado que foi o signatario desta o orador que saudou o dr. Benedicto Valladares, quando em visita á cidade de Muriahé, cumpre desfazer semelhante equivoco porque outro foi o orador na recepção do digno visitante.

Assim, pois, subscreve-se grato o leitor constante do vosso jornal. — (a.) F. Annibal de Souza."

A CONCENTRAÇÃO POLITICA DE BELLO HORIZONTE

(Continuação na 1ª pag.)

de improviso, o sr. Antonio Carlos.

Começou dizendo que, ausente o sr. Waldomiro Magalhães, leader da bancada, levantava-se elle para o fim de responder á saudação do chefe do governo mineiro.

E accrescenta:

"Presidente que fui da Assembléa Constituinte — grande honra que fiquei devendo, sobretudo, aos meus companheiros de Minas — e havendo a mim mesmo traçado um programma de abster-me das controversias, dissidios e paixões que agitaram aquella Casa, eu pude formar um juizo, tanto quanto possivel exacto, de cada homem, de cada representação.

E, ao rememorar quanto ali se fez — eu proclamo, sr. interventor, que as palavras de vossencia são uma justa e merecida homenagem aos dignos filhos de Minas, que o P. P. mandou áquella Casa, onde se decidiram os destinos do Paiz.

Embora cada um dos meus companheiros tenha a consciencia do dever cumprido, a todos será grato encontrar, dentro de Minas, affirmação partida de vossencia, de que foram dignos da investidura que lhes conferiu o nosso povo.

Não preciso encarecer o valor deste testemunho, que provém daquelle que investe a mais alta funcção executiva do Estado — nosso companheiro de hontem — que tem sabido manter, como homem, a mais alta dignidade, absoluta lealdade ao programma do nosso Partido".

Passa a falar, depois, dos principios fundamentaes que nortearam a actividade dos deputados mineiros — a democracia e a federação, "as duas instituições pelas quaes o sangue mineiro, por varias vezes, se derramou no territorio da patria".

(Continua na 4ª pag.)

NOTICIAS DO ITAMARATY

— O deputado Osorio Borba esteve, hontem, no Itamaraty, para convidar o dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, para assistir á inauguração do Pavilhão de Pernambuco, na Feira Internacional de Amostras.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, e foi recebido pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o almirante Souza e Silva.

A visita do ministro da Guerra á Faculdade de Direito

O ministro da Guerra, especialmente convidado pelo Centro Oswaldo Spengler, visitará, sexta-feira, ás 21 horas, a Faculdade de Direito, onde fará uma conferencia.

O general Góes Monteiro será saudado por varios oradores do Centro Oswaldo Spengler, que farão sentir a grande significação desta visita.

VIAGEM MARAVILHOSA

Sou pessoalmente grato ao sr. Oliveira Botelho pela benevolencia das suas palavras, na réplica produzida ao quanto aqui escrevi sobre a politica financeira do quadriennio Washington Luis. O que ha de notavel a registrar, nas linhas geraes do trabalho do ultimo ministro da Fazenda do velho regimen, é o amargo pessimismo com que elle olha o Brasil, quando o Brasil, no dominio economico, entra numa verdadeira phase de recuperação. Em 1932, tocámos o fundo da crise. Foi o ponto mais baixo da depressão. 1933 é a marcha para a prosperidade. 1934, como mostrei ha dias aqui, é uma franca ascensão para o resurgimento. Só um producto, que agora reapparece em nossa pauta de exportação, o algodão, produz 5 milhões esterlinos. O café, o cacáo, a canna de assucar, como que recobram um novo alento. Mas, sem embargo da convalescença do nosso organismo economico, o illustre sr. Oliveira Botelho patenteia um perfeito desanimo, uma melancolica desconfiança, na nossa convalescença financeira. As cifras, porém, falam mais do que a paixão politica dos homens e os seus erros de visão. E se o sr. Oliveira Botelho se equivoca quanto aos algarismos do passado, com os quaes directamente lidou, não será o seu equivoco menor quanto ás cifras do presente. Foge-lhe a memoria, tanto a umas como quanto a outras. Restabeleçamos, portanto, com perfeita bôa fé, exactamente as duas situações, a de hontem e a de hoje.

* * *

Comecemos pelo descoberto deixado pelo governo passado. No seu trabalho, "A administração financeira do Governo Provisorio, de 4 de novembro de 1930 a 16 de novembro de 1931", declara o sr. José Maria Whitacker que, nos ultimos tempos do governo Washington Luis, a desorientação das operações cambiaes attingira á insania, sendo commum ficar o Banco em posição vendida. E, a seguir, enumera o mesmo, em differentes datas, os descobertos vendidos do Banco.

30 de outubro de 1929	£	12.600.000
31 de dezembro de 1929	£	15.150.000
5 de abril de 1930	£	18.211.000
7 de outubro de 1930	£	12.071.000
3 de novembro de 1930	£	12.624$086

Esses algarismos podem ter sido apurados por dois processos muito differentes, e o livro do senhor Whitacker é infelizmente omisso a respeito: a) — podem representar o descoberto vendido **bruto**, isto é, não feita a deducção das disponibilidades-ouro do Banco do Brasil no paiz, applicaveis á sua cobertura (notas da Caixa de Estabilização conversiveis em ouro, e ouro de propriedade do Banco); b) — podem representar o descoberto **liquido**, isto é, a differença entre o descoberto contabilizado pelo Banco e as disponibilidades-ouro applicaveis á cobertura parcial.

Na primeira hypothese, não haveria, technicamente falando, um **descoberto cambial**, de modo geral, visto não haver sido levado em conta um elemento, que funcciona como contra-partida. Só haveria **descoberto** real, na segunda hypothese.

Tudo autoriza a crêr que o senhor José Maria Whitacker quiz referir-se aos descobertos da posição contabilizada e não aos descobertos reaes. De facto, se examinarmos a situação em 3 de novembro de 1930, em face dos dados apresentados pelo sr. José Maria Whitacker, verificaremos que o descoberto real era de libras 5.672.818, conforme demonstração abaixo:

a)—Descoberto vendido do Banco do Brasil. . . .	£	12.724.086
b)—Ouro em especie, á disposição do Banco	£	5.541.238
c)—Descoberto real	£	5.672.848

Nestes algarismos não se incluem juros e commissões, que devem perfazer o total de libras 6.500.000, tomadas pelo Governo Provisorio aos srs. Rothschild.

Não se póde, pois, a priori tomar as cifras mencionadas pelo sr. Whitacker como representativos dos descobertos reaes. E' preciso, em referencia a cada data que elle citou, confrontar o descoberto contabilizado com as disponibilidades-ouro. A data que nos interessa, porém, é a de 3 de novembro de 1930, por expressar a situação encontrada pelo Governo Provisorio. Ahi não ha duvida alguma: havia um descoberto real, no valor liquido de libras 5.672.848.

A observação do sr. Oliveira Botelho de que, na affirmativa dos seus contradictores, o descoberto oscillava entre £ 18.000.000 e £ 6.500.000, não tem, portanto, valor algum. O descoberto real em 3 de novembro de 1930 era de £ 5.672.848 e a importancia de libras 18.000.000 apenas representa o ponto maximo dos descobertos vendidos (descobertos contabilizados ou reaes) do Banco do Brasil.

Ao contrario do que escreve o sr. Oliveira Botelho, ninguem nunca contestou que o ouro não fosse embarcado pelo Governo Provisorio. Alliás, não foram, como está no artigo do sr. Oliveira Botelho, £ 9.500.311, mas £ 7.541.238. Esses 7 milhões 541 mil libras se decompõem, pertencentes ao Banco do Brasil, £ 4.376.980. A differença era da Caixa de Estabilização, £ 3.164.258. Este foi todo o ouro que o governo da revolução encontrou na Caixa. Quem consumiu o resto? A quem aproveitou toda aquella massa de manobra, que se achava na Caixa de Estabilização? Exclusivamente ao sr. Washington Luis, que a utilizou na defesa do seu plano salvador, no amparo do mercado cambial, nas consequencias da sua politica de intranquillidade e de agitação facciosa. Repito o que já disse, sem contestação por parte do sr. Oliveira Botelho: todo o ouro que o Brasil tomou emprestado no mercado do ouro da Europa, após a revolução de 1930, foi para pagar dividas do velho regimen. Ou, decompondo: emprestimo a curto prazo, £ 6.500.000, para pagamento do descoberto do Banco do Brasil. E titulos do **funding** para pagar juros e amortizações de emprestimos tomados do tempo do sr. Washington Luis para traz.

* * *

Insiste, na sua réplica, o ministro Oliveira Botelho em dizer que o **funding** produziu uma divida de 42 milhões esterlinos, mas não prova onde se encontram esses 42 milhões de libras.

Pelo contracto do **funding de 1931**, o Governo Federal se obrigou a depositar no Banco do Brasil, em moeda nacional, a importancia correspondente a juros e amortizações, transferidos e representados em moeda estrangeira pelos **fundings bonds**. O total destes, no valor de cerca de 20 milhões de libras, equivale á somma de duas parcellas: juros transferidos e amortizações. Donde uma deducção a fazer de libras 12.000.000, nos calculos do senhor Oliveira Botelho, que, por certo, não terá lido o contracto do **funding**. Se o tivesse lido, não accrescentaria ás responsabilidades dessa divida uma parcella, que já foi nella incluida.

No livro do sr. Souza Reis, que estuda em todos os seus detalhes, o **funding de 1931, "A Depressão Cambial e o Funding Loan de 1931"**, os quadros 25, 26, 27 e 28, trazem os dados **completos** dos juros e amortizações suspensos em todo o periodo de vigencia do **funding**, mez por mez. Por ahi se verifica que, a importancia de 1.112 mil contos se decompõe assim: amortizações suspensas, 393 mil contos; juros suspensos, 719 mil contos — total, 1.112 mil contos.

* * *

E' grande o alarme do sr. Oliveira Botelho, porque temos, diz elle, 12 milhões de congelados. Ignoro onde o illustre sr. Oliveira Botelho encontrou essa cifra. Procurei-a por toda parte, e só a encontro nos murmurios da rua da Alfandega... Se o Brasil tem congelados, não está sózinho no mundo, dentro dessas massas polares, que tanto impedem o movimento normal das suas correntes normaes de entrada e saida de capital.

Em meiados de 1933, segundo publicação da Liga das Nações, havia contas bloqueadas, ou contas virtualmente bloqueadas, em 23 paizes: Austria, Belgica, Allemanha, Hungria, Grecia, Rumania, Yugoslavia, Angola, Argentina, Brasil, Uruguay, Chile, Costa Rica, Colombia, Nicaragua, Turquia, Tchecoslovaquia, Dinamarca, Esthonia, Irlanda, Lethonia, Persia e Venezuela. Se o Brasil tem creditos bloqueados, depois de haver descongelado 10 milhões de esterlinos, a culpa não é do Governo Provisorio, senão ainda da debilidade do mercado de exportação. O nosso paiz não póde viver sem trigo, sem carvão, sem gazolina, sem oleo, sem corantes para as suas industrias de textelagem, sem material para as suas estradas de ferro, e o governo tem que dar preferencia aos pedidos de cobertura dos importadores desses artigos. As letras não são sufficientes? O Governo está fazendo o que se acha no seu alcance: incentivando, por todos os modos, a economia nacional, e, ao mesmo tempo, comprimindo as despesas publicas. Já apresentei aqui, e não os contestou o senhor Oliveira Botelho, os dados da nossa recuperação economica. Estamos melhorando visivelmente, e toda a melhoria tem que se exprimir, como se está exprimindo, nos indices de exportação.

Sob o ponto de vista administrativo, a convalescença tambem se accentua.

A situação orçamentaria do Estado tem melhorado consideravelmente pela reducção dos **deficits**. Em 1928, o **deficit total** dos orçamentos dos Estados, de accordo com os dados da Contabilidade Central da Republica, foi de ...... 263.667:000$000; em 1929, ... 423.951:000$000; em 1930, ... 372.450:000$000; em 1931, ... 372.411:000$000; em 1933, apesar da revolução paulista, que acarretou ao orçamento de São Paulo um **deficit** de 160 mil contos, o **deficit** global dos Estados foi de 178.279:000$000.

Não é menos lisonjeira a situação no quadro federal. De accordo com os dados da Contabilidade Central da Republica, a despesa media, por anno, dos tres ultimos quadriennios foi a seguinte:

Bernardes	1.706:000$000
Washington	2.327:000$000
Governo Provisorio	2.413:000$000

Ha um augmento, por anno, de 86 mil contos, do Governo Provisorio sobre o governo Washington Luis. Levem-se, em conta, porém, as despesas extraordinarias feitas pelo governo federal, com o movimento de 1932, e as seccas do nordeste, num total de 591.084 contos, e a média por anno terá baixado a 2.265.000 contos, inferior, portanto, em 148 mil contos, á despesa média annual do quadriennio Washington Luis.

O Governo Provisorio teve dois annos de depressão mundial: 1931 e 1932. O Governo Washington Luis teve tres annos de prosperidade espantosa, de inflação de credito, de "boom" industrial e agricola, de entradas de capitaes estrangeiros no Brasil e em todo o mundo. Estivemos, assim, em uma phase, na qual era facillimo equilibrar finanças, fazendo boiar, em uma onda de prosperidade, o Estado. Em 1928, a arrecadação do sr. Washington Luis foi de 2.216.000 contos, e, em 1929, de 2.399.000 contos. Em 1931, essa mesma renda cahia a 1.752.000 contos. Ou seja uma differença a menos, contra 1929, de 647 mil contos. Mas, sem embargo desse duro onus, de dois annos de depressão mundial e tres mezes de guerra interna, o Brasil se vem erguendo e retomando a sua posição antiga.

* * *

Jogou o sr. Oliveira Botelho com uma facilidade juvenil, com algarismos do meu estimado amigo sr. Cincinato Braga. Admiro-lhe a temeridade, porque o consummado parlamentar paulista não é propriamente um estudioso de economia e finanças, mas principalmente um notavel astronomo. Elle não opera como nós outros com lapis e caneta, quando manipula as suas cifras. E' de telescopio, e só de telescopio, que enxerga o Brasil e o mundo. Grandezas e miserias, a sua capacidade só sabe vêl-as amplificadas. Não me espanta, pois, a encantadora viagem maravilhosa, que o sr. Oliveira Botelho vem de fazer através do nosso panorama financeiro e economico, em companhia do maior astronomo brasileiro.

Assis CHATEAUBRIAND

GARANTINDO A LISURA NO PLEITO DE OUTUBRO

AS PROVIDENCIAS PARA A INVIOLABILIDADE DAS URNAS

Após a sessão de hontem do Tribunal Superior, esteve em longa conferencia com o ministro Hermenegildo de Barros, presidente da mais alta côrte eleitoral, o sr. J. J. Seabra.

A visita do ex-governador e antigo titular da Justiça prendia-se ás providencias do T.S. referentes ao fechamento das urnas que vão servir no pleito de outubro vindouro, de maneira a evitar que as cedulas ou sobre-cartas seja substituidas.

Nesse sentido, o Tribunal Superior, baseando-se na legislação do Codigo Eleitoral, já estabeleceu que, depois de ter votado o ultimo eleitor, "o presidente da mesa collará na parte externa da urna duas tiras de papel forte ou de panno: — uma sobre a abertura de entrada das cedulas e, no mesmo sentido desta, e a outra do lado opposto e em sentido contrario á primeira, tendo ambas as tiras as dimensões necessarias para que 5 centimetros, no minimo, de cada ponta das tiras, fiquem collados nos lados das urnas".

Para maior garantia da inviolabilidade das urnas, os candidatos, delegados de partidos e fiscaes de candidatos poderão appor nessas tiras suas assignaturas e até impressões digitaes.

O presidente Hermenegildo de Barros declarou ao chefe da opposição bahiana que, nas instrucções expedidas para a realização do proximo pleito, foi creada uma folha (modelo n. 25), na qual os fiscaes apresentarão suas observações sobre os trabalhos da mesa receptora.

Esse modelo padronizado acompanhará os documentos da eleição.

O sr. J. J. Seabra passou, então, a expor ao presidente do Tribunal Eleitoral o seu ponto de vista em relação á votação e á apuração das eleições na Bahia e suggeriu a conveniencia de serem firmadas pelo T.S. medidas rigorosas no sentido de evitar a fraude.

Consubstanciando suas suggestões, o sr. J. J. Seabra encaminhará ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral uma representação, que será apreciada em plenario.

A recepção do embaixador Alfonso Reyes na Academia Brasileira de Letras

O MINISTRO RODRIGO OCTAVIO FARA' O DISCURSO DE SAUDAÇÃO

Em sessão solemne especial, a Academia Brasileira de Letras receberá amanhã, quinta-feira, ás 17 horas, o escriptor Alfonso Reyes, embaixador do Mexico em nosso paiz.

Em nome da Academia falará o ministro Rodrigo Octavio, respondendo o homenageado.

A sessão será publica e terá uma grande concurrencia, não só pelo relevo intellectual do embaixador Alfonso Reyes, como porque tambem se trata de uma figura que conquistou as melhores sympathias de nossos meios diplomaticos e da sociedade brasileira.

A politica em debate na Camara

Fazendo a sua estréa, o sr. Adalberto Corrêa proferiu um discurso que suscitou acaloradas discussões — A revisão do Codigo Eleitoral e a installação de novas commissões

A sessão de hontem foi bem longa. Abriu-a o sr. Christovão Barcellos, annunciando a presença de 55 deputados. Não soffreu a acta nenhuma rectificação, nem tampouco houve expediente a ser lido. O presidente logo dá a palavra ao primeiro orador inscripto na hora do expediente, sr. Edgard Teixeira Leite. O deputado classista tratou da questão do assucar e da organização de defesa em favor dessa industria, por parte do governo. Foi, a seu ver, uma feliz realização no terreno da economia da producção. Os interesses dos productores foram perfeitamente amparados. Baseado em numeros, estuda a situação de verdadeiro desespero em que se encontrava a industria em fins de 1930, com os preços de 23$ por sacco, inferiores ao custo da producção, pois isto equivale, nas usinas, a 14$000. Pela intervenção do governo, os preços se estabilizaram, sem que isso trouxesse prejuizo para o consumidor. O que havia necessidade era de uma organização nacional, que effectuasse a distribuição das safras, dando um destino aos excedentes, sem que o sacrificio como o "dumping" fosse supportado, como anteriormente, apenas, de cada vez, por uma das regiões do paiz. A defesa assucareira vae entrar, agora, na sua phase definitiva, com a installação das grandes distillarias, onde será transformado em alcool-motor, da melhor qualidade o excesso das safras, que antigamente, eram enviadas a preços de sacrificios para o estrangeiro.

Assignala que monta em milhares de contos o que o paiz gasta com a compra da gazolina, gasto esse que será poupado á nossa economia. Tudo isso, esclarece, foi feito sem que o consumidor tivesse seus preços alterados desmedidamente.

Recapitulando as vantagens da defesa instituida em beneficio da industria assucareira, diz que toda ella, no sul e no norte do paiz, está satisfeita com a orientação que lhe vem sendo dada. E conclue, declarando que as manifestações feitas nesse sentido, quando o seu principal animador, sr. Leonardo Truda, quiz deixar o Instituto de Assucar, valeram por uma demonstração do geral assentimento que os interessados dão á politica do governo em relação ao assucar.

PEDIDA A' CAMARA A REFORMA DO CODIGO PENAL

Estava quasi finda a hora do expediente. O presidente annuncia e encerra a discussão do requerimento do sr. Adolpho Konder, sobre o caso dos funccionarios demittidos. Diz depois que não havia numero na casa para as votações.

Pela ordem, o sr. Vergueiro Cesar dá conhecimento á Camara de um pedido que lhe foi dirigido pelo sr. Francisco Alves dos Santos, ex-deputado federal, na audiencia do juiz de Direito de Mogy-Mirim, para que representasse ao poder legislativo sobre a necessidade de se dotar o paiz de um novo Codigo Penal, que esteja de accordo com o desenvolvimento que ultimamente tem caracterizado a sciencia criminal. E envia á Mesa esse pedido.

CONTRA A CANDIDATURA DO INTERVENTOR DO PARANA

Em explicação pessoal, sobe á tribuna o sr. Plinio Tourinho. O deputado paranaense lê um discurso de critica aos ultimos acontecimentos de sua terra, dizendo que o interventor Manoel Ribas, que sempre fizera declarações reiteradas de que não era nem queria ser candidato á presidencia do Estado, acabava de ver contrariado os seus propositos, porquanto a sua candidatura vinha de ser lançada em manifesto publico pelo partido organizado pelo proprio interventor.

O orador passa a analysar esse documento, admirando-se de que ali se affirme que a administração do sr. Manoel Ribas é dynamica. Mas esse dynamismo, a seu vêr, nada mais representa que a exaggerada creação de impostos, que pesam sobre o povo paranaense. Aprecia, ainda, a situação geral do paiz, recordando as promessas feitas pelos revolucionarios, que incidem nos mesmos erros que fizeram a ruina da Republica passada.

O sr. Plinio Tourinho condemna a candidatura do interventor de sua terra, chamando a attenção do presidente da Republica para o facto de ter sido a mesma lançada por todas as autoridades do Estado, e conclue requerendo a transcripção no diario da casa, para que todos os deputados o conheçam, o documento em toda a linha expressivo do momento que atravessamos.

A ESTRE'A DO SR. ADALBERTO CORRÊA

Em seguida, o sr. Adalberto Corrêa, requer e obtem permissão para falar da bancada. Faz a sua estréa, lendo um discurso, em que começou dizendo que o panorama da politica nacional o obrigava a fazer algumas considerações inspiradas unicamente no seu constante desejo de bem servir o paiz. Estava no conhecimento de todos que elementos da opposição pretendiam, agora, se agremiar num partido para combater o governo recentemente constituido. E os que advogam essa idéa eram velhos companheiros politicos, velhos lutadores contra os governos dos srs. Epitacio Pessoa, Arthur Bernardes, Borges de Medeiros e Washington Luis. Esses vanguardeiros já arrastaram o povo contra os mesmos homens que, agora, escolhem para seus chefes supremos, na defesa dos direitos populares. Commenta, depois de citar esses factos, que parecia que de todas as lutas sangrentas pela liberdade só tinham ficado como vestigio os caprichos de uns e ambições de mando de outros. Até o celebre espirito revolucionario se transformou, após a victoria de 30, na conquista de posições, não para que estas servissem de instrumento para a realização de um ideal em bem da patria, mas para a satisfação de necessidades familiares, ou para mesquinhas vaidades de occupar os altos cargos.

Refere-se ao sr. Oswaldo Aranha, que disse, ao embarcar para o estrangeiro, que tinha ficado mal com todos para ficar bem com a sua consciencia. Por que esse desencanto? O orador attribue a culpa aos companheiros do Rio Grande e ao abandono por elles dos ideaes da revolução, quando atiraram o paiz a uma luta armada, sob o pretexto da constitucionalização, já decidida e encaminhada.

— Mas procrastinada, intervem o sr. Adolpho Bergamini.

— V. ex. não pode affirmar isso, volta-se o orador. E prosegue, dizendo que sempre fôra contrario á constitucionalização immediata. Os males disso ahi estavam. Reclamações de todos os lados, porque a nação ainda não estava convenientemente preparada para o embate das urnas.

— Depois de quatro annos, ainda era preciso prorogar a dictadura — indaga o sr. Bergamini.

— O chefe do governo não deve ser responsabilizado pelas ambições de seus companheiros de revolução, que lhe crearam sérias difficuldades desde o começo, diz o sr. Adalberto.

— Então quem devia ser?

— Os proprios revolucionarios.

— V. ex., intervem o sr. Amaral Peixoto, se refere aos que tiveram ambições.

— Esses revolucionarios continuam no poder, affirma o padre Leandro Pinheiro.

— Nem todos, rectifica o sr. Abelardo Marinho. Alguns têm saudades dessa passagem pelo poder...

O presidente bate os timpanos, e o orador pode continuar. Diz agora que todos desejavam a constitucionalização. Mas que vemos? O paiz já está constitucionalizado, e no emtanto, continuam a deblaterar contra o governo. Como qualificar uma tal conducta?

— Esses homens ficaram com os principios da Alliança Liberal, declara o sr. Bergamini.

— A Alliança não tinha finalidade, diz o sr. Amaral Peixoto.

— O deputado Bergamini conspirava em 24, esclarece o sr. Abelardo Marinho. Nesse tempo não havia Alliança Liberal...

— Porque combatia erros graves, explica-se o deputado carioca.

— Então, não foi só por querer o presidente intervir na escolha do seu successor...

E o sr. Adalberto, proseguindo:

— São Paulo queria a constitucionalização. Obtida esta aquelle grande Estado, pesando bem as suas responsabilidades, apoia o governo. Mas os seus companheiros de outros Estados querem o proseguimento da luta contra o governo, evidentemente para satisfação dos seus rancores pessoaes, embora com prejuizo da nação.

DEBATES ANIMADOS

O sr. Adalberto Corrêa passa a atacar os srs. Epitacio Pessoa, Arthur Bernardes e Borges de Medeiros, dizendo que poderia o povo brasileiro perdoal-os, mas nunca premial-os.

— A revolução aceitou a collaboração desses homens, lembra o sr. Bergamini.

— Lançou mão delles, ajunta o sr. Polycarpo Viotti.

— Vou explicar, diz o orador. A revolução não podia impedir que um individuo se alistasse nas suas fileiras.

— O sr. Amaral Peixoto, intervem o sr. Accurcio Torres, já disse uma vez, nesta casa, que a palavra decisiva para que Minas entrasse na revolução foi a do sr. Arthur Bernardes.

— Poderia ter acontecido isso, objecta o orador, mas posso assegurar que a revolução se faria mesmo sem essa collaboração.

'A esta altura, uma infinidade de apartes provoca intensa confusão no recinto.

O sr. Christovão Barcellos não se cansa de pedir aos deputados mais calma e maior attenção. Os timpanos tambem não cessam de soar.

— O Rio Grande do Sul, grita o sr. Adalberto, estava disposto a fazer, com ou sem o sr. Arthur Bernardes, a revolução.

Em seguida, o sr. Adalberto novamente investe contra os srs. Arthur Bernardes e Epitacio Pessoa, mas de raspão, porque lhe interessa se deter, apenas, em commentarios sobre a personalidade do sr. Borges de Medeiros.

— Talvez ainda estivesse governando o Rio Grande do Sul, se não fosse o tratado de Pedras Altas, diz o sr. Accurcio.

— Esse facto illustra a vida do sr. Borges como o maior attentador da democracia brasileira, declara o sr. Demetrio Xavier. O pacto de Pedras Altas foi uma victoria nossa.

O sr. Adalberto Corrêa — A realidade é muito outra. O sr. Borges dispunha, apenas, da força.

O sr. Adolpho Bergamini — Mereceu, entretanto, a consideração dos srs. Oswaldo Aranha, Flores da Cunha, Getulio Vargas e tantos outros.

O sr. Adalberto Corrêa — Como o sr. Baptista Lusardo, seu acerrimo inimigo de hontem, e seu emprezario de hoje...

Ouvem-se alguns "não apoiados". E o orador passa a criticar a administração do sr. Borges de Medeiros no Rio Grande do Sul, apontando violencias praticadas principalmente no que se referia á lisura dos pleitos. Quando perdia, mandava annullar as eleições.

— Então, havia eleições, diz o sr. Daniel de Carvalho.

— Mas não eram eleições livres, porque todo o Estado era contra elle.

— De resto, redargue o sr. Daniel, vv. excias. apoiavam essa politica, inclusive o actual presidente da Republica.

— Eu fui sempre opposicionista! — brada o sr. Demetrio Xavier. O sr. Getulio Vargas foi quem instituiu a verdade eleitoral no Estado.

Mais adeante, o sr. Adalberto Corrêa chama o sr. Borges de monstro. Chovem protestos de todos os lados. O sr. Accurcio Torres pede ao orador para retirar o qualificativo.

— Retirar, não posso, diz o sr. Adalberto Corrêa. Chamei-o de monstro porque não encontro outro qualificativo para melhor o castigar!

— A consciencia nacional se insurge contra esse qualificativo! — grita o sr. Daniel.

Novamente funccionam, com violencia, os tympanos.

— Attenção! Attenção! — solicita, inutilmente, o sr. Christovão Barcellos, que se esforça por manter a ordem no recinto.

E o sr. Adalberto Corrêa conclula pouco depois, sempre muito aparteado e no meio da maior effervescencia do ambiente.

O FINAL DA SESSÃO

Falaram, ainda, os srs. Lino Machado e Adolpho Konder. O primeiro criticou a politica seguida pelo interventor do Maranhão, fazendo ameaças ao eleitorado com o objectivo de conseguir uma victoria nas urnas, e culpa o sr. Magalhães de Almeida de ter contribuido para essa situação. Ao encerrar as suas considerações, o deputado maranhense disse que a permanencia do sr. Martins de Almeida no governo de sua terra era um verdadeiro opprobio lançado á face do povo.

O outro proferiu breves palavras de saudade em homenagem á memoria do sr. Antonio Pennaforte, assassinado na vespera. Recordou a actuação do deputado classista em Santa Catharina, durante o tempo do seu governo, quando conheceu como delegado de Policia do Rio de Janeiro, que fôra áquelle Estado para dar organização aos trabalhadores do cáes do porto. Assignalou que os serviços prestados pelo mallogrado profissional foram os mais proficuos, pois desde então nunca mais surgiram dissidios entre patrões e operarios. A obra realizada por Pennaforte se resumiu numa perfeita conciliação entre o capital e o trabalho em Santa Catharina.

Em seguida, o presidente communica que por motivo de ter desistido o sr. Sampaio Corrêa da sua designação para membro provisorio da Commissão de Finanças, indicava o sr. Furtado de Menezes para preencher aquellas funcções, no impedimento do membro effectivo, que se encontra ausente desta capital.

E como nada mais houvesse a tratar, levantou a sessão.

A INSTALLAÇÃO DA COMMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

A Commissão de Segurança Nacional reuniu-se com a presença dos srs. João Alberto, Generoso Ponce, Agenor Monte, Plinio Tourinho, Demetrio Xavier e Amaral Peixoto. Tambem nessa commissão não prevaleceu a acclamação. Cada membro foi redigindo sua chapa de presidente e de vice-presidente. As chapas eram redigidas aos olhos de todos. Mas, para maior solemnidade, propoz o sr. Amaral Peixoto que o sr. Plinio Tourinho assumisse a presidencia, afim de apurar a votação. O sr. Plinio Tourinho, assumindo a presidencia, convidou os srs. Amaral Peixoto e Demetrio Xavier para escrutinadores.

E fez-se a apuração, com o seguinte resultado: presidente, João Alberto, com cinco votos, e vice-presidente, o sr. Magalhães de Almeida, com a mesma votação.

Annunciado o resultado, o sr. Plinio Tourinho passou a presidencia ao eleito, que agradeceu a prova de confiança dos collegas.

O sr. Generoso Ponce pediu que se marcassem os dias da reunião da commissão, como ainda se elaborasse um plano dos trabalhos. O sr. Demetrio Xavier alvitra que a commissão visite, incorporada, os ministros da Guerra e da Marinha. Combina-se essa visita para hoje. Por ultimo, o presidente communica ter recebido um convite do general Góes Monteiro, para a commissão assistir a uma demonstração de nossas forças, na sexta-feira, no Campo de Gericinó.

E ahi findou a reunião.

A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

A Commissão de Revisão do Codigo Eleitoral, reuniu-se com a presença dos srs. Henrique Bayma, presidente, Nereu Ramos, Mozart Lago, Gaspar Saldanha e Soares Filho.

Estiveram presentes aos trabalhos os srs. Raul Fernandes e Alcantara Machado.

Foram apreciadas as suggestões já elaboradas pelo presidente. O sr. Raul Fernandes alvitrara que se desdobrasse o artigo 1º dessas suggestões, isentando primeiro da obri-

(Continua na 10ª pag.)

O umbigo do recemnascido

(PARA O JORNAL) — *Martinho da ROCHA*

Depois do parto, seccionada a corda umbilical, o bebê recebe, com as devidas cautelas, o primeiro banho. Retirado o petiz da banheira, enxuguem o cordão com chumaços de gaze, embebam-no em alcool a 70.º, para, de novo, seccal-o. Depois, tomem um pedaço de gaze esteril, dobrado em 4 e, com uma tesourada, pratiquem no meio um orificio; por ahi mettam o coto e sobre elle rebatam as beiradas. Isso feito, voltem-no para cima, inclinado para a esquerda, immobilizando-o ahi com cinta de crepon. Fiscalizem o curativo, para trocal-o se estiver humido. Quando o recemnascido não é banhado, mantenham o mesmo penso, limpo e secco, até a queda do coto. Se, porém, o parteiro aconselha banho na primeira semana de vida, terão de usar cuidados especiaes (banheira escaldada, agua fervida, roupa esterilizada). Mettido o petiz na banheira, destaquem a gaze depois de bem humedecida. Após o banho, enxuguem o coto, embebam-no de alcool, sequem, pulverizem dermatol e appliquem nova gaze.

O curativo secco facilita a mumificação do cordão que em 5 a 7 dias caduca, deixando no ponto de implantação uma ferida vermelha, finamente granulada. Lavem o local, diariamente, com soluto de Allbour a 5%, sequem com tampões de gaze, pulverizem dermatol, cubram com chumaço de gaze, fixando-o com cinteiro de crepon.

Não appliquem no cordão azeite, pomadas, pó de murta, cal da parede, etc. O penso esteril apressa a cura do umbigo, e assim hemorrhagias umbilicaes, infecções purulentas, locaes ou generalizadas, tetano do recemnascido (mal de 7 dias) tornaram-se raridade. Em todo caso, se notarem no umbigo qualquer dessoração, avisem o parteiro.

Em 3 semanas está completa a cicatrização, mas o umbigo é ainda resaltado; depois, aos poucos, se retrae para constituir a fossa umbilical. Em certos pimpolhos, em vez de afundar, o umbigo estufa como caroço no meio do ventre. Na época intrauterina, o annel umbilical é o caminho dos vasos que vão da placenta ao feto. Depois do parto, pouco a pouco, esse annel se fecha. Se o bebê chora ou tosse demasiado, se emmagrece e tem prisão de ventre, o intestino, guardado sob pressão no abdomen, procura sair por esse annel. Assim, aos poucos, se constitue a rendidura, quebradura ou **hernia umbilical**, saliencia molle, indolor, que facilmente se consegue metter para dentro (reposição), com um ruido (gargarejo).

A pressão continua alarga cada vez mais o annel e a hernia vae crescendo. **Como evitar a hernia?** Tratando do umbigo de modo a facilitar a mumificação. Nos petizes bem alimentados, com rapido augmento de peso, hernia umbilical é raridade. Dispensem o cinteiro após a cicatrização umbilical (3a semana de vida); cintas muito cerradas não evitam hernia e prejudicam a respiração do bebê. Funda e faixa provida de um nickel, disco de madeira ou botão chato, são velharia inutil. Quando ha hernia, procurem engordar o bebê, reforçando seu regimen alimentar. Convem saber que a hernia umbilical na criança não passa de defeito anti-esthetico. Em todo caso, para corrigil-a momentaneamente, tomem um esparadrapo de 3 centimetros de largo e 15 de comprimento, ajustem duas pregas cutaneas lateraes á hernia, formadas no sentido longitudinal e a ellas preguem perpendicularmente a fita de esparadrapo, que será mudada de 5 em 5 dias. Após o banho cumpre enxugar bem o local.

O recurso do esparadrapo é precario: a humidade e o suor irritam a pelle, obrigando a levantar o curativo. Muito mais razoavel é evitar a hernia, curando bem o umbigo do recemnascido, alimentando-o correctamente e, se a hernia já existe, levantar o estado nutritivo do bebê. Uma vez começando o petiz, a caminhar, os musculos do ventre se revigoram, obturando o orificio herniario. Demais, de pé, a pressão intra-abdominal se exerce no sentido vertical, facilitando a occlusão do annel. Se até a idade escolar a hernia persiste, procurem o cirurgião para liquidar definitivamente o defeito.

A suppressão da lingua italiana nos actos officiaes da Ilha de Malta

O decreto do governador está sendo severamente julgado pelos maltenses, provocando uma seria irritação

Uma declaração-protesto ao Ministerio das Colonias — O povo de Malta disposto a lutar em defesa do seu patrimonio cultural

ROMA, 28 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam da ilha de Malta que, como primeira demonstração da irritação causada pelo decreto emanado recentemente do governador daquella possessão ingleza e com o qual ficou supprimido o uso da lingua italiana nos autos dos tribunaes e nas sessões legislativas da ilha de Malta, os membros nacionalistas do Senado e da Assembléa convocaram uma reunião, que se realizou, hontem, no "Circulo Giovani Malta".

Essa reunião, que foi presidida pelo sr. Mifsud Mizzi, attraiu um numero consideravel de maltenses, que ali foram para protestar solemnemente contra o acto governamental.

Depois de uma discussão serena da situação, os presentes approvaram, por unanimidade, a seguinte declaração:

"Os cidadãos da ilha de Malta consideram os decretos recentemente emanados pelo governador com referencia ao uso da lingua italiana, como uma grave offensa aos sentimentos nacionaes do povo de Malta, que sempre considerou a lingua italiana como sua propriedade e parte integrante da sua civilização e cultura."

Essa declaração-protesto foi enviada ao Ministerio das Colonias.

Commentando a medida absurda do governador de Malta, a imprensa diz que esses decretos violam os compromissos assumidos pela Inglaterra na occasião que assumiu o protectorado da ilha. Quanto á politica de desnacionalização que se pretende implantar em Malta, ella representa um attentado tanto mais odioso quanto incompativel com o desenvolvimento moral e intellectual do povo que se quer opprimir. Os maltenses, porém, estão muito resolvidos a não medir esforços para a defesa da civilização e da cultura italianas.

Dois directores do Tribunal de Contas aposentados

TOMARAM POSSE OS SUBSTITUTOS INTERINOS

Em face do preceituado pela Constituição, acabam de ser aposentados dois membros da directoria do Tribunal de Contas: os srs. Lobato de Vasconcellos e L. Rozado, da segunda e primeira directorias, respectivamente.

Para substituir os dois directores aposentados o ministro Tarquinio de Souza, presidente daquelle Tribunal, no uso das attribuições que lhe são conferidas, designou os primeiros escripturarios dr. Alexandre Emilio Sommer e João Dias de Menezes.

Hontem, no gabinete do ministro-presidente, realizou-se o acto de transmissão dos respectivos cargos, tendo os funccionarios do Tribunal de Contas prestado significativa homenagem aos ministros afastados por effeito da nova carta politica.

A direcção da Cantareira não aceitou o accordo proposto pelo commandante Ary Parreiras

ALGUNS ASPECTOS DE NICTHEROY NESTES ULTIMOS DIAS — ESTEVE PARA SER FECHADO O SYNDICATO DOS GREVISTAS — NOVAS CONFERENCIAS NO INGA'

Foi pedida a interferencia directa do commandante Ary Parreiras, que está se entendendo com os directores da Cantareira — Em communicado á imprensa, o Ministerio do Trabalho explica a sua attitude em face dos ultimos movimentos grevistas — O Syndicato da Cantareira desmente a terminação da gréve

As ultimas noticias referentes á greve do pessoal da Cantareira autorizam a acreditar que o movimento estará virtualmente terminado ainda hoje, já que as negociações para isso entraram hontem em sua phase definitiva, com as conferencias que se succederam em Nictheroy e aqui no Rio, entre o ministro do Trabalho, o interventor federal no Estado do Rio, o Inspector Regional do Trabalho, autoridades fluminenses, directores da Cantareira e directores do Syndicato dos Empregados da Cantareira.

A interferencia do commandante Ary Parreiras, a pedido dos grevistas, foi um passo decisivo para o bom encaminhamento das "demarches", que, tudo leva a crer, chegarão hoje a termo, encontrando-se uma formula, quando não definitiva, pelo menos provisoria, para a normalização de todos os serviços que haviam sido paralysados com a attitude dos grevistas da Cantareira.

ASPECTOS DE NICTHEROY NESTES DIAS DE GREVE

Nestes ultimos dias, com a greve do pessoal da Cantareira, que affectou os serviços de transporte entre esta capital e Nictheroy e os serviços de bondes, nesta ultima, a capital fluminense apresenta aspectos interessantes na sua vida.

Os primeiros momentos foram de indecisão para o proprio publico que pouco a pouco, depois, foi se adaptando ás circumstancias imprevistas que lhe creou o movimento dos empregados da Cantareira.

O transporte entre as duas capitaes vem sendo feito já com as proprias barcas da Cantareira, manobradas por pessoal da Marinha e do Lloyd Brasileiro, que, com boa vontade, está supprindo a falta do pessoal acostumado a esse serviço.

E' verdade, entretanto, que devido, possivelmente, á falta de habito na manobra de embarcações do typo das que são usados pela Cantareira, o serviço de transporte apesar de vir sendo feito com tres barcas, "Imbuhy", "Gragoatá" e "Icarahy", resente-se ainda da pontualidade dos horarios, que, entretanto, vae sendo normalizado aos poucos, esperando-se mesmo que hoje, caso não seja firmado algum accordo, com a interferencia do commandante Ary Parreiras, as barcas já possam obedecer os horarios de costume.

O serviço de bondes, em Nictheroy, que vem sendo feito por cerca de vinte carros, serve apenas determinados bairros.

O que tem resolvido a situação da população de Nictheroy, nestes dias de greve, procurando fazer o transporte de passageiros, são os automoveis de aluguel e os caminhões de carga.

Os primeiros adoptaram o systema ha tanto tempo posto em pratica pelos chauffeurs do Rio: o de auto-lotação.

Os bairros mais distantes são os mais servidos por esses autos-lotação, principalmente nas primeiras e ultimas horas do dia, quando o povo se transporta para o Rio e regressa a Nictheroy.

Os conhecidos "pererécas" e "banheiras" são nessas horas tomados de assalto, e assim mesmo não conseguem fazer o transporte de toda a população, que delles se serve.

Com a falta de bondes, e com a pouca capacidade de transporte das "pererécas" e "banheiras", os autos-lotação são tambem muito procurados, ao preço de 1$000.

Os caminhões de carga tambem foram postos em circulação, para o transporte de passageiros residentes nos bairros mais distantes, como Alcantara, Neves, e mesmo S. Gonçalo. Esses caminhões são tambem muito procurados.

O movimento da praça Martim Affonso, onde ficam os desembarcadouros da Cantareira, tem sido intensissimo, mórmente pela manhã e á tardinha, nas primeiras horas da noite. O transito constante de omnibus de toda especie, caminhões, autos-lotação, caminhões de carga e bondes, dá uma movimento desusado áquella parte central de Nictheroy. Além disso, a praça Martim Affonso cobre-se ainda de povo que ali desembarca, vindo do Rio e dos pontos mais proximos da capital fluminense, que, de preferencia, após o jantar, ali se posta para acompanhar e commentar o movimento grevista.

A cidade esta sendo patrulhada por soldados da cavallaria da Força Publica, encarregados de zelar pela bôa ordem publica. Entretanto, esta não tem soffrido a menor alteração, dado o caracter eminentemente pacifico da greve do pessoal da Cantareira.

Os grevistas, reunidos na séde do seu Syndicato, que se mantem em sessão permanente, agrupam-se tambem pelas immediações, mas obedecendo com rigor ás ordens da directoria da sua associação de classe, que se resumem em palavras de calma, afim de que a gréve mantenha, como tem mantido desde o seu inicio, o caracter de pacifica. De resto, foi essa a norma traçada pelo Syndicato dos Empregados da Cantareira, ao declarar o movimento: as reivindicações dos grevistas seriam pleiteadas dentro da maior ordem, em caracter pacifico.

Os grevistas, aos grupos, ficam o dia todo e parte da noite nas immediações da séde do seu Syndicato, a lêr as noticias dos jornaes, a commentar a situação e procurando estar sempre ao par dos acontecimentos, ao passo que as "demarches" se desenrolam. Toda vez que a directoria do Syndicato tem qualquer communicação a fazer aos grevistas ou consultal-os sobre qualquer deliberação, a séde se enche e torna-se pequena para conter a grande massa de trabalhadores que deixaram o serviço.

E assim, Nictheroy vae atravessando estes dias de gréve, durante os quaes a sua vida soffreu alterações profundas, mas que, a pouco e pouco, vão sendo normalizados.

ESTEVE PARA SER FECHADO O SYNDICATO DOS EMPREGADOS DA CANTAREIRA

Correu, hontem, pela manhã, a nova de que o governo fluminense havia resolvido determinar o fechamento do Syndicato dos Empregados da Cantareira e, consequentemente, responsabilizar os seus directores pelas depredações contra o material da Companhia ou aggressões aos seus empregados.

A noticia teria chegado ao conhecimento daquelle orgão da classe, que se apressou a solicitar uma audiencia ao interventor federal.

Effectivamente, a policia chegou a tomar as primeiras providencias para a effectivação daquella medida, a qual foi sustada precisamente quando chegava ao Palacio do Ingá.

UMA COMMISSÃO DE GREVISTAS NO PALACIO DO INGA'

Cerca das 9 horas, chegára ao Palacio do Ingá uma commissão composta de grevista e de directores do Syndicato dos Empregados da Cantareira, sendo immediatamente levada á presença do chefe do governo. Disseram elles que queriam um entendimento com o commandante Ary Parreiras, no sentido de se encontrar uma fórmula que puzesse fim na parede, por isso que estavam dispostos a voltar ao trabalho. O chefe do governo declarou-lhes que ainda se mantinha no mesmo ponto de vista, e, deste modo, só poderia entrar em conversações com elles depois da sua volta ao serviço.

Os grevistas manifestaram, então, o desejo de ter um entendimento com a companhia, mas, receiavam não ser attendidos se a ella se apresentassem directamente.

Em vista dessa solicitação, o commandante Parreiras mandou chamar ao Palacio o sr. Francisco Alexandre, inspector regional do Trabalho, que, juntamente com o chefe de Policia, dr. Joubert Evangelista, assistiu o resto da conferencia.

E' COMMUNICADA A' CANTAREIRA A PROPOSTA DOS OPERARIOS

Terminada a reunião, o inspector do Trabalho e o chefe de Policia dirigiram-se ao edificio da Cantareira, onde chegaram cerca de meio dia, ali entrando em conferencia com os srs. L. Pontet e Justino Lisbôa, director-presidente e superintendente da Cantareira. Assistiram tambem a esse encontro os srs. dr. Getulio de Azevedo, 2º delegado auxiliar, e o commandante Miguelote Vianna, que está chefiando a força de Marinha em operações em Nictheroy.

Foram, então, examinados diversos aspectos da gréve, sendo apresentado um accôrdo á consideração dos directores da Companhia, no qual os directores da Cantareira e os operarios, tendo em vista a situação criada pelo movimento grevista, especialmente attendendo aos altos interesses da população, que não póde soffrer por mais tempo os prejuizos consequentes da suspensão do trafego, resolvem, para o restabelecimento dos serviços suspensos, com a volta pacifica dos trabalhadores aos seus postos. Esse documetno contém os seguintes itens:

a) Nenhuma medida de represalia será effectivada contra quaesquer empregados;

b) Será mantido integral o accôrdo firmado em 5 de julho do corrente anno;

c) Será mantido o accôrdo feito ha tres mezes, na séde da Inspectoria Regional do Trabalho;

d) Maior attenção e respeito integral aos dispositivos da legislação social em vigor.

O sr. L. Pontet declarou que nada podia resolver sem consultar primeiramente os demais directores da Companhia. Prometteu, assim, ouvil-os immediatamente e dar a conhecer ao inspector do Trabalho e ao chefe de Policia o resultado dessa consulta.

UMA IMPORTANTE CONFERENCIA PELA MADRUGADA, NO PALACIO DO INGA'

As ameaças que vinham sendo feitas aos ex-empregados da Cantareira que accudiram ao appello dessa Companhia e estão trabalhando nos bondes, levou o governo a tomar medidas rigorosas, no sentido de assegurar a vida publica e a tranquillidade da população.

Pela madrugada, o commandante Ary Parreiras, interventor federal, reuniu, no Palacio do Ingá, numa prolongada conferencia, o capitão Miguelote Vianna, que está chefiando a força naval em serviço em Nictheroy; o coronel Luiz Muniz, commandante geral da Força Militar, e o commandante do 2º Batalhão de Caçadores.

Examinada cuidadosamente a situação criada em virtude do movimento grevista do pessoal da Cantareira, o chefe do governo assentou, com aquellas patentes, providencias rigorosas para o policiamento de Nictheroy.

Ficou, assim, combinado que o 2º Batalhão de Caçadores ficaria com a incumbencia de guardar a casa de carros da Cantareira e as repartições publicas; a força naval, de dar guarda ao edificio da Cantareira e ás barcas dessa Companhia, além de ficar de sobreaviso para attender ao primeiro chamado, e, finalmente, a Força Militar, com a responsabilidade de garantir o trafego de bondes.

QUASI RESTABELECIDO TODO O TRAFEGO DE BONDES

Apenas para São Gonçalo não restabeleceu ainda a Cantareira o serviço de bondes. Trata-se de uma linha de grande extensão, servida por pontes e pontilhões, o que faz receiar a possibilidade de um attentado durante a noite.

Esperam, porém, as autoridades concluir, ainda hoje, as providencias que vêm tomando para autorizar o restabelecimento dos bondes para aquelle municipio.

OS BONDES BAGAGEIROS DA CANTAREIRA

O atropelo com que se vem processando o restabelecimento do trafego de bondes, ainda não permittiu á Cantareira fazer sair ainda os bagageiros. Actualmente, só foram postos em movimento dois daquelles carros, sendo um para Neves e o outro para a Fonseca.

Esses vehiculos funccionam com grande intervallo.

(Continua na 11ª pag.)

Estação das barcas em Nictheroy, quando desembarcavam os passageiros de uma das barcas que hontem fizeram aquelle percurso

A COMPANHIA CANTAREIRA NÃO ACEITOU O ACCORDO PROPOSTO

A's 23 horas, o superintendente da Cantareira, sr. Poutet, acompanhado do chefe de policia do Estado do Rio e do inspector regional do Ministerio do Trabalho, esteve no Palacio do Ingá, afim de communicar ao commandante Ary Parreira a resolução tomada pela directoria.

Mostrou então o sr. Poutet ao interventor fluminense a impossibilidade em que está a companhia de aceitar o accordo proposto, por isso que tem compromissos com os que neste momento se promptificaram a trabalhar e estão ainda em trabalho.

Dessa fórma o impasse continua.

Communicado da administração da Companhia Cantareira

A Companhia Cantareira e Viação Fluminense tem feito tudo quanto é possivel para convencer o seu pessoal, actualmente em greve, que está sendo explorado, como instrumento, por pessoas interessadas na continuação desse estado de coisas, isto é, por desordeiros profissionaes.

Uma prova dessa asserção pode ser encontrada na noticia publicada na terceira edição da "A Noite" de hoje, terça-feira, no qual se declara que a Directoria do Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira esteve em conferencia com s. excia. o sr. interventor do Estado do Rio de Janeiro, pedindo que s. excellencia interferisse em seu beneficio, terminando por affirmar que estavam os grevistas dispostos a voltar ao serviço, mediante as seguintes condições:

"1.º) que não seja demittido nenhum dos que se afastaram do trabalho:

2.º) que sejam respeitados os accordos firmados em 5 de fevereiro do corrente anno e ha tres mezes passados, na Inspectoria Regional do Trabalho;

3.º) que, com relação ao memorial, accordavam em deixar para ser solucionado mais tarde, quando normalizado o serviço".

A realidade, porém, é muito differente.

Foi presente á Companhia, hoje, sem caracter official, uma proposta, escripta á machina, sem data e sem assignatura, assim concebida:

"a) Nenhuma medida de represalia será effectivada contra quaesquer empregados;

b) será mantido, integralmente, o accordo firmado em 5 de fevereiro do corrente anno;

c) idem com relação ao accordo firmado posteriormente na Inspectoria Regional do Trabalho;

d) maior attenção e respeito integral aos dispositivos da legislação social em vigor;

e) constituição immediata de uma commissão composta da seguinte maneira: um representante da Companhia, e um do Syndicato, assessorado por um membro de cada uma das secções;

f) estudo, dentro de 15 dias, das reivindicações constantes do segundo memorial, que será feito pela commissão referida, perante o sr. inspector Regional do Trabalho, a quem competirá a presidencia".

Esta ultima, como verificará o leitor, differe radicalmente da que apparece publicada na "A Noite".

Pelo ultimo inciso letra f, se vê que todos os grevistas voltariam ao serviço; e, dentro de 15 dias, uma commissão de tres membros, representando um, a Companhia, outro, os empregados, o terceiro, — que seria o presidente, com voto de desempate —, resolveria, por arbitramento, as exigencias contidas no memorial já conhecido.

Como a Companhia já demonstrou nas publicações feitas, está financeiramente impossibilitada de annuir áquelle pedido, e, assim sendo, seguramente o resultado seria desfavoravel e os empregados se julgariam com direito a fazer nova greve.

Nessas condições, a questão não seria solucionada e o publico continuaria a soffrer os maleficios resultantes dos perturbadores da ordem.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1934.

A ADMINISTRAÇÃO.

Instituto do Assucar e do Alcool

Concurrencia publica para fornecimento de uma DISTILLARIA a ser erigida no Estado do Rio de Janeiro

O Instituto do Assucar e do Alcool chama a attenção dos interessados para o edital de concurrencia publica que, de accordo com o disposto no artigo 35 do seu Regulamento, approvado pelo Decreto n. 22.981, de 25 Julho de 1933, fez inserir no "Diario Official" de segunda-feira, 27 do corrente, paginas 17.736 a 17.739, para fornecimento e montagem de uma distillaria de alcool anhydro, no Estado do Rio de Janeiro, dentro das clausulas e condições estabelecidas no mesmo edital.

O MOVIMENTO GREVISTA NA BAHIA

A situação em que ficou a capital bahiana — Foram estrangeiros os promotores das gréves — Cessou, afinal, o movimento com a intervenção do Ministerio do Trabalho

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE O INTERVENTOR FEDERAL NA BAHIA E O MINISTRO DO TRABALHO

BAHIA, 28 (Do correspondente) — A nossa capital está passando momentos bem tristes.

Hontem não houve energia electrica, permanecendo a cidade na mais completa escuridão.

Os bondes não trafegam desde a madrugada de 26 e o serviço telephonico tambem está interrompido. Os grevistas cortaram os fios de transmissão da energia electrica, vinda de Bananeiras. Os jornaes não circulam por falta de energia. A situação é considerada grave, principalmente depois da aggressão hontem soffrida pelo sr. Wilcox, director da Linha Circular e da Cia. Energia Electrica da Bahia, o que veiu demonstrar que a gréve não é pacifica e sim de tendencia extremista. A aggressão soffrida pelo sr. Wilcox passou-se da seguinte maneira:

Quando se dirigia, hontem, á tarde, ao escriptorio das empresas que dirige e estava justamente entrando no edificio, viu-se o referido director, de surpreza, cercado por um grupo de grevistas, que, exaltadissimos e ameaçando-o, conduziram-no para a sua séde, após lhe haverem rasgado as roupas. Preso o sr. Wilcox, na referida séde, tentaram os grevistas obter delle o compromisso de satisfazer ás suas reclamações, no que, entretanto, não foram attendidos.

Os grevistas estão tentando, por meio de actos de terrorismo, intimidar os directores das Companhias de Bondes e Energia Electrica. O sr. Wilcox permaneceu preso na séde dos grevistas, durante quasi duas horas, quando foi libertado, por interferencia do tenente Heracquim Dantas, 1º delegado auxiliar. Convém notar que a gréve foi declarada quando estavam ainda proseguindo as negociações para a solução das pretensões dos trabalhistas, de accordo com as leis vigentes e sob a orientação do dr. Claudio Tullio, representante do ministro do Trabalho.

Na ultima reunião havida na séde dos grevistas, o dr. Claudio Tullio, delegado do ministro do Trabalho, foi desrespeitado pelos mesmos, que o expulsaram da sua séde. Está provado que elementos extremistas vindos do Rio e de São Paulo, é que estão explorando a bôa fé dos operarios bahianos, que são ordeiros, trabalhadores e obedientes ás autoridades.

SÃO ELEMENTOS ESTRANGEIROS OS INSTIGADORES DAS GREVES

BAHIA, 28 (Do correspondente) — Elementos extranhos ao operariado bahiano, infiltrados entre os empregados das Companhias de Bondes e Energia Electrica, promoveram uma gréve injustificavel. As directorias daquellas empresas já attenderam aos seus operarios em tudo que era humanamente possivel.

Desde 1930, quando, em 4 de outubro, foram depredados os seus bondes, officinas e escriptorios, soffrendo aquellas companhias um prejuizo superior a 15.000 contos, que vêm as mesmas, apesar de elevados prejuizos annuaes, mantendo os seus serviços na Bahia. Ainda ha pouco tempo, os jornaes publicaram os relatorios das citadas companhias, referentes ao anno de 1933, apresentando um prejuizo de mil e oitocentos contos.

Para provar que não são bahianos os operarios grevistas, está o corte das correntes de ligação da Energia de Bananeiras com a capital. Os organizadores de gréves, depois de desrespeitarem, numa reunião, o delegado do ministro do Trabalho, mandaram cortar as correntes de ligação porque, sem energia, estaria forçada a gréve.

As providencias tomadas pelo interventor Juracy Magalhães e pelo chefe de Policia, capitão João Facó, foram as mais severas possiveis, no sentido de ser mantida a ordem e garantida a propriedade. Está descoberto que os cabeças do movimento são elementos perniciosos aos operarios, chegados aqui, vindos do Rio e São Paulo.

O MOVIMENTO GREVISTA DECRESCE E TENDE A CESSAR

BAHIA, 28 (Do correspondente) — Na situação em que se encontra o movimento grevista irrompido nesta capital é visivel que o mesmo tende cada vez mais a decrescer.

As greves ficaram limitadas ao pessoal da Companhia Circular, aos padeiros e aos trabalhadores em construcção, estando em franco declinio tanto a dos empregados da Companhia Circular como a dos padeiros, cujos effeitos mais se faziam sentir.

Na hora em que telegrapho, já a Usina Bandeirantes está transmittindo energia á cidade, onde começa a apparecer luz, em diversos pontos esperando-se que, dentro de poucas horas, fique restabelecido o serviço telephonico.

Algumas padarias já estão funccionando, de modo que não ha receio de que venha a faltar pão á população.

Entraram em negociação para accordo a Federação dos Trabalhadores e a direcção da Companhia Circular, afim de ser submettida a solução do caso ao Ministerio do Trabalho.

A situação se normaliza e a ordem publica vem sendo mantida integralmente, pois apenas se effectuaram algumas prisões de trabalhadores mais exaltados, que pretendiam commetter depredações.

Tudo indica que dentro de 24 horas as greves estarão terminadas, pois as negociações estabelecidas para esse fim vêm satisfazendo ambas as partes interessadas.

SOLUCIONADA A GREVE NA BAHIA

A greve dos empregados da "Linha Circular" da Bahia teve o seu fim.

Esse movimento vinha impressionando a opinião publica pela possibiliadde de poder alastrar-se. Mas, logo que as reclamações chegaram ao Ministerio do Trabalho, os representantes deste, por instrucções directas do ministro, entraram a agir e conseguiram resolver as questões terminando a greve, hontem, á tarde.

O sr. Juracy Magalhães, interventor na Bahia, enviou ao sr. Agamemnom Magalhães o seguinte telegramma:

"Terminou a greve sem incidentes, tendo sido assignada a acta comprommettendo-se todos acatar a solução do ministro do Trabalho."

O ministro do Trabalho respondeu aquelle telegramma nos seguintes termos:

"Congratulo-me com o prezado amigo pela conclusão da greve para a qual muito concorreram a sua autoridade e a elevada comprehensão dos trabalhadores bahianos nas reivindicações legaes que serão examinadas com a maior solicitude pelo ministro do Trabalho."

C. F. T. Industrial Mineira

Por motivo de sua recente eleição para o cargo de presidente da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, recebeu o dr. Antonio Carlos o seguinte telegramma do sr. Menelick de Carvalho, prefeito do municipio de Juiz de Fóra:

"Presidente Antonio Carlos — Rua Voluntarios Patria n. 448 — Rio.

Envio eminente amigo minhas cordiaes congratulações pela organização da directoria que reerguerá a Companhia Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, factor de propulsão altamente expressivo na economia deste municipio. Tambem calorosamente me congratulo com Juiz de Fóra pela escolha de seu prestigioso nome para presidente dessa directoria, que, estamos certos, virá de novo, em breve, cooperar no progredimento desta cidade e levar o conforto e a alegria a milhares de lares que se viram empobrecidos com o encerramento dos trabalhos dessa expressão da industria mineira que é a companhia ora auspiciosamente restabelecida.

Saudações affectuosas. — Menelick de Carvalho, prefeito de Juiz de Fóra."

Offerta do ministro do Equador á bibliotheca da A. B. I.

O ministro do Equador, por motivo da commemoração do IV centenario de Quito, que se passou hontem, offereceu á bibliotheca da Associação Brasileira de Imprensa, os quatro volumes dos "Libros Primero y Segundo de Cabildos de Quito", editados na capital do Equador, pelo Archivo do Conselho Municipal, fazendo acompanhal-os de uma carta dirigida ao presidente da A. B. I., e de uma carta geographica daquelle paiz.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1300. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno, 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

NEM CONCILIAÇÃO NEM REVOLUÇÃO

Voltou o venerando chefe do Partido Republicano Riograndense, senhor Borges de Medeiros, a falar á imprensa desta capital, reaffirmando principios e attitudes, que demonstram a disposição em que se encontra de proseguir, sem intermitencia, a luta em prol do aperfeiçoamento politico do Brasil.

As palavras do antigo presidente do Rio Grande do Sul são sempre proveitosas, porque reflectem a serenidade de um espirito que ha quarenta annos observa, de postos de grande responsabilidade, o desenvolvimento da vida politica nacional.

E' assim um homem apto a comprehender os acontecimentos da sociedade em que vive e actua, e capaz de interpretal-os, para imprimir-lhes orientação mais segura e conveniente.

Contestando que se deva desejar a reconciliação dos grupos politicos que se desavieram durante a campanha constitucionalista, prega o senhor Borges de Medeiros a necessidade de existir no Brasil uma opposição organizada, vigilante e inconciliavel, como elemento primario na preservação dos principios democraticos que são a base das instituições nacionaes.

Cabe á opposição corrigir os desmandos do poder, exercendo uma acção fiscalizadora constante, que sirva de equilibrio ás tendencias dictatoriaes reveladas pelos presidentes brasileiros e que agora, dadas as circumstancias de termos saido de um governo de facto, podem se repetir de maneira mais accentuada.

A opposição terá assim o papel de defensora da lei e do proprio regimen.

As razões apresentadas pelo senhor Borges de Medeiros são as mesmas frequentemente sustentadas desta columna, na qual se condemnou sempre como altamente damnoso para a nação o systema das unanimidades, tantas vezes erroneamente julgadas auspiciosas para a vida nacional.

Mas essa irreductibilidade opposicionista não implica necessariamente num voto de hostilidade revolucionaria.

O chefe gaucho é contra as agitações estereis, os nervosismos improductivos, que exacerbam as paixões e arrastam, ás vezes, os povos a inuteis sacrificios de sangue.

As desordens que preludiam as guerras civis não contarão jámais com o seu apoio.

Teve sempre a força viril de affirmar que fôra contra o movimento de 1930 e sómente accedeu em aceitar essa contingencia, quando lhe foi assegurado que se tratava de um levante nacional, em que as resistencias seriam pequenas e pouco duradouras.

Essas palavras do sr. Borges de Medeiros traduzem com fidelidade e justeza os sentimentos da opinião publica do Brasil.

Existe em toda a nação verdadeira fatiga das inquietações e tempestades, em que temos vivido desde 1922 e de que a Constituição de 16 de julho deve ter sido o fecho logico.

Mas esse anseio de paz não se deve confundir com o marasmo das reconciliações commodistas, em que os interesses personalistas forcejam por sobrepor-se ás lutas constructivas da democracia.

Nem reconciliação nem revolução.

O combate aos governos dentro da lei, esse é o escopo da colligação opposicionista, que se recolhendo á bandeira de um partido nacional, define as aspirações do mais autorizado chefe que sobreresta da velha politica brasileira.

COMMERCIO DE CARNES

As estatisticas relativas á exportação de carnes congeladas para os mercados do exterior, nos seis primeiros mezes do anno corrente, continuam a revelar a decadencia progressiva deste ramo de commercio, o que é de lastimar não só pelo elevado valor a que já havia attingido, como porque essa industria encontra, em vastissimas zonas do nosso paiz, as mais propicias condições, aliás demonstradas na rapidez com que conseguiu desenvolver-se até 1930. Dahi em deante diminuem as remessas do producto para o estrangeiro, representando-se apenas por 29.591 toneladas de janeiro a junho ultimo.

E' preciso, comtudo, salientar que todos os centros exportadores de carnes vêm experimentando não só os effeitos da depressão commercial decorrente da crise mundial, que actua sobre a capacidade acquisitiva dos consumidores, como ainda as consequencias das medidas de protecção adoptadas por alguns paizes importadores em favor da producção de suas colonias ou Estados dependentes, que passam a lhes fornecer parte do producto solicitado pelas necessidades do consumo, que, por sua vez, se tem restringido. E' precisamente o caso da Inglaterra que, em 1933, importa do Brasil apenas... 26.180 toneladas, quando em 1930 importou 43.811.

Não tem sido o governo da Republica indifferente a este estado de coisas, pois, nas reuniões do Conselho Federal do Commercio Exterior, presididas pelo proprio chefe do Poder Executivo, o assumpto vae sendo estudado com a attenção que incontestavelmente deve merecer por se tratar de exportação de um genero que, ainda em 1930, se representou por 112.150 toneladas no valor de 163.361 contos, ou 3.821.589 esterlinos, valor a que não attingiu nenhum dos outros productos.

Noticia-se, agora, que á Italia acaba de adquirir, na Argentina, 10.000 toneladas de carnes congeladas, negocio que nos escapou por condições de preço absolutamente inacceitaveis pelos nossos exportadores. O mercado italiano sempre figurou entre os nossos freguezes e, ainda o anno passado, nos comprou 6.000 toneladas no valor de 6.200 contos. O dumping e outros processos que varios paizes empregam para forçar a saida dos productos de sua industria, neste caso, como em outros, não nos convêm; são meros palliativos e até contraproducentes.

A crise do nosso commercio de carnes pode encontrar um derivativo nos proprios mercados internos, alargando-se o consumo nos Estados, onde a pecuaria é mais limitada. Os frigorificos, installados nos portos, e maiores facilidades de transporte para o producto podem facilitar esse objectivo para o qual o governo da Republica deverá lançar as suas vistas.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS NA PASTA DA JUSTIÇA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando para o Instituto de Identificação da Policia Civil: o tenente Felisbello Moudini Guimarães Belleti, chefe de secção; o anthropologista Waldemar Berardinelli para o cargo de perito; o identificador Coriolano Roberto Alves para anthropologista; o investigador extranumerario da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social João Celestino Corrêa da Costa para identificador; e Humberto da Rocha Ramos para praticante do referido Instituto; e exonerando Antonio da Rocha Ramos do cargo de praticante, visto ter aceitado outro emprego.

Concedendo aposentadoria a Affonso Campos, 3º official da secretaria de Estado e a Dilermando de Albuquerque, escrivão de 1ª classe da Policia Civil.

Nomeando o ajudante de Necroterio do Instituto Medico Legal Fernando Soares de Almeida, administrador do mesmo Necroterio e o investigador extranumerario Antonio Fagundes dos Passos para o cargo de ajudante do Necroterio.

Nomeando, interinamente, Tercio Agner, inspector de alumnos da Escola João Luiz Alves, durante o impedimento de um funccionario effectivo.

Declarando que perderam os direitos politicos, pela isenção do serviço militar, obtida por motivo de convicções religiosas: Sylvio Notari, do municipio de Blumenau, Santa Catharina, o Eugenio Fiore Zibetti, do municipio de Lageado; Adalberto Itter, do municipio de São Jeronymo; Pedro Hister, do municipio de Santa Cruz; Pedro Villibardo Lorscheitter, do municipio de S. Leopoldo; Alfredo Werlang, do municipio de S. Sebastião do Cahy e Antonio Jordão Perconato, do municipio de Alfredo Chaves, todos no Rio Grande do Sul.

Concedendo reforma com um terço dos respectivos soldos aos soldados da Policia Militar Luiz Jesus Geraldes e Benedicto Joaquim do Amaral.

As dividas do Lloyd á praça do Rio

—o—

RESULTADO DA CONFERENCIA DE HONTEM COM O DIRECTOR DAQUELLA EMPRESA — O CENTRO DOS FERRAGISTAS APOIA OS CREDORES

A directoria do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro, em companhia de varios credores do Lloyd Brasileiro, esteve, hontem, em conferencia com o director daquella empresa.

Nesta longa conferencia tratou-se da liquidação das dividas atrazadas da referida empresa de navegação para com o commercio desta praça, ficando deliberado que os credores esperariam a ultimação de algumas operações de credito, já encetadas, com as quaes se proveria á quitação das dividas em atrazo.

O Centro dos Ferragistas fez distribuir entre os seus associados, credores do Lloyd, uma circular, cujo teor é o seguinte:

"A proposito da questão das dividas do Lloyd Brasileiro, tenho a communicar a v. s. que esta directoria continua trabalhando no sentido de obter a respectiva liquidação, tão depressa quanto possivel.

Para tanto, provocou um entendimento com o sr. ministro da Viação e, posteriormente, com o sr. director do Lloyd Brasileiro, tendo assentado, com este ultimo, uma espera de vinte dias, durante os quaes s. s. pensa ultimar as operações de credito que tem entaboladas para obter o numerario necessario ao pagamento das dividas do Lloyd para com o commercio desta praça.

Esta directoria, além disso, attendendo a pedido do sr. director do Lloyd, irá collaborar no trabalho para a realização da operação do credito visado.

Findo o prazo acima referido, que será criteriosamente controlado por esta directoria, sem que a liquidação haja sido feita ou, pelo menos, esteja definitivamente marcada, será convocada uma assembléa de todos os credores da empresa para que se assentem as medidas que, então, forem julgadas mais capazes de amparar os interesses de todos.

Pensa esta directoria que é de bom aviso a aceitação do trato feito, porque, no momento, qualquer attitude menos calma poderia deitar por terra as possibilidades que se apresentam para a solução do assumpto. Rogando a v. s. a gentileza de mostrar a presente aos credores do Lloyd que não sejam associados do Centro, antecipo agradecimentos e subscrevo-me, com elevada estima e consideração (a) Lafayette Gomes Ribeiro, presidente".

Primeiro centenario da Associação Commercial

PREPARATIVOS PARA AS COMMEMORAÇÕES

Consoante antecipadamente noticiámos, a Associação Commercial do Rio Janeiro, fundada em 9 de setembro de 1834, vae commemorar com grandes festas a passagem do seu primeiro centenario.

Entre outras commemorações, destaca-se a sessão solemne a realizar-se a 8 de setembro no Automovel Club do Brasil, honrada com a presença das mais altas autoridades do paiz e das figuras mais representativas do commercio, da industria e dos circulos financeiros.

Seguir-se-á um grande baile a rigor, que registrará, sem duvida um acontecimento de alta expressão social.

Os ultimos movimentos grevistas

(Continuação da 1ª pag.)

da policia. Mesmo assim tudo corria alegremente, entre commentarios pittorescos dos antigos trabalhadores, que voltavam eventualmente ás suas primeiras funcções.

EM REUNIÃO PERMANENTE O SYNDICATO DOS CAIXEIROS DE PADARIAS

Durante todo o transcurso do dia estiveram em reunião permanente os caixeiros de padaria.

Convocada uma reunião geral para a tarde de hontem, esta não poude se realizar, ficando marcada para amanhã.

DISSOLVIDO UM GRUPO DE GREVISTAS A GAZES LACRIMOGENIOS

Um dos directores da União dos Trabalhadores em Padaria em palestra comnosco disse-nos:

— Continuamos firmes no nosso proposito, apesar de tudo que tem havido.

Não pretendemos atacar ninguem. Não me conformo, pois, com a attitude de elementos da Policia Especial, que, vendo reunido em nossa séde um grupo de companheiros, utilizou-se de bombas de gaz lacrimogenio para dispersal-os.

O MINISTRO DO TRABALHO E A GREVE

O ministro do Trabalho tem procurado, por todos os meios, levar a bom termo o movimento dos padeiros, estudando os itens contidos no memorial que lhe foi enviado.

S. ex. declarou que desde que os padeiros voltem ao serviço serão attendidas todas as suas solicitações.

As reclamações justas serão estudadas e nem empregados e nem empregadores poderão fugir á lei.

Declarou, ainda, que as leis trabalhistas seriam respeitadas.

Dessa maneira, acha o ministro que o caso dos padeiros poderá ser estudado dentro de um regimen normal sem a precipitação de um movimento que prejudique a ambas as partes augmentando a prevenção que existe entre o patrão e o empregado.

BOMBAS DE GAZ LACRIMOGENIO PARA DISPERSAL-OS

Uma sessão animada, no Syndicato dos Confeiteiros

Os confeiteiros realizaram, em sua séde, uma prolongada reunião, para tratar de assumptos que, com os movimentos declarados, estavam exigindo estudo por parte desses trabalhadores.

Usaram da palavra diversos oradores, alguns do proprio syndicato e outros representando os padeiros e os caixeiros em padarias. Depois de debates animados, a resolução da assembléa foi a que está contida no officio abaixo, que nos dirigiram:

"Exmo. sr. redactor d'O JORNAL —Pedimos a publicação da seguinte nota:

A commissão reunida hontem em assembléa geral resolveu não adherir á greve dos padeiros e caixeiros em padarias, sem primeiro traçar um plano de reivindicação. Pela commissão (a) Decio Amadi, primeiro secretario".

ENSAIO DE GRÉVE ENTRE CONDUCTORES DA LIGHT

Na primeira divisão do Trafego da Light, á Avenida Lauro Muller, esboçou-se, hontem, pela manhã, um principio de greve.

Os conductores e motorneiros, á medida que iam chegando, retiravam as peças movimentadoras e portateis dos bondes e as escondiam ou atiravam fóra.

Assim que isso foi notado, a Superintendencia solicitou a presença da Policia e substituiu as peças retiradas por outras de emergencia.

Tambem houve iguaes occurrencias em Jacarépaguá. Logo, porém, os bondes entraram a trafegar, embora com pequeno atrazo.

PROVIDENCIAS E OCCURRENCIAS POLICIAES

Um grupo de padeiros grevistas dirigiu-se, hontem, cêdo, para a rua do Carmo n. 41, onde funcciona uma padaria e, quando pretendia concitar os que ainda trabalhavam a adherir á greve, foram cercados pela policia.

As autoridades effectuaram varias prisões nesse grupo e em outros que tambem percorriam a cidade concitando os collegas.

Quando deram vóz de prisão a um dos grevistas, de nome Oliveira, elle fugiu, sendo então alvejado a tiros. Ferido, o operario foi medicado na Assistencia e removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

A Delegacia Especial de Segurança Politica continua exercendo as medidas de caracter preventivo, com a collaboração da Directoria Geral de Investigações.

— O chefe de Policia do Districto Federal, capitão Felinto Muller, esteve, hontem, conferenciando com o ministro do Trabalho, a respeito das greves.

EM NICTHEROY

O MOVIMENTO DOS PADEIROS NÃO TEM CAUSADO PREJUIZOS A POPULAÇÃO

Ainda hontem a população de Nictheroy não soffreu as consequencias da greve dos padeiros. E' que as panificações vêm funccionando regularmente, fabricando o pão necessario ao consumo.

Só não tem havido distribuição a domicilio. Os entregadores receiam qualquer attentado.

Por seu turno, as padarias estão guardadas pela policia, de modo a se prevenir de qualquer aggressão.

A' tarde esteve reunida, em assembléa geral, a Associação dos Proprietarios de Padarias. Presidiu a reunião o sr. José do Couto Bessa. O assumpto foi amplamente discutido, resolvendo os presentes não tomar conhecimento do memorial por ter sido o mesmo apresentado depois da declaração de greve, o que está em desaccordo com a lei syndical.

Fizeram sentir, tambem, alguns oradores, que não se tratava de uma greve geral. Apenas era um movimento insignificante, com adhesões sem nenhuma importancia.

Por proposta de um dos proprietarios presentes, a Associação resolveu ficar em sessão permanente até á resolução do caso.

Uma commissão de directores da Associação dos Proprietarios de Padarias esteve tambem no gabinete do chefe de Policia, conferenciando com s. ex. a respeito do movimento grevista dos padeiros.

O chefe de Policia declarou-lhes que o governo está interessado na solução do caso, já tendo tomado varias providencias a respeito.

Ao que parece, tudo ficará resolvido até hoje á tarde.

A commissão incumbida pelo Syndicato dos Empregados em Padarias de se entender com o governo fluminense sobre a greve em que se encontram os padeiros, voltou, hontem, á noite, á séde daquelle corpo de classe, transmittindo o resultado da incumbencia que lhe fôra commettida.

Declarou a mesma que o chefe do governo aconselhara calma aos grevistas, por isso que o caso seria brevemente resolvido.

UM AVISO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Pedem-nos publicar o seguinte:

"Aos empregados no commercio em geral: — A Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, em face do actual movimento, e tendo em vista que, um grupo de individuos anda incutindo no espirito dos trabalhadores no commercio certas idéas subversivas á ordem publica, vem, pela presente, prevenir que se abstenham de privar com taes elementos sem responsabilidades no meio social e alheios á nossa classe, pois, se porventura tivermos que pôr em pratica qualquer iniciativa reivindicadora, procuraremos, preliminarmente, encaminhal-a de accordo com o que determinam as leis respectivas, aliás, como esta associação tem procedido sempre e cujos resultados têm sido beneficos.

E' imprescindivel esclarecer que a presente declaração não importa em dizer que encaramos com certa sympathia o movimento de reivindicação dos companheiros da Companhia Cantareira, como bem exprime a actuação que desenvolvemos em conjunto com alguns syndicatos em prol de uma solução honrosa, para os companheiros da referida empresa, que, lamentavelmente, não foi bem acolhida, talvez, por um mal entendido."

A GRÉVE DOS MARCINEIROS E CLASSES ANNEXAS

A delegacia de Ordem Social recebeu communicação de que se haviam declarado em greve os operarios em officinas de marcenarias e sendo que obedeciam á medida adoptada pela sua directoria, resolução da ultima assembléa geral do Syndicato, com séde á rua S. Pedro, 335.

Esse syndicato manteve-se em sessão permanente, tendo sido afastada a sua directoria provisoriamente, cedendo o seu logar a um "comité" de greve, nomeado em assembléa extraordinaria. Foram passados varios telegrammas por esse "comité" ás suas congeneres estaduaes, notificando da attitude assumida.

Foram dirigidos tambem telegrammas ao ministro da Marinha, e ao commandante Ary Parreiras, protestando contra a substituição do pessoal da Cantareira por elementos da Armada, e contra a prisão, que dizem

(Continua na 14ª pag.)

Reunida em assembléa extraordinaria e permanente a Federação do Trabalho do D. Federal

A's 20,45 horas, o presidente da Federação do Trabalho do Districto Federal, deu inicio á sessão do Conselho Representativo, com a assistencia de todos os delegados dos syndicatos filiados como sejam: Syndicato Brasileiro de Bancarios, Syndicato dos Professores do Districto Federal, União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, Resistencia dos Trabalhadores nos Trapiches de Café, Syndicato dos Barbeiros e Cabelleireiros, Syndicato dos Enfermeiros, Syndicato dos Vidreiros, Syndicato dos Trabalhadores de Petroleo, Syndicato dos Operarios em Calçado e Classes Annexas e diversos outros syndicatos trabalhistas, etc.

A sessão teve inicio sob forte ambiente de exaltação, gerada pelas greves verificadas, a actuação da policia nos acontecimentos do dia 23 na praça Tiradentes e a forte opposição feita ao sr. Mendes Cavallero, presidente da Federação do Trabalho, opposição leaderada pelos syndicatos de Bancarios, Professores e U. T. L. J.

O sr. Mendes Caballero declara aberta a sessão, toma conhecimento das credenciaes apresentadas por novos delegados de syndicatos junto á Federação e lê a ordem do dia da sessão, que constou:

Letra A — Greve do pessoal da Cantareira. Letra B — Greve dos empregados em padarias.

Declarando não ser objecto de discussão e approvação, acta da sessão anterior, e justificou não dar posse aos novos delegados de syndicatos, por não ser a sessão ordinaria e ser de excepcional importancia para as classes proletarias a materia citada na ordem do dia.

De inicio, a medida da mesa suscitou fortes debates da assistencia, citando uns os estatutos e outros o regimento interno. Afinal, a questão de ordem foi afastada dos debates, após as explicações da mesa.

Varios delegados pleitearam a palavra pela ordem ao mesmo tempo, havendo uma interrupção dos trabalhos. Resolvida esta difficuldade, teve a palavra uma senhorita, presidente do Syndicato de Dactylographos do Districto Federal para protestar contra a medida da mesa, fazendo retirar do recinto proletarios sem funcção na Federação, e a presença da policia na sessão do Conselho.

RENUNCIA DO 1º SECRETARIO

Levanta-se o sr. Carlos Branco, 1º secretario da Federação e delegado do Syndicato de Professores.

Declara que satisfazendo o appello do presidente acquiesceu em tomar assento na mesa, para evitar qualquer difficuldade na abertura dos trabalhos, e resignava em caracter irrevogavel o cargo que occupava.

Nova questão de ordem surge, então, sendo afinal resolvida, retirando-se da Mesa o sr. Carlos Branco, indo tomar logar na assistencia.

O sr. Mendes Cavallero communicou ao Conselho que tinha pedido o parecer ao Instituto da Ordem dos Advogados, sobre a legalidade ou não do decreto n. 24.694. O parecer pelo Instituto da Ordem dos Advogados era que a illegalidade do referido decreto era visivel e que, estribado nesse parecer, ia a Federação pedir ao sr. presidente da Republica a sua revogação.

Communica á Casa que as greves da Cantareira e dos padeiros foram communicadas á Federação.

Que a Federação só devia tomar conhecimento da greve dos padeiros, deixando de fazel-o com a da Cantareira, por não ser mais filiado da Federação o Syndicato e ter sido mudada a séde do mesmo para Nictheroy.

Diversos oradores tomam a palavra, ouvindo-se diversos ataques á legislação social feita pelo Ministerio do Trabalho.

O delegado do Syndicato dos Bancarios levanta-se e dá, em nome da S. B. B. apoio integral ás greves até agora verificadas, e á futura grande greve geral projectada.

Um outro bancario, membro da delegação, em palavras candentes verbera a acção da policia nos acontecimentos do dia 23 na Praça Tiradentes.

Palmas prolongadas recebeu o orador ao terminar e a presidencia a custo consegue restabelecer a ordem.

Pede a palavra o delegado do Syndicato dos Enfermeiros que requereu um minuto de silencio em homenagem a memoria do deputado trabalhista Antonio Pennaforte. A mesa esclareceu ao delegado dos enfermeiros a falta de opportunidade do requerimento, tendo a ordem do dia. Antes da explicação da mesa, a assistencia em commentarios irreverentes fez o orador retirar a proposta.

A MOÇÃO DE PROTESTO DA' LUGAR A TUMULTOS

Annunciou a mesa a votação da moção de protesto apresentada pelo Syndicato dos Professores, moção que deu causa a suspensão da sessão passada. E' lida pelo presidente a moção, que abaixo transcrevemos na integra:

A delegação do Syndicato dos Professores submette á approvação do Conselho Representativo da Federação do Trabalho a seguinte:

MOÇÃO

A Federação do Trabalho do Districto Federal, protesta vehementemente contra o massacre de trabalhadores, levado a effeito pela policia desta capital, na noite de 23 do corrente, quando a massa desprevenida e desarmada saia de um grande comicio proletario. — J. Ribeiro, pela delegação.

A discussão da moção de protesto agita, por vezes, os debates. Alguns oradores levaram a questão para o terreno pessoal e quasi se registram scenas de pugilato.

Queriam, alguns, ver na moção um effeito platonico; outros achavam que só materialmente era possivel reparar as affrontas que o proletariado recebera no dia 23, e votaram contra. Outros achavam que devia a Federação ir incorporada á presença do presidente da Republica levar o protesto da Federação, o que levou o Syndicato dos Professores a protestar, por reputar essa suggestão humilhante.

Os trabalhadores do café, em requerimento á mesa, pedem a suspensão do trabalho em todo o Brasil por cinco minutos, espaço dilatado para 24 horas por outro e para greve geral permanente pelo Syndicato dos Bancarios. Por ultimo, foi resolvido ficar a Federação em sessão permanente, para resolver quanto á greve geral.

FALA A "O JORNAL" O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO TRABALHO

Antes do inicio da sessão da Federação do Trabalho do Districto Federal, avistámo-nos com o sr. Mendes Cavallero, presidente da Federação, a quem pedimos detalhes da reunião do Conselho Representativo, constituido de delegados de todos os syndicatos filiados á Federação. S. s. gentilmente forneceu a O JORNAL as seguintes informações:

FINS DA REUNIÃO

— O Conselho Representativo da Federação do Trabalho, composto, na sua totalidade, de presidentes dos syndicatos de classe filiados á Federação, vae hoje reunir-se para deliberar qual deve ser a attitude que assumirá ante o movimento grevista verificado aqui no Rio e no resto do paiz.

Solicitámos do sr. Mendes Cavalleiro uma opinião pessoal quanto á provavel attitude que a Federação iria tomar. S. s. informou:

— Nada posso adeantar quanto ao que irá resolver o Conselho. Ipso facto, qualquer prognostico é leviano...

Perguntámos se os movimentos de reivindicações verificados se têm sido deflagrados com a annuencia da Federação, o que s. s. promptamente contestou:

— Todas as gréves verificadas aqui na capital e nos Estados, têm constituido para mim surpreza e foram feitas á revelia da Federação.

A SCISÃO DA FEDERAÇÃO DO TRABALHO

Durante o tempo em que estivemos na Federação do Trabalho, observámos que havia um ambiente de franca má vontade para com o sr. Mendes Cavalleiro, indicando tudo não correr serena calmo. Externámos a S. s. a nossa impressão. O sr. Mendes Cavalleiro nos deu em resposta o seguinte:

— Sei que irá ser apresentada, em sessão, uma moção, destituindo-me da presidencia. Approvada ou não, digo, em hypothese alguma deixarei a presidencia da Federação.

O PROBLEMA DO CANCER E OS PESQUISADORES DA AMERICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

social. Nos Estados Unidos morrem ainda annualmente 130.000 pessoas, victimadas por esse terrivel flagello. O tratamento em voga, actualmente, nos mais adeantados centros scientificos do mundo, se orienta em dois sentidos: cirurgia e radiumtherapia.

Mas esses dois processos nem sempre podem ser utilizados: nem todos os canceres são operaveis e a radiumtherapia é um processo excepcionalmente oneroso. Além disto, as applicações de radium apresentam certas difficuldades technicas e requerem certos cuidados, para evitar consequencias desagradaveis. Por ahi vê o senhor que o problema do cancer não é facil e está longe de ter solução definitiva e radical.

AS PESQUISAS DO PROFESSOR ALVARO OSORIO

— Causou-me grande satisfação, proseguiu o prof. Sittenfield, poder verificar pessoalmente que aqui no Brasil existe um vivo interesse pela campanha do combate ao cancer. Tive opportunidade de visitar o Hospital da Fundação Gaffré-Guinle, onde se me deparou o laboratorio de pesquisas do professor Alvaro Osorio de Almeida, que tambem se vem dedicando, com clarividencia e tenacidade, á pesquisas sobre o cancer. Esse illustre scientista brasileiro é autor de um curioso apparelho para applicação do oxygenio no tratamento do cancer. Os estudos e pesquisas do professor Osorio, nesse terreno, são realmente notaveis e enchem a gente de esperança, apesar de se encontrarem apenas em inicio. Embora, como especialista, veja sempre com explicaveis reservas as tentativas nesse sentido, pois sei melhor do que ninguem como o cancer sabe zombar da sciencia e dos homens, — digo-lhe, com franqueza, que trouxe bôa impressão da visita que fiz ao laboratorio do professor Alvaro Osorio de Almeida. Não tive tempo, é verdade, para fazer um estudo minucioso sobre as suas importantes pesquisas. Mas, pelas suas linhas geraes, considero-as do maior interesse, e ponho nellas vivas esperanças.

Quando da minha visita a Buenos Aires, visitei tambem o famoso pesquisador argentino dr. Roffo. E é com prazer que vejo que na America do Sul o problema do cancer encontrou pesquisadores do valor e da honorabilidade de Roffo e Miguel Osorio. E' do esforço commum e aturado de pesquisadores como esses — e que hoje no mundo inteiro trabalham com mão diurna e nocturna pelo mesmo ideal — que ha de nascer decerto por fim a solução do grande problema da cura do cancer.

Encerram-se dia 31 as inscripções eleitoraes

Validos os processos de qualificação despachados depois do dia 25

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e presentes todos os juizes effectivos.

DISPENSAS CONCEDIDAS

O Tribunal concedeu a dispensa ao juiz do T. R. do Espirito Santo, desembargador Christiano de Andrade, visto ter mais de 70 annos de idade e 29 de serviço effectivo e, pelas mesmas razões, ao desembargador Alencar Guimarães, do T. R. do Paraná.

O julgamento do processo referente ao pedido do dr. Clodoaldo Pinto, juiz do T. R. do Ceará, foi convertido em diligencia, para que a Camara Regional informe se o requerente preenche as condições para ser legalmente dispensado.

O PLANO ELEITORAL DO CEARA'

Foi approvado, na reunião de hontem, o novo plano eleitoral do Ceará, em virtude da reorganização judiciaria daquelle Estado.

A COMPOSIÇÃO DOS TRIBUNAES REGIONAES

O Tribunal resolveu que só deve haver um jurista como membro effectivo do Tribunal Regional, em face do novo texto constitucional e não mais dois, como estava determinado pelo Codigo Eleitoral, devendo ser conservado o mais antigo nomeado pelo chefe do Governo Provisorio.

Em caso de haver sido a posse na mesma data, deve ser conservado o juiz mais idoso.

O PRAZO PARA INSCRIPÇÃO

Reaffirmando sua deliberação da reunião anterior, o T. S. assentou que os juizes eleitoraes só podem despachar os processos que tiverem dado entrada no cartorio da séde da zona até 18 horas do dia 31 deste mez, comprehendidos os processos dos cartorios preparadores.

PARA EXAMINAR O ARCHIVO ELEITORAL DE PICOS

Attendendo a uma representação assignada pelo deputado Hugo Napoleão, foi concedida permissão ao delegado do Partido Progressista, do Piauhy, para examinar o archivo eleitoral de Picos, desde que não haja perturbação para o serviço eleitoral, marcando o juiz a hora e sob a fiscalização do funccionario do cartorio.

VALIDAÇÃO DE PROCESSOS

Foi assente que os processos de qualificação, mesmo despachados depois do dia 25 deste mez, são validos para os effeitos da inscripção, que termina em 31 do corrente.

O PROJECTO DE REGIMENTO INTERNO

Para effeito de ser distribuido pelos membros do Tribunal Superior, foi mandado imprimir o Regimento Interno, cujo projecto elaborado pelo desembargador José Linhares, de accordo com o novo texto constitucional, acaba de ser apresentado.

Boletim Internacional

O general O'Duffy, chefe do movimento fascista irlandez, continua na sua violenta campanha contra os poderes publicos do Estado Livre, visando principalmente a figura de De Valera, o famoso "leader" republicano, que se acha agora á frente do governo.

Ainda ha poucos dias, o sr. O'Duffy pronunciou num "meeting" um inflammado discurso contra as instituições democraticas irlandezas, affirmando que a marcha do sr. De Valera para a republica podia ser comparada a um funeral, pela lentidão com que se move o cortejo politico que obedece á sua direcção.

O programma partidario do sr. De Valera foi durante toda a sua vida proclamar a republica da Irlanda, separada do reino da Inglaterra e fóra do Imperio Britannico.

Mas o governo de Sua Majestade não se conforma com esse plano e quando, ao investir-se no poder, o sr. De Valera prometteu levantar o pavilhão republicano em Dublin, o secretario dos Dominios do gabinete de Londres deu-lhe a entender que estaria disposto a empregar a força, caso a Irlanda pretendesse levar avante os seus intuitos seccionistas.

Essa advertencia chamou os republicanos irlandezes á realidade e o sr. De Valera confessou de publico que não se atreveria á perigosa aventura de aceitar uma luta armada com o Reino Unido.

O general O'Duffy aproveita essas manifestações de bom senso de De Valera para atacal-o, affirmando que se estivesse em seu logar e julgasse que o regimen republicano seria vantajoso para o paiz, não tardaria vinte e quatro horas em proclamal-o, sem jámais lembrar-se de perguntar a respeito a opinião de mr. Thomas, secretario dos Dominios.

Os observadores da situação politica da Irlanda, neste momento, acham insustentavel a forma actual de governo desse paiz, em face das difficuldades economicas provenientes da luta mantida nesse terreno com a Grã-Bretanha.

A autonomia irlandeza conferiu-lhe uma posição *sui generis* no Imperio. Não chega a ser um dominio britannico, nem é uma republica livre.

Desse modo não goza as vantagens economicas de uma coisa nem da outra e soffre as inconveniencias de ambas.

A opposição habilmente manejada pelo general O'Duffy, que tem ás suas ordens uma cohorte de "camisas azues", aproveita-se do mal estar creado pela crise dos principaes productos irlandezes e intima o governo a abandonar os seus projectos republicanos ou ir directamente aos seus fins, arrostando com as consequencias de um gesto varonil, separando-se definitivamente da Grã-Bretanha.

Os criadores e camponezes constituem a classe mais prejudicada pelas incertezas economicas creadas pela constituição do Estado Livre e acham-se dispostos a tomar qualquer attitude, desde que seja definitiva e concorra para modificar a situação em que se encontram presentemente.

O espirito irlandez é profundamente dominado pela idéa separatista e nenhum "leader" politico poderia firmar o seu prestigio na Irlanda, se não apresentasse um programma, cujo ponto de partida fosse a promessa de secessão.

O presidente Cosgrave, durante dez annos de governo, tentou em vão adormecer esse sentimento na alma irlandeza, mediante essa formula transaccional do Estado Livre.

No fim teve que ceder á realidade das inclinações populares, encarnadas no republicanismo de De Valera.

Nenhum estadista poderá governar pacificamente a Irlanda, emquanto permanecerem os laços ainda existentes com o Reino Unido.

O sr. Cosgrave para sustentar-se no governo mantinha abertos os tribunaes militares e o sr. De Valera está perdurando graças á sua politica de cortar pouco a pouco as ligações com Londres, realizando o que elle chama "republicanismo evolucionario".

Emquanto não se tiver dado a separação integral, todas as responsabilidades do que occorrer de mal na Irlanda, desde a chuva excessiva, até o estado do calçamento nas ruas de Dublin, serão attribuidas á Inglaterra e quando apparece um "leader" como o general O'Duffy, que é apenas um demagogo disfarçado numa "camisa azul", pregando uma politica de combate franco e corajoso ao governo de Londres, ou seja empregando a mesma linguagem de De Valera, quando se achava na planicie lutando contra Cosgrave, os descontentes congregam-se em torno delle e reabrem o perigo de agitações, que a breves intervallos, vem perturbando a vida irlandeza.

A precaução do procedimento de De Valera é tida como prova de fraqueza ou de entendimento secreto com Londres, quando de facto não passa da verificação pessoal, obtida no governo, da impossibilidade de uma campanha victoriosa, nas condições economicas precarias em que se acha o paiz.

Iniciam-se as conversações preliminares para a organização do Partido Nacional

(Conclusão da 2ª pag.)

Discorreu a seguir, longamente, sobre a relevante actuação da bancada progressista na Constituinte, e terminou erguendo sua taça em homenagem á primeira autoridade de Minas, digno representante do presidente da Republica, digno progressista e um dos mais dignos filhos de Minas.

O INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES ACOMPANHOU, A PE', OS SEUS COMPANHEIROS ATE' O GRANDE HOTEL

Terminado o banquete, o interventor Benedicto Valladares acompanhado do seu secretario e dos convivas, encaminhou-se para os salões de frente do Palacio, ali permanecendo todos, aos grupos, em palestra cordeal e animada.

O chefe do governo mineiro attendia a todos, percorrendo os grupos, dirigindo aos proceres e deputados palavras cortezes.

S. ex. permanecia mais tempo ao lado dos srs. Antonio Carlos e Gustavo Capanema.

Finalmente, ás 24 horas, alguem chama a attenção para a hora, e pedem o carro para o presidente da Camara dos Deputados que se achava em animada palestra com o chefe do governo e o sr. Carlos Luz.

— Vamos descer a pé, disse o sr. Antonio Carlos. Depois de bella festa de confraternidade e comprehensão de mineiros, offerecida pela gentileza do mais alto magistrado de Minas, sugiro que ella se conclua com um passeio pelas lindas avenidas de nossa capital.

Todos accederam ao alvitre do sr. Antonio Carlos, inclusive o sr. Benedicto Valladares, secundado pelo seu secretario.

Formou-se o cortejo. A' frente o interventor federal e o sr. Antonio Carlos, na melhor camaradagem, de braços dados, conversavam sobre assumptos diversos; a seguir, o ministro Gustavo Capanema e os deputados Pedro Aleixo, Luiz Martins Soares e José Braz; mais atraz os diversos secretarios de Estado e outros membros da commissão executiva do P. P., deputados e os representantes da imprensa que estiveram presentes ao banquete.

Os proceres mineiros atravessaram a Praça da Liberdade, desceram a Avenida João Pinheiro e passaram pela Praça Affonso Arinos.

A' entrada do Grande Hotel, o interventor Benedicto Valladares despede-se do sr. Antonio Carlos e do ministro da Educação e recebe os cumprimentos dos seus auxiliares de governo, dos chefes politicos e dos deputados, tomando o carro da presidencia em companhia do dr. Juscelino Kubitschek, secretario da interventoria, seguindo para o Palacio.

UM TELEGRAMMA AO SR. GETULIO VARGAS

Após o banquete, os membros da commissão directora do P. P., reunidos em Palacio, redigiram e enviaram ao sr. Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Dr. Getulio Vargas — Rio — Reunidos em Palacio para resolução de assumptos relativos ao Partido Progressista, de que somos directores, apraz-nos apresentar a v. ex., em nome do partido e em o nosso proprio, as nossas calorosas felicitações pela sua eleição para presidente da Republica, para a qual poude concorrer o povo mineiro através do voto de seus deputados, em expressiva maioria.

Queremos tambem significar a v. ex., fazendo por esta mensagem, que o Partido Progressista está disposto a manter-se ao seu lado no mais decisivo apoio e solidariedade politica, acreditando que assim efficientemente concorrerá para o feliz exito do seu auspicioso governo. Attenciosas saudações."

Este documento deixou de ser assignado apenas pelos srs. Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes, que viajaram hoje, á tarde, de automovel, o primeiro para o Rio e o segundo com destino a Barbacena, em companhia do sr. Affonso Arinos de Mello Franco.

O SR. ARTHUR BERNARDES VISITOU O SR. ANTONIO CARLOS

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — O sr. Arthur Bernardes esteve, hoje, após o seu almoço, no apartamento 416, do Grande Hotel, em visita de cortezia ao sr. Antonio Carlos.

Soubemos, mais tarde, que o antigo presidente da Republica visitou o presidente da Commissão Executiva em retribuição a sua gentileza enviando-lhe do Rio, quando do seu regresso do exilio, um cordealissimo telegramma de boas vindas.

O SR. ANTONIO CARLOS RETRIBUIRA' AMANHÃ A VISITA

Em palestra, hoje, á noite, no banquete do Palacio da Liberdade, com o sr. Antonio Carlos, s. excia. declarou que amanhã a tarde, irá ao apartamento do sr. Arthur Bernardes, retribuir a visita de cortezia que o antigo chefe da Nação lhe fez hoje.

Ao referir-se a este facto, que demonstra o alto espirito de cordealidade e educação politica dos dois illustres chefes mineiros, o sr. Antonio Carlos o fez com palavras amaveis, referindo-se com desvanecimento as suas antigas relações pessoaes com o sr. Arthur Bernardes.

UMA HOMENAGEM AO SR. ANTONIO CARLOS

BELLO HORIZONTE, 28 (A. M.) — Prefeitos e chefes politicos do interior do Estado, actualmente nesta capital, organizaram, para depois de amanhã, uma homenagem ao sr. Antonio Carlos.

Será offerecido ao presidente da Camara Federal um banquete, no Grande Hotel, em que tomarão parte os chefes das correntes progressistas que vieram assistir ao conclave dos dirigentes da politica mineira.

A ATTITUDE DOS SRS. VIRGILIO DE MELLO FRANCO E BIAS FORTES

BELLO HORIZONTE, 28 (A. M.) — Por informações colhidas com um dos mais prestigiosos membros da commissão executiva do Partido Progressista, soubemos que o sr. Virgilio de Mello Franco, na reunião de hontem, manteve-se numa serenidade inalteravel, palestrando cordialmente com os que o cumprimentavam, limitando-se a opinar sobre os assumptos ao ser interpellado.

O sr. Bias Fortes manteve-se igualmente na mesma postura, com a differença que, quando opinava, o fazia com ardor e em tom de discurso.

Sabemos, entretanto, que o deputado Virgilio de Mello Franco tomará attitudes positivas e claras na reunião de hoje, quando irá ser proposta a moção de congratulação pela eleição do sr. Getulio Vargas para presidente da Republica, da qual tambem constará um voto de solidariedade e apoio ao seu governo.

O deputado Bias Fortes será solidario com o sr. Mello Franco, em qualquer attitude que o autor de "Outubro de 1930" venha a assumir.

O AMBIENTE POLITICO NO SUL DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — Chegaram hoje á capital os deputados progressistas Vieira Marques e Delphim Moreira Junior.

Os dois representantes mineiros na Camara Federal vieram juntar-se ao grande numero de deputados que já se encontra aqui, para onde se volta toda a attenção da vida politica de Minas, na espectativa do que irá resolver a commissão executiva do P. P.

Procuramos falar ainda no interior da estação, primeiramente ao deputado de Santa Rita do Sapucahy, sr. Delphim Moreira Junior, que nos disse: — Estou fóra do contacto com o Rio ou Bello Horizonte, onde se têm desenvolvido as actividades partidarias.

Pedimos-lhe, então, a opinião de s. s. sobre o ambiente em sua terra e nos municipios visinhos, declarando-nos, de prompto:

— O ambiente é todo de expectativa, em torno das reuniões da Commissão Executiva do P. P. que actualmente estão sendo realizadas aqui na capital. Só mesmo depois do que resolverem os dirigentes do partido, se terá uma orientação definitiva.

No meu municipio, o povo está preparado para comparecer ás urnas, pois foram qualificados para mais de 1.700 eleitores.

Nos demais municipios do Sul do Estado a animação é grande.

A ACÇÃO DO P. R. M.

— Sobre o P. R. M. que nos diz? — indagamos:

"Na minha zona, o P. R. M. não tem grande actuação. Todo ambiente é favoravel ao P. P.

Póde, tambem, dizer pelo seu jornal, que ali se fala com grande insistencia em um accôrdo entre as forças partidarias, formando-se uma grande frente unica na politica do nosso Estado" — terminou o sr. Delphim Moreira Junior.

O SR. VIEIRA MARQUES NÃO QUIZ FALAR

Em seguida, nos avistámos com o deputado de Santos Dumont, sr. Vieira Marques, que, delicadamente, escusou-se de fazer declarações.

AS CONVERSAS NO PALACIO DA LIBERDADE

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — Hontem, após o banquete do Grande Hotel, offerecido ao professor José Olindo de Andrada, os srs. Antonio Carlos, Gustavo Capanema e Carlos Luz dirigiram-se, de automovel, ao palacio da Liberdade, onde se avistaram com o interventor Benedicto Valladares.

A proposito desta reunião procurámos hoje o sr. Antonio Carlos, que nos disse o seguinte:

"Não tratamos de politica. Fui ao Palacio fazer uma ligação telephonica com o ministro Odilon Braga, no Rio."

— Mas, retrucámos, v. ex. foi acompanhado do ministro da Educação e do secretario do Interior.

— "E' verdade. Elles me fizeram companhia. O sr. Carlos Luz tinha que referendar alguns decretos, ainda hontem, e o sr. Gustavo Capanema foi a meu convite."

— Mas v. ex., avistou-se com o interventor.

— "Sem duvida alguma, disse-nos, sorrindo, o sr. Antonio Carlos. Mas não tratamos de politica."

O SR. WENCESLAU BRAZ EM CONFERENCIA COM O INTERVENTOR

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — A's 11 horas de hoje, o sr. Wencesláo Braz dirigiu-se ao Palacio da Liberdade, onde entrou a conferenciar com o interventor federal.

Até ás 16 horas, o ex-presidente da Republica ainda permanecia em Palacio, donde se retirou acompanhado de varios politicos.

NÃO SE REALIZOU A HOMENAGEM AO SR. WENCESLAU BRAZ

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — Conforme já transmittimos, a colonia Sul Mineira reunida nesta Capital, pretendia realizar hoje, ás 20 horas, uma homenagem ao seu chefe, sr. Wencesláo Braz, na residencia do sr. Noraldino Lima.

Esta homenagem, entretanto, não se realizou, em vista de ter o sr. Wencesláo Braz pedido com insistencia aos seus promotores desistissem daquelle proposito, no que foi attendido.

A visita do embaixador José Americo ás grandes barragens do Nordeste

Homenagens prestadas ao ex-ministro da Viação no interior do Ceará e da Parahyba — Um passeio, em lancha, na bacia do açude "Lima Campos" — Em visita aos açudes "S. Gonçalo" e "Pilões" — O regresso do interventor Carneiro de Mendonça á Fortaleza

Aspectos parciaes de duas grandes obras realizadas por occasião da gestão do sr. José Americo e agora visitadas por sua ex.

SOUZA, 24 (Do correspondente) — O embaixador José Americo, deixando Fortaleza, hontem, ás 5.30 horas, chegou ás 23 horas a São Gonçalo, neste Estado.

A PASSAGEM DE S. EXCIA. EM RUSSAS

SOUZA, 24 (Do correspondente) — O ex-ministro da Viação almoçou em Russas, na residencia do engenheiro Hermogenes de Oliveira, sendo ahi cumprimentado pelas autoridades locaes.

Grande massa popular, tendo á frente uma banda de musica, prestou carinhosa manifestação ao eminente nordestino, da qual foi interprete o dr. Luiz Nogueira, advogado na região.

Do Limoeiro, vieram innumeras pessoas com o fim especial de cumprimental-o.

O INTERVENTOR CEARENSE ESTEVE NO INTERIOR DA PARAHYBA

SOUZA, 24 (Do correspondente) — De Fortaleza, acompanhou o ex-ministro José Americo, até aqui, além da comitiva de s. excia., o capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará, que trouxe em sua companhia o tenente João Pinho, seu ajudante de ordens; capitão Waldemar Monteiro, commandante da Força Publica; dr. Raymundo Girão, prefeito daquella capital.

Incorporaram-se á comitiva do embaixador José Americo os srs. Luiz Vieira, inspector geral de seccas, e Pereira de Miranda, engenheiro chefe do primeiro districto de seccas.

UMA MENSAGEM DE SAUDAÇÃO AO EX-MINISTRO DA AGRICULTURA

SOUZA, 24 (Do correspondente) — Em Jaguaribe-Mirim, terra natal do major Juarez Tavora, a comitiva do embaixador José Americo fez uma pequena parada.

O interventor da Parahyba, dr. Gratuliano de Britto, dirigiu expressiva mensagem de saudação ao ex-ministro da Agricultura.

NO AÇUDE "LIMA CAMPOS"

SOUZA, 24 (Do correspondente) — As 17 horas, attingimos o açude "Lima Campos", que é uma das muitas barragens construidas no nordeste pelo governo revolucionario.

O embaixador José Americo, em companhia de sua esposa, [illegible] percorreu, em lancha, a bacia do açude "Lima Campos" [illegible].

Essa barragem, cuja capacidade é de 45 milhões de metros cubicos de agua, armazena, actualmente, 27 milhões, [illegible] um aspecto de rara imponencia.

O "Lima Campos" irrigará a varzea do Icó, [illegible] os canaes principaes.

[illegible] foram installados postos agricolas dos serviços complementares da Inspectoria de Seccas, com [illegible].

O ex-ministro da Viação e sua comitiva [illegible].

VISITA AOS POSTOS AGRICOLAS

SOUZA, 24 (Do correspondente) — Depois de visitar os postos agricolas installados no açude "Lima Campos", o embaixador José Americo proseguiu em direcção ao açude "São Gonçalo", penetrando o territorio parahybano pelo municipio de Cajazeiras.

550 KILOMETROS EM 12 HORAS

SOUZA, 24 (Do correspondente) — De Fortaleza até São Gonçalo, descontadas as demoras verificadas em Russas, Jaguaribe-Mirim e no açude "Lima Campos", vencemos mais de 550 kilometros em 12 horas.

Saindo da capital cearense, atravessámos os valles do Tacoti, Xoró e Jaguaribe.

O Jaguaribe, com os seus carnaubaes interminaveis, é o maior rio do nordeste e o maior rio sêcco de todo o mundo, sendo habitadissimo o seu valle, que deverá ser irrigado pela barragem do Orós, projectada para a capacidade de oito bilhões de metros cubicos de agua.

O SR. JOSE' AMERICO CHEGA A BREJO DAS FREIRAS

ANTHENOR NAVARRO, 25 (Do correspondente) — O embaixador José Americo permaneceu com a sua comitiva em S. Gonçalo até ás 16 horas de hontem, tendo ido ao seu encontro o deputado Pereira Lyra, dr. Augusto de Almeida, tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda; dr. Italo Joffily, director de Obras Publicas, e dr. Onaldo Leal.

Após o almoço, foi offerecida uma vesperal dansante aos jornalistas que acompanham o ex-titular da Viação.

Partindo de S. Gonçalo, após detido visita á barragem, s. ex. attingiu Brejo das Freiras, ás 18 horas, depois de haver recebido carinhosa manifestação do povo desta villa.

EM VISITA AO AÇUDE "PILÕES"

SOUZA, 25 (Do correspondente) — O dr. José Americo, com a sua comitiva, hospedou-se nos "bungalows" que serviram de residencia aos engenheiros encarregados da construcção do açude "Pilões", que fica a pequena distancia do Brejo das Freiras.

O "Pilões", construido tambem na gestão do ex-ministro José Americo, está cheio, armazenando 12 milhões de metros cubicos de agua.

Brejo das Freiras, assim, com a sua paisagem modificada, offerece um bello aspecto ao excursionista que procura as suas thermas.

O INTERVENTOR CARNEIRO DE MENDONÇA REGRESSA A FORTALEZA

SOUZA, 25 (Do correspondente) — O sr. Carneiro de Mendonça regressou a Fortaleza com os srs. capitão Waldemar Monteiro, tenente João Pinho e prefeito Raymundo Girão.

O sr. José Americo, com o interventor Gratuliano de Britto, acompanhou o interventor cearense até á fronteira do Estado.

ESPERADO EM CAJAZEIRAS O EX-MINISTRO JOSE' AMERICO

CAJAZEIRAS, 25 (Do correspondente) — Preparam-se grandes festas para receber o sr. José Americo, esperado nesta cidade amanhã. O programma das homenagens consistirá: missa solemne, com acção de graças, por motivo da nomeação de s. ex. para a embaixada do Brasil junto ao Vaticano, celebrada pelo bispo d. João da Matta; banquete, ás 12 horas; visita, em seguida, á Escola Normal e ao Collegio Padre Rolim; ás 16 horas, recepção ás classes conservadoras, no salão do Cine-Theatro Moderno; ás 21 horas, baile na Associação Commercial.

OS TRABALHOS PRELIMINARES DA BARRAGEM DE BOQUEIRÃO DO CUREMA'

ANTHENOR NAVARRO, 26 (Do correspondente) — Em companhia do dr. Leonardo Arcoverde, chefe do 2º districto das seccas, que veiu receber o ex-titular da Viação na fronteira do Estado, e do dr. Luiz Vieira, inspector geral de seccas, seguiu para Boqueirão do Curemá, no valle do Piancó, onde vae ser construida uma grande barragem.

O sr. Luiz Vieira foi inspeccionar os trabalhos preliminares daquella construcção.

COMO CAJAZEIRAS RECEBEU O EX-MINISTRO DA VIAÇÃO

CAJAZEIRAS, 26 (Do correspondente) — O sr. José Americo foi recebido festivamente pela população desta cidade, tendo á sua frente o prefeito Hildebrando Leal e os srs. Joaquim Mattos, Celso Mattos e Juvencio Carneiro.

Uma salva de 21 tiros annunciou a chegada do ex-ministro da Viação, sendo ainda queimadas grandes girandolas de foguetes.

Conduzido para o palacio episcopal, por distincta commissão, o sr. José Americo foi ahi cumprimentado por d. João da Matta Amaral, que dirigiu expressivas palavras de saudação a s. ex.

Em nome da massa popular falou o sr. Gustavo de Barros, que exaltou os serviços prestados ao paiz, notadamente ao Nordéste, pela figura central do ministerio da Revolução.

O sr. José Americo agradeceu em empolgante discurso as homenagens que a florescente cidade do oeste parahybano lhe tributava.

Após, realizou-se na cathedral missa cantada, em acção de graças, celebrada por monsenhor Gervasio Coelho.

O embaixador José Americo foi recepcionado, em seguida, nos Collegios de N. S. de Lourdes, equiparado á Escola Normal do Estado, e Padre Rolim, equiparado ao Collegio Pedro II, dessa capital.

Naquelle primeiro estabelecimento de ensino, a embaixatriz Alice de Almeida foi saudada pela alumna Maria Moreira, agradecendo o sr. José Americo. No collegio Padre Rolim falou o alumno Ivan Bichara.

A comitiva recolheu lisonjeira impressão da visita a esses conceituados educandarios sertanejos.

Além do interventor Gratuliano de Brito, acompanham o embaixador e a embaixatriz os deputados Pereira Lyra e Odon Bezerra, jornalista Dustan Miranda, drs. João Mauricio, Onildo Leal e Janduhy Carneiro.

No momento em que telegrapho, realiza-se o almoço offerecido por todas as classes ao sr. José Americo e senhora.

O BANQUETE

CAJAZEIRAS, 26 (Do correspondente) — Realizou-se, no palacio episcopal, o banquete offerecido pelas classes conservadoras deste municipio ao ex-ministro José Americo, com a presença do bispo d. Amaral.

O prefeito Hildebrando Leal pronunciou vibrante discurso, offerecendo o banquete. O ex-titular da Viação agradeceu a homenagem em magnifico improviso.

EXPRESSIVA HOMENAGEM AO EX-MINISTRO JOSE' AMERICO

CAJAZEIRAS, 26 (Do correspondente) — Cerca das 16 horas, o sr. José Americo recebeu, no Theatro Moderno, expressiva homenagem de todas as classes sociaes.

Monsenhor Gervasio Coelho proferiu suggestivo discurso de saudação ao grande vulto nacional, respondendo o homenageado com uma brilhante oração.

Durante a solemnidade foi executado, pelos alumnos do Collegio Padre Rolim e N. S. de Lourdes, o hymno "José Americo", inspirado composição, feita especialmente para a recepção do embaixador nesta cidade.

O theatro reunia todos os elementos de destaque do municipio, sendo demoradamente acclamado o ex-ministro da Viação e tambem o interventor Gratuliano de Brito, figura que congrega arraigadas sympathias pela politica economica do seu governo, voltado especialmente para os interesses da lavoura, da pecuaria e da industria.

QUER CONTINUAR A RECEBER AS PENSÕES DO SEU FALLECIDO PROGENITOR

O ministro da Marinha restituiu ao seu collega da pasta da Fazenda os documentos relativos ao pedido que fez [illegible] da Silva Kretlow, para continuar a receber, na Delegacia Fiscal do Thesouro, em Santa Catharina, as pensões do montepio deixadas por seu fallecido pae Guilherme Caetano da Silva, constituindo para esse fim procurador bastante, até que possa regressar ao Brasil sua [illegible] Silva.

Allega o [illegible] Protogenes [illegible] que o Ministerio da Marinha não vê nenhum inconveniente em ser attendida a referida pensionista no pedido formulado.

Fazendo cumprir o art. 113 da Constituição

O JUIZ DA SEXTA PRETORIA CRIMINAL RELAXOU A PRISÃO DE UM CIDADÃO AUTOADO POR VADIAGEM

Como defendeu a sua decisão, em minuciosa sentença o sr. Eduardo Spindola Filho

Relativamente ás garantias individuaes, na nova Carta Magna, promulgada em 16 de julho ultimo, foi estabelecida a obrigatoria fiscalisação dos juizes sobre as prisões effectuadas pelas autoridades policiaes, de modo a coibir abusos que se vinham verificando, a pretexto de ter a autoridade policial 24 horas para dar a nota de culpa, como expressamente consigna o art. 72 da Carta de 1891.

Chegaram até a ser estabelecidas, como se legaes fossem, as detenções para averiguações e outras modalidades tão do agrado da policia, o que foi debatido na Constituinte, ficando determinado no art. 113, n. 21, que a prisão ou detenção de qualquer pessoa terá de ser "immediatamente" communicada ao juiz competente.

Cumprindo a determinação constitucional, o dr. Juiz da 6ª Pretoria Criminal relaxou a prisão de Ivan de Almeida Bastos, autuado na delegacia especial de D. G. I., como infractor do art. 399 do Codigo Penal, em virtude da impossibilidade em que ficou de, mediante simples officio, aquilatar da legalidade da prisão.

O representante do Ministerio Publico interpoz recurso da decisão e o dr. Eduardo Spindola Filho, remettendo o processo á Corte de Appellação, offereceu a seguinte sustentação:

"Contra o despacho, pelo qual ordenei fosse solto Ivan de Almeida Bastos, para em liberdade responder ao processo, que lhe instaurou a delegacia especial da Directoria Geral de Investigações, porque, não tendo o delegado feito a immediata communicação da prisão em forma a poder ser apreciada a legalidade da mesma, vi no permanecer o réo detido sem essa apreciação terminantemente exigida pelo art. 113, n. 21 da Constituição Federal, constrangimento illegal, na forma do art. 148 n. II do Codigo do Processo Penal, interpoz o Ministerio Publico recurso, em que frisa que "o delegado fez a communicação a 9 e a 10 o dr. juiz já dava liberdade ao accusado, sem embargo do que dispõe o art. 630, I, do Codigo do Processo Penal".

Reclama a observação uma determinação immediata da realidade dos factos. Se "sem embargo do que dispõe o art. 630, I, do Codigo do Processo Penal", o réo teve soltura, a culpa cabe exclusivamente ao digno representante do Ministerio Publico. De facto, o despacho recorrido foi proferido rigorosamente dentro das horas do expediente do dia 10 do corrente, sendo o alvará expedido precisamente, quando o mesmo se encerrara. Por evitar os effeitos da decisão, sustando a soltura do beneficiado, cumpria ao representante da Justiça Publica, podendo o seu seletente logo, fazer interposto o recurso de effeito suspensivo. Entretanto, o que se verifica dos autos (fls. 3 v. e 5), é que, somente quatro dias depois, isto é em 14, foi não só apresentado o recurso, mas manifestado pelo Ministerio Publico o conhecimento da decisão, não saidos os autos do cartorio, durante todo esse tempo. Ora a respeito á liberdade individual, imposto, sob pena de responsabilidade funccional, na Constituição, o firme mandamento do art. 155 do Codigo do Processo, onde se diz — "soltal-o immediatamente", fazem uma gritante realidade que o despacho de soltura provisoria não deve, nem pode ficar dependente de "passar em julgado", decorridos os cinco dias do art. 155, fora os indeterminados, em que haja a Promotoria deixado de intimar-se do recebido pelo juiz, para produzir effeitos, que a propria lei exige sejam immediatos.

Isso posto, passo ao exame da questão, ante os motivos, que o recorrente expõe por infirmar a decisão recorrida.

Entendo que o aviso dado pelo delegado em officio, que se reduz a communicar, "in verbis": "que hoje, ás quatorze horas, foi preso e autuado nesta delegacia, como incurso no art. 399 da Consolidação das Leis Penaes, o individuo Ivan de Almeida Bastos, cujos autos do respectivo processo serão enviados, opportunamente, a v. ex." (fls. 2) satisfaz plenamente ás exigencias do inciso 21 do art. 113 da Carta constitucional, onde se reclama, textualmente: "Ninguem será preso senão em flagrante delicto, ou por ordem escripta da autoridade competente, nos casos expressos em lei. A prisão ou detenção de qualquer pessoa será immediatamente communicada ao juiz competente, que a relaxará, se não fôr legal, e promoverá sempre que de direito, a responsabilidade da autoridade coactora". E que não ha falar em excesso de prazo, mesmo ordenada a soltura, como no caso, mais de vinte e quatro horas depois da prisão, pois o delegado "avisando que os autos do processo seguiriam opportunamente", "o prazo para remessa, tratando-se de contravenção, é o de tres dias, segundo manda observar o art. 186 do C. de P. P., que está em vigor até que o governo organize o Codigo de Processo Penal, conforme o art. 11, paragr. 2º, das Disposições Transitorias da

(Continúa na 6ª pagina)

O presidente da Republica na Feira de Amostras

Uma visita do chefe de Estado ao pavilhão de São Paulo — Convidado o sr. Zolalino Lossano a collaborar no "stand" do Estado de Minas Geraes

A convite das autoridades organizadoras do pavilhão de São Paulo na Feira Internacional de Amostras, o presidente da Republica visitou, na tarde de hontem, o amplo edificio que ali apresenta um completo mostruario dos productos paulistas.

Cerca das 16 horas chegou á Feira o sr. Getulio Vargas, em companhia dos srs. J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; Vicente Ráo, ministro da Justiça, e do seu ajudante de ordens capitão Ubirajara Lima, sendo recebido á entrada do pavilhão pelo sr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura de S. Paulo, que veiu ao Rio para presidir á inauguração da exposição bandeirante.

Com as autoridades presentes, percorreu o chefe da Nação todos os "stands" do edificio, manifestando, ao retirar-se, depois de servida aos visitantes uma taça de Champagne, a optima impressão que lhe causou mais essa magnifica demonstração do trabalho e da iniciativa de S. Paulo.

CONVIDADO A COLLABORAR NO PAVILHÃO MINEIRO O SR. EDMUNDO TASSARA

O sr. Edmundo Tassara, chefe do departamento commercial da Companhia Força e Luz de Bello Horizonte, foi especialmente convidado pelo sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do Estado de Minas, para collaborar no serviço de propaganda dos productos mineiros, expostos no seu respectivo pavilhão.

Technico de longo tirocinio em serviço de propaganda e bastante relacionado nos meios industriaes do nosso como de outros paizes, o sr. Edmundo Tassara dispõe de elementos pessoaes para encaminhar os grandes vultos do nosso commercio exportador no sentido dos interesses mineiros.

INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO DE PERNAMBUCO NA FEIRA DE AMOSTRAS

Inaugura-se hoje, ás 17.30 horas, o pavilhão de Pernambuco na Feira de Amostras.

Ao acto comparecerão os ministros de Estado, o interventor no Districto Federal, altas autoridades civis e militares.

A A. B. I. e a inauguração da sala de Imprensa no Ministerio do Trabalho

Por motivo da inauguração da sala de imprensa no Ministerio do Trabalho, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou o seguinte officio ao ministro Agamemnon de Magalhães:

"A Associação Brasileira de Imprensa não quer deixar sem um registro especial o acto de v. ex. installando a sala de imprensa no Ministerio do Trabalho. A clarividencia que presidiu esta resolução cujo acerto está sendo louvado por toda a imprensa, evidencia que v. ex. bem comprehende a importancia da missão jornalistica e, reconhecendo-nos os nossos verdadeiros direitos, procura facilitar aos jornalistas que trabalham junto ao seu ministerio a obtenção do noticiario a elle referente. Assim, a Associação Brasileira de Imprensa, em nome da classe jornalistica, agradece a homenagem que lhe foi tributada, com esta realização que v. ex. vem de presidir. — Herbert Moses, presidente."

Uma homenagem á memoria do visconde de Moraes

INAUGURADO O SEU RETRATO NA SE'DE DA C. P. V. C.

A Companhia Parque da Varzea do Carmo prestou, hontem, significativa homenagem á memoria do Visconde de Moraes, inaugurando o seu retrato no salão nobre da sua directoria.

Ao acto, que teve logar ás 15 horas, estavam presentes os sr. dr. Almeida Braga, presidente da Companhia; dr. Carlos Frederico da Costa, pela directoria do Banco Portuguez; Francisco Costa, Henrique Taborda e Francisco Pereira, pela directoria da Beneficencia Portugueza; visconde Carnaxide, commendador João Reynaldo Coutinho, dr. Antonio Nogueira Penido, dr. Vicoso Jardim, dr. Assis Chateaubriand e muitas outras pessoas do alto commercio e da colonia portugueza.

Falaram os srs. dr. Carlos Frederico da Costa, pela Companhia Parque da Varzea do Carmo; dr. Vicoso Jardim, pelo Banco Portuguez; Alfredo Ferreira Chaves, pela Liga Brasileira contra a Tuberculose e o Asylo da Velhice Desamparada;

O sr. visconde de Moraes

Henrique Taborda, pela Beneficencia Portugueza, e, finalmente, o commendador João Reynaldo Coutinho.

Todos os oradores relembraram os altos predicados que distinguiam a personalidade do Visconde de Moraes, cujas virtudes exaltaram, referindo-se ás suas actividades progressistas e á generosidade do saudoso extincto, relatando factos da sua vida.

A exposição de desenhos regionaes de Luiz Sá no Lyceu de Artes e Officios

"Forró", um dos quadros que serão expostos

Terá logar no proximo dia 1º de setembro, no saguão do Lyceu de Artes e Officios, a inauguração da exposição de desenhos de Luiz Sá.

Os quadros que serão expostos, de caracter puramente regional, fixam, todos elles, typos, costumes e scenas do Nordeste brasileiro.

A exposição de Luiz Sá, cujo nome artistico já grangeou nos nossos circulos culturaes sufficiente lastro de consagração, promette revestir-se de grande exito e constituirá certamente um acontecimento de grande repercussão nos meios sociaes e artisticos desta capital.

A ceremonia se realizará ás dezeseis horas.

O regresso do "Brazilian Clipper"

Cobrindo a terceira etapa de seu vôo de regresso aos Estados Unidos, o "Brazilian Clipper" chegou, hontem, ás 17.01 horas a Belém do Pará, tendo partido de Natal ás 5 horas e 10 minutos.

No trajecto de hontem, a poderosa aeronave da Pan American Airways, desceu em S. Luiz do Maranhão, ás 13.15 horas, dali partindo para Belém, ás 14.23 horas, gastando, assim, 8 horas e 6 minutos no percurso.

Como se vê, o vôo do "Brazilian Clipper", de volta a Miami, continua a assegurar á grande aeronave "records" de rapidez na aviação commercial.

Hoje, o "Brazilian Clipper" voará de Belém a Trinidad, amanhã de Trinidad a Miami, completando, assim, o primeiro vôo da nova unidade aerea que a Pan American Airways System mandou construir para a linha na costa oriental do Atlantico Sul.

OS QUE VIAJARAM HONTEM PARA S. PAULO

Seguiram hontem para S. Paulo, pelo 2º nocturno os srs.: Antonio Mastri, Ernesto Coelho, Ernesto Lacerda, Francisco G. Russo, Attilio Fontoura, Antonio Henrique Mendes, Armando Navarro, Sampaio, Placido Saraiva, A. de Almeida e senhora, Lauro Freire, Celso de Padua, dr. Antonio Moya, dr. Verissimo Seraphini, João Fortuna e senhora, Ernesto Fortuna, Alberto Ziles, Jorge Galvão e senhora, tenente Naum Prado, Roldão Macedo e senhora, Oswaldo Costa e Octavio Lobo.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: M. E. Souza, dr. Geraldo Oliver, coronel Ulysses Monegaro, addido militar á Embaixada do Uruguay; Marcondes Monteiro, Leopoldo Figueiredo, Arthur Batocchi, dr. José Mariano Filho, Ramiro de Barros, dr. Antonio Gordinho e senhora, Nelson Ramos, commandante Alvaro Ferreira Pinto, dr. Braz Monteiro de Barros, Ary Lima, Eduardo Santos Prates, Candido Fontoura e familia e o dr. Assis Chateaubriand.

A tragedia de Cord[...]

As declarações da sra. Odette á imprensa — A autopsia e o[...] da victima — A criminosa foi removida para a Casa de [...]

A sra. Odette de Azevedo prestando declarações na delegacia do 21. districto

Perdura ainda com intensidade, a impressão da brutal tragedia desenrolada em Cordovil.

Já são do conhecimento publico todos os detalhes da scena de sangue na qual um homem, conhecidamente pacato, de um momento para o outro se revela de uma audacia desvairada, perseguindo sem treguas uma senhora casada e querendo conquistal-a á viva força, perde a vida na tentativa de realizar os seus desejos.

A dolorosa occurrencia poz em destaque a resistencia de uma esposa, que de maneira alguma quiz ser desleal ao seu compromisso matrimonial. E essa resistencia levou-a a prostrar morto, com seis tiros, o homem que a vinha assediando com propostas amorosas, desde o dia que a conhecera, por intermedio do seu proprio marido.

O espirito publico, permanece, assim, na forte tensão da criminalidade dos ultimos tempos, que o mantem num estado de forte nervosismo. E quando tudo volta á normalidade, com o retorno á serenidade dos commentarios e das impressões, o que perdura, é, no emtanto, uma maior insensibilidade, que facilitará a pratica de novos crimes e envolverá os mesmos de uma aureola de coisa necessaria e heroica.

A chronica policial vê-se continuamente na contingencia de registar as mais sensacionaes e tragicas occurrencias criminosas, envolvendo como aconteceu na scena de sangue de Cordovil, uma pessoa de alta representação social e uma senhora honesta.

O DEPOIMENTO DA SRA. ODETTE

Damos abaixo o depoimento feito á reportagem pela sra. Odette Azevedo, que nos mostra em toda a plenitude a fortaleza de uma mulher que não quer desvencilhar-se de sua honra de esposa e de mãe. E por elle pode-se concluir facilmente até que ponto poude ella supportar os constantes assedios do homem que a desejara, a ponto de ter mais de uma vez a segurado á força, ao encontrar-se com ella, tentando beijal-a. E quando, ameaçada de morte por aquelle que não conseguiu possuil-a, armou-se de um revólver, e agindo em defesa de sua honra, alvejou-o, prostrando-o morto na sua propria residencia.

COMO OS PROTAGONISTAS SE CONHECERAM

A sra. Odette iniciou as suas declarações, dizendo como conhecera o deputado Penanfort de Souza.

— Fui apresentada áquelle homem, por meu marido, durante um festival no Centro Beneficente e Progressista de Cordovil, do qual o meu marido é director.

UM GALANTEIO DA VICTIMA

"Naquelle mesmo dia, continuou d. Odette, ou melhor, pouco depois da apresentação, naquelle mesmo local, aproveitando-se da momentanea ausencia do meu marido, que havia sido chamado á secretaria por outro collega da directoria, dirigiu-me elle um galanteio que logo denunciou o seu caracter. Olhou-me dos pés á cabeça e depois, com um sorriso de immenso cynismo, me interrogou:

— Por que você é tão bonita?

Fiquei attonita. Aquelle homem ousava me tratar com uma familiaridade como nunca me haviam tratado pessoas estranhas. Não podia comprehender nem justificar aquella semcerimonia.

Respondi, com os olhos baixos, envergonhada:

— Se fosse bonita, isso deveria a Deus.

Depois afastei-me. Uma hora depois deixava o club com o meu marido. Nem me fui despedir delle. Estava com horror daquelle homem que não respeitava uma senhora casada e abusava tão cynicamente de uma apresentação feita de boa fé.

PERSEGUIÇÃO CONTINUA

Dona Odette fez uma pausa. Abriu uma bolsa que trazia, na dextra e retirando um lencinho, enxugou as lagrimas que lhe corriam abundantes dos olhos. Depois, proseguiu, entrecortando de soluços, a narrativa:

— Dahi por deante, sempre que eu saía para ir ao medico, deparava com o deputado. Cumprimentava-o apenas quando não me podia esquivar da sua vista.

"CUSTE O QUE CUSTAR"

Ante-hontem, pela manhã, continuou a senhora, estando ausente o meu marido, appareceu o sr. Pennafort que se dirigiu a mim como um louco e me interpellou desrespeitosamente:

— Bem sabes que gosto muito de você e que você será minha, custe o que custar. Por que finge que não me vê na rua?...

Aconselhei-o a retirar-se; que pensasse na familia, pois eu saberia respeitar o meu marido e os meus filhos. O sr. Pennafort declarou-me, então, que se eu não cedesse, elle me mataria e nada lhe succederia, pois era deputado e tinha immunidades.

AUDACIA INQUALIFICAVEL

Dona Odette, á proporção que revivia os episodios, ia se affligindo cada vez mais, augmentando a angustia que lhe sacudia o espirito.

O pranto era copioso. Inestancavel. Enxugou mais uma vez, os olhos e proseguiu:

— Elle passou-me, então, a mão no braço e eu o repelli com energia. Disse-lhe, nessa occasião, nervosamente, que no meu corpo só o meu marido poderia pôr a mão; que aquelle gesto era uma audacia inqualificavel e que elle fosse para a casa, para o seio da sua familia, que eu desejava fosse sempre respeitada.

Essas scenas indignas eram presenciadas pelos meus filhinhos.

A pobre senhora não poude continuar. O pranto recrudesceu, embargando-lhe completamente a voz. Procuramos acalmal-a. Decorridos alguns instantes afflictivos ella retomou o fio da narrativa:

— O sr. Pennafort indignou-se commigo; disse que faria o armazem fechar immediatamente e viral-o-ia em frêge. E, para dar uma idéa de quanto era capaz, deu um empurrão na balança, que caiu ruidosamente no solo, e a seguir, tentou segurar-me. Corri para a barbearia do sr. Armando e dali, pelos fundos, entrei no armarinho proximo, do sr. Francisco, sendo acolhida pela familia deste senhor.

O sr. Pennafort veiu até a barbearia e não me vendo, voltou para minha casa, nos fundos do armazem, onde penetrou depois de dizer ao empregado que o mataria, se elle o apontasse a alguem.

O LEITO CONJUGAL REVOLVIDO

— "Pouco depois, julgando que elle tivesse ido embora, mandei o meu filho, até lá. O menino não tardou a voltar para me dizer que elle estava remexendo todos os moveis do meu quarto.

Fiquei afflictissima. Pensei, entretanto, que após o crime que estava praticando, violando o domicilio alheio, elle desapparecesse. Isso, porém, não se deu. Minha filhinha, mandada lá, mais tarde, voltou, chorando e dizendo que o homem estava deitado em minha cama, empunhando um revólver."

DANDO QUEIXA A' POLICIA

Contra a vontade da familia do armarinho, resolvi procurar a policia. Todos me diziam que eu não fosse á delegacia, que seria peor, mas vendo um omnibus passar, mandei parar, embarquei e fui á delegacia, onde narrei tudo ao commissario.

A autoridade, depois de me ouvir attenciosamente, mandou um soldado buscar o sr. Pennafort. Elle respondeu que não ia. O commissario Jefferson foi buscal-o pessoalmente. Alguns minutos após, elle era posto na minha presença. A autoridade aconselhou-o a não proceder daquella maneira, que não ficava bem para um deputado, que me deixasse em paz e se fosse embora, para o seio da sua familia.

De quando em quando, elle interrompia o commissario para dizer que era deputado.

Em certos momentos, mantinha-se em attitude desrespeitosa. A autoridade o advertiu, dizendo que, embora fosse deputado, tinha o dever de acatar a autoridade e de ser educado. Mas, ao cabo de uma longa conversa, o sr. Pennafort deu a sua palavra de honra, de como me deixaria em paz.

Fiquei tranquila e deixei a delegacia, estando ainda o sr. Pennafort a conversar com o commissario.

A SCENA DE SANGUE

"Em casa, ainda muito afflica, almocei mal e permaneci no armazem, pois meu marido continuava fóra.

Mas qual não foi a minha surpresa quando, pouco depois das 11 horas, alguns vizinhos chegaram, gritando para mim:

— "D. Odette, esconda-se, que o deputado vem ahi, outra vez".

Mal acabavam de proferir essas palavras, o sr. Pennafort appareceu no armazem e, dirigindo-se a mim, exclamou:

— "Então, levou o caso ao conhecimento da policia? Sou deputado e esse caso tem que ser resolvido de qualquer maneira. Será minha ou morrerá, custe o que custar".

Nessa occasião, elle invadiu o armazem e eu corri para traz de alguns saccos de cereaes. Vi-o sacar de um revólver e fazer disparos contra mim. Allucinada, corri para um lado e outro e, afinal, tive necessidade de me atracar com elle, violentamente. Rolamos pelo chão, lo interior para o balcão, até que me lembrei do revólver do meu marido, que estava na gaveta. Com difficuldade, ainda agarrada com elle, conseguir arrancar a gaveta do logar e lançar mão do revólver.

E d. Odette terminou:

— Só vi depois, quando elle caiu e a sua arma detonou mais uma vez, ao bater no solo. Que desgraça!"

COMO O SR. LEONEL AZEVEDO ENCONTROU SUA ESPOSA

O sr. Leonel Augusto de Azevedo, esposo da senhora Odette de Azevedo, na occasião da tragedia, como foi noticiado, achava-se no Hospital da Penitencia, submettendo-se a curativos.

Ao saber da occurrencia, dirigiu-se á delegacia do 21º districto, onde encontrou sua esposa.

Ahi ao se defrontarem, abraçaram-se demoradamente, tendo chorado commovidamente. E, para apoiar-lhe o gesto que te[...] fazer, disse-lhe:

— Minha filha, a tua co[...] podia ser outra. Defendest[...] do nosso lar. Por isso t[...] mais ainda.

REMOVIDA PARA A CA[SA DE] DETENÇÃO

No mesmo dia do crime, [...] Odette, depois de ter sido [...] em flagrante, na delegaci[a do] districto, como essa depend[encia po]licial não dispuzesse de a[...]ções necessarias, foi removid[a para a] sala de detidos da Policia [Central,] tendo ahi passado a noite. [...]nhã, foi-lhe servido torrada [...] pelo pessoal de serviço da [Directo]ria Geral de Investigações.

Depois de ter sido identifi[cada, a] senhora Odette foi enviada [para a] Casa de Detenção.

Ao ser autuada, dona Odet[te disse] ser filha de Fernando Lopes [de Aze]vedo e Idalina Rosa da [...] tendo nascido em 25 de ago[sto de] 1907, nesta capital.

A CLASSIFICAÇÃO DO CR[IME]

O delegado Alberto Tornag[hi] presidiu o auto de flagrante, [classi]ficou o delicto da senhora Ode[tte Lo]pes de Azevedo no artigo 294, [para]grapho 1º da Consolidação da[s Leis] Penaes.

OS FUNERAES DO DEPUT[ADO] PENNAFORTE

O cadaver do deputado Penn[afort,] que se achava recolhido á "m[orgue"] do Instituto Medico Legal, r[ecebeu] a visita de muitos amigos, seu[...]mo o sr. Manoel Antonio da [...] presidente do Syndicato dos A[...] da Bahia, e representante dos [...]ticos do Porto e Mercado de Ca[...]gem; o sr. Antonio Chrysoston[o de] Oliveira, da União dos Estivado[res;] os deputados Antonio de Oli[veira,] Euvaldo Lodi, Gastão de Britto, [Lean]dro Rache, e muitos outros.

O enterramento do deputado [Pen]nafort foi feito, hontem, no cem[ite]rio de São Francisco Xavier, t[endo] o feretro saido ás 17 horas, do [ne]croterio da rua da Misericordia.

O enterro foi feito ás expensa[s da] União dos Operarios da Estiva, [com] a presença do sr. Arlindo Eusta[quio] da Silva, seu representante.

A NECROPSIA

A autopsia do cadaver do dep[utado] Antonio Pennaforte foi reali[za]da pelo dr. Gualter Lutz, tendo s[ido] constatado que a victima soffreu p[er]furações por bala nos pulmões e [in]testinos, estomago e no baço, ten[do] ainda, um projectil traspassado o [co]ração.

O MINISTRO DO TRABALHO A[S]SISTIU AO SEPULTAMENTO [DO] DEPUTADO PENNAFORT

O sr. Agamemnon de Magalhã[es,] ministro do Trabalho, comparece[u] pessoalmente, ao sepultamento d[o] corpo do deputado Antonio Penna[fort,] acompanhando-o ao cemiteri[o] de S. Francisco Xavier.

SOCIEDADE MEDICA DE S. LUCAS

Sob a presidencia do prof. Henrique Tanner de Abreu, a Sociedade Medica de S. Lucas, realiza, hoje, ás 20,30 horas, a sua reunião mensal ordinaria, no salão do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, obedecendo á seguinte ordem do dia:

1) — "Obstrucção duodenal chronica por corda mesenterica", pelo dr. Fernando Paulino.

2) — "Eugenia a raça", pelo dr. Hamilton Nogueira.

3) — "Um caso de hyperinsulinismo espontaneo", pelo dr. Xavier Pedrosa.

4) — "Folliculites atrophicas", pelo dr. Joaquim Motta.

5) — "Fistulas duodenaes", pelo dr. Newton Burlamaqui Benchimol.

6) — "Do valor da biopsia precocissima", pelo dr. Helion Póvoa.

7) — "O methodo Ogino-Knaus e a moral catholica", pelo dr. Joaquim Moreira da Fonseca.

8) — "O metabolismo basal nas endocrinopathias", pelo dr. J. Aeyr? Lino de Lima Filho.

Para essa sessão são convidados os medicos e os estudantes de medicina.

...ndo cumprir o art. 113 da Constituição

(Conclusão da 5ª pag.)

...." (fls. 7 v.). O citado ...la, não em tres dias, e ... horas, que, necessarias ... serão prorogadas por ...as (art. 488), dando um ...tro dias para remessa, ...s autos a Juizo.

...passagem que, ainda que ... tal argumentação, não ... reconsiderada a decisão ...ls que, escoados, não só ...s nove dias, o delegado ...nda a remessa promettida ...tos ("ut" informação de ...a objectar que não colhe, ...o, aquelle raciocinio.

... fixado no Codigo do Pro... ...l (arts. 485 e 48), para ...m Juizo os autos de pro... ...contravenção penal, não ... que ver com o prazo, den... ...al as prisões, effectuadas ...sos de qualquer natureza, ... contravenção, quer por ...u independentemente de ... deverão ter judicialmen... ...da a sua legalidade.

... fosse assim, é obvio, é ... o dispositivo da lei pro... ...lo Districto Federal seria ...eta hoje, vigente a Consti... ...sde 16 de julho (art. 26 ...osições Transitorias) e con... ...em vigor, enquanto não re... ...apenas, as leis que, expli... ...implicitamente, não contra... ...as disposições da mesma ...ição (art. 187).

...a não escripto, o pensamen... ...cito do Ministerio Publico, ...ões deste recurso, é que a ...amental da Republica quer ... que o juiz relaxe as pri... ...que verifique a illegalidade, ... nenhuma innovação have...

...ando nosso processo crimi... ...sde as primeiras manifesta... ...a legislação da patria vi... ...por si, sempre foi que o juiz ...não o dever, o poder de man... ...tar logo quem quer que seja ...do um constrangimento ille...

...odigo do Processo Criminal ...rou o dispositivo, no art. ... Independentemente de petição ...ier juiz pode fazer passar ... ordem de "habeas-corpus", ...fficio", todas as vezes que no ... de um processo chegue ao ...onhecimento por prova de do... ...tos, ou ao menos de uma tes... ...ha jurada, que algum cidadão, ...al de justiça, ou autoridade ...ca, tem illegalmente alguem ...ua guarda, ou detenção".

...passou elle, estendida a autori... ... aos tribunaes, a figurar no ...sso federal da Republica, a... ...consubstanciado no art. 48 do ...to n. 848, de 11 de outubro de ... que José Hygino consolidou no ...359 da parte segunda do decreto ...084, de 5 de novembro de 1898: ...ependentemente de petição, qual... ... juiz criminal ou tribunal fe... ... póde fazer passar uma ordem ..."habeas-corpus" todas as vezes ... no curso de um processo, che... ... ao seu conhecimento, por prova ...rumental ,ou ao menos deposi... ...de uma testemunha maior, de ex... ...ção, que algum cidadão, official ...justiça ou autoridade publica tem ...galmente alguem sob sua guarda ... detenção".

...) preceito do Codigo do Imperio ... reproduzido, por Francisco Luiz, ...no § 582 de sua excellente obra ...ore o "Processo Criminal de Pri... ...ira Instancia", contemplando-o ...gard Costa, no art. 380 da Conso... ...ação das Leis do Processo Crimi... ...l do Districto Federal.

...E dogma do processo local se tor... ...u, eis que o art. 155 do Codigo ap... ...ovado pelo decreto n. 16.751, de 31 ... dezembro de 1924, dicta: "Inde... ...endentemente de petição, qualquer ...iz, sempre que no curso de um ...rocesso verifique que alguem se ...cha illegalmente privado de sua li... ...erdade, póde, ex-officio, mandar ...oltal-o immediatamente".

...A nova Constituição, ao contrario ...o que se deprehende das razões do ...inisterio publico, não ficou nas ...fronteiras já alcançadas pela legis... ...ação anterior, transformando apenas ...a faculdade, que traduz o "póde fa... ...zer passar uma ordem de habeas-corpus" ou o "póde mandar soltar", ...no imperativo da ordem "relaxará".

...Não marchou muito mais adeante ...o legislador de 1934, cioso da garan... ...tia a mais ampla da liberdade indi... ...vidual.

Não lhe satisfaz que, victima de um constrangimento illegal, o individuo permaneça soffrendo a restricção da liberdade, até que a sua falta de ignorancia ou de desanimo lhe faça impetrar uma ordem de "habeas-corpus", ou tenha meios de obter que apresente o pedido um advogado, ou um amigo, ou até que, percorrendo os autos de um processo, o juiz se inteire dessa situação illicita.

O que quer — e nisso está a innovação — é que, independente de qualquer manifestação do interessado, toda prisão tenha immediatamente verificada a sua regularidade, a sua legalidade, por autoridade judiciaria.

Para que seja legal a prisão, instrue o mesmo art. 113 n. 21, que é indispensavel ter por motivo a flagrancia do delicto, ou ordem escripta da autoridade competente, nos casos expressos em lei.

Assim, o que o dispositivo constitucional reclama de todo o juiz, competente para conhecer de uma prisão, é a immediata verificação dos motivos determinantes della, se fructo de flagrante delicto, se resultado de ordem legal de autoridade competente.

Quando se trata de flagrante delicto, logo se impõe, da necessidade, o verificar se, ante a lei vigente, está conceituado o instituto processual.

E' para o que o Codigo do Processo Penal deste Districto fixa normas indeclinaveis:

"Todo aquelle que for encontrado commettendo crime, ou contravenção punida com pena de prisão, ou emquanto foge perseguido pelo offendido ou pelo clamor publico." (artigo 94.)

Detido o individuo nessas condições, para que se authentique a prisão, ha mistér sejam observadas formalidades cuja preterição annulla a diligencia, desautorizando o constrangimento: "Apresentado o preso á autoridade, ouvirá esta o conductor e as testemunhas, que acompanharem, e interrogará o accusado sobre as arguições que lhe são feitas, dellas indagando o logar e a hora em que se tenha realizado a infracção, lavrando-se, de tudo, auto por todos assignado (art. 94, § 1º); tratando-se de contravenção, "no caso de prisão em flagrante, será incontinente lavrado o respectivo auto, em que, depois de qualificado o contraventor, deporão duas ou tres testemunhas" (art. 483); "quando o accusado se recusar a assignar o auto de flagrante, ou não saiba, ou não possa assignar, será este assignado por duas testemunhas, que o tenham visto lavrar" (art. 94, § 4º); "a falta de testemunhas presenciaes da infracção não impede de ser lavrado o auto de flagrante; mas, nesse caso, com o conductor, deverão assignal-o duas pessoas, pelo menos, que hajam testemunhado a apresentação do preso á autoridade" (art. 94, § 3º).

Eis ahi indagações que se exigem, alem das concernentes á qualificação e compromisso das testemunhas, sua reinquirição e contestação pelo autuado, adopção de curador ao menor, afim de que se tenha como regular a prisão do individuo, na flagrancia do crime ou contravenção, documentada em auto policial, preenchendo todas as formalidades legaes.

Illegal é a prisão que não emane de ordem escripta da autoridade competente, agindo em casos determinados na lei expressa, tanto quanto se não haja registrado, no momento em que, de accordo com a definição legal, o preso estava em flagrancia de delicto, quanto quando a autoridade detentora, por preterição de formalidades essenciaes, tenha viciado de nullidade o auto competente, que represente o documento das prisões em flagrante, do mesmo modo que a ordem escripta da autoridade competente o representa, para as outras prisões.

Dahi a necessidade imperiosa de não se inteirar o juiz do motivo da prisão, como tambem de verificar os documentos que o comprovam, examinando se o auto de flagrante ou a ordem da autoridade competente têm as condições da authenticidade e regularidade, que justifiquem a permanencia da prisão que, em caso contrario, terá de ser logo relaxada, por força da prescripção constitucional.

E seria verdadeiramente estranha a posição do magistrado tendo, por lei, competencia e obrigação, de relaxar uma prisão, da qual lhe foi dado aviso, se, mantida a restricção da liberdade, viesse posteriormente o réo a ser solto — quer por ulterior decisão do proprio juiz, quer por ordem de "habeas-corpus" emanada de autoridade superior — por ser reconhecida a nullidade do auto de flagrante, ou a irregularidade da ordem de prisão.

O pensamento do legislador constituinte é justamente accelerar o momento da soltura, para todo aquelle que, por motivo de ordem preceitual, ou por preterição de formalidades essenciaes, não deva ser mantido em prisão até julgamento do processo a que responda.

Para isso, a communicação que o art. 113, n. 21, impõe á autoridade detentora fazer á autoridade judiciaria, deve estar em condições de permittir a esta o exame complexo da legalidade da prisão, sob os aspectos examinados.

Uma communicação deficiente equivale á falta de communicação, pois não satisfaz ao fim visado pela lei, que é, indilidivelmente, a revogação da prisão illegal e a manutenção de pessoas presas, somente tendo já verificada por juiz competente a legalidade de sua detenção.

No caso dos autos, porém, é bem que se note que, ainda para quem entenda que a communicação da autoridade detentora tem apenas o fim de avisar á judiciaria que ha alguem preso em virtude de um dos motivos expressos no art. 113 n. 21 da Constituição — isto é, flagrante delicto ou ordem de autoridade competente — a communicação feita pela delegacia originaria, em seu officio de fl. 2, não satisfaz absolutamente, pois, no seu laconismo, a ponto de nem mencionar o logar onde occorreu a prisão (facto importantissimo, pois nunca se justificaria para isso, a violação de domicilio, sem as razões e as formalidades regulares) — não refere o delegado ter sido a prisão do indiciado feita em flagrante delicto, ou por ordem de que autoridade. A menção do artigo 388, como infracção do réo não implica a existencia necessaria de flagrante, pois, no conceito legal, a vadiagem só está flagrante, com o perambular, em ociosidade, pelas vias publicas, e o officio, como acima ficou dito, nem sequer refere haver sido o indiciado preso em rua ou logradouro publico.

Resta ainda examinar qual o momento, em que, de accordo com a determinação legal, deve ser feita essa communicação em condições de habilitar o juiz a apreciar a legalidade da prisão.

O vocabulo usado pela lei é de uma clareza meridiana: "immediatamente", quer dizer "sem logar, pessoa ou coisa de permeio, em seguida, directamente, logo, incontinenti", conforme ensina Frei Domingos Vieira (Thesouro da Lingua Portugueza); ou, como instrue Moraes (Diccionario da Lingua Portugueza), "logo no instante seguinte, em continenti".

Não poderia, pois, haver tergiversação, ante a letra da lei.

Mas, houvesse necessidade de esclarecer logo, e o historico da elaboração desse dispositivo, illustraria definitivamente.

O ante-projecto constitucional tinha os seguintes incisos, de ns. 4 e 5, em seu art. 102: — "IV — A' excepção do flagrante delicto ninguem poderá ser preso, senão nos casos determinados em lei, e mediante ordem escripta da autoridade competente. V. — Toda pessoa detida ou presa será, dentro de 24 horas, apresentada ao juiz competente, que, em 72 horas, no maximo, porá o paciente em liberdade, transformará a detenção em prisão ou manterá esta, dando incontinenti ao preso uma nota judicial com o motivo de coacção e o nome das testemunhas, se fôr caso. Para a apresentação dos detidos ou presos nos districtos ruraes, o juiz competente, tendo em conta as distancias e as difficuldades do transporte, fixará biennualmente, por acto geral, o prazo relativo a cada uma dessas communicações. Este paragrapho não se applica ás prisões de caracter militar". ("Diario da Assembléa Nacional", de 17 de novembro de 1933, pags. 92-93).

A commissão dos 26, sem alteração de fundo, manteve os mesmos principios, reunidos no art. 142 do seu substitutivo, sob n. 10: "A pessoa detida, ou presa, será dentro em 24 horas, apresentada ao juiz competente, que, se não houver ordem ou decisão judicial, anterior, manterá, ou relaxará a detenção ou prisão, dentro de 72 horas. Se mantiver a privação da liberdade, o juiz dará, incontinenti, ao preso, nota de culpa, contendo o motivo da coacção e os nomes das testemunhas. O prazo fixado para apresentação dos detidos, ou presos, fóra da séde da comarca, ou termo, será razoavelmente ampliado pelo juiz, em provimento geral, attendendo ás distancias e aos meios de transporte. Este dispositivo não se applica ás prisões de caracter militar". ("Diario" cit., n. de 14 de março 1934, pag. 1-496).

Soffreu elle, entretanto, forte ataque, quando submettido á discussão, pelo deputado Pedro Aleixo, falando em nome da bancada mineira, em sessão de 15 de março: "Srs. constituintes, agora, peço toda a attenção para o dispositivo do art. 124 n. 10, que passo a ler: — A pessoa detida, ou presa, será, dentro em 24 horas, apresentada ao juiz competente, que, se não houver ordem ou decisão judicial anterior, manterá ou relaxará a detenção ou prisão, dentro de 72 horas.

"Temos, aqui, legalizado, constitucionalizado, o arbitrio da autoridade policial, e, tambem, com maior amplitude, o arbitrio da autoridade judiciaria. Sempre que o individuo fôr suspeito a uma autoridade policial, durante 24 horas poderá ser preso ou detido, sem satisfação de quem quer que seja, passadas as 24 horas, em logar de ser posto em liberdade, vae remettido ainda, pelo detentor, á autoridade judiciaria. A autoridade judiciaria, por sua vez, se não houver ordem ou decisão anterior, isto é, se não encontrar motivos judiciarios para a detenção ou prisão, poderá, entretanto, mantel-a. Durante 72 horas, deve constitucionalmente o preso aguardar a sentença, o despacho, a deliberação do juiz". (Isso importa na suppressão da liberdade, aparteou o deputado Antonio Covello).

"Creio, mesmo, que se quiz copiar dispositivo semelhante de Constituições de outros povos, notadamente a da Hespanha. Mas, o que se disse foi exactamente o contrario do que se quiz, pois, em logar de proteger-se o individuo, excepciou-se a violencia. E para o modesto advogado que vos fala, o dispositivo commentado importa em negar a liberdade individual. Por isso, vimos propor a seguinte emenda: "A pessoa detida ou presa será logo apresentada ao juiz competente, que, não sendo legal a detenção ou a prisão, determinará a soltura e promoverá a responsabilidade da autoridade, sempre que de direito". ("Diario" referido, numero de 23 de março de 1934, pag. 1.300).

E á objecção do deputado João Beraldo, de que "deve limitar-se o prazo da prisão até 24 horas", retrucou o orador: "Justamente, não quiz limitar o prazo da prisão, porque entendo que uma prisão illegal, seja de 24 horas, seja de duas horas, é sempre um constrangimento indevido... tivemos o pensamento de defender o cidadão contra o arbitrio da autoridade. Assim, o individuo preso deverá ser logo apresentado ao juiz, para que este verifique a legalidade da prisão". ("Diario" e numero citados, pag. 1.801).

Esse debate é de uma significação particular, porque a proposta, consubstanciada na emenda n. 522 do deputado mineiro, "in verbis": "Ninguem será preso, a não ser em flagrante delicto, ou por ordem escripta de autoridade competente, nos casos expressos em lei. A prisão ou detenção de qualquer pessoa será logo communicada ao juiz competente, que a relaxará, se não fôr legal, e promoverá, sempre que de direito, a responsabilidade da autoridade." ("Diario" cit., numero de 5 de abril de 1934, pag. 2.171), com a menção de que "a justificação destas emendas consta de considerações feitas, em discurso que pronunciei, na sessão de 15 de março" (mesmo "Diario", numero e pagina), é a fonte directa do dispositivo em vigor, que reproduz, com unica troca do "a não ser em flagrante" pelo "senão em flagrante" o texto da emenda de coordenação, de numero 1.950, em que o texto do deputado Pedro Aleixo teve apenas substituido o adverbio "logo" pelo "immediatamente", com o accrescimo de "coactora" no final ("Diario" citado, numero de 21 de abril de 1934, pag. 2.902) emenda essa adoptada no substitutivo trazido á segunda discussão. (Parecer sobre emendas offerecidas ao projecto numero 1-A, de 1934, referentes ao titulo VI — Dos Direitos e Deveres, pags. 4 e 6).

Pelo exposto, verifica-se, sem possibilidade de duvida, que, letra e espirito, o dispositivo constitucional reclama que toda prisão seja, incontinenti, communicada ao juiz competente, de forma tal que lhe possa este apreciar a legalidade, para relaxal-a, se não fôr perfeita.

Quer dizer que, em face da Constituição em vigor, o individuo só póde permanecer preso, tendo tido a legalidade de sua prisão immediatamente apreciada por juiz competente.

Se essa apreciação se não faz e a restricção á liberdade individual perdura, está nitidamente configurado o constrangimento illegal de que trat ao artigo 148 n. 11 do Codigo de Processo Penal — quando o paciente estiver preso "por mais tempo do que determinar" a lei, ou "em condições" e logar "não previstos" ou improprios, pois é manifesto que, nesse caso, a prisão se mantera por mais tempo do que quer a Constituição, em condições diversas das que ella estabelece.

Entretanto, no caso dos autos, a communicação do delegado foi feita, embora date o officio do mesmo dia da prisão, occorrida ás quatorze horas, sómente no dia seguinte, como declara a distribuição de fls. 2, a qual ficou já sobejamente demonstra, em fórma tal que me tornou absolutamente impossivel o manifestar-me sobre a legalidade dessa prisão.

E é bem de sallentar que, não foi essa a vez primeira em que o delegado procedeu dessa maneira. Em fórma identica, recebi eu duas communicações anteriores, logo me apressando em requisitar autos, que aquella autoridade me não transmittira. As informações pedidas, no primeiro caso, vieram dois dias depois, isto é, no terceiro depois da prisão; no segundo caso, passadas mais vinte e quatro horas ainda não haviam sido fornecidas (o foram no segundo dia — a 11). (V. informação do escrivão de fls 2v.)

Ora, deixar repetir-se indefinidamente esse estado de coisas seria permittir que o abuso substituisse a lei e que, ao envés de vinte e quatro horas após á prisão — consideradas excessivas pelo legislador — só passadas 72 horas viesse o juiz a ter, effectivamente, os elementos habilitando a apreciar a legalidade da mesma.

Se o recurso do Ministerio Publico, amparado nas razões de fls. 7-7v. não tem o merito de me convencer do desacato da minha decisão de fls. 3, que mantenho, tem elle, como sallentou o digno representante da Justiça Publica, a virtude de proporcionar á Colenda Camara Criminal da Côrte de Appellação o ensejo de "fixar rumos orientadores para a Justiça, na interpretação e applicação do dispositivo constitucional encerrado no artigo 113 n. 21".

Estado do Rio

FACTOS POLICIAES

TENTATIVA DE SUICIDIO

O Serviço de Prompto Soccorro foi chamado, hontem á tarde, para soccorrer a uma mulher, que havia tentado contra a existencia, atirando-se ao mar na bahia da rua Visconde do Rio, Josepha Maria da Conceição, de 54 annos, parda e moradora á rua Teixeira de Freitas, n. 419.

Depois de convenientemente medicada, Josepha declarou que fora levada áquelle gesto de desespero por andar desgostosa da vida.

A policia não teve conhecimento do facto.

Alterações soffridas nos novos horarios da Central a vigorarem de 1.º de Setembro em diante

Alterando o horario dos trens de diversos ramaes — Os de suburbios não foram modificados

Linha do Centro — Bitola larga — Augmento de 10 minutos no percurso do R 1, para satisfazer ás exigencias dos novos limites de velocidade.

Augmento de cinco minutos no R 2, pelo mesmo motivo. Hora nova de partida do R 2: 6.25. Nova hora de chegada do R 1: 21.10.

N 1 — Mudança da parada de E. da Camara para Chapéo d'Uvas e concessão de parada em Palmeiras.

N 2 — Suppressão da parada em E. da Camara por desnecessaria. Troca da parada de Palmeiras para P. Frontin.

Suppressão do M 5 por desnecessario, á vista da creação do S P 1 partindo de D. Pedro II.

Creação do CL 1, levando retorno de leite, carros da "Internacional" e transportando passageiros. Circulando na zona de E. Rios e J. Fóra nas horas do antigo M 9, fazendo assim cessar reclamações motivadas pela suppressão desse trem.

Modificação na hora de partida do S 3 para 16.20.

Augmento de percurso do trem S 1 de 40 minutos para attender a varios serviços das estações e ás exigencias dos limites de velocidade.

Houve, tambem, muitas modificações nos horarios dos mixtos, todas feitas de accordo com as suggestões das varias Inspectorias do Trafego, sem, porém, maior repercussão.

Ramal de S. Paulo — Augmento de percurso dos trens RP 1 e RP 2, attendendo aos novos limites impostos á velocidade. O RP 1 teve um accrescimo de 40 minutos, partindo de D. Pedro II ás 7.00, em vez de 7.30, e chegando a Norte ás 18.40, em vez de 18.30. Foram dadas a esse trem, paradas em Engenheiro Passos e Lavrinhas, permittidas que o foram pelo cruzamento com o RP 2, e por serem grande aspiração dessas localidades.

Quanto ao RP 2 teve um augmento de tempo de percurso de 30 minutos. A partida de Norte foi mantida a mesma (7.30), em virtude da correspondencia com os nocturnos das outras Estradas. A chegada a D. Pedro II ficou sendo ás 19.00, em vez de 18.30.

Todos os nocturnos tiveram suas horas de partida e chegada mantidas. Foram, apenas, os seus percursos intermediarios reajustados ás novas normas.

O SP 1 foi creado no trecho de D. Pedro II para a Barra, substituindo o serviço que era feito pelo SM 3 e M 5. A sua partida ficou sendo ás 4.50.

O SP-2, igualmente, virá até Don Pedro II, em substituição ao serviço que era feito pelos trens M-2 e SM-50.

Foi retirado desse trem o serviço do transporte de leite, passando esse mesmo transporte para o CPL-2, que para esse fim foi creado, em correspondencia com o CL-2, na Barra.

O SP-2 tem como hora de chegada 21.50.

Foram creadas duas tabellas facultativas para correrem somente no tempo chamado "das aguas", como auxilio aos rapidos. A primeira, o EP-1, parte de D. Pedro II ás 7.30. A 2ª, o EP-2, chega ás 18.30. Ambos dão correspondencia, em Cruzeiro, aos trens da Rêde Mineira de Viação.

Estão previstas essas tabellas para serem formadas somente com carros BS e RT.

O SP-3 teve sua hora de partida modificada para 19.47, em virtude da alteração, e respectiva correspondencia, do S-3.

Os trens SP-5 e SP-6 tiveram seus horarios reajustados, principalmente na Variante de Poá, por onde correm.

Foi incluido no horario impresso, com o prefixo de SUP-3, o actual SUP-1 bis, tendo como ponto inicial a estação de Itaquera e não V. Mathilde, de onde partia até então.

Tambem foi incluido, com o prefixo de SUP-2, o trem que, circulando vasio, era apenas necessario para levar á composição ao SUP-1 bis. Esse trem, no novo horario, póde transportar passageiros.

Houve ainda, além dessas modificações, no ramal de S. Paulo, o dellas decorrentes, outras nos varios trens mixtos. Ou feitas pelas imposições dos serviços das estações, ou por méras necessidades de cruzamentos, todas estão, tanto quanto possivel, de accordo com as suggestões recebidas. O serviço de mercadorias tambem não foi descurado. Os trens de carga directos tiveram suas horas de partida e chegada estudadas de tal forma, que permittem a garantia do carregamento ou d arescarga em horas proprias.

Linha do Centro — Bitola estreita — Houve varias alterações de percursos, ora para mais, ora para menos, todas feitas por propostas das Inspectorias de Locomoção.

O N-6 parte 10 minutos mais tarde de Coryntho, ás 20.50, e chega a B. Horizonte, á mesma hora.

Foram seguidas as suggestões das Inspectorias de Trafego, concernentes a pequenas modificações nos horarios de expressos e mixtos.

O M-22, que pelo novo horario passou a ser o M-20, teve sua hora de partida, de Sete Lagoas, modificada para 15.00 horas, permittindo aos passageiros que chegarem de M-17, uma estadia de 3 1/2 horas em Sete Lagoas, podendo tratar de seus negocios e regressar no mesmo dia a B. Horizonte. Todos os trens de carga tiveram seus tempos de percurso, entre estações, modificados para menos, por proposta das Inspectorias de Locomoção.

Ramal de Pirapora — Foram creados os trens SG-1 e SG-2, correndo ás terças, quintas e sabbados, em correspondencia com os trens N-5 e N-6.

Os trens MG-1 e MG-2, que eram diarios, passaram a correr somente ás segundas, quartas e sextas e domingos.

Ramal de Diamantina — O impresso prevê um horario a ser executado quando concluidas as obras da ponte do Rio das Velhas. Haverá trens somente ás terças, quintas e sabbados, uma vez que está provada a desnecessidade de correrem diariamente.

Ramal de Ponte Nova — Foram alterados os inicios e terminos dos trens MO 1, MO 2, MO 3 e MO 4.

O MO 1 passou a ter o seu percurso terminado em Ouro Preto, em vez de proseguir a Marianna. De Ouro Preto sahe, no dia seguinte, o MO 2, em vez de ter o seu inicio em Marianna.

O MO 4 foi prolongado até Ouro Preto, partindo dahi o MO 2 no mesmo dia. Essa alteração teve por fim ligar no mesmo dia os tres pontos mais importantes dessa zona, Ouro Preto, Ponte Nova, e, pela correspondencia com a Leopoldina, Ubá.

Ramal de Santa Barbara — Não houve alterações.

Ramaes de Piranga e Lima Duarte — Os trens foram estudados levando em conta as alterações de seus correspondentes na linha tronco.

Rêde Fluminense — O SV 6 teve algumas paradas modificadas para attender ao serviço do leite.

O SV 3 foi alterado em consequencia da modificação do SA 3.

A composição do SV 1 que ia directamente a Juparanã abastecer-se de gaz, foi aproveitada para servir ao publico nessa viagem, sendo tambem aproveitada a sua volta como SV 4. Com esse aproveitamento houve a suppressão de dois trens SUV que corriam naquellas horas.

Pequeno percurso — Pequenas alterações de horas. Nenhum augmento de trens.

Suburbios — Nenhuma alteração.

Ramal de Therezopolis — Alteração sómente nas horas do MZ 1.

Ramal de Piquete — Alterações nos trens decorrentes das correspondencias em Lorena.

Ramal de Bananal — Nenhuma alteração.

Linha Auxiliar — Modificação da hora de partida do SA 3 para ás 16 horas e do SA 2 para ás 14 horas.

Desdobramento do MA 1 em duas secções entre Sertão e G. Portella.

Suburbios da Linha Auxiliar — Pequenas alterações de horas. Nenhum augmento de trens.

Ramal do Rio d'Ouro — Suppressão ás terças, quintas e sabbados do SUX 29 no trecho José Bulhões-Tinguá.

Creação de um mixto no referido trecho, circulando ás segundas, quartas e quintas. Augmento de um suburbio no trecho Belford Roxo - José Bulhões.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Collegio Pedro II

CONCURSO DE LATIM

A commissão examinadora do concurso para provimento da cadeira vaga de latim do Collegio Pedro II (secção do Internato), foi convocada para uma reunião amanhã, ás 15 horas, no edificio do Externato, afim de dar inicio aos respectivos trabalhos.

A referida commissão está constituida pelos professores José Accioly e Hahnneman Guimarães, cathedraticos do Collegio Pedro II; Fernando de Azevedo, J. M. de Mattos Peixoto e Jorge de Lauria Meyer, designados pelo Conselho Nacional de Educação.

CURSO LIVRE DE LITERATURA ITALIANA

Em proseguimento ao curso que vem realizando no Collegio Pedro II, o professor Vincenzo Spinelli fará hoje, ás 17 horas, no salão nobre do Externato, mais uma conferencia sobre literatura italiana.

O referido curso, que é absolutamente gratuito, destina-se aos estudantes e ás classes intellectuaes em geral.

Dado o interesse que têm despertado as conferencias anteriores, é de esperar que a de hoje seja igualmente bastante concorrida.

Escola Polytechnica

CHAMADOS A' SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Continuam chamados com urgencia á secção do expediente desta escola os srs.: Paulo Eugenio Figueira de Mello, Paschoal Davidovich, Manoel Hito Pereira Soares, Luiz Serafim Derenzi, Antonio Egydio Almeida, Octavio Alexandre de Moraes, João Santos de Saldanha da Gama e Luiz Santos Reis.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA DO DR. RENE' CHARLIER, DA UNIVERSIDADE DE GAND

Será inaugurado esse curso no proximo dia 31 de agosto, sexta-feira, ás 17 horas, na sala Paulo de Frontin, da Escola Polytechnica.

Trata-se de um interessante curso sobre "Integração grafica", e as lições serão professadas ás quartas e sextas-feiras.

Faculdade de Medicina

PROVAS PARCIAES

Hoje:

1º anno medico — Anatomia — No Instituto Anatomico.

A's 9 horas — Serão chamados os alumnos de ns. 101 a 150;

A's 11 horas — Serão chamados os alumnos de ns. 151 a 209 e os dependentes.

3º anno de pharmacia — Na sala das provas escriptas.

A's 13 horas — Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

Amanhã:

2º anno medico — Na sala das provas escriptas.

A's 12.30 horas — Serão chamados os alumnos de ns. 1 a 50;

A's 14 horas — Serão chamados os alumnos de ns. 51 a 100;

A's 15.30 horas — Serão chamados os alumnos de ns. 101 a 150;

A's 17 horas — Serão chamados os alumnos de ns. 151 a 204 e os dependentes.

3º anno medico — Microbiologia — Na sala das provas escriptas.

A's 9 horas — Serão chamados os alumnos de ns. 1 a 100;

A's 11 horas — Serão chamados os alumnos de ns 101 a 204 e os dependentes.

1º anno de Pharmacia — Physica — no Laboratorio da cadeira.

A's 13 horas — Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

Dia 31:

2º anno de pharmacia — Na sala das provas escriptas.

A's 11 horas — Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

Dia 5 de setembro:

3º anno medico — Pharmacologia — Na sala das provas escriptas.

A's 13 horas — Serão chamados os alumnos de ns. 1 a 100;

A's 14.30 horas — Serão chamados os alumnos de ns. 101 a 201.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — José Soares de Carvalho, Eduardo Valentim e Octacilio Ferreira da Silva.

Na Terceira — Orlando Pereira da Silva, Moacyr Mattos, George Gracie, Albino de Freitas e Luiz Vicente.

Na Quarta — Erothides de Freitas.

Na Quinta — João Baptista do Nascimento e João Nobre.

Na Setima — Enéas Carneiro Beltrão, Pedro Nogueira, Armando Campos, Agenor da Silva Pinto e João Carmo Mangueira.

Na Oitava — Djalma da Costa Araujo, Francisco Angelo, João Caetano Alves e Levi Almeida Quintella.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se, hontem, a Côrte Suprema.

A's doze horas e trinta minutos, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva, deixando de comparecer o ministro Eduardo Espinola, em virtude da dispensa concedida pela Côrte em sessão anterior de 13 do corrente.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante da ordem do dia:

Conflictos de jurisdicção:

N. 1035 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro Plinio Casado e Carvalho Mourão; suscitante, o primeiro Conselho de Justiça Militar da Primeira Circumscripção Judiciaria Militar do Exercito; suscitado, o Juizo da Primeira Vara Criminal do Districto Federal — Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça criminal deste Districto, unanimemente — Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 1040 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; suscitante, o juiz federal do Estado do Rio Grande do Sul; suscitado, o juiz da comarca da terceira vara da comarca de Porto Alegre, no mesmo Estado — Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça federal, unanimemente.

Aggravos de petição:

N. 6083 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; embargante, a União Federal; embargada, Alzira Rodrigues de Farias — Receberam, in limine, os embargos por serem relevante, unanimemente — Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 6231 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; aggravante, a Companhia Industrial, Limitada; aggravada, Sapolin Company, Inc. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente. — Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 6233 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo, recorrente, ex-officio o juiz federal da segunda vara; aggravante, a União Federal; aggravadas, Isabel Cardoso Gerin e Joanna Cardoso Gerin — Deram provimento, em parte, para mandar contar os juros de móra da data da citação inicial, até a data de publicação do Decreto n. ... 22.285 de 31 de maio de 1933, contra os votos dos ministros Ataulpho de Paiva e Laudo de Camargo, que davam, em parte, provimento, para attender á confissão da aggravante, na parte relativa á data da cotação das apolices — Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente — Impedidos, os ministros Octavio Kelly e Bento de Faria.

N. 6235 — São Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; recorrente ex-officio o juiz federal em S. Paulo; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Umberto Ganz — Negaram provimento ao aggravo unanimemente, Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 6236 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente ex-officio, o juiz federal em S. Paulo; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Fernando Rodrigues & Cia — Negaram provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo, unanimemente.

Recursos extraordinarios:

N. 2496 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Ataulpho de Paiva; embargante, a Camara Municipal de Ribeirão Preto; embargado, o dr. Carlos Barbieri — Rejeitadas, unanimemente, as preliminares: 1ª) de terem sido offerecidos os embargos fóra do prazo legal; 2ª) por falta de numero legal de juizes; rejeitaram os embargos, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Arthur Ribeiro, que os recebiam, para conhecer do recurso, com fundamento na letra C) da Constituição Federal — Impedidos, os ministros Costa Manso e Bento de Faria.

N. 2526 — S. Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; recorrente, a Prefeitura Municipal de Campos; recorridos d. Georgina Requião e outros — Deixou de ser julgado, por se ter retirado o ministro primeiro revisor.

N. 4 — Districto Federal — Recurso extraordinario ex-officio — Relator, o ministro Octavio Kelly; recorrente, o presidente da Quarta Camara da Côrte de Appellação; recorrida, a Quarta Camara da Côrte de Appellação — Deixou de ser julgado, por ter se retirado o ministro relator.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Presentes os drs. Angra de Oliveira, presidente, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

Julgamentos:

Habeas-corpus

N. 8.274 — Rel., desembargador Vicente Piragibe; paciente, Armando Fragoso; impetrante, dr. Oscar Francisco de Freitas. — Concedida a ordem contra o voto do des. Costa Ribeiro.

N. 8.276 — Rel., des. Vicente Piragibe; paciente, João Marques. — Foi denegada a ordem, unanimemente.

N. 8.277 — Rel., des. Arthur Soares; paciente, Manoel de Oliveira. — Denegada a ordem, unanimemente.

N. 8.278 — Rel., des. Costa Ribeiro; pacientes, Aldo Naef, Nicolão Naef e Naim Naef; impetrante, dr. Cyriaco Lopes de Menezes. — Adiado a requerimento do paciente, unanimemente.

Appellações criminaes

N. 5.374 (Revogação de sursis) — Rel., des. Arthur Soares; appellantes, Francisco Gazzetino e Americo Alves. — Revogada a suspensão da execução da pena, unanimemente.

N. 5.775 (Requerimento de sursis) — Rel., des. Arthur Soares; appellante, Diaulas Aquino Padua. — Concedeu-se a suspensão da execução da pena pelo prazo de tres annos, paga as custas em seis mezes, unanimemente. Expediu-se em favor do appellante o competente alvará de soltura e o mandado para ouvir a leitura do accórdão.

Distribuição

Appellações criminaes:

Ns. 5.799, 5.872, 7.878, 5.868, 5.810 e 5.851 ao des. Antonio Nogueira.

Ns. 5.865, 5.819, 5.816, 5.841, 5.823 e 5.836 ao des. Cesario Alvim.

Ns. 5.832, 5.855, 5.861, 5.837, 5.874 e 5.840 ao des. Galdino Siqueira.

Ns. 5.829, 5.831, 5.879, 5.844, 5.817 e 5.827 ao des. Vicente Piragibe.

Ns. 5.838, 5.871, 5.870, 5.847, 5.833 e 5.807 ao des. Arthur Soares.

N. 5.859, 5.857, 5.839, 5.863, 5.873 e 5.828 ao des. Costa Ribeiro.

Recurso criminal n. 1.625 ao des. Cesario Alvim.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.796, 5.893 e 5.804.

Accórdãos publicados

Appellações criminaes ns. 5.731, 5.755, 5.762, 5.777, 5.788, 5.790 e 5.792.

QUARTA CAMARA

Não se realizou hontem a sessão da 4ª Camara.

Distribuição

Appellações civeis:

Ns. 4.542 e 4.561 ao des. Cesario Pereira.

Ns. 4.543 e 4.594 ao des. Collares Moreira.

Ns. 4.560 e 4.595 ao des. Renato Tavares.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 2.344, 4.410, 4.452, 4.513 e 4.531.

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

Realizou-se hontem a sessão conjunta das Camaras Civeis, presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente, Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, Renato Tavares, Collares Moreira e Fructuoso de Aragão.

Julgamentos:

EMBARGOS DE NULLIDADE

N. 3.395 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; embargante, Roberto Salathé; embargado, North British and Mercantile Insurance Company Limited — Receberam os embargos para condemnar a embargada a pagar o valor correspondente nos teares, como fôr liquidado na execução, contra o voto do desembargador Fructuoso de Aragão, que os desprezava. Pelo embargante falou o dr. Antonio Carlos de Castro e Silva e pelo embargado o dr. Pedro Rodovalho Leite Ribeiro.

N. 3.960 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende; embargante, Companhia Armazens Geraes Mineiros; embargado, Banco de Credito Real de Minas Geraes — Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de ser ouvido o procurador geral, unanimemente. Falou o desembargador José Linhares, no impedimento do desembargador Fructuoso de Aragão.

N. 3.919 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende; embargante, dr. Rolando Monteiro; embargada, Hamburgo America Linie, representada por Theodor Wille & Cia., Ltd. — Desprezaram os embargos, contra o voto do desembargador Collares Moreira que os recebia em parte para condemnar ao pagamento de 15:000$. Funccionou o desembargador José Linhares, no impedimetno do desembargador Fructuoso de Aragão. Pelo embargante falou o dr. Francisco Elydio Linoir de Merocourt e pela embargada, o dr. Hahnemann Guimarães.

N. 4.016 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; embargante, Industrias H. Costa, S. A., successora de H. Costa & Cia.; embargado, Joaquim Pennalva dos Santos. — Preliminarmente não tomaram conhecimento dos embargos. Ausente o desembargador Fructuoso de Aragão.

N. 4.084 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; embargante, d. Léa Bach; embargado, dr. Edgard M. Rodrigues — Desprezaram os embargos, unanimemente. Ausente, o desembargador Fructuoso de Aragão.

N. 4.165 — Relator, desembargador Collares Moreira; embargantes, 1º, dr. Renato Barroso; 2º, Sylvia Mancebo Barroso; embargados, Oliveira Filhos & Cia. — Desprezados os embargos, unanimemente. Ausente o desembargador Fructuoso de Aragão.

N. 4.200 — Relator, desembargador Collares Moreira; embargante, Arlindo Vieira Nunes; embargado, o espolio de Maria Luiza Teixeira de Magalhães, representada pelo 1º inventariante judicial — Foram desprezados os embargos unanimemente. Ausente o desembargador Fructuoso de Aragão.

DISTRIBUIÇÃO

Embargos de nullidade:

N. 4.290 — Ao desembargador Leopoldo de Lima.

N. 4.260 — Ao desembargador Flaminio de Rezende.

N. 4.240 — Ao desembargador Nabuco de Abreu.

SEXTA CAMARA

Reuniu-se hontem a sexta Camara sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar.

Compareceram os desembargadores Ovidio Romeiro, Souza Gomes e Edgard Costa:

Julgamentos:

CARTA TESTEMUNHAVEL

N. 1.432 — Relator, desembargador Edgard Costa; supplicante, d. Leopoldina Francisco de Andrade (Baroneza da Taquara); supplicados, João Vigier Filho e Eduardo de Toledo Franco — Julgado procedente a carta para mandar subir o aggravo, unanimemente. Falou pelos aggravados o dr. Carlos Azevedo Silva.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 9.441 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, Adriano Miranda; aggravados, J. R. da Silva Fontes, liquidatario da massa fallida de Manuel Sanches e o 1º curador das massas fallidas — Negado provimento, unanimemente.

N. 9.473 (Desistencia) — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, Antonio José de Almeida; aggravada, Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula — Homologou-se a desistencia unanimemente.

N. 9.603 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, Elisabeth Bronislawa Tuttman; aggravados, dr. José Alves Ferreira e outros — Negado provimento unanimemente. Falou pelos aggravados, o dr. Edgard de Oliveira Lima.

N. 9.623 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, Benjamin Baptista Vieira, inventariante do espolio de Cora Peres Vieira; aggravado, Manuel Gonzalez Alvarez — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do relator. Designado prolator do accordão o desembargador Edgard Costa. Falou pelo aggravado o dr. Antonio Raxe Lima.

N. 9.514 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, Christovão Leite de Castro; aggravados o syndico da massa fallida da Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar e o 2º curador das massas fallidas — Negado provimento, unanimemente.

N. 9.525 — Relator, desembargador Edgard Costa; aggravante, José da Luz; aggravado, João da Costa Ferreira — Deu-se provimento para julgar não provados os embargos do aggravado, unanimemente.

N. 9.586 — Relator, desembargador Edgard Costa; aggravante, Virgilio Gonçalo Leonardo; aggravado, João Maria Corrêa Davilla Junior, inventariante do espolio de d. Aldina Maxima das Dores — Negado provimento, unanimemente.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Carta testemunhavel n. 1.428.

Aggravos de petição ns. 9.492, 9.526 e 9.535.

Desistencia n. 9.473.

SESSÃO DE HOJE

Reune-se hoje a Côrte Plena para julgamento dos processos em recurso de revista, constantes da pauta.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia de F. Oliviero & Cia. — O operario deve requerer pessoalmente a esse juizo para ser incluido como credor privilegiado, nos termos da lei de fallencia. Este juizo nada tem que ver, nem cumprir decisões do sr. chefe da Terceira Secção do Departamento Nacional do Trabalho.

Fallencia de Mario Sá — Nomeio syndico o dr. Luiz Lyra.

Fallencia de Joaquim Soares — Ao dr. curador das Massas.

Fallencia da S. A. "Geddes" — Decretada; termo legal desde quarenta dias anteriores ao pedido inicial; 20 dias para as habilitações; assembléa em 29 de outubro, ás 14 horas; syndico, L. T. Weebs.

TERCEIRA

Fallencia de Narciso Muniz & Cia. — Ao dr. curador.

Fallencia de D. Rodrigues & Pinto — Deferida a continuação do negocio.

QUARTA

Fallencia de J. C. Barroso & Cia. — Deferidos os pedidos de fls. 175, 140 e 141.

Fallencia de J. Mascarenhas Vianna de Lemos — Ao dr. curador das Massas, para dizer sobre a impugnação ao credito de Pinto Monteiro.

Fallencia de J. Vicente da Costa — Não consta dos autos a petição a que allude o requerimento de fls.

Fallencia de M. Pedro Manso de Jesus — Diga o dr. curador das Massas.

Fallencia de F. Coimbra & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 41 dos autos de reivindicação de Alfredo R. Costa.

QUINTA

Fallencia de Arthur de Carvalho — Sellados e preparados.

SEXTA

Fallencia de Victor José Alves — Diga o dr. liquidatario sobre o calculo de fls. 202.

Fallencia de Henrique Moura & Cia. — Ao dr. terceiro curador das Massas.

Fallencia de F. José de Freitas — Julgados por sentença habilitados como chirographarios desta fallencia os creditos não impugnados; assembléa em 11 de setembro, ás 14 horas.

Fallencia de A. Augusto do Carmo — Deferido o pedido de fls. 42, autorizado a continuação do negocio.

TRIBUNAL DO JURY

Foi julgado o réo Demetrio Fernandes

Presidido pelo dr. Ary Franco, juiz em exercicio, funccionou, hontem, o Tribunal do Jury, em sessão de julgamento do réo Demetrio Fernandes.

Depois da leitura do processo pelo escrivão, dr. Henrique Meyer, usou da palavra o promotor, dr. Rufino de Loy, que fez a sustentação do libello crime accusatorio contra o réo presente, que, em 25 de abril de 1933, na rua Paula Brito n. 136, matou Manoel Domingos Loureiro, que fôra, durante doze annos, amasio de uma sua irmã; terminou pedindo a condemnação de Demetrio, no art. 294, § 2º da Consolidação das Leis Penaes, grão minimo, por occorrerem em seu favor attenuantes reconhecidas pelo promotor adjunto, como requisitos de legitima defesa.

Falando, após, o advogado da defesa, dr. Atilio Galvão Bueno, invocou a opinião do proprio Ministerio Publico sobre a dirimente que favorece o seu constituinte, que agiu pelos motivos justificados nos arts. 32 e 34 da Consolidação das Leis Penaes, terminando por pedir a absolvição de Demetrio Fernandes, pela provada legitima defesa.

VARAS CRIMINAES

TERCEIRA

O dr. José Duarte, juiz da 3ª Vara Criminal, denegou o livramento condicional pedido por Anatolio Mario, réo preso e condemnado a 21 mezes de prisão, por conduzir instrumento proprio para roubo.

QUARTA

O dr. Leonardo Schmidt de Lima, em exercicio na 4ª Vara Criminal, julgou prejudicado o "habeas-corpus" em favor de Sizinio Terencio da Silva e Victor Amorim, que allegavam constrangimento por parte do delegado do 13º districto de policia.

QUINTA

O juiz em exercicio na 5ª Vara Criminal, dr. Guilhermo Stellita, julgou improcedentes os processos contra José Motta Laranja, accusado de haver deflorado uma menor, em março de 1933; contra Chrysostomo de Oliveira, por igual delicto, praticado em abril, tambem do anno passado, e, finalmente, absolveu, ainda pelo mesmo crime praticado em dezembro passado, Severino Pedro do Nascimento.

Suspensos os despachos em lotação completa para a estação de Senador Camará

A administração da Central do Brasil suspendeu, até segunda ordem, os despachos em lotação completa, para a estação de Senador Camará, em virtude das obras, que estão sendo feitas, no pateo da referida estação.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de agosto
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

$	Preços da ultima venda — Cotação official — Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	17.	18.25
American & Foreign Power Co., Inc.	7.00	7.50
American Smelting & Refining Co.	37.50	38.00
American Telephone & Telegraph Co.	111.75	113.00
American Tobacco Company	74.75	74.75
Armour & Co of Illinois "A" Stock	6.25	6.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	51.50	52.12
Atlantic Refining Co.	25.62	25.50
Baldwin Locomotive Works	8.50	8.82
Bethlehem Steel Corporation	30.50	30.87
Burroughs Adding Machine Co.	S|cot.	12.75
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	11.12
Canadian Pacific Co.	14.37	14.25
Catrepillar Tractor Co.	S|cot.	27.00
Chrysler Corporation	34.37	34.87
Consolidated Gas Co.	28.62	29.12
Corn Products Refining Co.	62.00	62.12
Dupon (E. E. de Nemours & Co.	80.75	93.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S|cot.	100.00
Electric Bond & Share Co.	11.37	11.87
General Electric Company	19.12	19.62
General Foods Corporation	29.75	30.00
Gillette Safety Razor Co.	11.75	11.50
Goodrich (B. F.) Co.	11.00	11.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	23.75	24.00
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	59.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	137.00
International Cement Corp.	S|cot.	12.12
International Harvester Co.	27.75	2.850
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25.62	28.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.50	10.75
Montgomery Ward & Co. (The)	24.50	24.62
National Cash Register Co. (The)	14.87	15.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	23.00	23.62
Norfolk & Western Railway	S|cot.	175.00
Radio Corporation of America	5.00	6.00
Standard Brands Inc.	20.37	20.50
Standard Oil Co. of California	34.75	35.25
Standard Oil Co of New Jersey	44.75	45.12
Studebaker Corporation	3.00	3.00
Texas Company	24.00	24.50
United States Rubber Co.	17.50	17.50
United States Steel Corp.	35.12	35.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.87	15.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	33.62	33.87
Woolworth (F. W.) & Co.	49.00	50.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	151.00	151.00
Chase National Bank, N. Y.	24.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	324.00	326.00
National City Bank, N. Y.	22.00	23.00
Royal Bank of Canadá	158.00	160.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:	COMPRADORES	
8 %, 1921|41	32.75	33.87
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	28.50	27.50
6 ½ %, 1926|57	28.62	29.00
6 ½ %, 1927|57	28.62	2.900
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	19.50	19.00
Paraná, 7 %, 1958	12.00	12.25
Rio Grande do Sul, 8 ½ %, 1921|46	22.62	22.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	21.62	22.62
São Paulo, 8 %, 1921|36	34.50	34.50
São Paulo, 8 %, 1925|50	24.75	24.75
São Paulo, 6 %, 1928|68	21.00	21.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	21.00	21.90
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	87.50	87.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	22.62	22.00

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de agosto.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 % ... £	97. 0. 0	97. 0. 0
Novo Funding, 1914	72. 5. 0	78.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	18.15. 0	18.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	23. 5. 0	22.10. 0
Funding de 1931, 5 %	70. 0. 0	69. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 ½ %	19. 0. 0	39.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal 8 %	31. 0. 0	31. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Bahia, 1928, 7 %	10. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928|58, 6 1|2 %	26. 0. 0	26. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17.10. 0	17.10. 0
São Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	35.10. 0	35.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1|2 % (Inst. de Café)	35. 0. 0	35. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterwks)	23. 0. 0	23. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob gar. de café)	95. 0. 0	95. 0. 0
São Paulo (Banco do Estado), 8 %, Série "A"	31. 0. 0	31. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	5. 2. 6	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ... $	11.12	11.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.15. 0	6.17. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16.10½	1.16.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 % Term. Deb. 1925	72. 0. 0	72. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19. 6	2.19. 9
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.11. 6	0.11. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 6	1.18. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	20. 0. 0	19. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	104. 7. 6	104. 7. 6
Consols, 2 1|2 %	80.15. 0	80.15. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
(Contracto do Rio)
TERMO

NOVA YORK, 28 de agosto.
Mercado estavel, com baixa parcial de 3 e 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

		Saccas
Para setembro	7.65	7.72
Para dezembro	7.80	7.93
Para março	8.06	8.06
Para maio	8.12	8.12

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de agosto.
Mercado apenas estavel, com alta de 1 e baixa de 1 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.65	7.72
Para dezembro	7.88	7.93
Para março	8.05	8.08
Para maio	8.13	8.12

	Saccas
Vendas do dia	25.000
No dia anterior	6.000

TERMO
(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 28 de agosto.
Mercado estavel, com baixa de 2 a 8 pontos, com relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	10.76	10.84
Para dezembro	10.88	10.90
Para março	10.92	10.96
Para maio	10.98	11.01

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de agosto.
Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	10.80	10.81
Para dezembro	10.89	10.90
Para março	10.94	10.98
Para maio	10.99	11.01

	Saccas
Vendas do dia	20.000
No dia anterior	10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 28 de agosto.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos de Santos e do Rio inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1|2	11 1|2
N. 7	11	11
Typos do Rio:		
N. 6	10 1|8	10 1|8
N. 7	9 7|8	9 7|8

NOVA YORK, 27 de agosto.
E' a seguinte a estatistica de New Coffee Exchange, referente ao café existente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente:	
No dia de hoje	449.000
Na semana anterior	407.000
Em igual data de 1933	526.000
Entregas:	
No dia de hoje	107.000
Na semana anterior	104.000
Em igual data de 1933	167.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	870.000
Na semana anterior	837.000
Em igual data de 1933	1.107.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 28 de agosto.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1|4 de franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	159	159
Para dezembro	160	160 1|4
Para março	160	160 1|4
Para maio	159 3|4	159 3|4
Vendas		Saccas 2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 28 de agosto.
Mercado estavel, com alta de 1|2 a 1|4 francos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	159 3|4	159
Para dezembro	160 3|4	160 1|4
Para março	161 1|4	160 1|4
Para maio	161	159 3|4
Vendas do dia		3.000
No dia anterior		3.000

MERCADO DE HAMBURGO

(Contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 28 de agosto.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para setembro	36 v.	37 v.
Para dezembro	37 1|2 v.	37 1|2 v.
Para março	38 v.	38 v.
Para maio	38 v.	38 v.
Vendas		Saccas —

FECHAMENTO

HAMBURGO, 28 de agosto.
Mercado estavel, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	37	37 v.
Para dezembro	34	37 1|2 v.
Para março	35	38 v.
Para maio	35	38 v.

	Saccas
Vendas do dia	—
No dia anterior	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de agosto.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	44.0	44.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.6	41.6

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 28 de agosto.
O mercado de café typo 4, molle, abriu estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para agosto	18$100	18$100
Para setembro	18$675	18$675
Para outubro	18$975	18$975
Para novembro	19$075	19$075
Para dezembro	19$175	19$175
Para janeiro	19$175	19$175
Para fevereiro	18$975	18$975
Para março	18$975	18$975
Para abril	18$975	18$975
Vendas		Saccas —

FECHAMENTO

SANTOS, 28 de agosto.
O mercado de café typo 4, molle, fechou firme, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	18$600	18$100
Para setembro	18$900	18$675
Para outubro	19$000	18$975
Para dezembro	19$175	19$175
Para janeiro	19$175	19$175
Para fevereiro	18$975	18$975
Para março	18$975	18$975
Para abril	18$975	18$975

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

SANTOS, 28 de agosto.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$000	17$100	12$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
No dia de hoje	25.013
No dia anterior	22.887
Em igual data de 1933	59.326
Embarques:	
No dia de hoje	57.821
No dia anterior	35.692
Em igual data de 1933	45.786
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.609.634
No dia anterior	2.639.944
Em igual data de 1933	1.385.064
Saidas:	
Para os Estados Unidos	41.666
aPra a Europa	3.709
Total	48.375
Café revertido ao stock	2.498

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 28 de agosto.
Entradas de café em:
Jundiahy:
Pela Paulista.

	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	18.000
No dia anteroir	39.000
Total:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	43.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 28 de agosto.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu fraco, cotando-se, por dez kilos.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	12$500
Para outubro	N|cot.	12$600
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Vendas		Saccas —

FECHAMENTO

VICTORIA, 28 de agosto.
O mercado de café a termo, contracto A typo 7|8, fechou paralysado e sem cotação.

	Comp.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

VICTORIA, 28 de agosto.
O mercado de café disponivel funccionou firme, com o typo 7|8 cotado ao preço de 12$100 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	119
Saidas	17.630
Consumo	20
Existencia	186.478
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 28 de agosto.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.
No disponivel americano, baixa de 1 ponto.
No termo americano, inalterado.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.85	6.86
Macei 6"Fair"	6.85	6.86
American Fully Middling	7.10	7.11
American Futures:		
Para outubro	6.87	87
Para janeiro	6.84	6.84
Para março	6.84	6.84
Para maio	6.83	6.83

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 28 de agosto.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás noticias de Nova York.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.90	6.87
Para janeiro	6.87	6.84
Para março	6.87	6.84
Para maio	6.86	6.83

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de agosto.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 13 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	13.25	13.35
American Futures:		
Para outubro	13.25	13.20
Para janeiro	13.29	13.40
Para março	13.36	13.48
Para maio	13.44	13.57

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de agosto.
O mercado de algodão a termo apresentou-se em caracter normal, devido ás condições technicas. Os baixistas cobrem-se.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

American Futures:	Hoje	Ant.
Para outubro	13.11	13.09
Para janeiro	13.29	13.29
Para março	13.37	13.36
Para maio	13.44	13.41

MERCADO DE S. PAULO
Algodão paulista

Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 28 de agosto.
O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	N|cot.	39$500
Para setembro	N|cot.	39$500
Para outubro	38$000	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	38$000	N|cot.
Para janeiro	38$200	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 28 de agosto.
O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	N|cot.	39$500
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	38$000	39$000
Para novembro	38$000	39$000
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Total de vendas (kilos)	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de agosto.
O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se firme.
Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	212.600
No dia anterior	212.100
Existencia:	
No dia de hoje	7.400
No dia anterior	7.100
Abatimento do consumo, hontem	200

Preço de 1ª sorte:		
Vendedores	—	—
Compradores	53$000	53$000

Exportação:

	Fardos de 180 ks.
Não houve.	

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de agosto.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.72	1.71
Para dezembro	1.82	1.80
Para janeiro	1.83	1.82
Para março	1.88	1.87

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de agosto.
Mercado estavel, com alta parcial de 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para setembro	1.74	1.72
Para dezembro	1.82	1.82
Para janeiro	1.83	1.83
Para março	1.88	1.88

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de agosto.
O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	4.7	4.7
Para setembro	4.7	4.7 ½
Para outubro	4.7 ½	4.8
Para dezembro	4.8	4.8 ½

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 28 de agosto.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 28 de agosto.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 28 de agosto.
O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	55$500 a 56$000
Somenos	53$500 a 54$000
Mascavo	51$000 a 52$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de agosto.
O mercado do assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se estavel.
Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	800
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.215.600
No dia anterior	3.214.800
Existencia:	
No dia de hoje	108.200
No dia anterior	107.400
Exportação:	
do Brasil	1.000
Total	4.500
Não houve.	

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N.cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de agosto.
O mercado de cacá abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	4.83	4.89
Para dezembro	4.99	5.06
Para março	5.19	5.26
Para maio	5.32	5.40
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 de agosto.
O mercado do trigo fechou apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas dócas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	7.42	7.62
Para setembro	7.57	7.74
Para outubro	7.64	7.82
Disponivel:		
Typo Barleta, para o Brasil	7.95	8.10

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 27 de agosto
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por 100 kilos, postos nas dócas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	102.25	104.00
Para dezembro	103.00	104.87

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
(Official)
(Libra 59$592)

O mercado de cambio official abriu, hontem, estavel, com o dollar menos accessivel, accusando alta de 20 réis, e com o franco suisso, o marco, a peseta e o franco belga accusando baixas de 10, 20, 5 e 5 réis, respectivamente. O Banco do Brasil iniciou as suas operações sacando para cobranças a 59$592, e comprando letras de coberturas a 58$700 por libra, com o dollar no bancario, á vista, cotado ao preço de 11$870, situação em que deixámos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o nosso principal estabelecimento de credito operando ás mesmas taxas da abertura. Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, estacionario e com negocios pouco desenvolvidos.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	59$592	—
	A' vista	
Londres	60$000	—
Paris	$800	—
Suissa	3$950	—
Allemanha	4$720	—
Italia	1$040	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$655	—
Belgica	2$845	—
Nova York	11$870	—
Buenos Aires	2$500	—
Montevidéo	6$200	—
Por cabogramma:		
Londres	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$700	—
Nova York	11$510	—
Paris	$765	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$440	—
	A' vista	
Londres	59$100	—
Nova York	11$610	—
Paris	$770	—
Italia	$990	—
Allemanha	4$500	—
Por cabogramma:		
Londres	59$300	—
Nova York	11$650	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$000 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	60$057
Paris	—	$155
Italia	—	1$033
Allemanha	—	4$726
Portugal	—	$546
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$849
Hespanha	—	1$660
Suissa	—	3$949
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$825
Montevidéo	—	—
Buenos Aires	—	2$133
Hollanda	—	8$167
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre trabalhou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, sem alteração de importancia nas cotações das diversas moedas e com os bancos operando em escala mais desenvolvida.

Os bancos saccaram para remessas a 75$300 por libra e a 14$915 por dollar e compraram letras de cobertura a 74$500 e a 14$715, respectivamente. Assim ficou o mercado no primeiro fechamento.

Na reabertura o mercado apresentou-se inalterado, assim fechando, estacionario e algo movimentado.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras m|m para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista		
Londres	75$300		—
Nova York	14$915	a	14$950
Paris	$996	a	1$000
Portugal	$688	a	$690
Portugal, prov.	$692	a	$695
Suecia	3$920	a	3$950
Allemanha	5$880	a	5$900
Hespanha	2$065	a	2$080
Hespanha, prov.	2$075		—
Rumania	$153	a	$160
Austria	2$850	a	2$900
Suissa	4$920	a	4$960
Belgica, ouro	3$540	a	3$560
Belgica, papel	$710		—
Hollanda	10$200	a	10$270
Japão	4$800		—
Argentina	4$130	a	4$175
T. Slovaquia	$625	a	$635
Uruguay	6$140	a	6$400
Canadá	15$000		—
Chile	$650		—
Italia	1$257	a	1$300
Dinamarca	3$420		—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	76$166

(Continua na 13ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Olga Roza Leite no dia do seu casamento com o sr. João de Oliveira Guimarães (Photo D. Martins para O JORNAL)

DIREITO AO AMOR...

Debateu-se, ha pouco, numa prestigiosa revista de Paris, este grave assumpto delicadissimo: as "vieilles filles" em face do amor.

Como toda gente sabe, os francezes convencionaram denominar "vieille fille" á moça que attinge os trinta annos sem se ter casado.

Denominação, diga-se de passagem, impropria e importuna, porque os trinta annos, longe de ser uma idade melancolica de declinio para a mulher, é a sua época radiosa de maior pujança e belleza.

Em todo caso, como se trata de uma simples convenção, acceitemos que a mulher que chega á idade balzacqueana dos trinta annos — tão capitosa e tão excitante! — seja uma "vieille fille".

Pois bem: a revista parisiense fez, a proposito, aos seus leitores, esta pergunta indiscretissima:

— Têm as "vieilles filles" direito ao amor?

Esse grave thema serviu de pretexto para muita bobagem, para algumas grosserias e para meia duzia de reflexões seriissimas.

Os que frequentam Freud é claro que vêm o problema, não só com clareza incisiva, mas com extrema simplicidade: as fatalidades biologicas não comportam discussão.

Mas uma fina mulher, Suzanne Normand, que ainda põe na vida um pouco de superior ternura e austera espiritualidade, encarou o assumpto por outro aspecto, defendendo bravamente a dignidade do sexo.

Um homem grosseiro havia reflectido com ingenuidade:

— Com a liberdade que a mulher hoje possue, é preciso que ella seja tola ou hypocrita para não conhecer o amor...

E Suzanne Normand argumenta:

— Os homens e as mulheres dão interpretações differentes á palavra "amor". Para aquelles, amor é... isso mesmo que vocês pensam. Mas, para as mulheres, é, na maioria das vezes, outra coisa.

Por isso mesmo existem tantas mulheres solteiras e livres — que não sendo tolas nem recalcadas — não conhecem o amor!

Porque o que ellas querem e desejam não é isso que vocês pensam — tão material e grosseiro! — ao alcance de qualquer pessoa — mas alguma coisa de mais alto, de mais nobre, de mais espiritual, que só raramente se encontra na vida.

O amor, para as mulheres, não é um direito: é uma eleição.

Dahi o orgulho e a tranquillidade com que muitas succumbem sem ter conhecido o amor...

Quem estará com a razão? Suzanne Normand? Os homens que falaram com a palavra desabusada de Freud? E' difficil decidir.

Ha tanta coisa na alma feminina com que não sonha a nossa vã philosophia! Por que generalizar? Ambos têm decerto razão...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

O cinema francez annuncia o proposito de levar para a tela duas peças de Bataille: "Le Scandale" e "Poliche".

Ambas estão destinadas a um enorme successo, pela palpitação dramatica de humanidade que as agita.

Serão representadas por Gaby Morlay e Henri Rollan.

Letras e Artes

Deve apparecer amanhã, nas livrarias da cidade, o novo romance de Veiga Lima: "No limiar da vida secreta".

Trata-se de um estudo de psychologia psychanalytica.

* * *

Encontra-se no Rio, chegado da Europa, o pintor de typos e costumes do Brasil, sr. Alvaro Du Bois Damiani, que pretende fazer no Rio uma coisa inteiramente nova: uma "exposição de rua".

Pequena Cruzada

As moças da Pequena Cruzada, são verdadeiramente incansaveis. A generosidade para ellas parece já se ter transformado de maneira gentil de distribuir coração, em dever sagrado, imperativo, categorico de fazer o bem na mitigação de um mal quasi injusto — a dor da innocencia desamparada.

Ainda continuando a campanha do Ouro, retomada com ardor depois dos chás, ellas vão agora se aproveitar de uma esplendida opportunidade a ellas offerecida pelo proprietario da Casa Daniel, elegante loja de objectos artisticos e artigos de joalheria e para presente, a ser inaugurada no proximo sabbado, á rua Gonçalves Dias, 13.

Moças da nossa sociedade, pertencentes á Pequena Cruzada, attenderão os "freguezes" nos balcões da Casa Daniel, durante toda a primeira semana de seu funccionamento, que irá de 3 a 8 de setembro.

O beneficio das vendas reverterá para aquella instituição.

Sem duvida, o Rio inteiro gostará de fazer compras em taes condições.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: a baroneza de Campolide; a senhora Zenith de Oliveira, esposa do sr. Mario C. de Oliveira; o dr. João Coelho Branco; o sr. Euclydes Fausto de Souza; a senhorita Gilda, filha do sr. Luiz Pradatzky; a senhora Hilda Santos Figueiredo Paschoal, esposa do sr. José Figueiredo Paschoal, commerciante em nossa praça; a menina Maria Luiza, filha do sr. Olivio Farias Marinho, funccionario do Thesouro Nacional, e da senhora Carmen Farias Marinho; o menino Jorge, filho do primeiro tenente da Armada Flavio Sampaio e de sua esposa, senhora Judith Braga Sampaio.

— Faz annos hoje o sr. José Mendes de Britto, funccionario da secretaria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Luzia Lourenço, filha do industrial sr. Sebastião Lourenço e de sua esposa, senhora Marietta Lourenço, contractou casamento o sr. Paulo de Mattos Silva, do nosso commercio e filho do capitão José de Mattos Silva e de sua esposa, senhora Ermelinda Eugenia de Mattos Silva.

Nupcias

Realizou-se, ha dias, nesta Capital, na residencia dos paes da noiva, á rua Adalgiza, 50, na Piedade, o casamento do dr. Ary Borges Fortes, docente da Faculdade de Medicina e assistente da Clinica Neurologica, com a dra. Eurydice do Magalhães, assistente da Clinica Neurologica e da 20.ª Enfermaria da Santa Casa.

O casamento desse jovem e brilhante casal de neurologistas e pesquisadores brasileiros realizou-se na mais elegante intimidade, seguindo depois os nubentes para Therezopolis, em viagem de nupcias.

— Em Florianopolis, realizou-se o consorcio da senhorita Olga Ramos, filha do deputado Nereu Ramos, com o medico militar dr. Augusto Ferreira Paula.

Nascimento

Nasceu, ha poucos dias, o menino Marco Aurelio, primogenito do primeiro tenente do Exercito João Balthazar de Carvalho da Silva e sua esposa, senhora Stella Galertner da Silva, residentes em Sant'Anna do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul.

O recem-nascido é neto do sr. João José da Silva, director da secretaria da Santa Casa, e de sua esposa, senhora Olga de Carvalho da Silva, directora da Escola Epitacio Pessoa.

Baptisados

Na igreja de Nossa Senhora da Penha foi levado á pia baptismal o menino Antonio, filho do negociante sr. Antonio de Carvalho e de sua esposa, senhora Zilda Lopes de Carvalho.

Festas

Encerram-se esta noite as actividades sociaes do corrente mez no Botafogo Football Club, com uma das mais interessantes sessões de cinema, das que o club offerece habitualmente aos socios e suas familias.

Na tela do club alvi-negro, além de um complemento, será exhibido o grande film "Reliquia de amor", notavel producção de Mary Dressler, em um dos seus ultimos trabalhos, e Lionel Barrymore.

A sessão começará ás 21 horas, entrando os socios na forma dos Estatutos.

— O "Club dos 40" realiza no dia 1.º de setembro, nos salões do Automovel Club do Brasil, um elegantissimo chá-dansante commemorativo ao seu segundo anniversario.

— Está marcado para o proximo dia 11 de setembro, nos salões do Botafogo Football Club, um elegante chá dansante, promovido pela Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko".

Este festival, que está sendo organizado por um grupo de senhoras da alta sociedade, sob o patrocinio da senhora Getulio Vargas e das esposas dos membros do Governo, tem por finalidade contribuir, como está sendo feito em outros paizes, para auxiliar as victimas das inundações na Polonia.

Homenagens

Ao dr. Nestor Massena, sub-director da secretaria da Camara dos Deputados, os seus amigos vão offerecer, no proximo ... moço, em regosijo pela sua volta ás funcções daquelle cargo.

Com o dr. Dionysio Silveira, travessar do Ouvidor, n. 18, ... Adão, no "Jornal do Commercio", encontram-se as listas de adhesão.

Reuniões

Sob a presidencia do prof. ... Fraga, reune-se hoje a Sociedade Brasileira de Tuberculose, ás ... horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, para ouvir a conferencia do professor Edouard ... sobre "Les notions nouvelles de physiologie e Pathologie que l'on ... á la pratique du pneumothorax artificiel".

São convidados os medicos e estudantes de medicina que se interessem pelo estudo da tuberculose.

Exposições

Mais uma tarde de grande movimento no Salão da Exposição, no Palace Hotel.

As senhoras Alberto Cavalcanti, Adauto Botelho, Renato Junqueira, Og de Almeida e Silva, Nilo Colonna dos Santos, Maria e Annah de Andrade Botelho tiveram a satisfação de verificar a efficiencia de sua actuação em beneficio da Associação das Senhoras Brasileiras, tendo as vendas augmentado de maneira inesperada.

Na tarde de 28 a senhora Getulio Vargas demorou-se longamente no Salão de Vendas, tendo tomado chá á mesa da senhora Ildefonso Simões Lopes, artisticamente ornamentada.

Hoje, a tarde está a cargo das senhoras Octavio Guinle, Carlos Guinle, Azarias de Andrade, Fabio Sodré, Arthur Cezar de Andrade, Luiz Sodré, Noemia Cavalcanti, Carqueja Fuentes e Federação das Bandeirantes.

Amanhã, 29, a Associação terá a honra de ter como patronesse a senhora embaixatriz da França, auxiliada pelas senhoras Aragão de Beaurepaire Rohan, Charles Marot, La Saigne e Rachel Boher.

Conferencias

A convite da "Associação de Sciencias, Letras e Sports", fará hoje, ás 20 horas, no salão nobre do "Instituto Academico Albertino", á rua das Laranjeiras, n. 519, uma conferencia, subordinada ao thema "Notre cher Péguy", o dr. Alcebiades Delamare, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Hospedes e viajantes

Depois de breve estada nesta capital, onde veiu em visita á sua familia, partiu hontem, para Bauru', São Paulo, onde é funccionario da Noroeste do Brasil, o sr. Clovis Amaral, acompanhado de sua senhora e filha.

Enfermos

Acha-se internado na Casa de Saude São José, onde foi operado, o alumno do Collegio Pedro II, Frederico Caruso, filho do sr. Domingos Caruso, emprezario cinematographico.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Domingos Ferreira, n. 43, falleceu a senhora Bellarmina (Nenen) Pinheiro Guimarães Moreira, viuva do engenheiro dr. J. J. Moreira Filho.

— Falleceu a senhora Guadalupe Santasusagna de Campos, esposa do sr. Ozilio Campos e irmã do nosso confrade de imprensa Antonio Santasusagna.

— Falleceu em sua residencia, na Tijuca, o escrivão da segunda vara criminal Jayme Reis de Castro, cujo enterro foi feito hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

«O JORNAL» NOS SPORTS

...eração Paulista e a Liga Parahybana já pediram á C. B. D. sua inscripção no Campeonato Brasileiro de Football

Tennis entre os veteranos

A commissão directora do certamen, quando reunida

...inicio para o primeiro "Campeonato para Veteranos" está marcado para sabbado proximo, nas quadras do Tijuca Tennis Club, ás ... horas.

...sa prova deverá constituir uma ... grandes attracções da presente temporada tennistica, delineada com ... melhor carinho pelos dirigentes da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

PREMIO PARA A COMPETIÇÃO

...ara esse campeonato, que será o primeiro no Brasil, o "Correio da Manhã" offereceu um custoso bronze que será exposto até sabado, na vitrine de uma das principaes casas da Avenida Rio Branco.

O bronze representa um tennista, fazendo uma devolução em lindo estylo. Está sobre um pedestal de marmore escuro, com um cartão de prata, onde se lê a seguinte dedicatoria:

"O "Correio da Manhã" á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, pelo seu primeiro "Campeonato de Veteranos do Rio de Janeiro"".

A COMMISSÃO DIRECTORA DO TORNEIO

A commissão que dirigirá o campeonato está constituida pelos srs. dr. Herberto Filgueiras, director de tennis do Fluminense e campeão sul-americano da classe de veteranos; Antonio Americo Lopes, ex-director da Federação de Tennis do Rio de Janeiro e actual thesoureiro do Tijuca Tennis Club; Armar Stuffield, director do Paysandu'; José Gonçalves do Couto, actual defensor das côres do Club de Regatas Botafogo e Roberto Dickey, do Rio de Janeiro, grande animador do aristocratico sport e intransigente defensor da instituição do campeonato para veteranos.

A essa commissão caberá decidir das condições dos amadores inscriptos, handicap e outras providencias necessarias ao perfeito desenrolar do campeonato.

O CAMPEÃO SUL-AMERICANO ESTA' INSCRIPTO

O dr. Herberto Filgueiras, campeão sul americano da classe dos veteranos, está inscripto para disputar o campeonato, que terá assim o concurso de uma das figuras de maior relevo do tennis sul-americano.

CONCURRENTES INSCRIPTOS

São os seguintes os concurrentes inscriptos:

Alberto Lage — Dr. Herberto Filgueiras — Roberto Dickey — Carlos Lopes — José Gonçalves do Couto — Dr. Paulo Affonso — Dr. Oswaldo Gomes — Ignacio Louzada — Armar Stuffield — Ruy Lowdens — Franz Oscar Waltz — Americo Lopes — Dr. Alfred Olnesen — Raul Ferreira — Jayme Martins Pires — Dr. Julio Furquim Werneck — Dr. José Maria Castello Branco e Stephen Danforth, num total de dezoito concurrentes.

O CHEFE DA CLASSE

O sr. Amar Stuffield, que, aos domingos, vemos, ora na quadra de um club, ora na de outro, defendendo as côres do Paysandu', é um authentico veterano, tendo já entrado na classe dos sessenta annos, dando assim um handicap de sete annos ao sr. Waltz, que tem sómente cincoenta e tres e que era considerado o chefe da turma. Apesar de ser o mais edoso, o sr. Stuffield é considerado um dos mais fortes concurrentes ao titulo de campeão.

PROGRAMMA DOS JOGOS DE SABBADO

A's 15 horas:

1º jogo — Jayme Pereira x José G. Couto — Menos 30 em 5 games e menos 40 em 1.

2º jogo — Raul Ferreira x Oswaldo Gomes — Menos 15 mais 15 em 4 games e mais 15 em 2.

3º jogo — Carlos Lopes x Stephen Danforth — Menos 15 mais 15 em 4 games e menos 30 mais 15 em 2.

A's 16 horas:

4º jogo — Herberto Filgueiras x Roberto Dickey — Menos 15 em 4 games.

5º jogo — Julio Werneck x Alfred Olesen — Menos 15 em 4 games.

6º jogo — Americo Lopes x A. L. Stuffield — Menos 15 em todos os games.

A's 17 horas:

7º jogo — Alberto Lage x Paulo Affonso Franco — Menos 15 em 4 games e menos 30 em 2.

8º jogo — Franz Waltz x J. Castello Branco — Scratch ambos.

As actividades da L. E. A. L. C. A.

A GRANDE PARADA SPORTIVA DE AMANHÃ — E OUTRAS REALIZAÇÕES

Os varios milhares de funccionarios da Light and Power e Companhias Associadas vêm de completar a organização de uma formidavel entidade sportiva, a Liga de Esportes Athleticos da Light e Companhias Associadas, que, embora fundada ha algum tempo, só agora entra em um periodo de franca actividade social.

Essa organização, bem apoiada pela alta administração daquellas empresas, está realizando uma série de trabalhos tendentes a tornal-a verdadeiramente poderosa, elevando-a ao nivel das melhores existentes no genero.

Agora a LEALCA conseguiu um admiravel melhoramento, illuminando a sua excellente praça de sports da rua José do Patrocinio, de forma a poder utilizal-a para disputas nocturnas.

O trabalho foi entregue aos technicos da General Electric, que acabam de entregal-o completamente prompto. E' uma obra modelar, apresentando resultados admiraveis, graças ao cuidado da distribuição da luz, tão bem feita que o gramado está em excellentes condições para os fins a que se destina.

A FESTA INAUGURAL

Para festejar o grande melhoramento, que vem offerecer novos e melhores motivos de triumpho para a grande organização sportiva, os seus dirigentes resolveram prestar uma homenagem especial á administração das Companhias Associadas, que consistirá em uma grande parada sportiva, a ser realizada amanhã, ás 20 horas, naquelle campo.

Na parada tomarão parte cerca de 1.000 athletas uniformizados, a tropa escoteira da Federação de Escoteiros da Light e Companhias Associadas, com cerca de 300 meninos e meninas, e a Linha de Tiro n.º 309, composta exclusivamente por funccionarios das Companhias.

UMA PARTIDA SENSACIONAL

Terminada a grande parada, que será a primeira parte da festa, será disputada uma partida de football entre os teams principaes do Tracção F. Club e do Viação Excelsior F. Club, dois dos mais poderosos conjuntos concurrentes no grande campeonato da Lealca, que está sendo promovido pelo Light Rua Larga S. C.

Como esses dois teams figuram entre os mais provaveis vencedores da série "A" daquelle importante torneio, a partida representa como que um passo decisivo do campeonato e constitue, por isso, motivo de maior relevancia, a augmentar o interesse da commemoração.

OS CONVIDADOS

A commissão organizadora da grande festa está convidando as altas autoridades federaes e municipaes, entidades sportivas e jornalisticas e pessoas de destaque.

A directoria da Light estará presente, devendo comparecer o presidente da Companhia, mr. K. C. Muller Lash, e o vice-presidente, A. W. K. Billings, que se encontram ha dias nesta capital.

A CONCENTRAÇÃO

Os elementos que devem tomar parte na parada serão concentrados em pontos determinados, de onde partirão, em bondes e omnibus especiaes, para a rua Jeronymo de Lemos, nas proximidades da praça de sports da rua José do Patrocinio.

Os elementos estão assim distribuidos: Light Garage, Light Fiscalização e A. A. Almoxarifado, na Garage Maurity; Light Villa Isabel, Gaz Rio, Light Typographia e Light Medidores, na séde do Villa Isabel (Casa de Carros da Avenida Lauro Muller); Maxwell Light e Light Parahyba, na rua Maxwell (Rede Aerea); Light Trafego, Light Rua Larga, Light Boulevard e Publicidade da Light, na séde do Light Trafego (Casa de Carros do Boulevard 28 de Setembro); Jardim Botanico e Ferro Carril Carioca, o primeiro no Largo do Machado, o segundo na praça dos Arcos; Viação Excelsior na Garage de Desembargador Isidro; Tiro de Guerra, Escoteiros, Tracção F. C. e Light Meyer, na séde de Figueira de Mello.

Todas as concentrações são feitas ás 19 horas precisamente.

O passe internacional no football

Na ultima convenção do Congresso Internacional da F. I. F. A., recem-realizada, foram objecto de estudo problemas cuja resolução é da maxima importancia.

Dentre ellas resalta a attinente ao passe internacional dos footballers. O assumpto foi largamente debatido, dado o facto de interessar todas as nações que são filiadas á Fifa. Após varias propostas e contra-propostas, ficou assentado que nenhum jogador se transferirá de um paiz para outro, sem que esteja munido do competente passe, fornecido pela entidade filiada. Dessa maneira, ainda que o elemento a se transferir pertença á facção contraria, só jogará fóra do paiz desde que apresente o "passe" concedido pela entidade officializada. Exemplificando: O jogador A, que actuava na Hespanha, surge na França e pretende ingressar em qualquer dos teams filiados á Federação Franceza. Só o fará, porém, desde que a direcção dos sports hespanhola haja concedido o "passe". Essa a situação actual dos que desejam transferir-se de um paiz para outro.

O DECLINIO DA ATHLETICA

ONDE SE EVOCAM AS COMPETIÇÕES RIO-SÃO PAULO

Duas das expressões da Athletica Finlandeza, na ultima competição do passado successo e que fez evocar os exitos

O biennio que passou foi, indiscutivelmente, de marasmo para a athletica nacional, caso façamos um confronto com o que occorria em 1932.

Consequencias da scisão do sport patrio? Não o podemos positivar; todavia, que a situação resulta do isolamento completo em que se encontram os dois maiores centros — São Paulo e Rio — é inconteste.

Tambem dessa opinião é "Hellenico", o conhecido collaborador de "A Gazeta", em cujas columnas, ainda o assumpto, fez as seguintes considerações sobre a athletica paulista, considerações que transcrevemos, data venia, porque são relacionadas com o sport-base do paiz:

"Um dos maiores erros do athletismo paulista tem sido o isolamento completo, nestes dois ultimos annos, do athletismo da capital do paiz.

Tal verdade, dita assim sem outro intuito senão o de elevar de frente a crise profunda que tem envolvido ultimamente o athletismo paulista, póde parecer a muitos que não seja a razão principal da ausencia do publico nos torneios athleticos.

Comtudo, se analysarmos detalhadamente a questão, veremos que já tivemos um tempo bem melhor que o de hoje. Foram tres annos gloriosos — 1929, 1930 e 1931 — para o athletismo bandeirante. Nessa época, os certamens athleticos possuiam o dom de attrahir publico, vivendo as archibancadas do Paulistano repletas de povo e as bilheterias da Federação com "records" de entradas. Mais de dois contos de réis era a média que alcançavam, naquelle tempo, os torneios da F. P. A., quando hoje, já quasi no fim da presente temporada, talvez a média não vá além de 500$ em cada competição, muitas das quaes até prejuizos têm registrado.

A temporada de ouro para o athletismo paulista começou em principios de 1929, com a ida do Paulistano á Argentina e firmou-se definitivamente com os bellos torneios athleticos que a F. P. A. promovia e com a sábia instituição da taça "Correio da Manhã", pró-caixa-olympica.

Os torneios Rio-São Paulo succediam-se frequentemente, motivados pela disputa do rico tropheo, merecidamente vencido pelo Paulistano. Os nossos clubs levavam constantemente os seus athletas ao Rio, o mesmo succedendo com os de lá que aqui traziam bom nucleo de rapazes, formando fortes turmas.

Esses certamens motivavam, então, dada a rivalidade existente entre o athletismo carioca e o paulista, larga propaganda da imprensa, que fatalmente arrastava milhares e milhares de pessoas ao campo do Paulistano. Basta dizer que os torneios da taça "Correio da Manhã" renderam importantes sommas, "records" de bilheteria na occasião.

A propaganda feita pela imprensa, o interesse que havia em vêr os paulistas vencerem os cariocas, ou vice-versa, o desejo de melhorar os "records", traziam o publico vivamente interessado, proseguindo-se, depois, os torneios da F. P. A. até o fim da temporada com bôa assistencia e bôa renda.

Logo após, em 1930, tivemos a visita dos athletas argentinos, que aqui estiveram com uma forte turma, embora não completa, puderam proporcionar, com a classe soberba que os nossos athletas se apresentaram, um dos mais bellos torneios athleticos até hoje assistidos no Brasil.

Foi uma luta "taco-a-taco", uma luta decisiva. Na primeira parte da peleja, realizada num sabbado, havia a differença de um ponto só na contagem geral, a favor dos nossos, que levou para o campeonato do Paulistano, no domingo, avultado publico, rendendo o torneio cerca de 13:000$000!

Os argentinos sairam vencedores, por tres pontos e o publico foi se acostumando, então, a gostar decididamente do athletismo e a admirar os nossos athletas, levando-lhes sempre o applauso sincero e firme nos torneios da F. P. A.

A propaganda pela imprensa, a organização sábia e efficiente da Federação, erguia de modo notavel o athletismo em São Paulo, a ponto de, pela primeira vez em nossa terra, organizar-se, como se faz em varias nações do mundo, uma concentração de cerca de 30 athletas, em principios de 1931, para preparal-os convenientemente para o Setimo Campeonato Latino-Americano, realizado em maio daquelle anno, em Buenos Aires. Ahi, nesse grandioso certame, os nossos representantes brilharam em varias provas, impressionando de modo notavel, apesar do local — pista do Gymnasia y Esgrima — não estar em bôas condições de ser usado e de estar fazendo um tempo frio — zero grão — que muito prejudicou a acção dos nossos.

Ainda em 1931, tivemos bellos torneios da F. P. A. e as competições Rio-São Paulo, em disputa da taça "Correio da Manhã", proseguindo o athletismo paulista na marcha gloriosa.

Naquelle tempo, o athletismo carioca era um só. Estava firme nos seus alicerces e podia apresentar, se bem que raramente superasse o de São Paulo, uma equipe homogenea, composta de valores que até hoje ainda brilham no athletismo brasileiro. Podia, assim, a F. P. A. preparar-se com attenção, pois tinha sempre pela frente um sério adversario. Com isso, o athletismo paulista vivia sempre alerta, o publico de nossa capital sempre interessado frequentando assiduamente os torneios da F. A. P., para vêr a fórma dos nossos representantes.

Hoje — desde 1932 — tudo está ao contrario. O athletismo carioca vive em continua scisão. Está dividido em suas forças e assim nada póde apresentar de bom e de forte.

O athletismo carioca official, isto é, o da Amea, apesar dos esforços dos seus dirigentes, não está ainda na altura de medir-se com o de São Paulo, em força technica. Não vae aqui nenhum intuito de desprezo aos valorosos representantes do athletismo ameano. Queremos apenas nos referir ao facto de, no ultimo campeonato brasileiro, serem vencidos por larga margem de pontos, apesar de lutarem bravamente. Pouco fizeram nesse torneio — o maximo do Brasil — que foi um certamen que decepcionou o publico de São Paulo, acostumado a pelejas duras, como sempre succedeu nas disputas anteriores. E se a Amea apresentou uma equipe bem preparada mas sem campeões de renome, foi justamente porque a força maxima do athletismo carioca já não mais lhe pertence, e sim á Liga Carioca de Athletismo, recentemente fundada naquella época.

Essa situação mantem-se até hoje, sendo o athletismo paulista grandemente prejudicado com isso. Não mais podendo lutar com a força maxima do athletismo carioca, como succedeu em 1929, 1930 e 1931, forçado a cortar relações sportivas com os clubs do Rio que possuem o athletismo paulista, viu-se, de um momento para outro, limitado ás suas proprias forças, isto é, competindo a portas fechadas, com os seus proprios athletas.

Isso succede ha dois annos já e o publico assistente vem se cansando de vêr a mesma coisa em todos os torneios da F. P. A. Os mesmos athletas, as mesmas provas, a mesma contagem de pontos, as mesmas disposições dos torneios; pôde-se dizer, o conhecimento com antecedencia dos vencedores de cada prova, o publico está cansado e não mais comparece ás competições da F. P. A.

Essa é uma verdade bem clara. Não estamos aqui a propalar que a Federação tenha se descuidado ou trabalhasse menos. A nossa entidade nunca trabalhou tanto como este anno, enfrentando, com galhardia, a mais tremenda crise porque está passando o athletismo paulista.

Não se diga que os athletas da presente temporada sejam menos valorosos que os de 1929, 1930 e 1931. Não. Elles são da mesma fibra e do mesmo valor. Os resultados technicos brilham continuadamente na tabella dos "records", pois que ainda hoje superasse "records" de outros tempos.

Não se diga que o publico não aprecia o athletismo.

Nada disso. O que se verifica é a ausencia de bons torneios, de competições onde o publico deva emocionar-se de verdade sem o prévio conhecimento dos vencedores das provas ou do torneio, onde os athletas possam lutar com mais ardor e mais vontade, e onde todos se dediquem a um fim só: o maior engrandecimento do athletismo de São Paulo."

Como se vê das considerações feitas sobre a athletica paulista, mas tão adaptaveis ao sport-base patrio, a scisão, que perdura por causa do autoritarismo, que é o cupim dos nossos sports, igualmente depaupera, estiola e anniquilla a modalidade que se honrou de possuir os Sylvio Padilha, Carlos Reis Junior, José Augusto, Alvaro Ribeiro, Lucio de Castro e tantas outras expressões.

Os campeonatos academico e collegial de football

AS INSCRIPÇÕES E O SORTEIO DOS JOGOS

A Federação Athletica de Estudantes, procurando intensificar, quanto possivel, a pratica dos sports nas classes estudantinas, fará realizar, como noticiámos, os campeonatos academico e collegial de football.

Deante do enthusiasmo dos ultimos certames promovidos pela entidade referida, é de crêr que esses campeonatos constituirão um dos maiores acontecimentos sportivos do anno.

Já se encontram inscriptos nestes campeonatos cinco collegios e dez escolas superiores, acreditando-se que o numero de concurrentes ainda se elevará mais, pois só hoje se encerrarão, definitivamente, as inscripções.

Veremos, assim, abrilhantando os jogos, as figuras de grandes "azes" da pelota, como Ivan, Vicentino, Nariz, Almir, Carvalho Leite, Fernandinho, Cassio, De Mori, Armandinho, Salvio, Neves, Padula, Delson e outros.

A L. C. F. numa elogiavel attitude não criou nenhum obstaculo na realização desse torneio, compromettendo-se a orientar a novel F. A. E. em tudo que lhe fôr possivel. O Departamento Technico da F. A. E. expediu o seguinte aviso:

"O Departamento Technico da F. A. E. previne aos interessados que as inscripções para os campeonatos academico e collegial de football, se encerrarão, impreterivelmente, hoje, ás 18 horas, devendo ter encerramento no proximo dia 2 de setembro o prazo para entrega de registros. O sorteio se verificará na proxima sexta-feira, 1º de setembro, estando convidados todos os representantes dos varios estabelecimentos de ensino inscriptos, para assistirem-no."

Carlos Leite, que intervirá ao lado de outros "cracks" no certamen academico

O S. C. Anchieta irá á Parahyba do Sul

Em attenção a um convite que lhe fez o S. C. Riachuelo, partirá domingo, para a cidade de Parahyba do Sul, a delegação do S. C. Anchieta, da A. M. E. A.

A partida está sendo aguardada com ansiedade pelos adeptos do club ..., pois o seu adversario é ... dos ...

A CHALLENGE "ANTUNES FIGUEIREDO"

O VASCO DA GAMA SEU VENCEDOR

Como dissemos, hontem, com as victorias conseguidas na regata do S. Christovão, a ultima das que deram pontos para a conquista, este anno, da challenge "Antunes Figueiredo", o C. R. Vasco da Gama levantou esse tropheo do nosso remo.

Damos a seguir a classificação final dos clubs na referida challenge, com o numero de victorias em 1º e 2º logares:

Club	Victorias
Vasco da Gama	9 — 8
Guanabara	6 — 3
Boqueirão	6 — 2
Internacional	5 — 7
Botafogo	4 — 8
Flamengo	4 — 3
S. Christovão	3 — 2
Gragoatá	2 — 0
Natação	1 — 5
Tieté	1 — 0
Athletica	0 — 1

O Campeonato Brasileiro de Football

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE FOOTBALL E A LIGA DESPORTIVA PARAHYBANA PEDIRAM INSCRIPÇÃO

A secretaria da Confederação Brasileira de Desportos recebeu hontem da Federação Paulista de Football e da Liga Desportiva Parahybana pedidos de inscripção para o Campeonato Brasileiro de Football a ser iniciado na primeira quinzena de outubro.

NOTAS DA C. B. D.

Da secretaria da C.B.D. solicitam a presença dos membros do Departamento Technico de Water-Polo para a sessão de installação, que será realizada amanhã, ás 17.30 horas.

Campeonato de tennis para veteranos

TERA' INICIO SABBADO A DISPUTA DO INTERESSANTE TORNEIO

Nas quadras do Tijuca Tennis Club terá inicio sabbado a disputa do campeonato de Tennis para Veteranos. Este certamen, que deve a sua instituição aos nossos collegas do "Correio da Manhã", recebeu o patrocinio da Federação de Tennis, tendo a sua inscripção reunido, como já noticiámos, cerca de 20 inscripções, numero bastante apreciavel, se nos lembrarmos que é a primeira vez que vae ser disputado e que as condições de inscripção são, por si sós, bastante restrictoras.

OS PRIMEIROS JOGOS

Para sabbado foi organizado o seguinte programma:

A's 15 horas — 1º jogo — Jayme Pereira x José G. Couto (menos 30 e 5 games e menos 40 em 1);

2º jogo — Raul Ferreira x Oswaldo Gomes (menos 15 mais 15 em 4 games e mais 15 em 2);

3º jogo — Carlos Lopes x Stephen Danforth (menos 15 mais 15 em 4 games e menos 30 mais 15 em 2).

A's 15 horas — 4º jogo — Herberto Filgueiras x Robert Dickey (menos 15 em 4 games);

5º jogo — Julio Werneck x Alfred Olesen (menos 15 em 4 games);

6º jogo — Americo Lopes x A. L. Stufield (menos 15 em todos os games).

As' 17 horas — 7º jogo — Alberto Lage x Paulo Affonso Franco (menos 15 em 4 games, menos 30 em 2).

8º jogo — Franz Waltz x J. Castello Branco (scratch ambos).

AUTOMOBILISMO

A PROMISSORA ESPECTATIVA PELA DISPUTA DO "CIRCUITO DA GAVEA"

Carlos Zatuszeck, o vencedor do "Grande Premio Nacional", com seu carro "Mercedes" e o mecanico que o acompanhará ao Brasil

BUENOS AIRES, 22 — A representação da Argentina, constituida officialmente pelos automobilistas Copoli, Riganti, Blanco, Caru e Mc. Canthy terá ainda o concurso extra-official dos volantes Zatuszek, Marco e Betthetti. O primeiro correrá num carro "Mercedes", com o qual embarcará para a capital brasileira no proximo dia 5 de setembro a bordo do "Arlanza".

O corredor Zatuszek, interrogado, declarou:

"Se bem que o objectivo de minha viagem do Rio de Janeiro seja o de participar do Grande Premio Brasil só tomarei uma decisão definitiva a respeito depois de estudadas na planta as probabilidades do meu carro ao referido circuito. Desde que como espero, me sejam concedidas facilidades para retirar o automovel rapidamente, penso que poderei fazer o primeiro ensaio a 11 de setembro, data em que, segundo fui informado, a maioria dos corredores iniciará o treinamento."

Sobre as possibilidades dos concorrentes argentinos, Zatuszek observou que não existe ponto de comparação entre o circuito de Cordoba, que é o melhor que conhecem os volantes argentinos, e o circuito da Gavea. No circuito de Cordoba existiam rectas até de tres kilometros de extensão e dezesete curvas perigosas além de outras difficuldades. No circuito da Gavea, entretanto, se destacavam principalmente as ladeiras, o que tornava necessario o uso constante e habil do freio.

Disse mais que o carro que leva ao Rio de Janeiro foi cuidadosamente preparado e é o mesmo que venceu tres vezes o circuito de Mercedes, uma o de Cordoba e chegou em segundo logar na corrida de Rafaela. O motor era o mesmo com que saíra victorioso na disputa do Grande Premio Nacional apezar de ter sido muito reformado.

O conhecido volante declarou que preferia não dar opinião sobre cada corredor, visto como nessas provas surgem sempre imprevistos que destroem todas as esperanças. Depois de recordar o facto de que se affirmava em diversos circulos que o vencedor do Grande Premio "Brasil" seria um dos volantes argentinos, ao mesmo tempo que se pretendia levar gazolina argentina ao Rio de Janeiro, afim de tornar mais completo esse triumpho, advertiu que era perigosa qualquer affirmativa nesse sentido. Zatuszek acrescentou: "Não podemos nem devemos esquecer que o Brasil conta com uma pleiade de excellentes corredores que, como Corrêa da Silva, são volantes de grande coração e de pericia a toda a prova, alem de conhecerem palmo a palmo o terreno em que vão actuar — factor decisivo em toda a carreira".

Zatuszek ao concluir disse que mesmo que não resolvesse participar da prova sentir-se-ia satisfeito por ter podido presenciar uma luta nobre entre os azes do volante do Brasil, da Argentina e do Uruguay.

As provas automobilisticas de domingo

SERA' DISPUTADO O "CIRCUITO DA AMENDOEIRA"

De maneira inequivoca, se vem affirmando, numa atmosphera de franco enthusiasmo, a disputa da primeira corrida de automoveis, promovida pela A. S. A. B.

Essa disputa que devido a falta de material para terminar os convenientes reparos na avenida Ruy Barbosa, em volta do morro da Viuva, foi transferida do ultimo dia 26 para o proximo domingo, constará do "Circuito da Amendoeira".

E' como dissemos, a corrida inicial das actividades da entidade automobilistica no centro urbano, tendo sido a disputa marcada para ás 8 horas. A directoria da entidade referida tomou a iniciativa de angariar do publico uma pequena contribuição que será entregue á Associação Brasileira de Imprensa, em beneficio da Casa do Jornalista.

Até agora os volantes que tomarão parte nessas corridas são os seguintes:

Categoria até 1.500 c. c.: Ivo Canet de Mattos Vieira com Amilcar, Julio de Moraes com Fiat-Balila, Luciano Marino Crespi com Opel; categoria até 5.000 c. c.: Juca Spinone com V-8 Ford, João Alfredo de Carvalho Braga com Nash, Primo Fiorese com Studebaker, Nicolino Guerrera com Autoplane, Gustavo de Mattos com Dodge, Cicero Marques Porto com De Soto e Nelson Giannini com Chrysler; categoria acima de 5.000 c. c.: Wilbert D. Petter com Chrysler Imperial e José Santiago com Chrysler Especial.

Uma demonstração do dr. Julio de Moraes — O consagrado corredor brasileiro dr. Julio de Moraes, por occasião do "Circuito da Amendoeira", inscreveu o seu carro "De-Moraes-Fiat", o recordista do Km. lançado sul-americano.

O dr. Julio de Moraes pretende fazer uma pequena demonstração com seu carro, para maior brilho da prova organizada pela A. S. A. B.

A chronometragem — A directoria e Commissão Sportiva da A. S. A. B. confiou a chronometragem, da prova "Circuito da Amendoeira" ao sr. Willi Wirz.

O sr. Willi Wirz gentilmente cedeu diversos chronometros de precisão, que estão sendo homologados pelo Observatorio Nacional e o referido senhor dirigirá todo o serviço de chronometragem dos tempos, estabelecidos pelos concurrentes.

As inscripções acham-se abertas na séde da A. S. A. B., á rua 13 de Maio ns. 335, sala 171, 6.º andar.

O BASKETBALL COMMERCIAL

OS JOGOS DE HOJE DA F. A. B. A. C.

Em proseguimento do campeonato commercial de bola no cesto, serão realizados, hoje, á noite, os seguintes jogos:

A. A. Cia. Sul-America x A. A. Banco do Brasil — Arbitro, Alvaro Affonso; fiscal, Edesio Quartin.

C. M. General Electric x S. C. Casas Pernambucanas — Campo: rua Miguel Angelo, 221, Cen. Edison A. C. — Arbitro, Manoel Moreira; fiscal, Hercules Roberti.

TAÇA "KUNZEL"

COUBE A ALVARO VIEIRA, DE S. PAULO, A VICTORIA FINAL DE 1934

O campeonato para jornalistas sportivos do Brasil, em disputa da "Taça Kunzel", de 1934, já está terminado. Foi seu vencedor o jornalista paulista Alvaro Vieira, do "Correio Paulistano". Tennista experimentado, affeito aos prélios da raquette, o campeão fez jús á victoria alcançada, vencendo todas as partidas com flagrante facilidade, mesmo a final.

Chagas Junior, de "A Raquette", foi, pela segunda vez, vice-campeão.

O retorno de Gringo

Frente ao seleccionado da cidade, deverá reapparecer, domingo, com a camiseta do club cruzmaltino, o player Gringo.

Desde o primeiro match de profissionaes do Rio e de S. Paulo, que o médio cruzmaltino suspendera as actividade sportiva, em virtude de uma contusão no tornozello. Gringo, após cuidadoso tratamento e um repouso absoluto, vae reapparecer completamente curado, tendo mesmo reiniciado suas actividades individuaes.

Gringo, o medio vascaino

Desse modo, se não sobrevier um contratempo, o reapparecimento do optimo médio vascaino é certo na peleja que os campeões de 1934, na Liga Carioca, vão disputar a um seleccionado da mesma entidade.

Pediu demissão

Deixou, por motivos particulares, o cargo que exercia na Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, o sr. Rogerio de Freitas.

Resoluções da Commissão de Corridas

A Commissão de Corridas deliberou incluir, regularmente, a partir do projecto para a corrida de 15 de setembro proximo futuro, a chamada para uma carreira de obstaculos, com premio não inferior a 3:000$000, aberta a cavallos de puro sangue, pilotados por amadores civis e militares, na distancia minima de 2.400 metros.

Nessa carreira só tomarão parte os animaes devidamente registrados no Jockey Club Brasileiro, sendo o handicap de 65 a 85 kilos.

A Commissão deliberou ainda, permittir a inscripção da egua Zonda, á vista das informações prestadas pelo starter.

«O JORNAL» NOS SPORTS

As grandes temporadas internacionaes

O Madrid, campeão da Hespanha, pleiteia de 150 a 200 mil pesetas para exhibir-se no Rio, Buenos Aires e Montevidéo

Desde que se exhibiram com tanto successo, no ultimo campeonato mundial, tornaram-se os footballers da Hespanha, alvo do interesse dos sportsmen sul-americanos, ou melhor, do Rio, Buenos Aires e Montevidéo, que viam de forma promissora uma exhibição dos valores referidos em seus campos.

Com a sagração do Madrid F. C., campeão da actual temporada, estudaram-se as possibilidades da visita do grupo ao qual pertencem, aliás, os maiores "azes" do "soccer" iberico, como sejam Zamora, "El divino", Cyriaco, Quircoces, Quiroga e o famoso Samitier.

Segundo acabamos de apurar, porém, as negociações não se encerraram definitivamente, pois tem surgido difficuldades.

A PROPOSTA DO EMPRESARIO AFFONSO DOCE

O conhecido promotor argentino, Affonso Doce, já se poz em communicação com os dirigentes do gremio da capital daquelle paiz europeu.

Doce havia offerecido 150.000 pesetas

Zamora, o grande "az" do "soccer" iberico

como garantia da excursão. O Madrid, porém, acha pouco essa quantia para a deslocação de seus "azes" e pede por seu turno, nada menos de 200.000 pesetas. E' é nessa situação que se encontra o caso da viagem ao continente sul-americano dos maiores e mais habeis profissionaes de Hespanha.

HAVIA 17 ANNOS QUE O MADRID NÃO GANHAVA O CAMPEONATO HESPANHOL

Na historia do football do paiz das touradas, sport este que cedeu parte do seu prestigio áquelle, o Madrid marcou sempre preponderancia por sua organização e prestigio social. Dezesete annos, porém, levou o seu team para inscrever o seu nome novamente na Taça Nacional, depois que em 1917 venceu o Arenas de Guecho, que dois annos mais tarde conseguiu o seu unico triumpho no certamen.

Depois do exito de 1917, o Madrid entrou na final no anno seguinte, perdendo por 2 a 0 para o Union Club de Irun. Em 1924 para o mesmo team de Irun perdeu por 1 a 0. Em 1929 para o Hespanhol de Barcelona, por 2 a 1; em 1930, bateu-se com o formidavel conjunto do Athletic de Bilbáo, vencedor do campeonato de 30 a 33, inclusive, e a quem pagou forte somma para obter o concurso de Quiroga, Cyriaco e Quincoces. Na ultima temporada, a sua victoria foi obtida sobre o Valencia F. C., por 2 a 1.

André Miguez reapparece, sabbado, contra Annibal Prior

Está annunciado para sabbado o reapparecimento, frente a Annibal Prior, de André Miguez, o pugilista uruguayo que tanto successo alcançou quando da primeira vez que aqui esteve.

Dotado de uma technica admiravel e toda particular, Miguez obteve as mais decisivas victorias sobre homens que no momento gozavam de maior prestigio em nosso meio pugilistico.

Tavares Crespo, Joe Assobrab, Kid Simões e muitos outros sentiram dos punhos do platino os mais rudes castigos e o travo da derrota. Isto, porém, já data de algum tempo e não sabemos se este terrivel fabrica dos melhores performers não terá feito sentir a sua acção sobre a leve fama.

E' bem verdade que ainda recentemente obteve um empate com Victorio Venturi, o que de algum modo o credencia como ainda em boa fórma, sendo que foram varios os chronistas do Uruguay que julgaram injusta a decisão que lhe deu como empatada a referida luta, para elles nitidamente vencida por Miguez.

Em todo o caso, este terá occasião de demonstrar, sabbado, qual o seu estado actual. Annibal Prior é, sem duvida, o melhor homem da categoria que milita em nossos rings actualmente.

Portanto, está em condições de exigir que o uruguayo use de todos os seus recursos permittindo assim que, effectivamente, se aquilate da sua capacidade.

A luta deverá realizar-se no Stadium Riachuelo. A empresa justifica a transferencia do local com um pedido que, segundo ella, lhe foi dirigido por membros da colonia lusa. A nosso ver, porém, o verdadeiro motivo reside no facto apontado por nós quando dissemos que a Feira de Amostras, longe de ser um factor de successo, antes o era de fracasso. Um individuo que só pode ir para a geral, dada a sua condição social ou de meios, sabendo ser a Feira um local grandemente frequentado, principalmente nos sabbados, sente um natural constrangimento em ir ali sem collarinho e gravata ou em

André Miguez

mangas de camisa. E, como, ou por commodismo ou por qualquer outra razão, não se resolva a usar estes complementos da indumentaria, abstem-se de ir assistir aos combates, satisfazendo-se em ler os resultados nos jornaes do dia seguinte.

Animaes que seguiram para S. Paulo

Foram embarcados, hontem á noite, para S. Paulo, em cujo Hippodromo vão intervir, os animaes Orca, Sweet Cut, Jaguaryahyva, Sargento, Solano, Yvette, Fagulha, Bagassu, Kumell e Quo é que ha?.

A dupla de Ubá conquistou os dois goals que deram a victoria ao Athletico, leader no campeonato mineiro, sobre o Palestra

O RETIRO VENCEU O SETE DE SETEMBRO POR 2 x 0

Phases do match Athletico x Palestra, vendo-se uma defesa de Armando e um episodio do embate

BELLO HORIZONTE, 27 (Serviço epistolar da Succursal d'O JORNAL) — Em obediencia á tabella official da Associação Mineira de Football, realizou-se hontem o grande jogo, ansiosamente esperado, entre as poderosas esquadras do Athletico e Palestra, no estadio "Antonio Carlos".

A assistencia foi a maior que já compareceu, neste anno, para presenciar uma partida de football, e, quem olhasse para o campo, antes do match, haveria de dizer:

— A sorte decidirá.

Em primeiro logar, porque a rivalidade entre os combatentes era das maiores. Cada elemento estava mais do que prevenido das responsabilidades do jogo. Depois, o ardor, o enthusiasmo, o forte desejo de vencer, fazia da peleja o embate equilibrado.

Foi um match de phases. De um lado, technica apurada. De outro, uma certa rigidez, um estonteamento que chegou a empolgar. Foi na primeira phase. Viu-se a acção perfeita do Athletico, num football primoroso. Ao Palestra, tocado pelo ardor athleticano, faltou impeto, e os "periquitos" não contavam com uma resistencia demorada. O desejo de vencer nem sempre suppre tudo, a calma e a reflexão têm maior valia nessas occasiões.

Durante o primeiro periodo, o Athletico foi senhor do campo, e foi nessa phase de ardor e de technica que o "placard" se mexeu e os 2 x 0 eternizaram-se.

O que houve da parte do Palestra foi uma reacção no periodo final, mas a costura deu margem a que o zero permanecesse isolado até o final da partida. Notou-se o esforço heroico do Palestra, que desejava, a todo transe, modificar a contagem, mas com o que não consentiu a retaguarda dos alvi-negros.

Não se pode dizer que o team do Barro Preto tenha exhibido máo football. Os meias cruzavam com os meias, a bola vinha da defesa ao ataque, mas a defesa athleticana mostrava-se attenta e severa. Deante do arco a serenidade abandonava os forwards verdes. O perigo era que o Palestra obtivesse a primeira contagem. Quando um team está procurando endireitar sua conducta e vê o "placard" contra, sempre contra, perde o controle. Mas os visitantes, deante das opportunidades perdidas, não perderam a influencia no animo de cada um.

A JUSTIÇA DO TRIUMPHO

Ninguem pode negar a justiça do triumpho do Athletico. Revelou mais equilibrio de valores. O seu ataque teve justa noção da opportunidade. Os goals foram legitimos, indiscutiveis, e, apesar da infiltração assidua da linha atacante alvinegra, não se pode apontar grandes falhas na defesa palestrina. Foi uma peleja duramente disputada, que deu as mais variadas emoções, como, aliás, sempre acontece nos encontros entre esses dois antigos rivaes. O Athletico soube vencer e, de um certo modo, houve equilibrio. Se o Athletico foi mais forte, atacou e controlou durante quasi todos os 45 minutos iniciaes, manobrando a bola com certa technica, os palestrinos tambem atacaram, mormente no segundo tempo.

OS GOALS

Foram conquistados pela dupla de Ubá, isto é, Nicola e Guará. Além desses dois pontos que deram a victoria ao Athletico, houve mais um outro, marcado por Dario, que o juiz annullou, acertadamente.

Outra phase do encontro entre o Retiro e o Palestra, em Bello Horizonte

OS QUADROS

Athletico — Armando, Tião e Evandro; Jacyr, Lola e Mario Gomes; Lelo, Paulista, Guará, Nicola e Dario (depois Helair).

Palestra — Geraldo, Raul e Joven; Sousa, Alvaro (depois Ferreira) e Calixto; Piorra, Carlos Alberto (depois Zezé), Orlando, Bengala e Alcides.

OS PONTOS ALTOS

Dos vencedores: o trio final athleticano, com especialidade Tião. Mario Gomes e Lola, na linha média. Na vanguarda: Guará, Paulista e Dario.

Do Palestra: Geraldo, o arqueiro palestrino, foi a maior figura do campo. Sousa, Ferreira, Calixto, Piorra e Carlos Alberto foram incansaveis.

O VALOR DA TORCIDA

Quando se fala no team do Athletico é preciso que se fale na sua torcida. Numerosissima. Enthusiasta como o team e exerce uma influencia decisiva em suas "performances".

O JUIZ

O sr. Oswaldo Ikroft de Carvalho foi um optimo juiz. Confirmou os conceitos de que goza no Rio. Energico e criterioso.

BELLO HORIZONTE, 26 (Serviço epistolar da succursal d'O JORNAL) — As solemnidades com que o Sport Club Siderurgica inaugurou as suas novas installações de sua praça de sports, constituiram um acontecimento inedito na vida sportiva e social da vizinha e lendaria Sabará.

Realmente, poucas vezes, na historia do sport mineiro, tivemos opportunidade de assistir a um espectaculo como o de hoje, para cujo brilhantismo e integral exito contribuiram não só a originalidade das festas organizadas como o criterio que presidiu os seus diversos e interessantes aspectos.

Contando com o concurso inestimavel dos melhores elementos da sociedade local e a cooperação valiosa das associações recreativas o festival da praia de Nossa Senhora do O' tiveram um cunho de intenso fulgor.

Os melhoramentos materiaes de que vem de ser dotado o Siderurgica foram, aliás, de molde a justificar perfeitamente o interesse e a preoccupação com que se procurou festejar esse facto.

AS REMODELAÇÕES REALIZADAS

As dependencias do antigo estadio soffreram um accrescimo de vulto. Foram cobertas e ampliadas as archibancadas, cuja capacidade e accomodação satisfazem plenamente. Com logares reservados á directoria e um recinto especial para a imprensa, as installações asseguram de modo animador os cuidados com que se vae procurando attender ás necessidades do conforto e efficiencia indispensaveis.

Ao lado posterior das archibancadas foi construida uma magnifica quadra de tennis, de accordo com as exigencias mais modernas. Os trabalhos da futura piscina já foram encetados e deverão ser concluidos dentro em breve.

O PROGRAMMA DAS FESTAS

Largamente annunciado, o programma teve o poder de despertar o mais vivo interesse de Sabará e dos meios sportivos de Nova Lima e da capital. Por isso, foi grande a concurrencia de pessoas que acompanharam, desde a manhã, o desdobramento de todas as solemnidades.

Pela manhã foi celebrada uma missa solemne num altar armado dentro do campo, officiada pelo vigario da parochia que benzeu em seguida todas as dependencias do estadio e do casino.

A's 14 horas, realizou-se uma parada sportiva de todos os clubs sabarenses, nella tomando parte todos os jogadores do Siderurgica, profissionaes, amadores e quadros infantis, os profissionaes do Villa Nova, componentes dos teams Borba Gato e Grinjó. Desfilou ainda o Tiro de Guerra local.

Pouco depois, entravam em campo, ao som de uma banda de musica, todo o Departamento Feminino do Siderurgica, e senhoritas pertencentes á sociedade recreativa Cravo Vermelho, que cantaram o hymno do quadro local.

Depois dessa parada falaram os representantes do Villa e Retiro, de Nova Lima, dos clubs sabarenses e a senhorita Guilma Alves Nogueira, que saudaram o sr. Leopoldo Bian, presidente do club, que agradeceu as manifestações. Falaram ainda os srs. Louis Finsch, presidente de honra, José Alves Nogueira e Felicio Roberto.

A PARTIDA DE FOOTBALL

Como parte principal do programma, realizou-se um encontro de football entre o Siderurgica e o Villa Nova, saindo o primeiro vencedor pela contagem de 3x2.

O unico revez soffrido pelo Villa Nova, no campeonato do corrente anno, se verificou justamente frente ao Siderurgica, em Sabará. Por isso, a partida deveria assumir para os visitantes o caracter de "revanche", extra-torneio.

De facto, durante toda a luta, o quadro villanovense perseguiu obstinadamente o triumpho, chegando a possuir a vantagem de dois goals sobre o seu adversario, deixando finalmente se abater por um score bem significativo.

A victoria do Siderurgica foi mais o fruto de uma reacção notavel e de um enthusiasmo que não soffreu desfallecimentos.

Embora apresentasse um quadro inferior ao do Villa, sob o ponto de vista da organização e do preparo technico, conseguiu, porém, um placard que correspondeu á resistencia opposta aos visitantes e a uma vontade ferrea de vencer.

A derrota que impoz ao Villa foi por isso brilhante.

OS QUADROS

SIDERURGICA — Clovis; Pennaforte e Bergamel; Geraldo (depois Aziz), Moraes e Mascotte; Dimas, Marques, Chiquito, Jequiá e Herende.

VILLA NOVA — Geraldão; Chico Preto e Sergi; Zezé, Neco e Geninho; Tenho, Alfredo, Campos, Paschoal e Canhoto.

DOIS A ZERO — FOI O RESULTADO DO JOGO ENTRE O RETIRO E SETE DE SETEMBRO, FAVORAVEL AO PRIMEIRO

BELLO HORIZONTE, 27 (Serviço epistolar da succursal d'O JORNAL) — O encontro annunciado para o campo da Avenida Paraopeba, como se esperava, não teve grande concurrencia. Não só pelo pouco interesse que poderia despertar a collocação de ambos os contendores na tabella do campeonato, como ainda pelo facto de se realizar, á mesma hora, o match Athletico x Palestra, o certo é que se podia contar nos dedos o numero de assistentes que se abalançaram ao estadio do Palestra.

De resto, não andaram bem Retiro e Sete, quando não pleitearam a antecipação da partida para mais cedo um pouco, de vez que o rimeiro fizera a entrega dos pontos relativos á luta dos segundos quadros. Esta resolução, si tomada, poderia modificar a renda da bilheteria pois sobraria tempo para os que desejassem ainda assistir ao encontro que se realizou no estadio da Barroca.

UM MATCH DESINTERESSANTE

Sem o grande factor que é a torcida, o embate transcorreu num ambiente do mais vivo desinteresse. Não se poude mesmo verificar, dentro da cancha, um aspecto de grande movimento que caracterizasse o enthusiasmo dos jogadores. Durante muito tempo, não se registrou uma phase que significasse grande interesse.

O JUIZ

Fez sua estréa como juiz profissional o sr. Ivo Mello. O novo arbitro foi feliz, pois sua actuação pode ser classificada de boa. Teve serenidade e revelou segurança nas marcações. Si deixou passar algumas faltas, estas não prejudicaram a nenhum dos bandos em campo.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim organizados:

RETIRO — Amador, Rodrigues e Salgueiro; Bico, Cafifa e Alcindo; Tibió, Asthor, Napoleão, Synval (Bite) e Dentinho.

SETE DE SETEMBRO — Humberto, Hello e Americo; Barata, Tininho e Teixeira; Bracarense, Zé Maria, Curiol, Beleleu (M. Salles) e Ovidio (Caldeirão).

O resultado final foi de 2x0, favoravel ao Retiro.

O SPORT FEMININO

UMA INTERESSANTE COMPETIÇÃO DE BASKETBALL ENTRE OS "FIVES" FEMININOS DO I. S. P. E DO GRAJAHÚ T. C.

A turma de "bola no cesto" do Instituto Superior de Preparatorios

Em seu grande surto de progresso, em nossa terra, o feminismo esqueceu-se do que deveria ser o ponto de partida, a base de suas actividades, a diffusão do sport entre as mulheres.

Assim é que, emquanto em outros paizes, como a França, a Inglaterra e, principalmente, os Estados Unidos, o athletismo, o basketball, o tennis e a natação são praticados com enthusiasmo pela mulher, produzindo resultados magnificos em prol do desenvolvimento physico e consequentemente, intellectual da raça, no Brasil, a não ser algumas competições isoladas de tennis e de volley, nada até agora se tem feito entre as componentes do "bello sexo", em cumprimento do lemma "mens sana in corpore sano", que já se tornou celebre.

Nestas condições, foi com grande satisfação que recebemos a noticia de que um punhado de jovens enthusiastas iniciarão, dentro de algumas duas, um programma de intensa propaganda dos sports entre as moças em nossa capital, promovendo jogos de basketball e volleyball, assim como competições athleticas.

São essas jovens — e, nem poderia deixar de assim acontecer, levado em conta o enthusiasmo peculiar á classe — de um estabelecimento de ensino secundario, que já se tornou tradicional — o Instituto Superior de Preparatoris.o

Convidado a assistir a um treino que as componentes do "five" de bola no cesto realizaram, hontem, no ring daquelle estabelecimento, o chronista d' OJORNAL, que ali compareceu, foi, confessamos, predisposto a ser tolerante — é que não acreditava poder o "sexo fragil" praticar com perfeição um sport, em nossa terra, que que se caracteriza pela violencia.

Logo nos primeiros momentos do treino, no emtanto, sua opinião mudou inteiramente, ficando maravilhado pela technica e grande variedade de esquivas com que as disputantes conduziram o ensaio; na agilidade espantosa e na precisão dos arremates, pouco ficando a dever, sem exaggero, aos nossos melhores "fives" masculinos.

Possuem um instincto verdadeiramente notavel nas esquivas, o que lhes assegura antecipadamente o optimo resultado do lance.

Mas, o leitor terá oportunidade de apreciar a veracidade dessa affirmativa, ainda no decorrer desta semana, no ring do Grajahu' F. Club, quando o quadro feminino do Instituto Superior de Preparatorios enfrentará a esquadra local.

Será um interessante espectaculo, inedito aqui no Rio.

Quanto ás competições athleticas, o programma ainda não está elaborado. Todavia, podemos garantir que offerecerá um interesse enorme, pois que, tambem, é um acontecimento ainda não visto nesta capital.

Em opportunidade propicia, daremos maiores informes a respeito do assumpto.

A temporada official de tiro

O DESENVOLVIMENTO DO CERTAMEN

Commissões e instrucções — Outras notas

Conforme O JORNAL noticiou, em primeira mão, approxima-se a disputa da maior temporada de tiro ao alvo já realizada em nosso paiz.

Dado o interesse despertado pela noticia referida e as interrogações que nos chegam de varios pontos do territorio nacional, passamos a dar, hoje, informações detalhadas acerca do certamen de que é promotora a Directoria Geral do Tiro de Guerra.

OS MEMBROS DIRECTORES

Pela D. G. do T. de G. foi organizada a seguinte commissão de membros directores para a temporada official de 1934.

Presidente de honra — Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Commissão de honra: Ministro da Marinha — Ministro da Justiça — Ministro da Guerra — Presidente da Associação Brasileira de Imprensa — Presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Jury de honra: Almirante chefe do Estado Maior da Armada — General chefe do Estado Maior do Exercito — General commandante da Primeira Região Militar — Presidente da Federação Brasileira de Athletismo — Presidente do Fluminense F. Club.

Commissão Julgadora: Presidente, coronel João de Siqueira Queiroz Sayão, director geral do Tiro de Guerra; membros: delegado do Estado Maior do Exercito, commandante Paulo Martins Meira, da Liga de

(Continua).

Nos dominios da athle[tismo]

O CAMPEONATO COLLEGIAL DE JU[VENIS] FORTES FOI CONQUISTADO PE[LO] COLLEGIO MILITAR

O torneio athletico realizado no stadium do Fluminense, encerrou a série de campeonatos promovidos pela Liga Carioca de Athletismo em conjuncção com a F. A. E.

Foi uma competição brilhante e cordial, sem o menor incidente.

O que se viu foi muito enthusiasmo dos alumnos do Collegio Pedro II e jubilo da grande "torcida" do Collegio Militar. Uma e outra aggremiações escolares, concorrendo com turmas que se equivaleram em valor technico, saudaram-se mutuamente, sempre que se annunciava um feito de um ou de outro lado.

Uma linda festa sportiva, que culminou em cordialidade, quando as corporações, trazendo as suas bandeiras, desfilaram lado a lado pelo stadium, por entre applausos dos presentes.

O outro lado, o technico tambem foi bom, equilibrando-se as duas equipes.

Quatro "records" foram melhorados e um igualado, mas em geral os resultados satisfizeram, beirando as melhores marcas officiaes.

O Collegio Militar, que já vencera os titulos de infantis e juvenis fracos, ganhou tambem esse certamen de juvenis fortes, impondo uma contagem expressiva ao Pedro II, que surgiu bem preparado, concorrendo com enthusiasmo, ameaçando seriamente os seus fortes adversarios, mesmo sem o concurso de um elemento que lhe daria valiosos pontos, alterando a estructura de certas provas.

O Collegio Militar dominou absolutamente em seis provas, em tres a contagem foi equilibrada e em duas os rapazes do Pedro II foram superiores.

O S. Bento figurou sem destaque e um unico representante do Collegio Allemão, de S. Paulo, conseguiu dois pontos.

O transcurso das provas apresentou os seguintes vencedores:

PROVAS DE PIS[TA]

200 metros — 1º, Hamilt[on] (Militar); 2º, Newton Per[...] tar); 3º, Mozart Lemos (M[...] Miguel Lima (Pedro II); [...] Liberato (Militar).

110 metros barreiras — [...] ton Beiford (Militar); 2[º...] Chaves (Militar); 3º, Djal[ma...] so (Militar); 4º, Edelmar [...] (Pedro II); 5º, Wilson F[...] dro II); 6º, René Sourbe[...] lemão de São Paulo). T[empo...] (Record).

100 metros — 1º, Mag[...] (Militar); 2º, José Palme[...] II); 3º, Alcir Balceiro (Pe[dro II...] Annibal Rebello (Militar)[...] los Daniel (Pedro II); [...] Barroso (Militar). Tempo, [...]

1.000 metros — 1º, Brasi[...] (Pedro II); 2º, Carlos Dan[...] II); 3º, Francisco Horacio [...] 4º, José Lavrador (Militar[...] quim Serra (Militar); [...] Abreu (Militar). Tempo, [...]

Revezamento de 4 x 100[...] 1º, Equipe do C. Militar; [...] do Pedro II. Tempo, 45,9.

Curto, o America e os grilhões de um contracto

O GREMIO RUBRO NÃO DARA' PASSE AO SEU MEIA ESQUERDA

Ha dias annunciou-se que Curto pretendia abandonar o America e que a directoria do club rubro não lhe crearia embaraços, concedendo-lhe o passe livre.

Essa noticia, porém, não tem fundamento, pois o contracto que o rapido forward assignou com o club da rua Campos Salles, tem opção por

Curto, que continuará por mais um anno a vestir a camisa rubra

um anno e podemos affirmar que o America não abrirá mão dessa vantagem.

Curto é um dos elementos mais efficientes da sua vanguarda e a sua falta muito iria enfraquecel-a.

NO CAMPEON[ATO] DE AMADOR[ES] DA L. C. F[...]

INCIDENTES DO JOGO F[...] X S. CHRISTOVÃO. E OS [...] PASSIVEIS DE PENALI[DADE]

J. Luiz, o accusado de ag[gressão] ao "linesman"

Como registrámos em no[sso no]ticiario sobre o match Fla[mengo x] São Christovão, correspon[dente ao] torneio de amadores da L. C[...] rios foram os incidentes o[...] e que culminaram pela aggr[essão ao] juiz Lippe Peixoto, por p[...] players do gremio alvi-negr[o...] o Aderne.

Segundo apurámos, na su[...] no relatorio do match, ap[...] além dos nomes citados, os [...] cola, Balthazar e J. Luiz, [...] primeiros, como injuriadore[s...] e o capitão sanchristoven[se...] aggressor do "linesmen".

Em obediencia ao Codigo, [...] dade será compellida a s[...] Aderno e Inglez, por 12 me[zes...]

Na séde da Liga Carioc[a...] produziram aquelles inciden[tes...] do promotor deste, o sr. Al[...] vaes, presidente do São Ch[ristovão...] que altercou com o juiz Li[ppe Pei]xoto.

Novos amador[es] inscriptos

Deram entrada no Depa[rtamento] Technico da Liga Carioca, a[s seguin]tes solicitações de registro d[e ama]dores Paulo Fontes Pitang[...] Thaumaturgo e Luiz Felippe.

Tem novo proprie[tario]

Passou á propriedade do s[r...] de Macedo Soares a egua [...] que defendia a jaqueta do [...] bem Noronha.

A filha de Embaixador fo[i trans]ferida das cocheiras de F[...] Barroso para as de Americo [...]vedo.

Preparando-se para enfrentar o campe[ão]

O SCRATCH DA LIGA CARIOCA TREINARÁ, HOJE, NO CA[MPO] DO FLUMINENSE

Brand, center-half do combinado A

Hoje, á tarde, no stadium do Fluminense, será realizado um treino em conjunto dos players seleccionados pelo Departamento Technico da Liga Carioca afim de organizar o scratch que jogará domingo contra o Vasco.

Desse ensaio não participarão os jogadores do America. Isto porque, tendo o gremio rubro obtido com grande antecedencia licença para jogar domingo proximo, em Juiz de Fóra, não seria licito á commissão, pretender revogar aquella permissão dada por poder competente. Assim, para evitar prejuizo possivel ao grande gremio da rua Campos Salles, os technicos abster-se-ão de collocar nos dois scratches de amanhã players americanos, por isso que elles irão excursionar com a delegação do seu club.

OS QUADROS QUE ENSAIARÃO

São as seguintes as duas equipes que realizarão o ensaio:

Quadro A — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Brant e Ivan; Roberto, Russo, Alfredo, Placido e Jarbas.

Quadro B — Raymundo; Ernesto e Fraga; Affonso, Otto e Médio; Carlinhos, Arthur, Tião, Vicentino e Miro.

Como se vê, mesmo sem os elementos do Vasco e do America, a entidade profissionalista poderá organizar um conjunto regular e capaz de enfrentar com bravura o campeão de 1934.

O triangulo final do S. Christovão, pela sua actuação firme durante a temporada é indicado para formar a ultima linha do seleccionado. Na linha média Brant e Ivan têm a sua actuação segura. Agricola e Alfredo disputarão a aza direita.

Na vanguarda opinamos assim pela sua formação: Roberto, Russo, Alfredo, Vicentino e Jarbas. Tião e Placido são dois sérios concurrentes mas achamos que Alfredo [e Vi]centino são superiores. O e[...]dante do Flamengo é mais [...]

Medio, escalado no seleccio[nado]

arremessa muito melhor do [...] forward suburbano. Placido [...] dará bem com a rapidez de [...] e Jarbas e por isso achamos [...] centino deverá ser o escalad[o...]

AVISOS

S. C. PARIS

A directoria do S. C. Paris avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que aceita convites para festivaes e jogos amistosos, devendo a correspondencia ser enviada á rua da America n. 20, loja.

FLAMENGUINHO F. C.

Por nosso intermedio a directoria do Flamenguinho A. C., avisa aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos de primeiros e segundos quadros.

A correspondencia deve ser enviada á rua Barão de Itapagipe numero 151.

...la algumas notas sobre o Curuquerê

ALABAMA ARGILLACEA Hübner
PRAGA DO ALGODOEIRO
(FIGURA I)

GALHO PONTEIRO
(com varias gerações do Curuquerê
Ovos - Lagartas - Casulos - Mariposas)

...tratámos, na semana passada, ...ombate ao curuquerê e agora ...mos ao assumpto, dando algu... notas sobre a biologia da la...

...ta-se da transcripção de um ...lho de Oliveira Filho, autor, ... do trabalho anteriormente ...cado.

... mariposas do curuquerê põem ...mais de 600 ovos cada uma, nas ...s do algodoeiro, á razão de 20 ... por noite, durante a postura, ...erca de um mez.

... ovos são minusculos, de bello ...to, e são esverdeados. São col... nas folhas.

...sses ovos saem, dentro de 4 a ...s, pequeninissimas lagartas ...mal podem ser vistas, ficando ...do de baixo das folhas.

...meçam logo a "pastar", deixan... folhas apenas rendilhadas, com ...ervuras á mostra, sem roer as ...das.

...go que mudam a primeira pel... começam a roer as folhas nas ...das, deixando-as irregularmen...cortadas.

... proporção que vão crescendo, ...ndo quatro a cinco vezes de pelle, vão se tornando cada vez mais vorazes.

Differenciam-se das outras lagartas vulgarmente tambem chamadas curuquerês, por listas escuras ao correr do corpo e por manchas tambem escuras.

Conforme a idade, vão mudando de cor e escurecendo cada vez mais.

Quando chegam a ter 3 1|2 a 4 1|2 centimetros de comprimento, procuram geralmente as pontas ou recortes das folhas por ellas roidas, ou mesmo folhas de outras plantas, nas quaes enrolam-se, fiando casulos muito ralos, despindo a ultima pelle para passarem a crysallidas.

Ficam neste estado uns dez dias ou mais, até mesmo um mez, conforme a temperatura que, quando mais alta, mais favoravel á rapidez de sua passagem a mariposa. Do ovo á saida da mariposa são necessarios 20 a 30 dias ou mais.

A mariposa é cinzenta, com reflexos avermelhados, uma mancha escura e varias brancas menores caracteristicas, em cada asa deanteira. De ponta a ponta das asas abertas tem de 3 1|2 a 4 centimetros.

A mariposa alimenta-se do succo das plantas. Vive até dois mezes.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CAJUTI

...s 9 ás 10,30 horas — Cajuti...al; das 12 ás 13 — Supplemento ...cal do almoço, Discos Variados ...erças e sextas, supplemento in... a cargo de Rachel Prado); ...4 ás 15 — Supplemento femini... cargo de Lourdes Moreira Ri...; das 15 ás 16 — A nossa hora ...dio C), amadores, novidades, ...tura, humorismo, notas so... etc.; das 18 ás 19,30 — Supple... do jantar, Hora de ouro, Mu... de camera pelos melhores ele...os artisticos da cidade; das ... ás 20 — Retransmissão do ...ramma do Departamento Nacio... de Publicidade; das 20 ás 22 — ...esso Cajuti; Chegada dos artis... ao estudio "C", para o program... do dia, composto dos seguintes ...entos: Francisco Alves, Mily ...val, Moacyr Bueno Rocha, Le... Moreno, Maria Clara, Kalua, ...tas, Brito, Sebastian Perez, Al... Rios, Pedro Valdez, Pixingui... e o seu conjunto; ás 20,30 — ...ira do barbeiro; ás 21 — A no... do dia pelo professor Zevilacqua.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

...s 6,25 ás 8,15 horas — Duas ...s de gymnastica com musicas, ...idas pelo professor Oswaldo ... Magalhães; das 11 ás 13 — ...gramma das donas de casa; das ...s 16 — Discos escolhidos; das ...s 18,45 — Discos variados; das ... ás 19 — Quarto de hora edu...vo da Confederação Brasileira ...adiodiffusão; das 19 ás 19,30 — ...os seleccionados; das 19,30 ás 20 ...rogramma nacional, organizado ... Departamento Nacional de Pu...dade e retransmittido por P R ... das 20 ás 20,15 — Madeln-Ar... Amaral; das 20,15 ás 20,30 — ...or Pasqualle Gambardella, Os...tra de concertos; das 20,30 ás ... — Carmen Miranda, Sylvio Cal... e Orchestra regional; ás 21 — ...ica da cidade; das 21 ás 21,15 ...isa Coelho de Andrade; das ... ás 21,30 — Arnaldo Amaral e ...elu; ás 21,30 — Um pouco de ... humor; das 21,30 ás 21,45 — ...or Pasqualle Gambardella; das ... ás 22 — Carmen Miranda e ...io Caldas; das 22 ás 22,30 — ...nhos animados; das 22,30 ás 23 ...Programma Ida e Volta dos stu... da PRA-9 em collaboração com ...adio Sociedade Record, de São ...lo; das 23 ás 23,30 — Program... de discos seleccionados; ás 23,30 ...Marcha final. Actuará como spe... Cesar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

...as 9 ás 10 horas — Radio Jornal ...PRB-7, com supplemento musi...; das 14 ás 15 — Discos variados; ...17,30 ás 19,30 — Musicas regio... em discos e boletim do tempo; ...19,30 ás 20 — Interrompida a ...smissão durante o Programma ...ional; das 20 ás 20,30 — Discos ...eccionados; das 20,30 ás 23 — ...nsmissão do studio, do Program... "A voz da saudade", de Daniel ...va, com o concurso de seus ar... e conjuntos, em numeros de ...sica brasileira e portugueza.

CRIME E A PENA SEGUNDO A LEI BRASILEIRA

...oje, no quarto de hora educati... da Confederação Brasileira de ...diodiffusão, ás 18,45 horas, oc...rá o microphone o dr. Orlando ...iro de Castro, membro do In...to da Ordem dos Advogados Bra...os, sobre o thema: "O crime e ...ena segundo a lei brasileira".

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

...as 10 ás 12 horas — Discos. Das ... 14 horas — Discos escolhidos. ...18 ás 18,45 horas — Discos se...lonados. Das 18,45 ás 19 horas ...Quarto de hora da C. B. R. Das ... 19,30 horas — Discos espe.... Das 19,30 ás 20 horas — Pro...mma Nacional. Das 20 ás 20,30 ...s — Discos classicos. Das 20,30 ...s em deante — Programma ...ras do outro mundo".

RADIO SOCIEDADE

...0 horas — Hora certa — Jor... da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educadora da C. B. R. 19 horas — Programma "Odol". Das 19,10 ás 19,30 horas — Discos variados. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). Das 20 ás 21 horas — Programma variado, com Sonia Barreto, Luiz Paulo, Embaixada do Além e o Grupo Ondas Musicaes. Das 21 ás 21,30 horas — Trechos de operetas, com Alda Verone e orchestra de musica ligeira. Das 21,30 ás 23 horas — Concerto com o concurso de Emma Guimarães, orchestra de concertos e o Trio de PRA-2, composto de Romeu Ghipsmann, Mario de Azevedo e Iberê Gomes Grosso.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

De 12 ás 13 horas — Musica lyrica e de camera, offerecida pela Casa "A Melodia". A's 15,45 horas — Programma Loterico. A's 16 horas — Intervallo. A's 19,30 — Programma Nacional. A's 20 horas — A pedido, musicas solicitadas pelos ouvintes dos "Bons Programmas". A's 21 horas — Programmas de studio, executados em São Paulo, na estação-chave, PRB6, e irradiados simultaneamente pelas estações da Rêde-Verde-Amarella — PRD2 — Rio de Janeiro; PRB6, S. Paulo; PRB3, Juiz de Fóra; PRC9, Campinas; Sorocaba, Taubaté, Piracicaba; PRA7, Ribeirão Preto e PRB5, Franca. A's 22 horas — Bôa noite e até amanhã.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da gurysada — Edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil"; 12 horas — Gravações escolhidas; 13,15 horas — Momentos Femininos, por Madame Sibilla; 16 horas — Gravações classicas; 17,30 horas — Palestra pela Vóvósinha do programma "Nestlé"; 17,45 horas — Gravações populares; 18,45 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; 19 horas — "A Voz do Brasil" o jornal-falado e musicado da PRA-3; 19,30 horas — Radio-jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; 20 horas — Apresentação da cantora Lourdes Zonain; 20,30 horas — O humorista Almeidinha, nos seus engraçados "couplets"; 21 horas — Soprano Christina Maristany, com orchestra e tenor Oscar Gonçalves, em canções napolitanas; 23 horas — Musica dansante.

Eleita a nova directoria da Caixa do Pessoal Jornaleiro da Central

Realizou-se a 25 do corrente, na séde da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Central do Brasil, á rua Senador Pompeu n. 117, a assembléa geral extraordinaria da Caixa Funeraria Empregados da Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fim de eleger a directoria e commissão de syndicancia e de contas, na fórma dos estatutos, tendo sido eleitos:

Directoria — Presidente, Manoel Barbosa Leite; vice-presidente, Olympio de Jesus Franco; 1º secretario, Alberto Macedo Maia; 2º secretario, Gil Luiz da Cruz Franco; thesoureiro, Pedro Alves de Moraes Junior; 1º procurador, Arthur Francisco da Costa, e 2º procurador, Luiz Lopes.

Commissão de contas — Oscar de Cavalleiro Lago, Arydéo Telles de Souza e Tobias Rabello Leite.

Commissão de syndicancia — Octacilio dos Santos Castro, Gil Raymundo Barreto, Domingos José da Cunha Guimarães Junior, Manoel Domingues Rollo Junior e Agenor Dias Chaves.

A posse da nova administração dar-se-á no proximo dia 4 de setembro, possivelmente no mesmo local.

A politica em debate na Camara

(Conclusão da 2.ª pagina)

gatoriedade do alistamento e, segundo, da de voto. Quanto á isenção da obrigatoriedade do voto, se incluiu os que não puderem votar por motivo de saude. Antes, havia prevalecido uma proposta do sr. Soares Filho, para estudar a commissão a reforma geral do Codigo, distribuido o mesmo em capitulos, pelos membros da commissão, que fariam trabalho, sem preoccupação do proximo pleito. E para attender a medidas prementes, seriam os mesmos já estudados. Assim se continuou o estudo dessas suggestões, que foram elaboradas pelo sr. Sampaio Doria. Quanto ao impedimento do candidato de um partido de figurar em mais de uma chapa, prevaleceu que só se daria esse impedimento na mesma circumscripção eleitoral. Mas tambem ficou victorioso que a inscripção do candidato se fará mediante acquiescencia prévia e authenticada. Em todo caso, se admittiu o cancellamento de uma das inscripções duplas, mediante requerimento do candidato.

Sobre a questão das reuniões extraordinarias remuneradas dos Tribunaes Eleitoraes, após muito debatida, o sr. Raul Fernandes alvitrou que fossem pagos os juizes por dia de sessão, extraordinarias ou ordinarias. Mas se encarou a difficuldade, no caso do juiz ter necessidade de licenciar-se na actividade do seu tribunal ordinario. Nada se decidiu e voltou a se apreciar o caso das impugnações em globo. A questão dos prazos foi examinada. O sr. Bayma insistia em tirar o effeito suspensivo das impugnações, nos casos examinados, mas o sr. Mozart Lago combatia esse alvitre. O deputado carioca combatia as qualificações em massa, ex-officio, como origem de fraudes, e argumentava com exemplos do Ministerio do Trabalho.

E a reunião foi até ás 13 horas sem decisão nenhuma positiva.

UM SUBSTITUTIVO DO SR. MOZART LAGO

Em seguida, o sr. Mozart Lago apresentou ao estudo dos seus companheiros este projecto de sua autoria:

CAPITULO II

Da representação proporcional

Artigo 58 — Processa-se a representação proporcional nos termos seguintes: 1º — E' obrigatorio para qualquer partido, alliança de partidos ou grupo de quinhentos eleitores, no minimo, registrar, no Tribunal Regional, até dez dias antes da eleição, a lista dos seus candidatos, encimada por uma legenda. Paragrapho unico — Considerar-se-á avulso o candidato que não conste da lista registrada, e que se haja inscripto para a eleição mediante requerimento subscripto pelo candidato e por mais duzentos e cincoenta eleitores no minimo. 2º — Faz-se a votação em dois turnos simultaneos, em uma cedula só, encimada ou não de legenda. 3º — Nas cedulas estarão impressos, dactylographados ou manuscriptos claramente e sem emenda, além das legendas e da designação dos logares a preencher, um em cada linha, os nomes dos candidatos, em numero que não exceda aos dos elegendos, reputando-se não inscriptos os excedentes. 4º — Considera-se votado em primeiro turno o primeiro nome de cada cedula, e em segundo os demais. 5º — Os partidos, allianças de partidos e grupos de mais de quinhentos eleitores que hajam registrado legenda, votarão obrigatoriamente com cedulas syntheticas, contendo a legenda e um mesmo nome repetido. 6º — O eleitor que preferir votar em candidato avulso só poderá votar no nome desse candidato e apenas para o primeiro turno. 7º — Poderá tambem o eleitor compor a sua cedula com nomes de candidatos de listas registradas, mas essa cedula, que não terá legenda nem nome algum repetido, mas apenas a indicação dos logares a preencher, só será apurada para o segundo turno. 8º — Os partidos, allianças de partidos e grupos de quinhentos eleitores poderão, sob a respectiva legenda, variar o nome de seus candidatos. 9º — Nenhum candidato poderá ter o nome registrado sob mais de uma legenda ou em mais de uma lista registrada, devendo para esse effeito ser obrigatoria a declaração escripta do candidato de aceitar a inclusão do seu nome na lista em que estiver contemplado. 10º — Estarão eleitos em primeiro turno os candidatos que tiverem obtido o quociente eleitoral. 11º — Quociente eleitoral é a expressão numerica das correntes ponderaveis da opinião politica e para se o determinar, dividir-se-á o numero de eleitores que concorrerem á eleição pelo numero de logares a preencher no circulo eleitoral, desprezada a fracção. 12º — Estarão eleitos em segundo turno, os outros candidatos mais votados, até serem preenchidos os logares que não forem no primeiro turno. 13º — Para o effeito da apuração dos candidatos mais votados em segundo turno, serão addicionados os votos das cedulas de legenda aos votos das cedulas avulsas. 14º — Em caso de empate, considerar-se-á eleito o candidato mais idoso. 15º — Não se sommam votos do primeiro turno com os do segundo nem se accumulam votos em qualquer turno. 16º — O candidato eleito no primeiro turno poderá ser proclamado eleito tambem pelo segundo, mas em nenhuma hypothese se o poderá diplomar por este turno. 17º — Desde que não haja attingido o quociente eleitoral por nenhum candidato ou partido, a eleição se decidirá por maioria absoluta, em segundo turno. 18º — Os partidos, allianças de partidos ou grupos de mais de quinhentos eleitores não poderão preencher, com os respectivos candidatos, senão até ao maximo de quatro quintos das representações politicas de mais de dozo logares, excepto se os candidatos das minorias, mesmo em segundo turno, não alcançarem votação, liquida numericamente, excedente da fixada para o quociente eleitoral, pois que em tal hypothese se considerará imponderavel qualquer corrente de opinião. 19º — As representações politicas de quatro a sete logares terão no minimo um logar reservado ás minorias, e as de oito a doze logares, no minimo dois, estendendo-se tambem a estas representações a excepção estabelecida no n. 18, para as representações de mais de doze logares. 20º — Serão supplentes do candidato ou candidatos registrados, e eleitos em qualquer turno na ordem decrescente da votação, os demais candidatos votados sob a mesma legenda. 21º — Só os primeiros supplentes gozarão das immunidades que a lei conferir aos eleitos. (Sancções) — 22º — Será nullo o registro dos grupos de quinhentos eleitores no minimo, a que se refere o n. 1 — desde artigo, mediante a prova de que um ou mais eleitores assignaram mais de uma lista para a constituição dos referidos grupos. 23º — O eleitor que assignar mais de um requerimento para o registro de um candidato avulso, ou mais de uma das listas referidas no n. 22, incorrerá na pena de perda dos direitos politicos por tres annos. 24º — Contendo a cedula legenda registrada e nome estranho á respectiva lista, considerar-se-á inexistente o nome, contando-se voto para a respectiva lista, em segundo turno. 25º — Serão considerados inexistentes os votos dados a candidatos não registrados ou inelegiveis.

DA APURAÇÃO

Artigo — A apuração dos suffragios e a proclamação dos eleitos compete ao Tribunal Regional da respectiva região eleitoral (Cod. Eleit., art. 86), que se poderá desdobrar até em tantas turmas apuradoras quantos forem os seus juizes effectivos e supplentes, e se regulará pelas disposições do Regimento Interno, arts. 84 a 96, com as modificações e esclarecimentos deste decreto e das instrucções baixadas pelo Tribunal Superior, para as eleições de 14 de outubro de 1934. § 1º — Havendo conveniencia para a facilidade dos trabalhos da apuração, o Tribunal Regional, attendendo ás condições geographicas e ás massas eleitoraes das regiões, dividil-as-á em circulos, compostos de municipios, determinando, dentre estes, o que servirá de séde para os trabalhos das turmas apuradoras. § 2º — Sob a presidencia dos juizes referidos neste artigo se constituirão as turmas apuradoras com mais quatro juizes togados dos municipios mais proximos ao que fôr designado para séde e jurisdicção da turma. § 3º — As urnas da eleição, livros, mappas e listas, serão remettidos para as sédes das turmas, onde permanecerão sob vigilancia até que se constitua a turma, do juiz de direito local, em edificio publico por elle designado, e que se conservará aberto, de dia e de noite, inteiramente franqueado aos eleitores, aos fiscaes e delegados dos partidos, que tambem lhe poderão dar guarda, em companhia dos funccionarios para tal escalados pelo mesmo juiz. § 4º — No Districto Federal, no territorio do Acre e nas capitaes dos Estados, as urnas e mais petrechos da eleição serão remettidos aos Tribunaes Regionaes, á disposição e guarda dos respectivos presidentes.

Artigo — Terminado o trabalho das turmas, que durará trinta dias, podendo ser prorogado até noventa, serão os mappas das apurações dos circulos, e mais documentos da eleição, remettidos aos Tribunaes Regionaes, que, após decidirem todos os recursos interpostos das decisões das turmas, procederão ás apurações geraes, proclamando, logo em seguida, os eleitos.

Artigo — Os casos omissos que se verificarem nas leis, regulamentos e instrucções baixadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, na conformidade do disposto no artigo 3º, paragrapho 4º, das "Disposições Transitorias" da Constituição Federal, e artigo 14, n.º 4, do Codigo Eleitoral, serão resolvidos pelo mesmo Tribunal, que poderá, tambem, recommendar novos processos e formulas conducentes a facilitar os trabalhos da eleição e da apuração, que julgue compativeis com a sua segurança e boa marcha, e não contrariem as disposições deste decreto, prevalecendo, em caso de duvida, estas disposições.

Artigo — Revogam-se as disposições em contrario.

Artigo — Até á realização das eleições marcadas para o dia 14 de outubro vindouro, os juizes eleitoraes do Districto Federal poderão ser dispensados do serviço judiciario commum; os novos juizes vitalicios designados para cada zona eleitoral, por necessidade do serviço, terão funcções, onus, vantagens e garantias identicas ás dos já designados.

COMMISSÃO DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Presentes os srs. Antonio Jorge — Pinheiro Lima — Kerginaldo Cavalcanti — Aldo Sampaio — Fernando de Abreu — Monteiro de Barros e Leandro Pinheiro realizou-se, hontem, a reunião especial da commissão de Agricultura, Industria e Commercio, para eleição do presidente e do vice-presidente.

Por proposta do sr. Kerginaldo Cavalcanti, essa eleição deveria se processar por escrutinio secreto, o que foi aceito.

Procedida a apuração, verificou-se, no primeiro escrutinio, o seguinte resultado: Antonio Jorge, 3 votos; Pinheiro Lima, 3 votos e Fernando de Abreu, um voto.

Tendo havido empate, procedeu-se ao segundo escrutinio, no qual se apurou o seguinte resultado: Antonio Jorge, quatro votos; Pinheiro Lima, quatro votos; Aldo Sampaio, Leandro Pinheiro e Kerginaldo Cavalcanti, um voto cada.

Os srs. Antonio Jorge e Pinheiro Lima agradeceram a prova de confiança de seus collegas, congratulando-se o sr. Fernando de Abreu com os eleitos.

Ficou deliberado que as reuniões da commissão se realizariam ás quintas-feiras, ás 15 horas. E a seguir foi levantada a reunião.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Com a presença dos srs. Fabio Sodré, João Simplicio, Mario Ramos, Vergueiro Cezar e mais os srs. Furtado de Menezes, Irineu Joffily, Paulo Filho, designados para substituir, respectivamente, os membros ausentes, srs. Ribeiro Junqueira, Velloso Borges, Clemento Marianni, reuniu-se a Commissão de Finanças, realizando a sua sessão de installação.

O sr. Vergueiro Cesar tomou a palavra e suggeriu que fossem acclamados presidente e vice-presidente, respectivamente, os srs. João Simplicio e Ribeiro Junqueira. Eram os indicados dois antigos parlamentares, e dois velhos financistas, experimentados e conhecedores do assumpto. E a indicação foi apoiada sem discrepancia.

O sr. João Simplicio agradeceu a indicação do seu nome, dizendo vêr, no seu apoio, mais uma homenagem ao seu Estado. E tratou, em seguida, dos dias de reunião, ficando assentado que a Commissão se reuniria ordinariamente ás terças, quintas e sabbados, ás 14,30 horas.

O sr. Fabio Sodré considerou que tres dias de reunião ordinaria não seriam exaggerados, si se considera que toda materia de despesa tem reflexos que não escapam á Commissão. Além disso, quasi não havia iniciativa que não devesse ser apreciada pela Commissão de Finanças. Por isso mesmo, tambem entendia que deviam ser indicados relatores especiaes, de accordo com a origem dos creditos, vindos dos ministerios.

O sr. João Simplicio, considerando que a indicação do seu nome o colhera de surpreza, propôz que essa indicação fosse feita em outra reunião. E assim foi aceito. E nada mais havendo, foi levantada a sessão.

Tratamento de Calculos Biliares

Anavalhou uma joven

Um homem de quarenta annos, Armando Mino, num desses casos anormaes de amor, se enamorou da menor Alda Mendes, de 13 annos apenas, a filha da senhora Paulina Mendes, residente á rua dos Cajueiros, numero 13.

Alda, que é uma bella collegial, correspondia ao namoro de Armando, apesar de não ser do agrado de sua mãe.

Esta, não querendo que tal namoro continuasse, reprehendeu a filha, sendo obedecida.

Na tarde de hontem, Armando appareceu na casa de Alda, offerecendo-lhe um par de sapatos, que foi recusado.

Irritado com o gesto de repulsa da menor, Armando sacou de uma navalha e golpeou a moça na face esquerda e nos labios, fugindo em seguida.

A policia do decimo primeiro districto recebeu queixa da mãe de Alda e tomou providencias para a captura do barbaro e covarde individuo.

Menor fujão

O menor ouviu dizer que ia ser mandado para o interior de Minas, onde seria internado num patronato. E os seus quatorze annos protestaram contra essa decisão.

Pensou no melhor meio de se livrar de tal destino, e o unico que se lhe deparou foi fugir do Instituto Sete de Setembro, onde estava internado.

Na manhã de hontem, um soldado da Policia Militar encontrou-o vagando na praça Christiano Ottoni e o levou ao delegado Jayme Praça, do sexto districto.

Interrogado, o menor disse chamar-se Raymundo Bevilaqua, ter 14 annos e ser filho do sr. Joaquim Bevilacqua e de sua esposa, senhora Julieta Bevilaqua, residentes no Ceará.

Seu pae é funccionario publico naquelle Estado.

Ha mezes veiu do Ceará para ser internado no Collegio Pedro II. Como neste estabelecimento não houvesse vaga, foi para o Instituto 7 de Setembro, de onde fugiu.

O menor, que foi apresentado ao Juizo de Menores, declarou ser sobrinho do dr. Clovis Bevilacqua, a quem o delegado Jayme Praça pediu a protecção para o referido menor.

Sociedade Brasileira de Urologia

Realização do proximo Congresso de Urologia — Eleição do 2.º secretario — Varias communicações

Sob a presidencia do dr. Cumpiido de Sant'Anna, secretariado pelos drs. Direeu C. de Menezes e Rolando Monteiro, reuniu-se, ante-hontem, em sessão ordinaria, a Sociedade Brasileira de Urologia.

No expediente, o presidente communicou que representou a Sociedade nas solemnidades commemorativas do jubileu do professor Austregesilo. O dr. Cumplido de Sant'Anna refere-se a seguir á eleição do dr. Abdon Lins para a Academia Nacional de Medicina e a nomeação, após brilhante concurso, do doutor Guerreiro de Faria, para professor cathedatico da Escola de Medicina e Cirurgia, congratulando-se com a Sociedade pelo exito alcançado por esses consocios.

O dr. Sylvio Pinheiro Guimarães pede a consignação em acta de um voto de louvor ao consocio professor Castro Araujo, pela sua nomeação para professor cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade.

O presidente passa a expôr ao plenario as "demarches" encetadas para o proximo Congresso de Urologia, a realizar-se brevemente nesta capital, mostrando-se optimista com o exito alcançado, pois pensa poder contar com a collaboração de alguns mestres estrangeiros da especialidade, que serão gentilmente convidados.

Passando á ordem do dia, foi dada a palavra ao dr. Volta Baptista Franco, que fez uma communicação sobre "Sedação immediata da dôr nas orchi-epidydimites, gonococcicas". Refere o communicante, ser este titulo de um artigo do dr. Luiz Suraco com a collaboração do dr. Emilio Bonecarrere, que o mesmo tivera o ensejo de ler na "Revista Medica Latino-Americana", de fevereiro deste anno.

Mostra o conceito anatomico que o autor tem sobre o cordão e seus envolucros, analysa o processo pathologico definitivo designado pelo nome de plastrão epidydinario e a symptomatologia dominada pela dôr, descrevendo as condições e irradiações, intensidade e modalidade com repercussão sobre as regiões nervosas sympathicas e rachianas.

Entrando na descripção do processo, salienta que a dôr é considerada como expressão do edema gonococcico das bainhas intexteneiveis do cordão, dando logar ás condições necessarias para a producção do reflexo doloroso do sympathico.

Procurou, então, o autor modificar a irrigação local, o que produziria a mudança do regimen humoral, o que conseguia com uma injecção de sôro physiologico em quantidade de 10 a 20 cc. no cordão inguinal. Com isso se obtém:

a) Sedação immediata da dôr local e irradiada;

b) Sedação duravel da dôr;

c) Acção sobre o processo inflammatorio;

d) Acção sobre o nucleo residual.

Estuda depois o mecanismo pelo qual se obtém esse resultado, concluindo que as consequencias dessa paradoxal therapeutica, como a chama o autor, têm repercussão individual na acção sobre a dôr; e nas modificações posteriores do plastrão e do nucleo genital; repercussão individual e social no sentido de não obrigar a interrupção do trabalho pessoal; repercussão de ordem social no sentido de supprimir a hospitalização das organizações de assistencia medica. Descreve, em seguida, a technica do processo e apresenta suas observações baseadas em 9 casos.

O dr. Direeu de Menezes faz largos commentarios sobre a communicação do dr. Volta Franco, perguntando ao communicante se observou phenomenos de regressão do processo inflammatorio nos casos em que empregou o methodo uruguayo relatado e dizendo que, no caso affirmativo, estava prompto a applaudil-o, e no caso negativo, dava as suas preferencias ás injecções de gluconato de calcio, que vêm dando resultados tão brilhantes.

O dr. Rosa Martins felicita o doutor Baptista Franco pela sua interessante e utilissima communicação, dizendo que a sedação da dôr orchiepidydimites já representa uma valiosa contribuição, independentemente de qualquer outro resultado therapeutico. O doente, cruciado por uma forte dôr, já se sente grandemente beneficiado com essa sedação, que tem a vantagem de afastar o uso de entorpecentes e analgesicos, muitas vezes, nocivos.

Commentando ainda essa communicação, o dr. Sylvio Pinheiro Guimarães extranha o facto da injecção de 10 a 20 cc. de sôro na bainha do cordão, ao envés de aggravar a dôr pela distensão forçada, venha, ao contrario, allivial-a completamente. Não tendo ainda opportunidade de applicar o processo, não vê, entretanto, uma vez reconhecido seu merito pelos bons effeitos obtidos pelo autor da communicação, a associação do calcio no tratamento das orchiepidydimites.

Encerrando a discussão, o professor Estellita Lins borda considerações em torno da communicação do dr. Franco e refere o que está realizando com o "gluconato de calcio", não só quanto á cessação da dôr, como na regressão do processo inflammatorio e desapparição do nodulo residual. Applaude a contribuição de seu collega e pede aos consocios ensaiarem, não sómente o methodo uruguayo, como tambem o processo brasileiro, que vem de apresentar.

Em seguida, foi dada a palavra ao dr. Nestor Rosa Martins, que falou sobre "A hemotherapia e seu valor hemostatico".

O orador alongou-se em considerações varias sobre o thema de sua palestra, terminando por relatar uma interessante observação allusiva ao caso.

O professor Estellita Lins e o dr. Sylvio Pinheiro Guimarães fizeram commentarios sobre o caso, com referencias elogiosas.

Passando á segunda parte da ordem do dia, o presidente annunciou que ia se proceder á eleição do 2º secretario. Por proposta do doutor Sylvio Pinheiro Guimarães, foi eleito por acclamação, com uma prolongada salva de palmas, o dr. Direeu Corrêa de Menezes, que por varias vezes tem servido de secretario "ad-hoc". O presidente felicitou o recem eleito, que, a seguir, agradeceu. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão.

THEATRO E MUSICA

A "CANÇÃO DA FELICIDADE" ATTINGE, AMANHÃ, A SUA 50ª REPRESENTAÇÃO

Entre calorosos applausos, que sobrepujam os que foram concedidos a "Amor...", original do mesmo autor, "Canção da Felicidade",

Actor Olavo de Barros

attinge, amanhã, a sua 50ª representação no Rival.

Commemorando este acontecimento, haverá, amanhã, no Rival, além da costumada "vesperal da mocidade", a preços reduzidos, duas sessões festivas, á noite, sendo na segunda, coroada a "Princeza da Cidade", eleita no concurso do "Diario da Noite".

A GRANDE NOITE PORTUGUEZA DE 3 DE SETEMBRO, NO THEATRO REPUBLICA

E' enorme o interesse que vem despertando no publico, o festival que está annunciado para a noite de 3 de setembro proximo, no Theatro Republica.

O interesse que um espectaculo desperta ao publico, avalia-se pela procura de localidades para o mesmo. Esse festival, que é em homenagem aos srs. Rosa Matheus e Rego Barros, tem tido uma procura de bilhetes fóra do commum, a ponto de já estarem vendidas a maior parte das localidades para as duas sessões. E' mesmo provavel, que dentro de tres dias estejam os bilhetes todos vendidos. Tambem, diga-se a verdade, poucas vezes se terá organizado no Rio um programma de espectaculo como esse.

Uma das grandes novidades da grande noite portugueza, será a orchestra de guitarras, organizada pelos guitarristas Casemiro Ramos e Armando Silva. Outra grande novidade dessa noite é que o publico vae conhecer Francis cantor, pois, até agora só o conhecia como bailarino. Francis vae cantar?! Outra novidade ainda deveras palpitante: Luiza Satanella vae cantar samba. A brilhante vedetta, cantará o samba "Você", letra de Mario Hora e musica de Milton Amaral, que estudou expressamente para essa noite. A nota de elegancia será dada por Gilda de Abreu, a mais aristocratica das nossas artistas. Vicente Celestino, outro artista de élite, tambem se fará ouvir em lindas canções brasileiras. Isabelita Ruiz, a galante bailarina hespanhola, tambem se fará applaudir em artisticos bailados. Isalinda Serameta e Manoel Monteiro, figuras de destaque do nosso broadcasting, cantarão, nessa noite, os mais lindos fados de seu repertorio. A grande artista caracteristica Tereza Gomes, vae cantar, nessa noite, os seus famosos fados comicos. Para fechar esta nota com chave de ouro, devemos ouvir, ali os rapazes do Orfeão Portugal, que quizeram associar-se ás homenagens que vão ser prestadas aos dois conhecidos homens de theatro, Rosa Matheus e Rego Barros.

"TUDO PARA VOCÊ", NO CASINO

A interessante comedia de Munoz Seca, "Tudo para você", que Eurico Silva traduziu, continua em pleno successo no Casino.

Muito alegre em todas as suas scenas, com figuras humanas, atravessando uma acção que empolga a attenção do espectador, "Tudo para você" constitue um espectaculo que se póde recommendar. A intervenção de Procopio é decisiva para o agrado do espectaculo.

Além de Procopio, passam pela scena em "Tudo para você", Elza Gomes, Iracema de Alencar, duas comediantes das melhores, e ainda Luiza Nazareth, Albertina Pereira, Déa Selva, Estellita Bell, Ruth Vianna, Darcy Cazarré, Manoel Pera, José Soares, Eurico Silva, Rodolpho Maia, Abel Pera, Eduardo Vianna e Luiz Darcy.

A récita de Cazarré

E' no proximo dia 5 de setembro, que se realiza, no Theatro Casino, a récita do estimado actor Darcy Cazarré. Será representada, pela unica vez nessa noite, a comedia "Não me beijes assim", havendo, além disso, um acto variado, que está sendo organizado caprichosamente.

AS ULTIMAS DE "PASSARO CEGO" E AS PRIMEIRAS DE "PRIMAVERA DE CABOCLO"

A Casa de Caboclo está em vesperas de mudar mais uma vez o seu cartaz. "Passaro cego", que conta já com quasi duzentas representações consecutivas, vae ceder logar, no proximo dia 1, sabbado, á peça sertaneja de Duque e De Chocolat, com um sketch de Calazans, "Primavera de Caboclo", que servirá para estréa da actriz Dina Marques no elenco da Casa de Caboclo, onde pontificam Jararaca, Ary Viana, Mattinhos, Augusto Calheiros, Ratinho, Carmen Navarro, Durvalina Duarte, Antonietta Mattos, Maria Isabel e outros.

EMBAIXADA DO FADO NO REPUBLICA

Está a caminho do Rio, onde deverá chegar no proximo dia 13, a bordo do "Belle-Isle", a "Embaixada do Fado", que actuará no Theatro Republica.

A RE'CITA DAS CORISTAS DO REPUBLICA

A noite de hoje no Republica é a da festa das coristas. Festa das mais sympathicas elle levará por certo ao theatro da Avenida Gomes Freire, uma multidão de espectadores. Será representada a revista "Pernas ao Léo", um dos maiores exitos da temporada, substituindo as coristas em diversos numeros as actrizes do elenco.

PO'DE O AMOR REGENERAR O ESTROINA?

A comedia "Ultima Loucura" responderá a essa these

Conforme tem sido noticiado, estreará no proximo dia 5 de setembro, no Carlos Gomes, a Companhia de Comedias Modernas, dirigida pelos artistas Attila Moraes, Mesquitinha e Restier Junior, e que tem como principaes figuras, além dos tres directores, Aurora Aboim, Conchita Moraes, Hortencia Santos, Lucia Delor, Maria Costa, Norma Geraldy, Delorges Caminha, Fernando de Oliveira e João Fernandes.

A estréa se fará com uma comedia de José Wanderley, o victorioso autor de "Compra-se um marido". O novo original do applaudido comediographo intitula-se "Ultima loucura" e responde á these tão discutida de poder o amor regenerar um estroina.

"AREIAS DE PORTUGAL", A ULTIMA REVISTA DA COMPANHIA SATANELLA-FRANCIS

A Companhia Satanella-Francis pode gabar-se de não ter uma unica peça que desagardasse ao publico. Cada um das suas peças foi um successo para a companhia. No dia 31, sexta-feira, a companhia dará as primeiras representações da sua ultima revista "Areias de Portugal".

Até pelo proprio titulo, o publico já pode julgar o que será "Areias de Portugal", uma revista que, em Portugal, manteve-se no cartaz por muito tempo.

"Areias de Portugal", que está dividida em 2 actos e 21 quadros, é original dos consagrados escriptores lusos Lino Ferreira, Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier Magalhães, com musica dos maestros Frederico de Freitas, Raul Portella e Raul Ferrão.

MUSICA

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Amanhã terá logar a 7ª récita de assignatura em que o grande artista Tito Schipa fará a sua despedida

O barytono Victor Damiani

cantando o "Barbeiro de Sevilha". Além de Tito Schipa, o inolvidavel artista que tem um brilhante desempenho nesta opera, tomarão parte Attila Archi, Damiani, Baccaloni e Font, conjuncto que não poderá ser superado.

A orchestra será dirigida pelo illustre maestro Angelo Ferrari.

Haverá no final do espectaculo um ballet por Serge Lifar que dansará "Pasaro Azul", uma das suas maiores criações.

UNICO RECITAL DE WILHELM KEMPFF, HOJE, A'S 21 HORAS, NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O grande pianista Wilhelm Kempff dará hoje o seu unico recital publico no Rio de Janeiro.

Este eminente artista já se fez applaudir a 21 de agosto num concerto organizado pela Cultura Artistica.

O pianista Wilhelm Kempff

Teve elle nessa occasião um completo exito e é de esperar que hoje á noite um grande publico preste homenagem ao grande artista de fama internacional.

A seguir transcrevemos o programma:

Bach, Toccata e fuga. Mozart, Sonata. Reger, Humireske. Kempff, Musica Nupcial Sueca. Beethoven, Sonata "Lees Adieux".

BAILADOS NA FEIRA DE AMOSTRAS

Na Feira de Amostras, na proxima quinta-feira, será realizado o novo espectaculo de bailados classicos pelo corpo de baile dirigido pela bailarina Maria Federova e pelo bailarino Decio Stuart.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Descanso. Amanhã, "Barbeiro de Sevilha" (Schipa, Damiani, Archi, Baccaloni) — 7ª récita de assignatura. Poltrona, 100$050.

RIVAL — "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Pena, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — Fechado.

CASINO — "Tudo para você", traducção de Eurico Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Pernas ao léo" — festa das coristas — Comp. Satanella-Francis — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7 e 5$000.

Jogavam, nos fundos do campo do America F. C.

TREZE DESOCCUPADOS PRESOS PELA POLICIA DO 15º DISTRICTO

Hontem, á tarde, quando jogavam, nos fundos do campo do America F. C., á rua Campos Salles, foram presos pelo investigador Neves de Souza, que se fazia acompanhar de cinco guarda-civis e duas praças de promptidão no 15º districto policial, os seguintes individuos: Valerio dos Santos, de 19 annos de idade, residente á rua do Mattoso n. 100; Pedro Goulart, com 20 annos, morador á rua Gita n. 16; Waldemar dos Santos, sem residencia certa; Moacyr Pereira, de 29 annos, domiciliado á rua Hilario Ribeiro n. 3; Mario Porto, com 21 annos de idade, residente á rua São Christovão n. 51; Affonso Ferreira, de 18 annos, morador á rua Moncorvo Filho n. 40; Sebastião Moreira, com 19 annos, domiciliado á rua 16, s|n.; Orlando da Silva, vulgo "Coriba", com 18 annos de idade, morador á rua Pompilio de Albuquerque n. 146; Luiz Anet, de 19 annos, residente á rua Affonso Cavalcante n. 157; João Francisco Dias, de 18 annos, domiciliado á rua Sarah n. 58; Diamantino da Silva, de 19 annos, morador á rua S. n. 80, Merity; Antonio Xavier, com 19 annos de idade, residente á estrada do Cambotá, n. 136, e Jardel Marques, de 23 annos, domiciliado á rua Ferreira de Araujo n. 13.

Conduzidos para a delegacia do 15º districto policial, os contraventores foram autuados em flagrante pelo delegado Linneu Cotta e recolhidos ao xadrez, onde aguardarão o conveniente destino.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

QUANDO ELLA CANTAVA, OS FIOS DO... RADIO TREMIAM...!

Ella pensava que era a maior cantora de Nova York, e assim lançava a voz pelas ondas do "broadcasting", aturdindo toda a cidade, o paiz inteiro. E' que ella não se ouvia a

Pert Kelton em "Canto Chorado", da RKO Radio

si propria. Um dia, porém, aquillo tinha de acabar. E acabou.

Mas de maneira originalissima, que constituiu o melhor assumpto para as maiores gargalhadas.

Assistindo "Canto chorado", da RKO, os leitores conhecerão esses impagaveis aventuras de Zazu Pitts, quando quiz "bancar" a Galli Curci, e cantou pelo radio.

O successo tremendo que ella alcançou, as consequencias imprevistas desse successo e as peripecias por que passou um afamado critico são outros tantos motivos para um riso irresistivel que ha de sacudir os leitores, nas poltronas do cinema.

"Canto chorado" é uma original producção comica em que Zazu Pitts tem o principal papel, ao lado de um elenco todo seleccionado. E' um film que ha de fazer rir o Rio, como fez rir Nova York e toda a America do Norte.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO THEATRO — "Hollywood Party" — "Elenco de Estrellas".

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggert e Hans Jaray.

REX — "O Lar Perdido" — John Barrymore e Helen Chandler.

ODEON — "Alegria de Viver" — Shirley Temple e Warner Baxter.

IMPERIO — "Viver Duas Vidas" — Lilian Gish e "Lua de Mel Para Tres" — Sally Eilers.

GLORIA — "As Mulheres Ganham Sempre" — Carole Lombard e Gene Raymond.

PATHE' PALACE — "Casacs Modernos" — Alice Cocea e Henry Garat.

BROADWAY — "O Lar Perdido" — Helen Chandler e John Barrymore.

BAIRROS

ALPHA — "Carolina" — "Loucura de Shangai" e Jornal da Fox.

CATUMBY — "Sorte Negra", Humanidade Marcha" e "Os 40 Ladrões".

GUARANY — "Quando a Sorte Sorri", "Labios de Fogo" e "O Grande Roubo do Expresso".

LAPA — "Que Semana", "O Maior Caso de Chan" e "Nas Corridas de Cavallos".

PATHE' — "Homemzinho Valente" e Jornal Universal.

RIO BRANCO — "Smoky" e "Sonho de Gloria".

S. CHRISTOVÃO — "Escandalos Romanos", "A Grande Estréa" e Fox Jornal.

"A SYMPHONIA INACABADA" E A CRITICA DA IMPRENSA CARIOCA

Quando o Alhambra estreou "A Symphonia Inacabada", ha 37 dias varios dos nossos chronistas cinematographicos proviram o successo que esta producção está obtendo.

O "Correio da Manhã" disse:

"Os maiores elogios que poderiamos dispensar não dizem claramente todo o seu valor espectacular. Vejam e julguem."

"O Radical" adeantou:

"O cinema não poderá produzir para o futuro um drama musical de tamanha emotividade espiritual."

E o "Jornal do Commercio" esclarecia que "a technica cinematographica alliou-se á musica para a realização de um trabalho perfeito".

O film realizado pela Cine-Allianz, com Martha Eggerth e Hans Jaray, completa, nesta data, 230 exhibições continuas e o Alhambra permanece offerecendo, diariamente, um espectaculo soberbo com casas sempre cheias de um publico culto e selecto.

UMA USINA NO FUNDO DO MAR... PARA QUE? POR QUE?

Na Inglaterra... Descida para uma das suas minas de carvão, do condado de Galles. Um, dois, tres kilometros abaixo do nivel do mar e o veio toma mesmo a direcção do Oceano... E, agora, quando os mineiros trabalham, ouvem o ruido das vagas sobre suas cabeças. Foi ahi que foram estabelecer uma usina immensa, um laboratorio. Sob vastissima abobada lá está a machinaria gigantesca, apparelhamento electrico formidavel. Enormes valvulas radiotonicas de quatro a cinco metros de altura... Cabos, isoladores formidaveis, um cento de marcadores de voltagem, de amperagem, de wattagem... Ali se fabrica a energia de 15 milhões de volts! Para que? Para fabricar... ouro! E a usina submarina tem mesmo por fim isolal-a do resto do mundo, escondel-a aos olhos avidos da humanidade.

Eis o que nos revela "Ouro" — o film da Ufa, com um romance de Brigitte Helm, e que o Programma Art vae mostrar-nos brevemente.

"VALE A PENA VIVER!"

"Vale a pena viver" é um film fortemente dramatico e docemente sufficientes toques de humorismo que allivia a tensão que imprime no espirito do espectador. Esta é uma das producções mais humanas e sentimentaes de Frank Borzage.

Conduzido com um rythmo exacto

O poeta da tela Frank Borzage, o director do film da Universal "Vale a pena viver!"

que este director imprime nos seus films, a attenção do publico não decae um só instante, e o dialogo, medido e justo, que foi transportado para nosso idioma com acerto.

A interpretação neste film confirma em Margaret Sullavan a excellente impressão que causou em "Nós e o Destino"; além disso os demais interpretes em "Vale a pena viver!" collaboram efficientemente.

Acima das qualidades mencionadas, este film offerece sufficientes valores para constituir uma das mais extraordinarias attracções do anno.

REVELAÇÕES SENSACIONAES! A SENSAÇÃO DO DESCONHECIDO, EM "NEVOA DO MYSTERIO"!

Joven, bella, millionaria, pertencendo a uma das mais nobres familias da California, Arlene Bradford era, no entanto, uma tarada. O crime e suas sensações a attrahiam e isso era uma enfermidade de que não se podia libertar e que a fazia delirar de prazer! Sentir-se perseguida, suspeitada, ver-se em situações inconfessaveis, isolada em ambientes baixos, entre homens rudes e dispostos a tudo, longe do conforto do seu lar, eis a suprema ventura! E sua historia encheu, primeiro, as columnas de escandalos de todos os jornaes para, mais tarde, passar a encher o noticiario criminal.

E é essa historia real, que a Warner First National trouxe ao celluloide e que tem a enfeitar-lhe os momentos mais preciosos o vulto gracioso, a elegancia e o talento dramatico de Bette Davis, cercada por um grupo de artistas queridos, entre os quaes figuram Donald Woods, Lyle Talbot, Margaret Lindsay, Hugh Herbert...

"Nevoa do mysterio" (Fog Over Frisco), é um film dynamico e o seu valor é sem par, porque "Nevoa do mysterio" é quasi uma reportagem, senão um relato fiel de uma das mais ruidosas aventuras policiaes que já apaixonou a opinião publica americana!

"Quatro Irmãs", a interpretação maxima de Katharine Hepburn

Jean Parker, Frances Dee, Joan Bennette e Katharine Hepburn, em "Quatro Irmãs"

UM FILM MELODIOSO: "MELODIAS DA PRIMAVERA"

O exito sensacional de alguns dos films musicaes mais recentes deve-se, inquestionavelmente, á circumstancia de que esses films, á parte a sua musica encantadora, transbordavam de felicidade e de alegria.

Nessa mesma classe de producções se póde abranger "Melodias da primavera". Que o film é musical, não ha duvida. Nem seria possivel prescindir da musica num film que, desde o titulo, é todo elle um hymno á primavera. Para mais certeza desse caracter do film, contem o titulo a palavra "melodia".

E, sob mais de um conceito, é o film melodioso. Melodioso é o escoar macio da meiada romantica; melodiosa é a belleza loura de Ann Sothern, a heroina do film; melodioso é o rythmo com que a acção desliza de uma para outra costa do Atlantico; melodiosa é a voz de Lanny Ross, o seu protagonista; melodioso é aquelle côro pastoril dos vaqueiros dos Alpes, talvez o mais bello trecho que enriquece a partitura.

Lanny Ross é um dos grandes nomes do "broadcasting" americano. Provou-o o recente concurso do "World Telegram", em que duzentos chronistas do radio o classificaram o segundo em popularidade, depois de Bing.

A par do encanto romantico, ha a destacar no film o attractivo comico, a cargo de dois mestres: Charlie Ruggles e Mary Boland.

WILLIAM POWELL

Sherlock Holmes sem cachimbo...!

Sherlock Holmes sem cachimbo, preferindo ao "pipe" de fumo forte, o "whisky" louro e inspirador e os inspiradores beijos de Myrna Loy, William Powell fez immenso successo, na America, no film que o colloca sob esse aspecto, "Thin Man", que nós veremos dentro de alguns dias, como "A Ceia dos Accusados". Affirmam todos que se trata do seu mais interessante trabalho. Ahi esta, com Bill Powell, um cão de "personalidade": Michael, um protegido de Marion Davies e "figura" de destaque no desempenho de "A Ceia dos Accusados"...

SHIRLEY TEMPLE GOSTA DA PEQUENADA DO RIO — E VAE DAR-LHE MAIS BRINQUEDOS!

Shirley Temple, essa grande revelação de uma pequenina artista da Fox Film, que vemos com brilho em "Alegria de Viver", quer dar mais brinquedos á pequenada carioca. Por isso, na matinée de amanhã, no cinema Odeon, isto é, para as crianças que entrarem das 2 ás 7 horas, Shirley Temple mandou distribuir umas caixas com jogos de armar casas. Assim, os pequenos verão o film que está fazendo grande successo no Odeon, e ganharão uma lembrança que a pequena Shirley Temple lhes deixa.

BORIS KARLOFF ESTA' HORROROSO.. MAS SEM "MAQUILLAGE", EM "A CASA DE ROTSCHILD"

Nós todos nos habituámos a conhecer Boris Karloff com aquellas suas hediondas caracterizações. Boris Karloff soube fazer-se o typo standard do "monstro". Quando se quer metter medo ás crianças que já vão ao cinema, aponta-se o creador de "Frankenstein". Elle é sempre horroso, e está ainda para vir o primeiro film onde se revele possuidor

Boris Karloff em "Ledrantz", de "A Casa de Rothschild"

de bons e sadios sentimentos. Tambem em "A Casa de Rothschild", Boris Karloff faz um mão. Um typo horroso, um verdadeiro monstro... mas sem "maquillage" assustadiça. Mão de sentimentos, horroroso de tendencias, monstro, legitimo e acabado, de acções... Elle é "Ledrantz", o inimigo pertinaz dos Rotschild, traiçoeiro, velhaco, cheio de ardis infames. "Ledrantz" ou Boris Karloff, como queiram, persegue a "gente" de Rothschild, ás occultas, mostrando-se aos olhos geraes o typo correcto do diplomata habil...

Secunda Boris Karloff e o faz magistralmente, ao grande George Arliss, no celluloide que a "20th Century" produziu e a "United Artists" apresentará breve.

MARLENE DIETRICH — UMA FONTE DE EMOÇÃO E DE DESLUMBRAMENTO

O diario intimo de Catharina, a Grande, da Russia, offereceu a trama basica para uma pellicula em que se reunem a soberana que foi o assombro da Europa e a grande actriz que é um dos assombros indiscutivel da téla.

Referimo-nos á "A Imperatriz Galante" e Marlene Dietrich. E a magnificencia espectacular com que a Paramount montou a derradeira obra de Josef Von Sternberg é digna, tanto da interprete de escol, como da grande marca editora que teve a gloria de pol-a em evidencia perante o mundo. Marlene, no papel da joven timida a quem a sorte transforma em dominadora do Imperio Russo, começa conquistando a sympathia dos espectadores e acaba deixando-os num deslumbramento. O Czar louco, o galhardo Orloff, todos os personagens, um a um, deste drama, fulgurante e sombrio ao mesmo tempo, encontraram insuperaveis interpretes em John Lodge, Sam Jaffe, Marie Dressler, etc. Sobrada razão tinha o critico de "To Day's", de Londres, quando escreveu, na "première" da "Imperatriz Galante": "Não é possivel apresentar uma estrella de cinema numa moldura de belleza mais extraordinaria do que a que rodeia Marlene Dietrich na pellicula "A Imperatriz Galante", da Paramount. Esse film, realizado com uma riqueza que assombra, consegue reproduzir o luxo

Marlene, a perturbadora estrella de "A Imperatriz Galante"

e o espirito faustoso da côrte russa do seculo XVIII de um modo como jamais se viu na téla".

"PRINCEZA EM APUROS"

Lee Tracy, o alegre e louco falador, é, em "Princeza em apuros", muitas vezes mais engraçado do

Roger Pryor com uma telephonista do outro planeta!... no film da Universal — "Princeza em Apuros"

que em "O Inimigo da Light". Imaginem!... Este actor enamorado por uma princeza que não é outra senão a linda e encantadora Gloria Stuart, que, com a sua consagrada belleza, provoca uma revolução. "Princeza em apuros" estréa na proxima segunda-feira.

JAN KIEPURA, EXTRAORDINARIO DIVO DO MUNDO

No enredo de "Uma canção para você", que a Cine-Allianz vae lançar como seu segundo cartaz triumphal, a intriga, de fundo inédito, mostra luxuosos interiores, bem como lindissimas paisagens, admiravelmente focadas e que emprestam a este celluloide encantos de uma belleza invulgar. O grande "clou" do film realizado por Joe May, porém, é Jan Kiepura, o extraordinario divo do mundo, que nesta obra musical estadeia os seus prodigiosos recursos vocaes. O film é elle e a sua voz, em grande parte.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Reune-se hoje, ás 20.30 horas, na séde do Syndicato Medico Brasileiro, a commissão de fiscalização das profissões, nomeada pela Directoria de Saude e Assistencia Medico-Social, com representantes dos dentistas, pharmaceuticos, etc.

Esta commissão é a seguinte: — professores Clementino Fraga e A. Austregesilo, drs. Rubens Maximiano, Frederico Eyer, o representante dos ceuticos e o dr. Bonifacio Costa.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

PEDIDOS DE INDULTO E DE PERDÃO

O ministro da Justiça transmittiu ao interventor federal no Piauhy o requerimento em que Francisco Vianna de Souza pediu indulto para seu filho José Vianna de Souza.

— Ao interventor federal em S. Paulo remetteu o ministro Vicente Rão o requerimento de Isabel C. Policastro, pedindo perdão para seu filho Onofre Policarpo.

— Ao presidente do Conselho Penitenciario foi enviado, pelo ministro da Justiça, o requerimento do excluido militar Manoel Graciliano Lucas Machado, que pede perdão do resto da pena que está cumprindo.

— Ao interventor federal em S. Paulo transmittiu-se o requerimento em que José Luiz da Costa Pinto pede perdão do resto da pena de dois annos de prisão.

Registro de brasileiros nascidos no estrangeiro — Foram remettidos para registro, ao juiz da 1ª Pretoria Civel, copias dos registros de nascimento de Irene e Isabel, filhos do brasileiro Harry Bloex Goum, registrados no consulado de Montevidéo; o de Manoel de Campos, filho do brasileiro Deocleclo Rodiz de Campos, registrado na embaixada do Brasil em Roma.

Garantia de Vitaliciedade dos pretores — O ministro da Justiça resolveu que fosse mantida a vitaliciedade do logar de pretor da Justiça Local, de accordo com os arts. 64, paragrapho unico, e 105, da Constituição, aos bachareis Ary de Azevedo Franco, Emilio Rodolpho Paixão, [illegible] de Vasconcellos Reis, Mario G[illegible]marães, Fernandes Pinheiro, Ho[illegible]ero Brasiliense Soares de Pinho, Estacio Correia de Sá e Benevides, Miguel Maria de Souza Lopes, Leonardo Smith de Lima, Emmanuel de Almeida Sodré e Eduardo Es[illegible]ola Filho.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia — capitão Solde.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Antolpho.

Medico de dia — Capitão dr. Macedo.

Medico de promptidão — Primeiro tenente dr. Farias.

Pharmaceutico de dia — Segundo tenente Lima.

Dentista de dia — Segundo tenente Manhães.

Ronda — Segundo tenente Alarcão, do 1º; segundo tenente Rangel, do 1º; segundo tenente Orlando, do 1º e segundo tenente Reis, do R. C.

Motocyclista de dia — Waldomiro.

Guarda da Policia Central — Segundo tenente Aggripino e sargento Pereira, do 4º B. I.

Guarda da Moeda — Primeiro tenente Servulo, do 6º B. I.

Guarda do Thesouro — Primeiro tenente Jocelyn, do 3º B. I.

Prado — Sargento Oderico, do 3º; Ignacio, do 5º; Feijo, do 6º e Jayme, do R. C.

Ronda dos empregados — Sargento Peres, da A. P.; Cassiano, da I. G.; Abdias, da I. G.; e Leal, do B. I.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Elegantino, do R. C.

Musica de promptidão — A do 6º B. I.

Piquete no Q. G. — Dois corneteiros do B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Cosme e Sebastião.

No 1º Batalhão — Dia, primeiro tenente Araujo; promptidão, segundo tenente Primo.

No 2º Batalhão — Dia, capitão Alcindor; promptidão, aspirante Valmor.

No 3º Batalhão — Dia, primeiro tenente Regutto; promptidão, segundo tenente J. Guimarães.

No 4º Batalhão — Capitão Soares; promptidão, aspirante Eutimio.

No 5º Batalhão — Capitão Alpheu; promptidão — aspirante M. de Souza.

No 6º Batalhão — Dia, Capitão Cicero; promptidão, segundo tenente L. Araujo.

No Regimento de Cavallaria — Dia, primeiro tenente Brasiant; promptidão — segundo tenente Muniz.

N. C. S. Auxiliares — Primeiro tenente Jose [illegible]

A CASA DE ROTHSCHILD

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

CAPITULO XXVII

A Casa de Rothschild, em Londres, tendo por chefe Nathan, financiou os alliados contra Napoleão, derrotando-o. Inimigos de Rothschild, que odiavam os judeus, procuraram fazêl-o perder o grande emprestimo francez. Não o conseguiram, porém em virtude da perseguição e dos insultos, Nathan se oppõe ao casamento de sua filha com o coronel Fitzroy, um christão. Manda Julie para Frankfort, onde reside a velha mãe dos Rothschild. Chega de lá uma noticia alarmante de terriveis disturbios anti-semiticos. Fitzroy parte para Frankfort, assim como Nathan Rothschild e sua esposa.

Nathan Rothschild e sua mulher seguiram para Frankfort um dia antes do coronel Fitzroy. Naturalmente um ignorava completamente que o outro tambem havia seguido.

Desembarcando em Calais, Nathan dirigiu-se a Mons, em caminho de Koblenz e dahi seguiu para Frankfort. Naquelle tempo as melhores estradas de rodagem tinham esse itinerario.

O coronel Fitzroy, como ia a cavallo, seguiu por um caminho peor, embora mais curto, e devido a isso não se encontraram durante a viagem e Roland teve opportunidade de recuperar o tempo perdido na saida.

No dia em que o carro de Nathan entrava na ultima etapa da viagem a Frankfort, Julie ficou sobremaneiro sobresaltada. Havia chegado a uma janella no primeiro andar e, no momento em que olhava para a rua, escapou de ser attingida por uma pedra que lhe haviam atirado e que despedaçou as vidraças.

Ouviu-se uma gritaria infernal na rua, acompanhada de ditos grosseiros e palavradas da população ignorante e desalmada a qual, por ordem de Ledrantz, era instigada a praticar maiores actos de selvageria.

— Que saiam dos seus covis — judeus!

Começou de novo a gritaria. Nesse dia nenhum judeu se animou a sair á rua nem mesmo no Ghetto e, quanto a ir ás ruas do centro da cidade, era o mesmo que suicidar-se.

Dois terços dessa população, talvez mesmo nove decimos não sabiam o que faziam. Mas a maioria era composta de gente ignorante e bruta e, portanto, facilmente suggestionada pelos agitadores secretos.

MEDICOS DESACATADOS

Anselm amanheceu pallido e preoccupado. A responsabilidade da segurança de sua mãe e sua sobrinha continuava a augmentar. Se lhes acontecesse qualquer desgraça, sentia que os irmãos nunca lhe perdoariam. Contava os dias.

E aggravava ainda a situação o facto de sua mãe não gozar tão bôa saude ultimamente. Anselm conseguiu que ella consultasse medicos, porém, por occasião de suas ultimas visitas o medico teve que recorrer a um guarda para defendel-o da furia desses arruaceiros christãos, cujo fanatismo e brutalidade haviam chegado a tal ponto que não respeitavam nem um medico que ia em soccorro de seus doentes. Felizmente, Gudula Rothschild não estava tão doente como seu filho havia pensado.

De vez em quando arremessavam pedras que caiam porta a dentro ou despedaçavam as vidraças de uma janella que ficava aberta, pois precisavam ter um pouco de luz e ar desde que a primitiva casa de Rothschild era estreita e tinha janellas sómente na frente e nos fundos, havendo casas nos dois lados.

O barulho na rua augmentava ou decrescia conforme estavam os grupos de desordeiros numa ou noutra extremidade do Ghetto. Insultavam qualquer judeu que apparecesse e o apedrejavam.

A velha Gudula, porém, não se amedrontava. Era a mais calma de todos.

— Vae para o teu quarto, Julie, disse ella, e se queres espiar a rua espia por detraz das cortinas, senão esses cães podem estragar a tua belleza.

Nathan e Hannah Rothschild chegaram a Frankfort sem novidade e a carruagem passou pelo arco de entrada da rua dos Judeus que era tão estreita que mal podia passar um carro tão grande. A velha casa de Rothschild ficava perto dessa entrada. Quando Nathan viu a rua, a sua memoria remontava ao passado e recordava quantas vezes, ás seis horas, elle havia escutado o barulho dessas grandes correntes quando fechavam a rua impedindo que os judeus saissem.

Quando o carro parou Hannah agarrou-o pelo braço. Era tudo peor do que ella havia imaginado. Os grupos continuavam a andar pela rua, para cima e para baixo, gritando e atirando pedras.

— Que vamos fazer, Nathan? murmurou.

— Entrar na casa, respondeu elle.

Muita gente havia cercado o carro para olhar esse casal tão elegantemente vestido. Elle usava grande chapéo, no alto da cabeça, e ella trazia roupas finas.

Nathan os encarou friamente e dirigiu-se para a porta de sua velha residencia. Lembrava-se do tempo em que qualquer christão poderia fazer um judeu descer para a sargeta da rua e saudal-o. Era até peor agora. Mas Nathan andou como se não estivesse ninguem na calçada e, conforme se approximava, elles se afastavam para deixal-o passar. Ouviram-se algumas risadas e vaias, porém, havia um quê na presença desse homem que os forçava a respeital-o, pelo menos no momento.

Julie avistou os paes, de uma das janellas e, esquecendo-se do aviso de sua avó, escancarou-a, inclinando-se para fóra.

Immediatamente foi-lhe atirada uma pedra que foi de encontro á veneziana, perto de sua cabeça. Ella esquivou-se e, fechando a janella, desceu rapidamente.

Anselm havia mandado um criado á porta para ver quem tinha chegado. A porta não se abria mais que umas pollegadas, presa como estava por uma corrente — e pela abertura elle viu Nathan.

— Abre! exclamou com grande alegria e, voltando-se para sua mãe que contemplava o medico preparar-lhe um remedio, disse:

— E' Nathan, minha mãe!

— Naturalmente. Quem havia de ser — não lhe pediu que viesse?

Nathan e Hannah entraram. O criado fechou e trancou a porta. Julie atirou-se nos braços de sua mãe. De quando em quando uma pedra vinha bater de encontro a uma porta ou uma parede. A velha Gudula fazia pouco caso. Hannah tremia.

Ouvia-se uma gritaria infernal na rua, acompanhada de ditos grosseiros da população desalmada!

— Agora minha mãe, quero que venha passar uns tempos commigo pois corre muito dericorre muito perigo aqui.

— Então, que vem a ser isso? perguntou Nathan depois de abraçar sua mãe.

— Anselm chamou um medico. Elle pensa que estou doente. Diga-lhe que não estou e que não preciso desses remedios — que não curam ninguem.

— Ora, minha mãe, precisamos ver isto. Voltou-se para o medico: O que é que tem minha mãe, doutor? Diga-nos a verdade.

— Uma pequena indisposição sem grande importancia, sr. Rothschild..

— Qual indisposição, qual nada! exclamou Gudula.

— Mas, sra. Rothschild, disse o medico, um tanto desconcertado. A sra. deve se lembrar que tem oitenta e oito annos e não está ficando mais moça.

— E quem está pedindo para ficar? tambem não quero envelhecer mais do que estou, o que acontecerá se continuar a me aborrecer com esses remedios.

— Nossa mãe está bem melhor, disse Anselm com ar satisfeito. Imaginem que hontem não se sentia com coragem de maltratar o medico!

Gudula riu-se.

— A sra. vae ficar boa, sra. Rothschild, disse o medico. Com mais um pouco de repouso...

Uma pedra enorme veio bater com tanta força na porta que estremeceu a casa. Hannah levou um grande susto. Julie tremia mas a velha Gudula conservou-se calma.

O medico continuou a falar:

— São apenas nervos.

Gudula inclinou-se e sorriu:

— Nervos? Escute-me — aquella canalha lá fóra não tem feito outra coisa senão apedrejar minha casa durante os oitenta e oito annos da minha existencia, mas até hoje ainda não tive um só ataque de nervos.

— E' a pura verdade, minha mãe, concordou Nathan.

Elle acompanhou o medico até a porta.

— E' extraordinario para uma senhora da idade della, senhor, e tem uma vivacidade de espirito inacreditavel. Não precisará de medico por muito tempo.

Quando o criado abriu a porta ficou admirado de ver como estava tuoo apparentemente calmo. O medico foi-se.

Nathan voltou para o lado de sua mãe:

— Os medicos tambem precisam de ganhar sua vida, minha mãe, portanto é preciso chamal-os de vez em quando, mas este não voltará porque me disse que você tem mais saude do que elle.

— Não ha duvida, Nathan, mas tu tambem, meu filho, estás com boa apparencia.

— Não me posso queixar, mamãe.

— Meu filho, Anselm diz que agora o mundo inteiro nos deve dinheiro, é verdade?

— Sim, mais ou menos. E agora, minha mãe, acho que mereço de você um grande favor — quero que venha passar uns tempos commigo — pois corre muito perigo aqui, como deve saber.

Gudula olhou para seu filho, já famoso, e sorriu, sacudindo a cabeça.

Anselm acercou-se para ajudar Nathan a convencel-a.

— Nasci aqui — logo que casámos teu pae me trouxe para esta casa. Sim, aqui nasci. Aqui morrerei.

— Mas, minha mãe...

— Não se assustem, pois isso não será tão cedo. Hei de viver uns doze annos ainda.

— Sem duvida, disse Nathan. Ao mesmo tempo...

— Ora, Nathan, tu que és um bom pechincheiro, deves saber que o bom Deus não me tomará a 88 quando posso chegar a 100!

Nathan riu-se e acariciou-a.

— Veremos, tudo dependerá da violencia desses novos disturbios.

— Novos? têm-se repetido constantemente durante todos estes annos. Afinal, Nathan, por que vieste? Quero saber o verdadeiro motivo.

— Estava com saudades de Julie.

— E o que fizeste a essa pobre menina? Ella anda numa tristeza que faz pena.

— Nós achámos que ella precisava mudar um pouco de ares...

A MUDANÇA DE ARES

— Sei de tudo isso. Ella deveria casar. Por que não lhe procura um bom marido?

— Porque Julie tem certas idéas a respeito, que são della só, minha mãe.

— Sem duvida. Ella tem brio. Toma o meu conselho. Deixa Julie em paz. Não é nenhuma tola.

— Quem pediu a Nathan para vir fui eu, minha mãe, disse Anselm.

— Bem sei — e foi por causa dos disturbios. Incendiaram a casa de Levy, mataram Gorvitch e fariam o mesmo commosco não fosse eu a mãe da Casa de Rothschild. Nathan, por que não mandas dizer a esses reis e ministros que se não puzerem termo a esse barulho todo não terão mais dinheiro para gastar?

Nathan sentou-se para melhor conversar.

Hannah havia-se recostado num sofá para descançar e acalmar os nervos.

Julie foi para a janella. Havia uma attracção horrivel que a impellia a espiar esses barbaros que queriam enxotar o seu povo para fóra do paiz.

E então, repentinamente, ella viu o coronel Fitzroy! Havia chegado naquelle momento e apeava-se do cavallo. Ao abrir a janella ella ouviu-o perguntar:

— Qual é a residencia dos Rothschild?

Um daquelles que formava parte de um grupo deu uma grande gargalhada e apanhou uma pedra, atirou-a com toda força na porta da casa.

Quasi automaticamente, Fitzroy levou a mão ao punho da espada e o desordeiro, vendo isso, fugiu.

Julie abriu bem a janella e inclinou-se para fóra.

— Roland! gritou.

Elle ergueu os olhos.

— Meu amor!

Começou a prender o cavallo para em seguida, entrar na casa.

— Espere, vou sair, pela porta do porão, disse Julie, que ao ver o homem que amava havia perdido todo o medo.

(Continua amanhã).

(E agora? Com a teimosia da mãe dos Rothschild em não querer afastar-se do perigo imminente; com a perseguição aos judeus tomando um aspecto assustador e com Nathan Rothschild e o coronel Fitzroy ambos na Rua dos Judeus, que acontecerá?)

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	ESPANA	31	31	Buenos Aires
	SETEMBRO			
Hamburgo	MONTE OLIVIA	2	2	Buenos Aires
Bordeaux	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
Londres	HIGHL. CHIEFTAIN	3	3	Buenos Aires
Hamburgo	LIPARI	4	4	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	5	5	Buenos Aires
Rotterdam	ASIA	5	5	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	6	6	Buenos Aires
...	APPONSO PENNA	—	14	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	17	17	Buenos Aires
Londres	HIGHL. PRINCESS	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	18	18	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	MONTEVIDEO MARU	30	30	Buenos Aires
Nova Orleans	LAGES	30	—	...
Baltimore	BORGA	31	31	Buenos Aires
Nova York	PAN AMERICA	31	31	Buenos Aires
	SETEMBRO			
Nova York	EASTERN PRINCE	7	7	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	14	14	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	ITAPERUNA	—	29	Porto Alegre
...	CAXIAS	—	29	Porto Alegre
...	ASSU'	—	29	S. Francisco
...	ITABERA'	—	29	Porto Alegre
...	ITAPE'	—	31	Porto Alegre
	SETEMBRO			
Manãos	CAMPOS SALLES	2	—	...
...	ANNA	—	1	Laguna
...	ITAPOAN	—	1	Antonina
...	TRES DE OUTUBRO	—	2	Porto Alegre
...	ITAPE'	—	3	Porto Alegre
...	ARATACA	—	3	Estancia
...	LAGUNA	—	4	S. Francisco
...	ITAGUASSU'	—	4	Antonina
...	CUBATÃO	—	5	Porto Alegre
...	ARARAQUARA	—	5	Porto Alegre
...	ANNIBAL BENEVOLO	—	6	Porto Alegre
...	TUTOYA	—	5	Antonina
...	ARARAQUARA	—	5	Porto Alegre
...	AVARY	—	6	S. Francisco
...	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
...	PIRAHY	—	10	Iguape
...	COMT. CAPELLA	—	12	Porto Alegre

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	FORMOSE	30	30	Havre
...	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	JOSEPH. CHARLOTTE	31	31	Anvers
	SETEMBRO			
Buenos Aires	CONTE GRANDE	1	1	Genova
Buenos Aires	ESPANA	2	2	Hamburgo
Buenos Aires	ASTRIDA	2	2	Antuerpia
...	RAUL SOARES	—	2	Hamburgo
Buenos Aires	AVILA STAR	4	4	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
...	ASIA	—	8	Rotterdam
...	ARLANZA	—	9	Southampton
Buenos Aires	HIGHL. MONARCH	11	11	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	11	11	Amsterdam
Buenos Aires	BORE IX	—	12	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	12	12	[illegible]
Buenos Aires	JAMAIQUE	—	12	Bordéos
Buenos Aires	CUYABA'	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	30	30	Nova York
...	BARBACENA	—	31	Nova Orleans
	SETEMBRO			
...	MANDU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	6	6	Nova York
Buenos Aires	AFRICA MARU	11	11	Kobe
Buenos Aires	PAN AMERICA	12	12	Nova York
...	JABOATÃO	—	17	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	CAMPEIRO	—	31	Amarração
...	HERVAL	—	31	Areia Branca
...	ITANAGE'	—	31	Belém
	SETEMBRO			
...	ARATACA	—	3	Estancia
...	CAMPEIRO	—	4	Macau
...	CELESTE	—	4	S. Matheus
...	ARARANGUA'	—	6	Cabedello
...	BAEPENDY	—	7	Manáos
...	ALT. JACEGUAY	—	7	Belém
...	ITASSUCE'	—	9	Aracaju'
...	COMTE. CASTILHO	—	10	Pará
...	ALICE	—	12	Caravellas

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Miami	PANAIR	29	30	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	29	30	Europa
Buenos Aires	CONDOR	29	30	Natal
Natal	CONDOR	30	31	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	31	—	...
	SETEMBRO			
...	PANAIR	—	1	Miami
Porto Algere	CONDOR	1	—	...
Europa	AIR FRANCE	1	1	Chile
Chile	AIR FRANCE	2	2	Europa
Pará	PANAIR	2	4	Pará
Miami	PANAIR	5	6	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

Funccionarios da Central convidados a comparecer á 5.a Vara Criminal

O director da Central do Brasil, attendendo ao pedido do juiz da 5ª Vara Criminal, determinou o comparecimento, no dia 4 do mez vindouro, ás 12 horas, na referida Vara, dos seguintes funccionarios: Luiz da Silva Pereira Bastos, Carlos Freire da Costa, Antonio Tavares da Camara Junior, João de Araujo Dias, Elpidio Martins Granha, Henrique Jorge Soler e Miguel Jorge Henrique.

PASSAGENS FORNECIDAS POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 68 passagens, na importancia de 3:280$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 14 passagens, na importancia de 954$000; M. da Marinha, 1, a 41$800; M. da Justiça, 2, na quantia de 160$100; M. da Fazenda, 1, por 97$700; e M. do Trabalho, 50, num total de 2:027$200.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Arianza" — Importação.
Armazem interno 2 — Vapor inglez "Natia" — Importação.
Armazem interno 3 — Vapor inglez "Avelona Star" — Importação.
Armazem interno 4 — Chatas diversas com carga do "General San Martin" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor hollandez "Alchiba" — Exportação.
Armazem interno 6 — Vapor belga "Josephine Charlotte" — Importação.

Armazem interno 6 — Chatas diversas com carga do "Santos" — Importação.
Armazem interno 8 — Hiate nacional "Godofredo" — Cabotagem.
Armazem interno 9 — Vapor nacional "Alegrete" — Importação.
Armazem interno 9 — Vapor inglez "Siris" — Importação.
Armazem interno 9 — Chatas diversas com carga do "Alsina" — Importação.

Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "Corvino" — Importação.
Pateo interno 10 — Vapor nacional "Itaguassú" — Cabotagem.
Armazem interno 11 — Chatas diversas com carga do "Barbacena" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Rixales" — Cabotagem.

Atropelado pelo automovel n. 14.520

O empregado do commercio Manoel Gonçalves, com 40 annos de idade, brasileiro, residente á rua Affonso Penna n. 108, quando tentava atravessar a rua Haddock Lobo, foi atropelado pelo automovel de praça n. 14.520, recebendo, em consequencia, fractura da perna esquerda.

Depois de convenientemente soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O inspector do trafego n. 450, prendeu o chauffeur Abilio Leite Gonçalves, causador do desastre e o commissario Veiga Cabral, do serviço no 15º districto policial mandou autual-o.

MALAS POSTAES

A 2a secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

LUNA — Para Madeira:
Impressos até 9 horas do dia 29, objectos para registrar até 18 horas do dia 29.

SABRADA — Para os portos da Europa:
Cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas do dia 29.

Ainda as lamentaveis occorrencias da Praça Tiradentes

AS VICTIMAS QUE TIVERAM ALTA DO H. P. S.

Dos feridos do conflicto occorrido no dia 23 ultimo, na Praça Tiradentes, que se encontravam na "Enfermaria Alvaro Ramos", do Hospital de Prompto Soccorro, tiveram alta os seguintes: Ariotina de Castro, enfermeira, residente na rua Caetano da Silva n. 121, com ferimento por bala na perna direita; Candido de Jesus, brasileiro, residente á rua Anna Telles, 238, casa 1, com ferimento por bala na coxa esquerda; Joaquim Baptista Netto, brasileiro, residente á rua Goyaz n. 17, com ferimento por bala na coxa direita, e Antonio Fernandes de Oliveira, motorista, residente á rua Senador Pompeu, com ferimento por bala na perna direita.

Ainda o roubo praticado na Agencia dos Correios e Telegraphos de Cascadura

Foi remettido á Justiça Federal, pelo dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, o inquerito n. 153, instaurado para apurar-se a autoria do roubo occorrido na agencia dos Correios e Telegraphos de Cascadura, na madrugada de 8 de junho ultimo.

O referido roubo attingiu a importancia de 7:842$, conforme copia do balanço junto aos autos.

Acção Catholica

NA MATRIZ DE SANTA RITA

A Igreja Matriz de Santa Rita está aberta diariamente das 6 horas ás 17. Este horario será seguido mesmo nos domingos e dias santificados.

Missas — Nos domingos, ás 7 horas, no altar do Espirito Santo. A's 8 horas, no altar-mór. A's 9,30 horas, tambem no altar-mór, com leitura dos proclamas e benção do Santissimo Sacramento. Em todas as missas haverá explicação do Evangelho.

Nos dias santos, segue-se o mesmo programma, com a differença apenas de ser a ultima missa ás 9 horas. Nos dias communs as missas serão celebradas nos altares e horas a pedido dos interessados.

Communhões — A Sagrada Communhão será distribuida todos os dias a quem pedir, desde ás 6 horas até a hora permittida pela lithurgia. O vigario desta parochia tem immensa satisfacção em attender ao desejo eucharistico de qualquer fiel. "Venite adoremus..."

Baptizados, confissões e casamentos — Sempre que a Matriz estiver aberta, haverá sacerdote para ouvir confissões, administrar o baptismo e assistir a casamentos. Entretanto, quanto á hora da celebração de casamentos, é conveniente que as partes interessadas a combinem previamente com o parocho.

Cathecismo — Haverá aulas de cathecismo para crianças, nos domingos, das 10 ás 11 horas e ás quintas-feiras, das 15 ás 16 horas. O vigario roga encarecidamente aos paes e tutores que mandem os seus filhos e tutelados ao cathecismo da parochia, e toma a liberdade de lembrar o grande dever que lhes incumbe de ensinar a religião, por si ou por outrem, ás crianças que Deus lhes confiou.

Funebres

General Santa Cruz

A viuva e filha do general SANTA CRUZ, na impossibilidade de manifestarem, individualmente, a todas as pessoas que prestaram homenagem ao seu saudoso marido e pae, comparecendo ao enterro e ás missas de setimo dia, enviando-lhe coroas, palmas e flores, e demonstrando solidariedade por meio de cartas e telegrammas, aqui lhes deixam a expressão sincera do seu grande reconhecimento. A todos aquelles bons amigos, companheiros de classe e suas familias, que, solicitos, visitaram esse ente querido, nos mezes de sua enfermidade, confortando-o generosamente com seu carinho, confessam-se em extremo sensibilisadas.

Aos eminentes medicos dr. Carvalho Cardoso e dr. Braga de Araujo, incansaveis até o sacrificio, e que ao estremecido enfermo deram tudo da sciencia, de desvelos especiaes, numa assistencia constante, prompta e abnegada, profunda gratidão.

Apropriou-se de um registrado vindo de Londres

Pelo dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, foi remettido á Justiça Federal o inquerito instaurado contra Augusto Tavares, estafeta dos Correios, por haver subtraido um registrado com 10 notas de 5 libras cada uma, enviado de Londres, para o dr. Olympio Camillo de Assis.

Os engradados vasios em retorno terão 50 o/o de abatimento

A partir de 1 de setembro, segundo resolveu o Tribunal de Tarifas, os engradados vasios desmontaveis, em retorno, ficaram collocados na tabella 2, com 50 o/o de abatimento em trens de passageiros, e na tabella 14-A, em trens de mercadorias, segundo communicação recebida pela Central do Brasil.

Informações dos Estados

GOYAZ

A nova capital do Estado

GOYAZ, agosto (Do correspondente) — Em entrevista que concedeu, o interventor federal assim descreve a nova capital deste Estado:

"A planta da nova capital foi organizada com a mais moderna technica e dentro das mais rigorosas exigencias de especialização de engenharia.

Avenidas largas, espaçosas, com jardins lateraes em todo o cumprimento e com ruas devidamente traçadas, acompanhando sempre as melhores e as mais vantaosas declividades do terreno, de modo a facilitar o escoamento natural das aguas e a confecção da rêde esgotos, já em projecto e para ter inicio em breves dias.

O predio do palacio, em construcção já bem adeantada, fica localizado em frente a uma avenida de 50 metros de largura, que é a principal, cortando a cidade em duas distancias.

Esta avenida tem um cumprimento de 2 kilometros já locados, podendo, ainda, a mesma estender-se por outro tanto, se isso se fizer necessario.

As ruas são, em geral, espaçosas, porém de larguras variaveis, de accordo com os fins a que se destinem.

As mais largas, são para o commercio e as repartições publicas e as mais estreitas para as casas de residencia e habitações diversas.

Está, assim, a cidade dividida naturalmente, em diversas zonas, obedecendo, desse modo, ás grandes conquistas do urbanismo moderno.

Ha zonas commerciaes, industriaes, residencias. A mais central é exclusivamente para os edificios publicos.

Obedeceu ao maximo criterio a divisão da futura capital do Estado. Aos principaes predios seguem-se as repartições, em geral, federaes, estaduaes e municipaes e, a esses, predios para residencia do funccionalismo, para o commercio e a industria, etc.

Tudo que se prende á organização de uma moderna metropole foi previsto e estudado meticulosamente pelo urbanista dr. Atilio Corrêa Lima".

PERNAMBUCO

RECIFE

A commemoração do IV centenario da colonização de Pernambuco

Em data de 9 de agosto corrente, o presidente do Instituto Archeologico dirigiu ao interventor federal o seguinte officio que resume, em linhas geraes, o que vae ser o programma da commemoração do IV Centenario da Colonização de Pernambuco:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que este Instituto, tomando conhecimento dos trabalhos preliminares da commissão designada para tratar dos festejos do IV Centenario da Colonização de Pernambuco e da conferencia que a mesma tivera com v. ex., resolveu solicitar do seu governo:

I — Officialização da seguinte commissão eleita pelo Instituto e pela colonia portugueza, para a qual v. ex. designará tambem ou mais representantes do seu governo: dr. Luiz Estevão de Oliveira, dr. José Rodrigues de Carvalho, dr. Mario Carneiro do Rego Mello e srs. Mario Coelho Pinto, Bernardino Costa, José Joaquim da Costa e Eduardo Maia Franco, os quatro ultimos, respectivamente, presidente do Gabinete Portuguez e tambem socio do Instituto; vice-provedor do Hospital Portuguez, presidente da Tuna Portugueza e gerente do Banco Ultramarino.

II — Pedir que v. ex. solicite do governo da Republica, a exemplo do que fez com o IV Centenario da fundação de S. Vicente, um sello-correio commemorativo e cunhagem commemorativa de moeda divisionaria. Para isto, suggere o Instituto seja copiado de um painel existente na sacristia da matriz de Iguarassu', á direita de quem entra, uma scena do desembarque dos colonizadores em 1535. (O Instituto providenciará sobre a cunhagem de uma medalha commemorativa, com o auxilio monetario que espera receber do seu governo, e nella gravará o brazão de Duarte Coelho).

III — Lembrar que v. ex., por intermedio da embaixada portugueza no Rio de Janeiro, solicite do governo portuguez a publicação dos documentos existentes nos archivos de Portugal sobre o periodo de Duarte Coelho e seus descendentes em Pernambuco, Pero Lopes de Sousa e seus descendentes em Itamaracá, bem como pedir a representação official do mesmo governo ás festas projectadas.

IV — Pedir seja, desde já, iniciada a publicação integral dos "Annaes Pernambucanos" de Pereira da Costa, autorizada pelo decreto legislativo n. 1.483, de 15 de abril de 1922, cujos originaes devem estar em poder desse governo, de accordo com o art. 2º do mesmo decreto.

V — Lembrar sejam convidados os governos das Alagôas, da Parahyba e do Rio Grande do Norte a participar officialmente das festas, podendo, tambem, indicar representantes para a commissão da alinea a), desde que o territorio das Alagôas está comprehendido em parte do da Capitania de Pernambuco, o da Parahyba, que foi colonizada por pernambucanos, em parte do territorio da Capitania de Itamaracá, e a cidade de Natal foi fundada por pernambucanos — Estado que, no periodo da guerra hollandeza, obedeciam ao governo unico de Pernambuco.

VI — Pedir seja organizada uma exposição industrial com o concurso dos Estados acima, tendo em vista que a prosperidade de Pernambuco adveiu da montagem, por Duarte Coelho, dos primeiros engenhos.

VII — Reiterar o pedido, já anteriormente feito, de um auxilio preliminar de 10:000$000, para as despesas do Instituto com as festas projectadas, inclusive um monumento no ponto em que Duarte Coelho desembarcou e onde primeiramente se installou, antes de fundar Iguarassu' e Olinda.

Desejariamos saber tambem se v. ex. concordaria com um Congresso de Historia e Geographia do Nordéste e as despesas delle decorrentes.

Estando proximo o dia 9 de março, que marca a data certa do desembarque de Duarte Coelho em 1535, espera o Instituto que v. ex. providenciará tudo com urgencia, de accordo com o enthusiasmo com que acolheu a idéa da commemoração, levada pessoalmente pelos seus representantes.

Com os protestos de consideração e respeito. — Dr. Metodio Maranhão, presidente."

MARANHÃO

S. JOÃO DOS PATOS

Um facto inedito no Brasil

S. JOÃO DOS PATOS, agosto (Do correspondente) — Realizou-se neste municipio um casamento em circumstancias singulares, merecendo registro, pelo seu ineditismo.

Pela primeira vez, no Brasil, uma mulher se investe das funcções de juiz para presidir á celebração de um matrimonio civil.

E' interessante narrar o caso com maiores detalhes.

Vindo do interior, chegou a esta villa um cortejo de noivado. Ao chegarem, tiveram os noivos e os que formavam o cortejo uma decepção.

O juiz, tendo terminado o prazo do seu exercicio, fora a Pastos Bons, cabeça de comarca, prestar novo compromisso.

A festa ficaria estragada se a prefeita do municipio, senhorita Noca dos Santos, não tivesse solucionado o embaraço, afim de evitar aborrecimentos aos noivos e sua comitiva.

Ha, no Maranhão, decreto que investe os prefeitos locaes nas funcções de juizes na falta destes. Foi assim que a senhorita Noca dos Santos pode presidir á ceremonia, verificando-se pela primeira vez no nosso paiz o facto de ser um par casado legalmente por uma filha de Eva.

CEARA'

FORTALEZA

A safra cearense deste anno

FORTALEZA, agosto (Do correspondente) — Segundo noticia a imprensa, as previsões optimistas sobre a safra do corrente anno estão se tornando realidade, conforme a exportação vem demonstrando.

O movimento de embarque de productos nativos avulta de maneira admiravel.

Innumeros são os navios que daqui zarpam pejados de generos cearenses. Não só pelo porto de Fortaleza, como tambem pelo de Aracaty e Camocim, carregam vapores com destino ao estrangeiro.

E, por ora, apenas nos chegam do sertão a mamona, o caroço de algodão e o de oiticica.

O ouro branco está, presentemente, ainda em principio de colheita. E as possibilidades da producção dessa malvacea são as mais promissoras possiveis.

Ha, mesmo, quem affirme que a safra de algodão, no anno em curso, attinge a cifras espantosas.

Accresce ainda, este anno, em a nossa exportação, um genero que sempre teve saida muito resumida. Trata-se do milho.

Essa graminea, não obstante a sua grande producção, tem subido consideravelmente de preço. E a causa da alta, segundo informes de exportadores, é o interesse que esse producto tem despertado nos mercados estrangeiros.

Fala-se que importantes firmas desta praça cogitam para breve embarque de milhões de kilos de milho para a Europa.

E está ahi o Ceará, depois de longa crise, apenas com um anno de bom inverno, refazendo-se em suas depauperadas finanças.

E' mais uma prova de que o cearense, pela sua capacidade de trabalho, aliada á fertilidade do solo nativo, merece a attenção dos poderes publicos.

S. PAULO

Exploração de petroleo

A Companhia Petrolifera Brasileira, de S. Pedro, que procede a sondagens de petroleo neste municipio, estando a respectiva perfuração a mais de mil metros de profundidade, está montando em terras de sua concessão uma usina para a extracção de oleo de uma jazida de arenito betuminoso.

As perfurações realizadas neste municipio, pela Companhia de Petroleo do Brasil, estão a uma profundidade além de 800 metros.

Uma reclamação de vinte e nove contos na Marinha

Ao juiz auditor da Segunda Auditoria de Marinha, da primeira circumscripção judiciaria militar, o almirante Protogenes Guimarães transmittiu os papeis relativos á reclamação que faz o sr. G. Astory, de vinte e nove contos, trezentos e cincoenta mil réis, como saldo, em virtude do fornecimento de mercadorias á cantina do Centro de Aviação Naval, que se acha presentemente, sob a jurisdicção da Justiça Militar, solicitando, dessa Auditoria, a audiencia para o caso.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Taxas affixadas pelo Banco do Brasil para cobrança á 11$870. A prazo, libra 59$952. Para $890; Portugal, $545; Nova York, 11$850. A prazo, libra 59$952. Para compras de coberturas, a prazo, libra 58$700.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado — firme. Typo 7, 13$600.

Em Nova York — Mercado apenas estavel, com alta de 1 e baixa de 1 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 47$ a 48$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 a 2 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 3 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal novo, 51$000 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com alta parcial de 2 pontos.

(Conclusão da 7ª pag.)

Paris	—	$990
Italia	—	1$298
Allemanha	—	4$084
Portugal	—	$689
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	2$071
Suissa	—	4$625
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$625
Nova York	—	14$830
Montevidéo	—	6$899
B. Aires, papel	—	4$095
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Hungria	—	—
Canadá	—	15$170
Chile	—	—
Polonia	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m|n., para as moedas papel estrangeira, em especie:

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	5$900	6$100
Peseta (Hespanha)	2$000	2$100
Lira (Italia)	1$280	1$300
Franco (França)	$980	1$000
Franco (Suissa)	4$600	4$800
Franco (Belgica)	$670	$690
Fluden (Hollanda)	9$800	10$100
Kroner (Suecia)	3$600	3$900
Kroner (Noruega)	3$300	3$700
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$600
Dollar (E. Unidos)	14$600	14$750
Dollar (Canadá)	14$000	15$000
Reichsmark (Allemanha)	5$600	5$900
Schilling (Aust.)	2$70	2$900
Corôa (Tchecoslovaquia)	$570	$590
Dinare (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zlaty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$300	4$500
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal) notas de 500 e 1.000	$670	$700
Idem, idem, notas de 100, etc.	$630	$710
Peso (Argentina)	4$000	4$080
Libra (Perú)	27$000	30$000
Libra (Ing.)	74$500	75$500

Mil réis — estavel.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	Nominal
Moeda do Imperio	Nominal

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	—
Londres, papel	75$031
Paris, papel	$992
Paris, prata	—
Paris, nickel	1$000
Italia, papel	1$292
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$772
Allemanha, prata	—
Portugal, papel	$706
Portugal, prata	—
Portugal, nickel	—
Belgica, papel	—
Belgica, prata	$700
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	2$08z
Hespanha, prata	14$765
N. York, papel	14$765
N. Yorke, ouro	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	4$500
Montevidéo, papel	6$315
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	—
Argentina, papel	4$039
Argentina, nickel	—
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	2$760
Hollanda, prata	—
Hollanda, papel	10$011
Rumania, papel	—
Austria, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, papel	—
Suecia, prata	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—
Paraguay, papel	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de agosto.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	25/32%	25/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.30	21.28
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	58.39	58.28
Madrid, s|Londres, a|v., por £ P.	36.50	36.50
Genova, s|Paris, a|v., por 100 £, L.	97.00	77.05
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 28 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, F.	5.05.62	5.06.37
S|Genova, á vista, por £, L.	58.25	58.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.62	36.59
S|Paris, á vista, por £, F.	75.75	75.75
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.84	12.84
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.38	7.38
S|Berna, á vista, por £, F.	15.32	15.32
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.28	21.28

LONDRES, 28 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £	5.05.62	5.06.37
S|Genova, á vista, por £, L.	58.25	58.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.62	26.50
S|Paris, á vista por £, F.	75.75	75.75
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.84	12.84
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.38	7.38
S|Berna, á vista, por £,0 Flr.	15.30	21.28
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.30	21.28

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de agosto.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., por £, $	5.06.12	5.06.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.25	6.69.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.68.50	8.71.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.82.00	13.85.00
S|Amsterdam, tel., por fls.	68.60.00	68.80.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.04.00	33.14.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.75.00	23.85.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.52.00	39.79.00

NOVA YORK, 28 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.05.50	5.06.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.25	6.67.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.67.50	8.68.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.82.00	13.83.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.46.00	68.60.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.05.00	33.04.00
S|Bruxellas, tel. por F. c.	23.75.00	23.75.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.40.00	39.52.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 28 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	76.80	76.82
S|Italia, á vista, por 100 Ls. F.	130.12	130.12
S|Nova York, á vista, por $ F.	15.00	14.98

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 de agosto.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t.|t., por £ papel, t|c., $	17.16	17.17
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 28 de agosto.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t.|t., por £ papel, t|c., $	17.16	17.17
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDE'O, 28 de agosto.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ ouro, t|c., d.	38 3/16	38 3/16
S|Londres, t. t., por £ ouro, t|c., d.	38 3/16	38 3/16

FECHAMENTO

MONTEVIDE'O, 28 de agosto.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	38 3/16	38 3/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	38 15/16	38 15/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 28 de agosto.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 58$700, e dollar a 11$510.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 1$800; Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 5$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$500; Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Fundos esteve, hontem pouco animado, fechando-se operações na Bolsa, em escala menos desenvolvida. As apolices Federaes fecharam fracas, com as cotações em baixa. As estaduaes e as municipaes ficaram bem collocadas, com as de Minas Geraes, de 200$ (1934), inalteradas. As obrigações do Thesouro Nacional de 1930, fecharam firmes, bem como os de Minas Geraes, juros de 9 %, que accusam sensivel melhoria, com compradores a 1:033$000. As acções do Banco do Brasil funccionaram firmes, com as dos outros bancos estaveis.

As de companhias e os demais valores em evidencia não despertaram grande interesse, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
3 Uniformizadas, 200$	160$000
6 Uniformizadas, 1:000$	854$000
4 D. Emissões, nome., 200$	160$000
1 D. Emissões, nom., 500$	430$000
12 D. Emissões, nom., 1:000$	750$000
14 D. Emissões, port., 1:000$	862$000
53 D. Emissões port., 1:000$	863$000
Obrigações:	
104 Obrig. do Thesouro, 1930, 7 %	1:015$000
4 Obrig. de Minas, 200$	200$000
6 Obrig. de Minas, 500$	500$000
35 Obrig. Minas, 1:000$	1:029$000
92 Obrig. Minas, 1:000$	1:022$000
Estaduaes:	
143 Est. de Minas 5 %, 1934	184$000
25 Est. de Minas, decr. n. 2.511, 7 %, port.	893$000
2 Est. de Minas, dec. n. 9.511, 7 %, port.	893$000
30 Est. de Minas, dec. n. 9.661, 7 %, port.	852$000
2 Est. de Minas, dec. n. 9.661, 7 %, port.	893$000
120 Est. de Minas, dec. n. 10.997 7 %, port.	891$000
10 Estado do Rio, 4 % ex|j	102$000
45 Est. do Rio 4 % c|j	104$000
Municipaes:	
50 Emp. de 1904, port.	483$000
5 Emp. de 1906, port.	164$000
10 Emp. de 1914, port.	159$000
150 Emp. de 1917, port.	156$500
100 Emp. de 1931, port.	191$000
200 Emp. de 1931, port.	192$000
2 Emp. de 1931, port.	193$000
3 Emp. de 1931, port. c|j	200$000
39 Decreto 1535, port.	177$000
100 Decreto 1622, port.	172$000
10 Decreto 3264, port.	176$000
50 Decreto 3264, port.	176$500
100 Decreto 3264, port.	177$000
50 Porto Alegre, dec. 246	445$000
Acções:	
40 Banco do Brasil	403$000
9 Banco do Brasil	404$000
32 Banco do Commercio	150$000
31 B. Portuguez, nom	145$000
10 B. Portuguez, port.	150$000
40 Brania Petroléo	500$000
10 D. de Santos, port.	250$000
38 Tecido Esperança	203$000
Debentures:	
197 Docas de Santos	200$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform, 5 %	858$000	850$000
Emp. Nacional 1903, port.—1:000$	855$000	850$000
Div. Emissões, nome	855$000	850$000
Idem, idem, port.	864$000	862$000
Obrigs. Thes., 1921	—	1:015$000
Idem, idem, 1930, ex-juros	—	1:015$000
Idem, idem — 1932	—	1:022$000
Obrig. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	1:036$000	—
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	510$000
Municipaes:		
£ 20, port.	490$000	484$000
Idem, nom.	—	480$000
Emp. de 1906, port.	165$000	162$000
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, pot.	160$000	159$500
Emp. de 1917, port.	159$000	157$000
Emp. de 1920, port.	158$000	—
Emp. de 1931, port.	192$000	190$500
Idem, idem, lotes miudos	195$000	193$000
Dec. 1505, 7 %	177$500	176$500
Dec. 1550, 7 %	175$000	174$000
Dec. 1622, 7 %	—	—
Dec. 1933, 8 %	—	197$000
Dec. 1948, 7 %	175$000	—
Dec. 1999, 7 %	177$000	175$000
Dec. 2093, 8 %	197$000	—
Dec. 2097, 7 %	—	174$000
Dec. 2339, 7 %	—	172$000
Dec. 3264, 7 %	177$000	176$500
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	1:000$000	890$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	444$000	—
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 6 %	730$000	—
Esp. Santo, 1:000$, 8 %	900$000	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	—	—
Idem, de 200$, port. 1934, 5 %	154$000	155$500
Idem de 1:000$ 5 % antigas	—	700$000
Idem, idem nom. 5 %	—	655$000
Idem, idem, port.	—	670$000
Idem, 7 % port.	894$000	890$000
Idem, idem, nom.	—	888$000
Idem, idem titulos	—	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 8 %	1:023$000	1:022$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	—	945$000
Idem, 500$000, port., 3 %	—	450$000
Idem, idem, port. 6 %	—	—
Idem, 100$ 4 %	104$000	103$000
R. do Norte 6 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	404$000	403$000
Regional	190$000	
F. Publicos	43$000	46$500
Commercio	—	150$000
Mercantil	—	410$000
Economico	—	32$000
Boa Vista	550$000	550$000
Portuguez, port.	150$000	148$000
Idem, nom.	148$000	145$000
C. R. Minas	—	
C. de Seguros:		
Guanabara	—	[illegible]
Continental	—	—
Argos	3:000$000	2:700$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidente	[illegible]	—
Confiança	—	2:400$000
Previdente	—	
C. de Tecidos:		
A. Fabril	262$000	—
Alliança	101$000	99$000
Brasil Ind.	450$000	449$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	13$500	—
Corcovado	—	70$000
Esperança	212$000	202$000
Industrial Campista	—	25$000
Manufactora	170$000	165$000
Nova America	—	240$000
St.ª Helena	—	160$000
União Industrial	—	—
Pr. Industrial	130$000	120$000
Petropolit.	—	—
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	—
Cometa	—	70$000
Tijuca	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	117$000	116$500
Victoria e Minas	—	10$000
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	263$000	248$000
Idem, nom.	245$000	235$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	85$000	—
S. Lourenço	200$000	—
Terras e Colonização	14$000	13$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	—
Diamantina	—	3$500
Brania de Petroleo	505$000	500$000
Hollerith	—	—
Mercado	—	—
Sul America Capitalização	—	—
Brahma	—	—
Idem, idem —		
Mestre & Blatgé	—	—
Sul - Mineira de Electric.	—	—
Cia. Brasileira de Phosph.	—	—
Hoteis Palace	740$000	700$000
Letras		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	[illegible]	180$001
Debentures:		
T. Alliança	—	140$000
P. Industrial	—	180$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	201$000	200$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	70$000	—
Bellas Artes	213$000	—
Nova America	—	1:050$000
C. Brahma	—	1:050$000
Indust. Campista	160$000	100$000
Mercado	—	207$000
Hoteis Palace	—	200$000
Edificadora	160$000	—
T. Sta. Helena	—	—
T. Mafécense	100$000	90$000
Antarctica Paulista	101$000	—
Manufactora Fluminense	210$000	—
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	—
T. Corcovado	—	—
T. Tijuca	—	53$000
U. Nacionaes	—	206$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel abriu e funccionou hontem em posição firme, com as cotações de todos os typos accusando pequena melhoria e sem grande movimento entre os mercadores do genero, tendo o negocios corrido em escala moderada.

A commissão de preços sorteada cotou o typo 7 com alta de 100 réis ou a 13$600 por dez kilos, base official em que foram fechados negocios durante o dia no Centro do Commercio de Café, num total de 3.182 saccas, contra 3.328 ditas, negociadas de vespera.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinto & Cia.
Julio Motta & Cia.
Vieira Camões & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 27	3.328
Mercado calmo.	
NO DIA 28	
Até ás 11 horas	2.815
Mais tarde	367
	3.182

Mercado firme.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$200
Tipo 4	14$800
Typo 5	14$400
Typo 6	14$000
Typo 7	13$600
Tipo 8	13$200
Typo 7, anno passado	9$400

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta (27-8 a 2-9-34)	1$109

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 27

ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas	5.038	
Rio	3.020	
Nictheroy	—	7.058
Maritima:		
Minas	550	
Rio	332	
S. Paulo	1.016	2.278
Cabotagem Rio		480
Regulador Flum. "Rio"		540
Reg. Espirito Santo		270
		10.626
Idem anno passado		15.145
Desde o 1º do mez		200.334
Média		11.123
Do 1º de julho		483.305
Média		8.334
Do 1º de junho anno passado		549.067
Café retirado ao stock desde o 1º do julho		14.856
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		6.093

EMBARQUES

America do Norte	2.381
Europa	6.863
Africa	260
America do Sul	700
Cabotagem	125
Total	10.129
Idem anno passado	1.464
Desde o 1º do mez	101.567
Do 1º de julho	153.128
Idem anno passado	604.436
Stock	805.171
Menos consumo local dos dias 26 e 27 do corrente	1.000
	804.171
Café retirado do mercado pelo Dep. N. C. em 27-8-934	203
	803.968
Café bonificação 10 %	200
	804.168
Café devolvido	15
Existencia	804.183
Idem anno passado	370.157

TERMO

O mercado do café a termo abriu hontem, firme, com as cotações accusando alta geral de $125 a $275.

A' tarde, no segundo pregão da Bolsa, o mercado se manteve firme, com alta geral de $175 a $300.

Os negocios correram menos desenvolvidos, num total de 5.000 saccas, contra 10.000 ditas, vendidas no dia anterior.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

1º pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Agosto.	13$800	13$625	mais $125
Agosto.	13$875	13$750	mais $200
Setem.	14$100	14$025	mais $250
Outub.	14$275	14$225	mais $275
Nov.	14$400	14$325	mais $125
Dez.	14$450	14$375	mais $150
			Saccas
Vendas			2.500

Mercado firme.

2º pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Agosto.	13$850	13$675	mais $175
Setem.	13$900	13$800	mais $250
Outub.	14$125	14$050	mais $275
Nov.	14$350	14$250	mais $300
Dez.	14$450	14$400	mais $200
Jan.	14$500	14$400	mais $175
			Saccas
Vendas			2.500
Total das vendas			5.000
Idem no dia anterior			10.000

Mercado firme.

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 28 de agosto de 1934:

Entradas:	
E. F. C. do Brasil	3.475
E. F. Leopoldina	5.075
E. F. C. do Brasil	305
E. F. Leopoldina	2.067
Cabotagem	480
Regulador	1.783
Sommas das entradas	13.185
De 1º do mez até o dia 27	300.334
Até esta data	313.523
Existencia anterior dia 27	804.183
Entradas de hoje	13.189
Café entregue bonificação	188
Café devolvido	53
	817.618
Embarques:	
Europa — Oeste e Norte	4.537
Somam dos embarques	4.537
De 1º do mez até o dia 27	101.567
Até esta data	106.104
Retirado do mercado	27
De 1º do mez até o dia 27	5.993
Até esta data	6.020
Consumo local diario	500
	5.064
Existencia ás 17 horas	812.554

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 25

	Saccas
Vapor "Delaud"	
Portos	
Nova Orleans	2.381
Vapor "Phidias"	
Teneriffe	958
Glasgow	350
Funchal	52
Vapor "Anatolia"	
Buenos Aires	500
Rosario	100
Vapor "Southern Prince"	
Rosario	53
Buenos Aires	45
Vapor "Carl Hoepck"	
Laguna	200
Vapor "Asp. Nascimento"	
Laguna	20
Total	4.661
NO DIA 26	
Vapor "Tibagy"	
Macau	45
Fortaleza	30
Total	75

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 28

Para o Havre:	
J. Guarino & Cia.	960
E. G. Fontes & Cia.	500
Para Trieste:	
Sinner & Cia.	1.500
Ornstein & Cia.	1.186
Theodor Wille & Cia.	126
Hard, Rand & Cia.	125
Vivacqua Irmão C. S. A.	625
Para Noruega:	
Mc. Kinlay & Cia.	1.063
A. Jabour & Cia.	375
Ornstein & Cia.	100
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	125
Para Stockolmo:	
E. G. Fontes & Cia.	785
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	125
Pinto Lopes & Cia.	50
Mc. Kinlay & Cia.	538
Para Portos do Sul:	
Hard, Rand & Cia.	150
Para Trieste:	
Castro Silva & Cia.	158
Pinto Lopes & Cia.	250
Total	8.721

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes
Arroz amarello (60 kilos)	70$000 a 72$000
Arroz agulha especial brilhado (60 kilos)	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	63$000 a 66$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	63$000 a 66$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	56$000 a 60$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	46$000 a 52$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	38$000 a 42$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	45$000 a 46$000
Arroz japonez especial de 1ª (60 kilos)	43$000 a 44$000
Arroz japonez especial de 2ª (60 kilos)	39$000 a 41$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	34$000 a 36$000
Sanga (60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira	$430 a $440
Amendoim em casca (25 kilos)	Nominal
Alhos nacionaes	2$500 a 3$500
Alhos estrangeiros (cento)	6$500 a 7$000
Alpiste nacional (kilo)	$880 a $920
Alpiste estrangeiro (kilo)	1$750 a 1$800
Araruta (kilo)	—
Bacalhau especial (58 kilos)	175$000 a 180$000
Bacalhau superior (58 kilos)	155$000 a 160$000
Bacalhau escamado (58 kilos)	115$000 a 125$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	110$000 a 122$000
Banha de Laguna (caixa)	109$000 a 110$000
Banha de Itajahy (caixa)	114$000 a 122$000
Batatas do interior (kilo)	$560 a $800
Batatas do sul (kilo)	$450 a $760
Batatas estrangeiras (caixa)	—
Cebolas nacionaes (caixa)	46$000 a 48$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	—
Ervilhas (kilo)	2$500 a 3$000
Farinha de mandioca (50 kilos)	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	12$000 a 12$300
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	10$000 a 11$000
Feijão preto especial, novo (60 kilos)	21$000 a 22$000
Feijão preto, bom, (60 kilos)	Nominal
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	24$000 a 36$000
Feijão enxofre (60 kilos)	nominal
Feijão manteiga (60 kilos)	24$000 a 28$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	18$000 a 23$000
Feijão amendoim (60 kilos)	—
Feijão fradinho nacional (60 kilos)	nominal
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	—
Feijão de côres não especificadas (60 kilos)	—
Grão de bico (kilo)	2$600 a 2$700
Lentilhas (60 kilos)	56$000 a 60$000
Linguas defumadas (uma)	2$200 a 3$500
Lombo de porco salgado, de Minas (kilo)	1$800 a 2$000
Lombo de porco salgado, do Sul (kilo)	1$400 a 1$600
Herva matte (kilo)	$600 a $700
Manteiga do interior (kilo)	4$500 a 5$300
Manteiga do Sul (kilo)	—
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	15$500 a 19$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	16$500 a 17$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	14$000 a 15$500
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	—
Polvilho do Norte (kilo)	$460 a $550
Polvilho do Sul (kilo)	$400 a $500
Tapioca (kilo)	$450 a $550
Toucinho mineiro (kilo)	1$700 a 1$750
Toucinho paulista (kilo)	1$700 a 1$800
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$300 a 2$350
Xarque mantas puras, R. da Prata (kilo)	
Xarque mantas puras, nacional (kilo)	1$900 a 2$000
Patos, mantas mineiras (kilo)	1$500 a 1$700
Fubá extra-fino (60 kilos)	21$000 a 22$000
Fubá mimoso (24 kilos)	11$500 a 12$000
Patos, mantas, do Sul (kilo)	1$600 a 1$500

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com os compradores mais animados, sendo, assim, fechados negocios em escala regularmente desenvolvida.

O movimento estatistico do dia anterior constou do seguinte: não houve entradas, sairam 499 fardos, ficando em stock, nos trapiches, 5.102 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 4	47$000 a 48$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 5	44$000 a 45$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 5	nominal
Typo 3	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel abriu e regulou, hontem, em posição firme, com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores e regularmente activo, fechando-se negocios em escala mais desenvolvida.

O movimento estatistico verificado hontem foi o seguinte: entraram 8.744 saccas de Campos e 75 de Minas Geraes, num total de 8.849; sairam 8.874, ficando armazenadas em stock 24.290 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 28	63:907$000
De 1 a 28	1.249:663$200
Em igual periodo de 1933	842:105$000
Differença para mais em 1934	397:558$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo a Inspectoria da Alfandega tomado as providencias necessarias para accelerar o desembaraço de mercadorias dos armazens, recommendando rigorosa observancia de horario regulamentar, e considerando que tal medida resultará inutil sem o correspondente augmento de pessoal dos armazens, parte da Superintendencia de Exploração do Porto, o inspector officiou ao respectivo superintendente solicitando urgentes providencias nesse sentido.

— Ao presidente do Conselho Superior da Tarifa foi encaminhado o requerimento em que Krause & Cia. recorrem da multa de direitos em dobro, na importancia de 2:141$700, referente á differença de direitos encontrada por occasião da primeira conferencia da nota de importação deste anno. Trata-se de tres estatuetas que a Commissão da Tarifa classificou para pagamento de direitos "ad-valorem", á razão de 50 %.

— Ao director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional foram solicitadas providencias no sentido de ser o Banco do Brasil autorizado a entregar ao thesoureiro da Alfandega a quantia de 485$500, papel, necessaria ao pagamento da restituição de direitos que compete á firma Constantino Novelli.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: Eugenio Simmler & Cia., 150$300; Companhia Commercial de Anilinas Limitada, 1:199$300; Eugenio Simmler & Cia., 619$200; Armour of Brasil Co., 116$500; Eugenio Simmler, 97$100; Armour of Brasil Co., 204$900, e Irmãos Frugoli & Cia., 188$600.

— A Companhia Carbonifera Rio-Grandense assignou, no Serviço de Isenção, quatro termos se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados dos seguintes fornecimentos de carvão nacional: 10.300 kilos á firma Moniz & Cia., correspondentes á quota de 103.000 kilos de carvão estrangeiro vindo pelo vapor "Caraná", entrado neste porto em 17 do corrente mez; 82.357 kilos á Commissão Central de Compras, quota de 10 % sobre 823.570 kilos do estrangeiro vindo pelo vapor "Phaeton", entrado em 23 deste mez; 599.500 kilos á Commissão Central de Compras, quota de 10 % sobre 5.995.000 kilos do estrangeiro vindo pelo vapor "Rapot", entrado em 25 deste mez; e 123.000 kilos á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, quota de 10 % sobre 1.230.000 kilos do estrangeiro vindo pelo vapor "Theomitor", entrado em 28 deste mez.

— The Westhern Telegraph Company Limited assignou, tambem, no mesmo Serviço de Isenção, um termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação do material que importar, durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

ANNO XVI

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1934

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

N. 4.561

Os ultimos movimentos grevistas

Aspectos do dia de hontem: uma das poucas padarias que funccionaram na Tijuca. Em baixo: flagrante da reunião dos proprietarios de padarias

(Conclusão da 4ª pag.) arbitraria, de um grevista, que será deportado como indesejavel.

AS JUSTIFICATIVAS DO MOVIMENTO

Os trabalhadores em marcenarias e classes annexas justificam o movimento grevista pleiteando as seguintes reivindicações:

1º — Abolição das empreitadas;
2º — Cumprimento das 8 horas de trabalho e lei de menores;
3º — Pagamento semanal;
4º — Em caso de accidente no trabalho, ser pago o salario integral, sendo 1|2 jornal pela companhia de seguros e 1|2 pelos patrões;
5º — Hygiene nos locaes de trabalho.

Salario minimo de cada categoria — Marceneiros officiaes (minimo), 16$; marceneiros meios officiaes, 12$; tupieiros (minimo), 17$; officiaes de machinas em geral, 16$000; serventes, 11$; torneiros, 16$; estufadores (minimo), 25$; estufadores meios officiaes (minimo), 15$; entalhadores (minimo), 17$; entalhadores meios officiaes (minimo), 12$; lustradores officiaes (minimo), 16$; lustradores meios officiaes (minimo), 12$; aprendizes em geral com pratica, 5$000; aprendizes sem pratica, até 4 mezes, 4$000. Observações — Os que actualmente ganham este ordenado ou mais terão 10 o|o de augmento.

NAS OFFICINAS

Pela manhã, os operarios que não tinham sido scientificados do movimento dirigiam-se para as respectivas officinas, no intuito de continuarem a trabalhar.

Entretanto, logo que souberam da resolução tomada pelo Syndicato, voltavam, sem dar inicio aos seus serviços.

Apenas uma ou outra officina funccionava, garantida pela policia. Era a parte que não adherira.

TENTANDO ALASTRAR A GREVE

A's primeiras horas da manhã de hontem foram presos tres empregados da Light que, na praça da Bandeira, procuravam convencer seus companheiros de suspender os trabalhos, adherindo ao movimento.

As opiniões manifestadas eram contrarias á idéa, motivo por que os desordeiros tomaram attitude inconveniente, sendo solicitadas providencias, afim de que não assumisse o facto proporções de maior gravidade.

Uma força da Policia Militar compareceu ao local, effectuando a prisão dos conductores ns. 1.444, 2.350 e 1939, respectivamente, Severino, Flores e Pereira.

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS PEDIU GARANTIAS

Esse estabelecimento industrial, em vista da greve declarada pelos marceneiros, receiando que haja depredações, solicitou garantias á policia.

REUNIDOS NA PROCURADORIA GERAL DO TRABALHO OS MARCENEIROS

Reuniram-se, na Procuradoria Geral do Trabalho, sob a presidencia do sr. Agripino Nazareth, as commissões dos syndicatos patronaes e proletarios marceneiros.

Os empregados desejam augmento dos vencimentos, não encontrando essa idéa apoio por parte dos empregadores.

No caso de não serem attendidos nas suas solicitações, os marceneiros declarar-se-ão em greve.

OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

A ALLIANÇA DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL NÃO AUTORIZOU QUALQUER GREVE DOS SEUS ASSOCIADOS

Esteve hontem, pela manhã, no gabinete do ministro do Trabalho, o presidente da Alliança dos Operarios em Construcção Civil, sr. João Cavalcanti de Albuquerque, acompanhado do bibliothecario dessa aggremiação, sr. Valentim Negreiros, e de uma commissão de associados.

Achando-se o sr. Agamemnon Magalhães em conferencia com varios directores geraes, o presidente da Alliança foi attendido pelo assistente technico do gabinete do ministro do Trabalho, sr. Jacy Magalhães, a quem declarou que a Alliança dos Operarios em Construcção Civil não autorizou qualquer greve, nem isso planeja.

Fazia essa declaração porque elementos interessados em arrastar a referida corporação para uma luta, que a mesma não deseja, andavam espalhando a decretação da greve, e, o que é mais, dizendo que essa era a ordem do presidente da Alliança.

Tal ordem não existe, não devendo, pois, os operarios em construcção civil dar ouvidos a semelhantes explorações.

O sr. Mendes Cavallero, sendo entrevistado pelo O JORNAL

Associação dos Proprietarios de Padaria

DECLARAÇÃO

Os proprietarios de padaria do Rio de Janeiro, reunidos hontem para tomar conhecimento e deliberar sobre o movimento grevista, resolveram tomar as seguintes deliberações:

PRIMEIRA — Intensificar na medida do possivel o fabrico de pão, para attender ás necessidades da população, empregando para isso todos os recursos ao seu alcance;

SEGUNDA — Solicitar á autoridade competente a melhor efficiencia possivel das garantias necessarias ao funccionamento dos seus estabelecimentos;

TERCEIRA — Abolir por completo as entregas a domicilio afim de se tornar maior a producção e evitar attrictos, até normalização do trabalho nas padarias;

QUARTA — Conceder amplos poderes á Directoria, para agir em todas as emergencias inclusive ter um entendimento directo com as Directorias dos Syndicatos dos Trabalhadores e Caixeiros, depois destes retomarem o trabalho, no sentido de, por intermedio de commissões mixtas, serem examinados e attendidos no que fôr justo, os itens que mereceram a sua attenção e ao alcance da sua competencia, visto que a grande maioria das reivindicações pleiteadas, umas já se acham em plena execução e outras são de exclusiva alçada do Governo em virtude do seu caracter inteiramente politico;

QUINTA — Conservar-se a classe em reunião permanente até a completa solução do movimento;

SEXTA — Renovar o appello feito á digna população desta Capital, no proposito de auxilial-os com a sua cooperação, mandando adquirir nas padarias o pão de que necessitar;

SETIMA — Fazer um appello vehemente á classe afim de que todos, numa communhão de interesses e solidariedade se auxiliarem mutuamente.

LUIZ MOREIRA BARBOSA
PELA DIRECTORIA

Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1934.

Formidavel explosão no deposito de munições da Força Publica de Minas

A POPULAÇÃO DE BELLO HORIZONTE FOI TOMADA DE GRANDE PANICO

O estrondo produziu abalo nos edificios mais solidos, e occasionou desabamentos de telhados de algumas casas da redondeza — As vitrines das lojas ficaram reduzidas a estilhaços

A causa do sinistro — Consta que ha innumeros feridos

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — A cidade foi hoje, ás 20 horas, abalada por uma formidavel explosão, verificada no deposito de munições da Força Publica Estadual.

Como é natural em taes occasiões, houve um grande panico, registrando-se atropellos nos cinemas e casas de diversões.

Uma verdadeira nevrose apoderou-se do povo que sahia de suas residencias para as ruas em busca de detalhes que, nos primeiros momentos, eram completamente desencontrados.

Na hora em que transmittimos, ainda não temos detalhe sobre esta grande explosão, que é a maior que já se verificou nas redondezas da capital. Consta que ha innumeros feridos. As vitrines das principaes casas commerciaes da cidade, numa grande maioria, foram completamente estraçalhadas. Desabando-se no local proximo ao da explosão alguns telhados de residencias particulares.

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — A cidade foi hoje, ás 20,30 horas, sobresaltada por uma violenta explosão que repercutiu nos bairros mais longinquos, despertando viva ansiedade do povo e trazendo a todos os espiritos as mais sérias attenções.

Sabia-se que o estampido partira do alto da serra, onde uma "queimada" se fazia com intensidade, desde as primeiras horas da noite. Mas, ninguem no momento de alarme e de confusão podia prever a natureza ou a origem da explosão. Grande foi, por isso, o numero de pessoas que se dirigiu aos bairros do Cruzeiro e da Serra, presurosas de colher informes sobre o estranho occorrido.

Innumeros automoveis se encaminharam para o local do sinistro, dando esse movimento, a impressão de que uma hecatombe se havia verificado.

As populações do suburbio se deslocavam para o centro urbano, afim de colher esclarecimentos, apanhando nossas avenidas e ruas centraes desusado movimento.

A população foi tomada de um vivo nervosismo, que só dissipou-se com as noticias chegadas do local do sinistro, do alto da Mangabeira, onde a queimada da serra descendo como um rastilho de fogo, foi atear o incendio no deposito de explosivos da Força Publica do Estado, ali installado.

Cerca de 12.000 kilos de dinamite explodiram, produzindo estrondo tal que fez tremer as edificações mais solidas da capital, cujas vidraças se partiram fragorosamente.

Foi uma noite de alarma que a cidade viveu com as inquietações naturaes que a explosão da Mangabeira trouxe a todos os seus habitantes, concorrendo para isso a noticia, logo propalada, que tambem haviam explodido 40 botijões de gaz asphyxiante.

O PRESIDENTE GABRIEL TERRA EM POÇOS DE CALDAS

POÇOS DE CALDAS, 28 (Do correspondente — Pelo telephone) — Pela manhã, o presidente Gabriel Terra fez o seu tratamento balnear e, após, o costumeiro passeio matinal pela cidade.

Depois do almoço, apresentaram-se ao illustre visitante os jogadores de tennis que, assim, estabeleceram suas primeiras relações com o grande patrono do torneio.

O presidente uruguayo mostrou-se encantado com a perspectiva da "Semana Sportiva"; apreciou immensamente a bella taça que tem o seu nome e objecto do actual campeonato. Deixou-se photographar alegremente com os jovens campeões do Rio e de São Paulo e desejou a elles uma brilhante victoria.

A tarde, cerca de 16 horas, acompanhado de sua senhora, do prefeito municipal e da sra. Assis Figueiredo, o presidente Gabriel Terra deu entrada no jardim do Country Club de Poços de Caldas, sendo recebido alegremente pela numerosa assistencia que ali se achava. Com sua comitiva, tomou assento na tribuna de honra. Demonstrando o maior interesse, assistiu por espaço de duas horas ao bello torneio que se inicia, applaudindo calorosamente os magistraes lances dos contendores.

A tarde sportiva terminou com o seguinte resultado: Ricardo Pernambuco venceu Ivo Simone por 2 x 0 e Humberto Costa venceu Sylvio Lara Campos por 2 x 1.

Na dupla mixta Humberto Costa-Florence Teixeira x Ivo Simone-Nair Mesquita, verificou-se um empate de 1 x 1.

Esta partida não proseguiu por falta de luz, devendo ser repetida amanhã.

Proseguirão, igualmente, amanhã, as provas do torneio para disputa da "Taça Presidente Gabriel Terra". Pelejarão os clubs: Fluminense e Rio de Janeiro Country Club e Paulistano e Sociedade Harmonia de Tennis, cujos melhores elementos já se encontram na aprazivel estancia.

UMA CIDADE ARGENTINA DESTRUIDA PELAS CHAMMAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

o incendio teve causa criminosa, pois tinham sido ouvidos disparos poucos momentos antes das prieiras explosões. Além disso, nos apparelhos da empresa tinham sido verificadas avarias.

O espectaculo que Campana offerece é profundamente compungente. Toda a cidade está illuminada por immenso clarão. Emquanto, de um lado, movimentam-se, febrilmente, os bombeiros e outros elementos que dão combate ao fogo, centenas de pessoas se retiram precipitadamente das casas situadas nas vizinhanças do local do sinistro. Muitas abandonaram tudo quanto possuiam em suas residencias, tomadas de panico.

Os prejuizos causados pelo incendio ainda não foram avaliados.

EXPLODIRAM MAIS 40 RESERVATORIOS DE PETROLEO

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — Explodiram, em Campana, 40 reservatorios de petroleo, o que augmentou ainda mais as proporções do violento incendio que ali lavra. Está suspenso todo o trafego ferroviario com Buenos Aires e Rosario. O abalo causado pelas explosões foi tão violento, que o machinista de um trem de carga que viajava a oito kilometros de distancia da cidade, freiou a locomotiva, por acreditar que se tratava de uma collisão.

ESFORÇOS INGENTES PARA QUE O FOGO NÃO SE PROPAGUE A UM TANQUE CONTENDO 25 MILHÕES DE LITROS DE GAZOLINA

CAMPANA (Argentina), 28 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os esforços dos bombeiros desenvolvem-se, neste momento, no sentido de evitar que o fogo se propague a um tanque de 25.000.000 de litros de gazolina.

Esse tanque foi esvasiado. Receia-se, entretanto, que ainda contenha naphta sufficiente para provocar outra explosão.

Chegaram novos reforços de bombeiros.

Funccionam presentemente 60 linhas de extincção de incendio.

São conhecidos novos detalhes da explosão de hontem á noite.

Na refinaria de naphta trabalhavam, no momento da explosão, cerca de 300 operarios. Os operarios feridos foram, na sua maior parte, attingidos pelos desmoronamentos que então se produziram.

Uma menina que dormia num berço ficou indemne, apesar de ter-lhe caido em cima uma porta arrancada pela explosão.

Em outra casa, uma porta caiu sobre um casal que dormia, sem causar ferimentos.

A's primeiras horas da noite o incendio assumiu proporções gigantescas.

Ferido a bala o negociante allemão Oscar Flues

A victima foi recolhida ao hospital não inspirando cuidados o seu estado — O seu depoimento prestado perante as autoridades policiaes

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL) — Verificou-se, ás 19 horas, mais ou menos, no bairro de Santa Cecilia, um attentado em que foi victima o negociante allemão Oscar Flues, residente nesta capital. O facto occorreu quando o commerciante voltava para a sua residencia, á rua Dona Veridiana, 57, resultando o mesmo sair ferido em virtude de disparos que lhe foram feitos por um desconhecido, ao descer do automovel que o conduzia. O sr. Flues, quando interpellado, procurou occultar-se, não conseguindo, entretanto, evitar um dos projectis. Avisada a policia, a autoridade tomou as necessarias providencias, transportando o ferido para o Hospital Allemão e determinando a abertura do inquerito.

No Hospital Allemão, o ferido foi examinado, constatando o medico o seguinte ferimento perfuro-cortante, situado na região perineal esquerda, com entrada do projectil de arma de fogo, bala, atravessando região e penetrando á direita, localizada em logar incerto.

O estado do ferido, entretanto, não inspira cuidados.

AS TESTEMUNHAS

As primeiras testemunhas ouvidas foram o filho e a creada do negociante.

A POLICIA OUVIU NA MANHÃ DE HOJE O INDUSTRIAL OSCAR FLUES

O escrivão Edmundo Pinto Mello, que deixou de ouvir hontem o depoimento de Oscar Flues, em virtude do estado da victima não o permittir, esteve na manhã de hoje no Hospital Allemão, reduzindo a termo as declarações do industrial, que são as seguintes:

"Que o declarante, como de costume, chegava em sua casa, hontem, ás 19.20 horas para o jantar, no seu automovel de chapa P — 12.877, para que o portão principal fosse aberto o declarante fizera uso da buzina; que o automovel estava com a frente do radiador voltado para o portão e nesse momento notou que um individuo, descendo pela rua em questão, passou pela frente do seu carro, verificando o declarante que esse individuo estava de roupa escura; esse, depois de haver percorrido uma distancia de uns 5 metros, retrocedendo, approximou-se do automovel e disse: — "Você vae morrer!"; que o declarante viu uma arma reluzir na mão direita desse homem estava regularmente trajado de estatura regular, mente trajado, de estatura regular, forte e com a cabeça bem volumosa; o declarante ainda tentou segurar a mão desse individuo, mas não alcançando, fez um gesto de defesa, inclinando o corpo para o interior do carro; o declarante escutou o estampido de dois tiros e sentiu-se ferido; nessa occasião o portão do predio já havia sido aberto por uma empregada, verificando tambem que seu filho, Hanagerd se approximava; quando o declarante foi ferido, já estava o automovel em primeira velocidade para galgar o portão e o declarante, ao receber os tiros, abandonou a direcção do vehiculo, permittindo que este entrasse pelo portão, resvalando por este; apesar de ferido, conseguiu deter o automovel e sair delle, internando-se em sua casa, onde foi soccorrido por pessoas de sua familia".

Proseguindo em seu depoimento, Oscar Flues disse á autoridade não ter nenhum desaffecto, a não ser dois irmãos jornalistas, por questões commerciaes, affirmando que toda S. Paulo soube pela imprensa dos ataques a elle (Oscar Flues) dirigidos por ambos, ataques pesadissimos e com ameaças de morte. Não procurou a policia para pedir garantia julgando que o facto não attingisse ao auge que attingiu. Declarou mais ter recebido em sua residencia, pelo telephone, assim como sua esposa, innumeras promessas de eliminal-o. No Rio, quando se encontra com um delles, nota gestos desabusados, dando a impressão de breve vingança ou desforço.

Não pode dar com exactidão o typo do criminoso, pois o local era mais ou menos escuro e a scena registrou-se em segundos.

Oscar Flues termina assim o seu depoimento:

"Não pode precisar se o criminoso estava ou não com chapéo, podendo affirmar que pelas palavras que o mesmo pronunciou tratar-se de pessoa brasileira. O seu automovel é fechado e o criminoso procurou justamente a janella aberta do lado esquerdo, onde se encontrava para fazer uso da arma."

A direcção da Cantareira não acceitou o accordo proposto pelo commandante Ary Parreiras

(Conclusão da 3ª pag.)

PREVENINDO OS EMPREGADOS NO COMMERCIO CONTRA A ACTIVIDADE DE ELEMENTOS DESCLASSIFICADOS

O sr. Manoel Damas Ortiz, presidente da Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, pede-nos a publicação do seguinte:

"Aos empregados no commercio em geral — A Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, em face do actual movimento, e tendo em vista que um grupo de individuos anda incutindo no espirito dos trabalhadores no commercio certas idéas subversivas á ordem publica, vem, pela presente, prevenir que se abstenham de privar com taes elementos sem responsabilidades e alheios á nossa classe, pois, se porventura tivermos que pôr em pratica qualquer iniciativa reivindicadora, procuraremos, preliminarmente, encaminhal-a de accordo como determinam as leis respectivas, aliás como esta Associação tem procedido sempre, cujos resultados têm sido beneficos. E' imprescindivel esclarecer que a presente declaração não importa em dizer que encaramos com certa sympathia o movimento dos companheiros da Cantareira, como bem exprime a actuação que desenvolvemos em conjunto com alguns syndicatos em pról de uma solução honrosa, para os companheiros da referida empresa, que lamentavelmente, não foi bem acolhida, talvez por um mal entendido. — (a.) Manoel Damas Ortiz, presidente."

A ORDEM PUBLICA CONTINÚA INALTERADA EM NICTHEROY

A chefatura de policia do Estado do Rio distribuiu a seguinte nota:

"Relativamente á greve irrompida entre o pessoal da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, communicam-nos do gabinete do chefe de policia o seguinte:

a) a ordem publica continúa inalteravel;

b) os bondes trafegam regularmente, em numero de 19;

c) as officinas situadas nas ilhas funccionam normalmente, bem como todas as industrias;

d) o commercio acha-se funccionando regularmente, excepto as padarias, algumas das quaes se acham com parte dos empregados em greve;

e) o pão, não obstante, continúa a ser distribuido á população;

f) o movimento grevista no Estado acha-se circumscripto á Companhia Cantareira."

COLLOCAVAM CRAVOS SOBRE OS TRILHOS DA CANTAREIRA

O dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar da policia fluminense, foi avisado hontem, á noite, de que individuos desoccupados divertiam-se em collocar cravos de aço sobre os trilhos da Cantareira. Fizeram isso nas immediações do cemiterio de Maruhy e da estação da Leopoldina.

O delegado mandou ao local agentes investigadores, que não puderam descobrir os autores da perversidade.

COMMUNICADO DO MINISTRO DO TRABALHO

Os movimentos grevistas que, nestes ultimos dias, ameaçam perturbar a ordem da cidade, têm, como é natural, provocado uma série de mal entendidos em relação á attitude que o Ministerio do Trabalho assumiu em face dos acontecimentos. Assim é que noticias tendenciosas diffundidas pelos elementos extremistas e mesmo estranhos ás classes em greve procuram fazer crer que a actuação do sr. Agamemnon Magalhães, no caso, não foi de modo a conciliar os animos, mas, pelo contrario, irritando-os profundamente.

A origem de taes noticias é conhecida e bem assim o fim a que se destinam. Para evitar, entretanto, explorações perfidas e interpretações injustas, o ministro Agamemnon Magalhães resolveu fornecer á imprensa um communicado afim de orientar a opinião publica sobre o que existe de verdade em relação á sua attitude em face dos movimentos grevistas.

Esse communicado é o seguinte: "O Ministerio do Trabalho tem resolvido todas as reclamações que lhe são dirigidas contra a infracção das leis sociaes.

A fiscalização, por instrucções directas do ministro, tem intensificado os seus serviços, orientando os patrões na pratica da lei e autuando e comminando multas aos infractores. A Procuradoria não tem poupado esforços em promover accordos, resolvendo com intelligencia os dissidios que lhe são affectos. Estão installadas duas Juntas de Conciliação e Julgamento e duas Commissões Mixtas de Conciliação, aquellas funccionando diariamente das 15 ás 17 horas em uma das salas do edificio do Ministerio, as primeiras para o julgamento dos dissidios individuaes e as segundas para os dissidios collectivos.

O Sr. ministro tem recebido diariamente todos os directores de syndicato que o procuram, attendendo as reclamações que lhe são verbalmente feitas. A prova de que o Ministerio, pelos seus orgãos, tem solucionado e attendido todas as reclamações, está na greve isolada da Cantareira e dos trabalhadores de padarias, cujos memoriaes e boletins inserem "itens" contra a Constituição, ostensivamente subversivos e injustificaveis num ambiente como o actual em que o trabalho brasileiro está protegido por uma legislação sabia e humana, tendo dos poderes publicos toda a assistencia. O Syndicato tem funcção publica, é um orgão de collaboração do Estado e como tal deve agir dentro da lei em coordenação com o Ministerio do Trabalho. Fóra dessa orientação, o operariado estará destruindo as garantias e seguranças da legislação que o ampara contra as desigualdades economicas."

UM DESMENTIDO DO SYNDICATO DA CANTAREIRA

Expedido ás 21.20, recebemos ás 23.30 horas, o seguinte telegramma do Syndicato dos Empregados da Cantareira:

"Syndicato Cantareira protesta contra a irradiação da noticia dando a greve por terminada. (a.) — Moacyr Vasconcellos, presidente."

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A conferencia do professor Rist da Academia Franceza — Interessante communicação do professor Waldemar Berardinelli

O professor Rios ao pronunciar a sua conferencia

Sob a presidencia do dr. Maurity Santos, reuniu-se, hontem, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Declarando aberta a sessão, o presidente convidou para secretarial-a os drs. Clovis Salgado e Waldemar Paixão.

Iniciou os trabalhos a leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada sem discussão, passando-se a seguir, ao expediente, totalmente despachado pela mesa.

Falam, então, os drs. Helion Póvoa e Peregrino Junior, sobre a eleição do dr. Maurity Santos para a Academia Nacional de Medicina, congratulando-se com a sua escolha cujo voto foi exarado na acta.

Passando á ordem do dia, o presidente nomeou uma commissão para introduzir no recinto o professor Rist, da Academia Franceza de Medicina, que transpoz os humbraes do salão nobre, sob prolongada salva de palmas, que lhe significaram as boas vindas da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

O dr. Maurity Santos, saudando o illustre visitante, pronunciou interessante discurso em francez, sendo, ao terminar, vivamente applaudido.

Logo após, o presidente dava a palavra ao professor Rist, para pronunciar a sua conferencia sob o thema: "Tuberculose e gravidez".

O illustre tysiologista começou por agradecer as referencias elogiosas e a distincção com que foi recebido no seio daquella entidade, entrando em seguida, no importante assumpto, o qual expoz amplamente, prendendo a attenção dos presentes durante mais de uma hora. Suas ultimas palavras foram abafadas por uma salva de palmas.

A seguir, o presidente suspendeu a sessão, por 10 minutos, reabrindo-a com a ordem do dia.

O dr. Mario Kroeff, inscripto para fazer uma communicação, excusou-se, por motivo justo e pediu para usar da palavra, em primeiro logar, na ordem do dia da proxima reunião.

O presidente attendeu, dando, então, a palavra ao professor Waldemar Berardinelli, que fez interessantissima communicação, illustrada com diversas projecções luminosas.

Apresentaram os drs. Luiz Capriglioni, W. Berardinelli e F. da Costa Cruz, por intermedio do segundo, um caso de ginecomastia associada a cirrose hepathica, associação esta, assimilada pela primeira vez em 1904, por Salmestrini. O exame anatomo-pathologico mostrou que a ginecolomastia era verdadeira, havendo, além da cirrose atrophica do figado, lesões testiculares, hypophisarias e tiroideas.

Chamam a attenção da Sociedade para o factor constitucionalista endocrino influindo, ao mesmo tempo na genese da cirrose hepathica e na da ginecomastia.

O orador, ao terminar o seu trabalho, foi vivamente applaudido pela assistencia.

O dr. Maurity Santos põe em discussão a communicação do professor Waldemar Berardinelli, commentando-a os drs. Helion Póvoa, Rolando Monteiro, Raul Pitanga Santos e Carneiro Ayrosa.

Findos os commentarios, o dr. Berardinelli usou da palavra, agradecendo aos seus collegas.

Devido ao adeantado da hora, o presidente, a seguir, deu a ordem do dia da proxima reunião e deu por encerrada a sessão.

Estiveram presentes os drs. Maurity Santos, Waldemar Berardinelli, Clovis Salgado, Aresky Amorim, Peregrino Junior, Waldemar Paixão, Sylvio Fonseca, Gil Ribeiro, Sylvio Lemgruber, Raul Pitanga Santos, Edgard da Costa Mattos, Emilio Niemeyer, José Cavalcanti, José Guaracy Souza, Agenor Mafra, Carneiro Ayrosa, Helion Póvoa, Arantes de Almeida, Reginaldo Fernandes e Volta Baptista Franco.

LUIZ FRANCISCO DA VEIGA

COMMEMORA-SE HOJE O CENTENARIO DO NASCIMENTO DESSE VALOROSO PUBLICISTA E HISTORIADOR

Assignala-se hoje o primeiro centenario do nascimento de Luiz Francisco da Veiga, o vigoroso publicista que enriqueceu a litteratura nacional com diversas obras de erudição e critica historica.

Luiz Francisco da Veiga

A sua contribuição á cultura brasileira tornou-se apreciavel principalmente pela ampla copia de documentos e observações que apresentou para a determinação dos mais expressivos aspectos politicos do primeiro e agitado periodo da nossa vida como povo independente.

O seu estudo "O Primeiro Reinado" é reputado o mais completo entre todos que se referem ao governo de Pedro Iº.

Herdeiro do grande Evaristo da Veiga, dedicou grande parte do seu esforço de historiador em justificar e enaltecer a acção desenvolvida pelo extraordinario jornalista na campanha de que resultou a abdicação do Imperador, em 7 de abril de 1831.

Nascido em 29 de agosto de 1834, Luiz Francisco da Veiga veiu a fallecer em 1899. Votado bem cedo, ao jornalismo, ao mesmo tempo que iniciara a sua carreira como funccionario publico, conseguiu impressionar os seus contemporaneos não só pela variedade invulgar dos seus conhecimentos, como tambem pela independencia de sua critica, não hesitando até o sacrificio pessoal na defesa dos seus pontos de vista.

Homenageando a memoria do valoroso publicista, o Instituto Historico incluiu entre os retratos da "Sala Varnhagem", a photographia de Luiz Francisco da Veiga.

CHRONICA MUSICAL

RECITAL MARIA DA GLORIA

Não nos illudimos, quando anteciparmos que o recital de Maria da Gloria, de canções francezas, seria uma noite admiravel de arte. O programma escolhido com muita intelligencia, de sorte a nos dar diversas expressões do cancioneiro de França, em varias épocas, e o encanto com que Maria da Gloria interpreta essa porção deliciosa do lyrismo popular, concorreram para o triumpho do recital, no qual juntou muito brilho a palestra de d. Edith Capote Valente, explicando a canção franceza e seu desenvolvimento.

Maria da Gloria não se limita a cantar, representa a canção e no modo de dizer, no gesto e na expressão, a artista se incorpora no motivo e realiza a maravilha da sua creação. Com uma voz doce, de timbre muito agradavel, e educação esmerada, Maria da Gloria, que é um espirito extremamente subtil, faz pequenas obras de arte das suas canções. Apresentou-se com trajes lindos da época, desenhados por Maisie Zadig, o que augmentou a suggestão.

O programma foi excellente. Póde gostar-se mais dessa ou daquella canção, preferir as notas melancolicas de "La mort du roi Renaud", ou a comicidade de "Le vin de Catherine"; póde haver predilecção pelo vibrante "Retour du Marin", ou pela doçura de "Avril", mas, quanto ao modo por que foram cantadas, não ha que estabelecer distincções, por tal fórma Maria da Gloria as sente e as vive, não se sabendo mesmo se as canções prolongam a sua sensibilidade, ou é esta que desdobra nas canções...

Maria da Gloria foi muito applaudida. O publico sentiu-se preso ao sortilegio da sua arte, exigindo varios extras, para augmentar o prazer daquella audição.

RENATO ALMEIDA.

Tenente Carlos de Paula Costa

Falleceu, hontem, á noite, no Hospital do Corpo de Bombeiros, o tenente Carlos de Paula Costa, da mesma corporação.

O enterro effectua-se hoje, saindo o feretro do hospital, á Praça da Republica, ás 17 horas.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima 25.3 — Minima 19.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 28 A'S 18 HORAS DO DIA 29

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, com chuvas. Nevoeiro possivel.

Temperatura — Ligeiro declinio á noite e estavel de dia.

Ventos — Variaveis, predominando os do quadrante sul, sujeitos a rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, com chuvas. Nevoeiro possivel.

Temperatura — Ligeiro declinio á noite e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo instavel, sujeito a chuvas em S. Paulo, Santa Catharina e nordeste do Rio Grande e bom, com nebulosidade nas demais regiões deste Estado. Nevoeiro.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do corrente mez: aposentados, jubilados e addidos em exercicio.

Rendas da Prefeitura

As varias agencias e delegacias fiscaes arrecadaram hontem a quantia de 27:683$899.